O Brasil em 5º lugar

GENEBRA, 7 (R.) — O Brasil ocupa o quinto lugar entre os paises que mais contribuiram nos socorros para a Europa e Extremo Oriente, num total de mais de 39 milhões de dólares, ou sejam, cêrca de dez por cento de sua despesa global.

O reajustamento dos salários dos ferroviários da Leopoldina -

Designada durante a assembléia, no Sindicato, uma comissão que sugerirá emendas à tabela

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

VOARAM SEM PILOTO QUASI 4.000 QUILOMETROS

NOVA YORK, 7 (R.) — Duas "Fortalezas Voadoras" sem piloto desceram ontem em Muroc, Califórnia, depois de um vôo na extensão de 2.400 milhas desde o Hawaii. Esses aparelhos foram durante todo o percurso controlados de bordo de uma unidade naval de superfície, tendo as autoridades da fôrça aérea do exército americano declarado que foi êsse o maior percurso efetuado na história da aviação por aviões sem piloto. As portas de saida das bombas foram abertas durante o percurso, e as bombas atiradas no Pacífico, ao largo da costa californiana.

ONDA RADIOATIVA SÔBRE A FRANÇA!

De grandes proporções e a 20.000 pés de altura — Iniciadas imediatas investigações para saber se foi ou não provocada pelas experiências de Bikini

PARIS, 7 (INS). — O observatório de Puy du Dome informou a presença de uma onda radicativa de grandes proporções a 20 mil pés de altura sôbre a parte central da França. Foram iniciadas imediatamente investigações cientificas a fim de se determinar se essa onda foi provocada ou não pelas experiências atômicas de Bikini.

EXPERIENCIAS NO SOLO E POR AVIÕES

CLERMONT FERRAND, 7 (A. F. P.) — A existência de impuresas rádio-ativas desconhecidas foi revelada na altitude de 6.300 metros por medidas de rádio-atividade efetuadas na França por um técnico do Observatório do Pico de Quiz-de-Dôme.

As experiências foram feitas tanto no sólo como a bordo de aviões especialmente equipados dos Centros de Clermon Ferrand e Avord.

A intensidade das impuresas é sòmente uma fração da dos corpos rádio-ativos conhecidos

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de agôsto de 1946 — N. 12.332

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Suzanne Degnan, ao lado de sua irmã menor, Elizabeth

Solução conciliatória na Conferência da Paz

Todas as propostas serão submetidas ao Conselho dos Quatro Grandes, sob a forma de recomendações ou sugestões, conforme tenham sido aprovadas por dois terços ou por simples maioria — Veemente debate entre Byrnes e Molotov

PARIS, 7 (R.) — O Comité de Regimento da Conferência de Paris, pouco depois das 2 horas, aceitou a proposta de compromisso britânico, por 15 votos contra 6, fazendo, assim, aparentemente, desaparecer, o impasse que surgira, após cerca de 24 horas de interminaveis debates.

PARIS, 7 (INS) — As 2 horas.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

CONFESSOU O MONSTRO!

Estrangulou e cortou em pedaços a menina — Depois foi para casa, estudar — Confessou ainda mais dois bárbaros crimes

CHICAGO, 7 (U. P.) — O jovem estudante William Heirens, de 17 anos, da Universidade de Chicago, admitiu, numa confissão detalhada e oficial, ter estrangulado Suzanne Degnan, de seis anos de idade, esquartejado o cadaver e lançado seus pedaços nos esgotos da cidade.

Em sua confissão, Heirens referiu-se, detalhadamente, ao crime que causou profunda impressão em todo o país, no dia 7 de janeiro, quando a menina Suzanne foi tirada misteriosamente de sua casa e assassinada. Contou o criminoso como penetrou no quarto de Suzanne, que despertou com o barulho que fizera. Então estrangulou-a ainda na cama, levando-a em seguida para o sotão do apartamento vizinho, onde esquartejou o cadaver com um facão, ocultando as partes dos mesmos nos esgotos.

Disse que não tinha a intenção de matar ou sequestrar a menina, tendo entrado no apartamento dos pais de Suzanne apenas para roubar. Depois de matar a menina escreveu a nota exigindo 20.00 dólares como preço para o resgate de Suzanne regressando do sotão do apartamento vizinho no dormitório de Suzanne, onde deixou o aviso.

Em seguida foi para seu quar

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os ingredientes apreendidos na "fábrica"

PARTIU PARA RESENDE O GENERAL EISENHOWER

A visita à Escola Militar — Excursão a Petrópolis

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Flagrante colhido quando se realizava a assembléia geral

Os salários dos ferroviarios da Leopoldina

Como decorreu a assembléia realizada no sindicato da classe

Realizou-se ontem, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, a assembléia geral em que foi considerada a tabela destinada a reajustar os salários dos ferroviários da Leopoldina. Abrindo a sessão, falou o Sr. Leandro Muniz da Motta Junior, presidente da entidade. Declarou que, naquele momento, vinha da sede da Leopoldina, onde havia mantido longa palestra com o coronel Machado Gomes, interventor na companhia. Quanto ao aumento constante da tabela, sabia perfeitamente que não satisfazia as aspirações da classe, mas podia afirmar que era o fruto de ingentes esforços por parte do coronel Machado Gomes, que tudo fez para satisfazer na medida do possivel a laboriosa familia dos ferroviários. Disse, tambem, ter sido informado, pelo próprio interventor, de que as finanças da Leopoldina não comportam, no momento, um reajustamento em maiores proporções. Entretanto, esclareceu, a tabela recém-organizada deve vigorar, conforme reza o contrato por um prazo de dois anos. A partir de então poderá ser pleiteado novo aumento, até que se consiga atingir uma situação satisfatória para os empregados. Dadas, no entanto, as circunstâncias da crise atual, foi incluida uma cláusula permitindo a possibilidade de novo reajustamento,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MANTEIGA DE AZEITE, OLEO E SAL!

Descoberta pela polícia uma "fábrica" em que criminosamente era adulterado o produto — Sem escrúpulos e sem higiene — Preso o responsavel — Os que compravam o produto da falsificação

Jonas Ferreira de Oliveira, o fabricante de "manteiga"

A Delegacia de Economia Popular realizou ontem, à noite importante e feliz diligência e muma fábrica de manteiga clandestina, localizada na rua Vigário Morato n. 48, no largo do Pedregulho. Era seu proprietário Jonas Ferreira de Oliveira, que tinha como empregados Jorge Antonio Macedo e Flavio dos Santos, pagando a ambos a importância de Cr$ 1.200,00. A produção da "fábrica" era de duzentos e cinquenta quilos diários.

Adquiriam os espertalhões manteiga no "mercado negro" da firma Pacheco Guimarães Cia., em pequenas quantidade, e a levavam para a "fábrica". Ali adicionavam-lhe sêbo, óleo dos mais ordinários e azeite de dendê como corante, fazendo aumentar assim a quantidade da "manteiga". Feito isto, a mercadoria era colocada dentro de caixas de papelão de meio quilo, duzentas e cinquenta gramas e até de um quilo e dois. Os principais compradores eram a Leiteria Mineira, à rua São José n. 113, (Galeria Cruzeiro), e Café Cine, à Praça Saenz Peña n. 67.

A diligência foi feita pelo próprio delegado de Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra, que acompanhado dos detetives Vidal Martins e Malta, apreenderam grande quantidade de manteiga adulterada.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pretendiam matar o presidente eleito do Mexico

O "complot" descoberto pelas autoridades mexicanas — Entre os 50 detidos, figura um sobrinho do ex-chanceler Padilha, que foi também candidato

CIDADE DO MÉXICO, 7 (U. P.) — O promtoor público federal anunciou que foi descoberto um "complot" para assasinar o Sr. Miguel Aleman, ex-ministro do Interior e presidente eleito da República do México. Acrescentou que o ex-consul mexicano em Chicago, Sr. Mario Lasso, e outras pessoas foram acusados de planejar o assassinato do Sr. Miguel Aleman. Disse ainda que a policia secreta teve provas de que uma pessoa, agora detida, estava de acôrdo em matar o Sr. Aleman e tentava obter duas bombas do Exército mexicano. Uma pessoa também foi detida "ao conseguir duas granadas".

PRETENDIAM ESTABELECER NOVO GOVÊRNO

MÉXICO, 7 (AFP) — Acaba de ser descoberto uma lonspiração para atentar contra a vida do presidente eleito Miguel Aleman e estabelecer a dualidade do govêrno no México — declaram as autoridades policiais.

A conspiração era "padillista", isto é, em favor do ex-chanceler Ezequiel Padilla.

CIDADE DO MÉXICO, 7 (U. P.) — São as seguintes as pessoas detidas pela policia por estarem implicadas no "complot" para assassinar o presidente eleito do México, Dr. Miguel Alemana: Mario Lasso, consul em Chicago; Miguel Cordero, Emiliano Juarez, Hexiquio Tepeas Perez, Juan Rodrigo Juares, Pedro Condiro, Antonio Zamarrilla e Melchior Lasso.

Soube-se que os conspiradores pretendiam assassinar também o coronel Carlos Serrano, candidato ao Senado pelo partido do Sr. Miguel Aleman.

Mario Lasso apoiou o ex-chanceler Padilla nas eleições presidenciais em que êste último foi derrotado, do qual é também sobrinho. Sua esposa, pediu asilo na Embaixada dos Estados Unidos para si e seis filhos.

LONDRES, 7 (R.) — Uma trama visando eliminar "certos altos membros do govêrno mexicano" teve como resultado a prisão de mais de 50 homens, todos membros do Partido Democrático Mexicano — anuncia a policia da capital do México, segundo informações aqui chegadas.

O PERÚ RECONHECEU

LIMA, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o govêrno do Perú reconheceu o novo regime revolucionário boliviano.

AINDA CONTINUAM AS DISCUSSÕES

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Sr. Dean Acheson, secretario de Estado interino, informou à imprensa que a discussão entre as Repúblicas americanas sôbre o reconhecimento do novo govêrno da Bolivia ainda prosseguia, e acrescentou saber que essas discussões haviam ultrapassado o estado preliminar de simples trocas de vistas, mas recusou indicar a posição dos Estados Unidos.

Os meios autorizados declaram, contudo, que o govêrno americano seria favoravel ao reconhecimento do novo govêrno boliviano.

Na Constituinte

Levantada a sessão em sinal de pesar pelo falecimento do senador Pereira Junior

Foi rápida a sessão da Constituinte, levantada em homenagem a um dos membros, falecido na véspera, o senador maranense pelo PSD Antonio José Pereira Junior. Abertos os trabalhos o Sr. Melo Viana comunicou à Casa a triste ocorrência. Vários oradores, inclusive três do Maranhão, além de outros de diversos Estados enalteceram a pessoa do extinto, de larga projeção na política daquele Estado. A Mesa associou-se, igualmente, à homenagem e os trabalhos foram levantados pouco antes das 15 horas.

REUNE-SE HOJE o gabinete britânico

Para tratar do problema da Palestina — Marcada para a última semana de agosto a conferência com os paises árabes e os judeus, em Londres — Os Estados Unidos ainda não se definiram sôbre o plano inglês — Só comparecerão sob a chefia do Grão Mufti

LONDRES, 7 (AFP) — Esta manhã em sessão extraordinária, o Gabinete — sob a presidência do primeiro ministro Attlee — procurará resolver a intrincada questão da Palestina.

Bevin embora doente, assistirá.

LONDRES, 7 (AFP) — A Conferência sôbre a Palestina será na última semana deste mês, nesta capital.

OS ESTADOS UNIDOS AINDA NÃO SE DEFINIRAM

WASHINGTON, 7 (R.) — O secretário de Estado interino, Dean Acheson, declarou à imprensa que não houve ainda decisão oficial

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Aspectos do banquete em homenagem ao general Eisenhower, no Itamarati

O BANQUETE OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GENERAL EISENHOWER

Condecorados por S. Excia. o ilustre visitante e a senhora Eisenhower — O discurso do general Eurico Gaspar Dutra — Fala o ministro das Relações Exteriores — Recepção e concerto

No Palácio Itamarati realizou-se ontem à noite o banquete oferecido por S. Excia. o presidente da República e exma. Sra. ao casal general Dwight Eisenhower, com o comparecimento do corpo diplomático, Ministério e as mais altas autoridades civis e militares do país.

No salão de conferências do Itamarati e antes do banquete, o general Eurico Gaspar Dutra e exma. Sra. fizeram entrega, respectivamente, ao general Eisenhower e à sua exma. senhora, das insignias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e de Cavalheiro da mesma Ordem. O chefe do govêrno, feita a entrega, pronunciou o seguinte discurso:

"General Eisenhower,

Ao ensejo da honrosa visita de V. Excia. ao Brasil, acompanhado de sua dignissima esposa e de altas patentes militares de seu país, não podia o meu govêrno, interpretando o sentir de todo o povo brasileiro, deixar de tribu-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O EMBAIXADOR DA POLONIA NO CATETE — O presidente da República recebeu, em audiência especial, para apresentação de credenciais, o ministro da Polônia no Brasil, ministro Wrzosek. A esta solenidade estiveram presentes o embaixador Samuel Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar, 1º secretário de embaixada, Sr. Francisco D'Alamo Louzada, capitão Umberto Peregrino e capitão-tenente José Barreto de Assunção, respectivamente, oficiais de representação e de dia. A foto é um flagrante da apresentação de credenciais

O GOVERNO AUTORIZOU A VENDA DOS BENS DA SÃO PAULO-RIO GRANDE, INCORPORADOS AO PATRIMONIO NACIONAL

O decreto assinado pelo presidente da República

Autorizando o superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a alienar os bens abaixo mencionados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, pelo decreto-lei n. 2.073, de 8 de março de 1940, foram incorporados ao Patrimônio da União: a) toda a rede ferroviária de propriedade da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande ou a ela arrendada; b) todo o acervo das Sociedade A NOITE, "Rio Editora" e "Rádio Nacional"; c) as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, pertencentes à referida Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, bem como as entidades ou empresas, dependentes das enumeradas nas alineas "a" e "b" ou a elas financeiramente subordinadas;

Considerando que pelo decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, dita Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande foi, de novo, incluida entre os bens que o referido decreto-lei mandava incorporar ao Patrimônio da União e, como tal, sujeita à liquidação de que trata o art. 7º desse mesmo diploma legal;

Considerando, porém, que, em virtude de recente acordo de resgate e pagamento, celebrado a 8 de março do corrente ano, entre o governo francês e o governo brasileiro, ficou por este expressamente convencionada a compra da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e de sua anexas enumeradas nas alineas "a", "b" e "c" do artigo 1º do decreto-lei n. 2.073, de 8 de março de 1940, abrangendo essa compra — que correrá por conta do "Fundo de Liquidação", constituido do produto das exportações brasileiras para a zona "franco" — a retirada das obrigações de 5% (cinco por cento) da referida Companhia, que permanecem atualmente em circulação, numa importância nominal global de francos 129.504.000;

Considerando que, exceção da rêde ferroviária, de real utilidade e necessidade pública, não deve o governo conservar incorporados ao Patrimônio Nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares, os demais bens da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, enumerados nas alineas "b" e "c" do aludido decreto-lei número 2.073, de 1940;

Considerando, finalmente, que podem também passar à exploração de particulares os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", já adquiridos pelo governo federal, por meio de negociação amigável, conforme decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945, assim como as propriedades e direitos adquiridos pela Superintendência, até o momento presente, por meio de investimento de capitais, decreta:

"Art. 1º — Fica o superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão de que trata o art. 6º do decreto-lei número 2.436, de 22 de julho de 1940, os seguintes bens: a) as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina (letra "c" do art. 1º do decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940); b) os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", adquiridos e resgatados, de acordo com o decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945; c) as propriedades, bens e direitos adquiridos pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, durante o periodo da incorporação, por meio do investimento de capitais;

Art. 2º — A Comissão de concorrência será composta, a juizo do superintendente, dos membros da Comissão de que trata o art. 6º do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, que terá ainda a incumbência de examinar e propor soluções ao governo, por intermédio da Superintendência, sobre a situação e destino do patrimônio das entidades ou empresas dependentes ou financeiramente subordinadas às enumeradas nas alineas "a" e "b" do referido decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940;

Art. 3º — A alienação dos bens que constituem o acervo das sociedades A NOITE, "Rio Editora" e Rádio Nacional" será objeto de outro decreto-lei.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Confessou o monstro!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

to, nas vizinhanças da Universidade, e começou a estudar para os exames do dia seguinte. Tudo isso ocorreu antes de descoberto o desaparecimento de Suzanne.

A declaração de Heirens foi confusa em certos detalhes, mas esclareceu o mistério que envolveu um dos mais brutais crimes ocorridos nos Estados Unidos. Heirens admitiu o crime oralmente, confessando-se ainda responsavel pela morte de uma empregada doméstica viuva e uma jovem que pertencia ao Corpo Feminino da Marinha dos Estados Unidos. Presume-se que em nova confissão serão esclarecidos tambem esses dois crimes.

CHICAGO, 7 (INS) — William George Heirens, o estudante de 17 anos, confessou ontem três crimes horrendos e por sua vez narrou que passeava com um Alter Ego criado por sua imaginação na parte sombria de sua mente. Sua confissão durou 4,30 horas.

CHICAGO, 7 (INS) — O estudante universitário William Heirens confessou ontem ao procurador ter raptado e assassinado a pequena Suzanne Dagnan, de seis anos de idade, no dia 6 de janeiro último.

Confessou tambem ser o autor de dois outros assassinios e de mais de trinta roubos.

EMPOLGANTES PROEZAS DE ARSENE LUPIN

HOJE, ÀS 18 E 45, NA RADIO NACIONAL

Maurice Leblanc imortalizou-se com a série primorosa das "Aventuras de Arsène Lupin". Lupin é, hoje, um dos tipos mais conhecidos da literatura mundial.

Rodolfo Mayer

Como teria surgido a idéia da criação dessa figura de ladrão romântico e caridoso, que furtava para auxiliar os pobres? Estranho como pareça, Leblanc inspirou-se em Conan Doyle, porque Arsène Lupin é a antitese perfeita do célebre Sherlock Holmes, o mais arguto detetive de todos os tempos, sempre à caça dos inimigos da lei...

Leblanc conseguiu impôr Lupin à admiração dos povos, porque a famosa personagem, servida de inteligência fóra do comum, despista a própria policia para praticar o bem... Além de tudo, é um tipo fascinante, pelo muito de romanesco que há em sua personalidade "rafiné", de excêntrico elegante. Tôdas as suas aventuras têm esse QUE de sedução e mistério, motivo central do agrado que conseguiu na multidão dos seus leitores e ouvintes, em todos os pontos do país. Sim, porque continuam ao microfone da Rádio Nacional as "Aventuras de Arsène Lupin", em cuidadosas rádiofonizações de Berliet Junior. E Rodolfo Máier, vivendo a figura empolgante de Arsène Lupin, tem estado realmente admirável, sob todos aspectos.

Mas todo o "cast" rádio-teatral da PRE-8 intervem nessas aventuras sempre atraentes. Um grande elenco tem a seu cargo a interpretação das "Aventuras de Arsène Lupin", o que explica o agrado crescente da série emocionante, diariamente apresentada pela Rádio Nacional às 18,45 horas. Pode-se dizer, sempre, que as "Aventuras de Arsène Lupin" são um presente de Melhoral, que é melhor e não faz mal.

Hoje, portanto, naquele famoso horário, teremos novas e sensacionais proezas do bandoleiro romântico, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional. E que proezas...

Manteiga de azeite, oleo e sal!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Jonas Ferreira de Oliveira, o responsável foi preso e conduzido para a Delegacia de Economia. Ali falou à reportagem. Contou que há meses vinha fabricando "manteiga". Iniciou o negócio com Cr$ 250,00, vendendo em residências familiares. Depois viu que era rendoso, ampliou-o. De uma lata de cinco quilos, adquirida no "câmbio-negro", na firma citada, conseguia fazer seis quilos e quinhentas gramas.

A mistura de óleo, azeite, banha, etc, era feita na rua Vigário Morato n. 48, um pardieiro sem higiene, nem aparelhagem necessária. Jonas é um homem muito doente e servia-se de colheres de pau imundas para fazer a mistura criminosa.

Não disse quem era o financiador

Procura a Polícia saber de Jonas Ferreira de Oliveira quem lhe dava dinheiro para financiar o negócio. Não acreditam as autoridades possuir êle dinheiro bastante para tal fim, e devendo ter assim um financiador.

Não sabia a procedência da manteiga...

O Sr. Custódio Joaquim de Freitas, proprietário da Leiteria Mineira, que também foi detido pelas autoridades, disse ignorar a procedência da "manteiga" e ter comprado alguns quilos exclusivamente para satisfazer a freguesia, pois o produto era grandemente procurado. Contou ainda que o vendedor era o próprio Jonas, que lhe dizia ser o fabricante. Como nunca tivesse recebido reclamações, continuava a comprar, em pequenas quantidades.

Custódio Joaquim de Freitas, que comprava a "manteiga" de Jonas

Outra casa que comprava "manteiga" era a Laticínios Flamengo, à rua da Misericórdia n. 14, da firma Randolfo Silva Cia. Ltda.

As diligências para a apreensão da manteiga falsificada continuam, em várias casas comerciais da cidade.

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul comemora o seu cinquentenário, realizando uma série de festejos que se prolongarão durante toda a semana.

Reclama a devolução de seus documentos

Esteve em nossa redação Talpú Lacé, residente à estação de Cavá (estrada de Santa Rita), 284, e que contou-nos que há três meses foi prêso pela Policia de Resende, ocasião em que fez entrega, ao policial que o prendeu, de seus documentos: Carteira de identidade profissional e título de eleitor, assim como da quantia de 200 cruzeiros. Tendo reclamado a devolução, principalmente de seus documentos, do que muito necessita, não foi atendido, estando por isso, sendo grandemente prejudicado.

E apela Talpú para aquela autoridade, no sentido de que lhe sejam entregues êsses papéis, cuja utilidade sòmente interessa a êle próprio.

Solução conciliatória na Conferência da Paz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

depois de 11 horas de debate, os delegados conseguiram romper o impasse sôbre a questão da maioria, aceitando a emenda de conciliação britânica.

Isto significa que todas as recomendações que obtenham uma votação de dois terços na conferência serão apresentadas ao Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes e também aquelas que apenas obtenham simples maioria. Esta última parte foi objeto da primeira votação, o que representa uma derrota dos latinos e obstinados esforços do Soviet para eliminá-la. Os delegados, oficialmente, votaram, aceitando a emenda britânica em sua totalidade por votos de 15 contra 6.

A batalha culminou numa votação contra a vontade depois que várias tentativas foram feitas no sentido de modificar a emenda britânica e derrotá-la. Os russos procuraram até o último instante rejeitar ou adiar qualquer votação qualificada sôbre a emenda das duas terças partes, recorrendo repetidas vezes a táticas de confusão e foram cedendo apenas polegada por polegada.

Depois da votação dupla, os iugoslavos procuraram apresentar uma emenda, pela qual um Estado aliado que limite com um Estado inimigo teria o direito de apresentar as recomendações a êsse Estado derrotado ao Conselho de Ministros do Exterior diretamente, o que claramente se refere à questão de Trieste. O presidente da comissão de procedimento, Paul Henri Spaak, por ponto final nos debates, ficando sôbre a mesa a proposta iugoslava, terminando a sessão às 2,27 horas.

Hoje, às 16 horas, prosseguirá a sessão.

RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

PARIS, 7 (R.) — A aprovação da emenda britânica pelo Comitê de Regimento da Conferência de Paris significa que tôdas as propostas aprovadas pela Conferência sôbre os tratados de paz com os cinco ex-satélites da Alemanha serão levadas ao conhecimento do Conselho de Ministros do Exterior. As propostas aprovadas por maioria de dois terços terão o caráter de recomendação e as que tiverem sido aprovadas por simples maioria terão apenas o caráter de sugestões.

DESAFIAVAM-SE PELOS OLHARES

PARIS, 7 (R.) — As delegações britânica e russa desafiavam-se mutuamente pelos olhares, quando do [illegible] parecíam interminaveis, a noite passada, os debates do Comitê de Regimento da Conferência, com Vishinsky substituindo Molotov na polêmica e A. V. Alexander secundando o representante da França.

O presidente Paul Henri Spaak, por mais vezes, para o adiamento dos debates e, finalmente, num supremo esfôrço, solicitou a reconciliação entre os representantes [illegible] Comitê ia entrar em luta corporal.

PARIS, 7 (R.) — Na sessão de ontem, do Comitê de Regimento da Conferência de Paris, Molotov, em seu discurso, acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de "anularem e deturparem" todo o trabalho preparatório da Conferência de Paz por volverem atrás no que era combinado.

Apoiou, em seguida, o chefe da delegação soviética para que ambos os países seguissem os precedentes da Conferência de São Francisco.

A ITALIA TEM ESPERANÇAS NUM ABRANDAMENTO DO ACORDO

ROMA, 7 (A. F. P.) — Os jornais italianos salientam a possibilidade eventual da modificação em certas cláusulas do Tratado de Paz com a Itália.

Concluem-se, todavia, que não podem se pensar senão em retificações na forma, em terreno geralmente econômico.

O Sr. Arrigo Jacchia, diretor do "Messagero", na correspondência para o seu jornal, afirma que esta seja impressão.

Para êle, a Itália poderia obter o abrandamento da cláusula que lhe impõe a renúncia às suas colônias.

— "Os ingleses poderiam obter sôbre êsse assunto o assentimento dos americanos, enquanto que os russos não insistiriam em última análise em considerar o caso como "questão fechada".

Com relação à frota, o Sr. Arrigo Jacchia parece certo descôrdo anglo-americanos não deram nenhuma demonstração de conceder à Itália os navios que lhe eram atribuídos.

Diz enfim que as conversações oficiais concluiram por um acôrdo franco-italiano sôbre Brigue e Tenda, sendo "isso uma zona franca".

Ainda segundo escreve o Sr. Scoccimarro, ministro das Finanças, as cláusulas econômicas dum Tratado são por vezes mais insidiosas que as cláusulas políticas ou militares.

Acrescenta que, ao contrário da União Soviética, os países anglo-saxônicos pretendem impôr à Itália as condições de paz que atentam à sua base contra a economia e destroem tôdas as possibilidades de recuperação dentro do plano de independência nacional.

O partido democrata-cristão acrescenta no "Unità": "Trata-se dum ponto de vista do governo que leva a considerarmos a paz para a Itália no sentido da dignidade e independência política e econômica da Nação" e êsse ponto de vista é o compromisso assumido pela delegação italiana em Paris — termina escrevendo o ministro das Finanças.

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

LONDRES, 7 — (U. P.) — Fontes bem informadas asseguram que técnicos do Departamento de Estado norte-americano e do Foreign Office britânico completaram os projetos anglo-norte-americanos do Tratado de Paz com o Japão.

Como ficou o auto

O AUTO FICOU DESTROÇADO!

Seus ocupantes morreram no local do desastre

Um desastre de funestas consequências ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje na Praia do Flamengo, nas proximidades do Hotel Glória. Um automovel em grande velocidade capotou violentamente, após ser "fechado" por outro, e projetou-se sôbre uma árvore ficando completamente destroçado. Seus ocupantes poucos instantes tiveram de vida. Um auto da policia que passava nas proximidades socorreu-os, porém, morreram em seguida. Ambos estavam vestidos de macacão, e dão a impressão de que o veiculo estava guardado numa garage e que eles o estavam usando clandestinamente. Trata-se do auto particular "Mercury" número 64-76, placa de Recife, Pernambuco. Segundo apurou a policia do 4.º distrito, o auto sinistrado foi "fechado" pelo de número 1-50-04, "Packard" azul, de propriedade de José Augusto d'Oliveira, residente na rua Hilario Gouveia, 132.

Foi encontrada a placa no local, arrancada provavelmente na ocasião em que os veiculos passavam emparelhados. O comissário Lirio Junior solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica. Foi identificada uma das vitimas. Trata-se de Domingos Silva Rocha, de 24 anos, branco, brasileiro, solteiro, motorista profissional, de residência ignorada. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O auto 64-74 não entrou no Rio pelas "barreiras", pois, estivemos na Inspetoria do Tráfego verificando. Deve ter passado pe a Maritima. Até agora não foi determinada a "garage" onde era guardado.

A favor da universalidade das Nações Unidas

Leão Veloso afirma que o Brasil apoiará a entrada para a O. N. U. de todo e qualquer Estado que o requeira

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Declarando-se a favor da universalidade nas Nações Unidas, incluindo como subscritores inclusive as nações ex-inimigas como a Alemanha e o Japão, o delegado brasileiro no Conselho de Segurança, Sr. Pedro Leão Veloso, disse que o Brasil está disposto a aceitar como membro todo e qualquer Estado que formulou sua inclusão nas Nações Unidas.

Disse ainda o delegado brasileiro que seu país está disposto a aceitar tôdas estas nações, particularmente Portugal, pelos laços que a unem ao Brasil.

"Não temos, a priori, — disse — nenhum inconveniente em aceitar, como membros, tôdas aquelas nações que pediram para assinar a Carta, prometendo que respeitariam seu cumprimento". "A universalidade — acrescentou — deve ser a méta das Nações Unidas. A organização chegará ao seu apogeu no dia em que o mundo normalizado, todos os Estados, inclusive nossos antigos inimigos. Façam parte das Nações Unidas".

Referindo-se a Portugal Veloso destacou: "Não existe país que recebesse com maior satisfação do que o nosso a entrada de Portugal nas Nações Unidas. A posição de Portugal durante a guerra, como país neutro e ao mesmo tempo aliado da Grã-Bretanha, foi perfeitamente correta. Portanto, acredito que não pode haver qualquer oposição à sua aceitação como membro das Nações Unidas, disposto a cumprir tôdas as obrigações da Carta".

Veloso mostrou-se otimista, considerando que as grandes potências chegarão a um acôrdo nas divergências existentes em relação à Albania. Assinalou que tanto a Rússia como a Inglaterra e os Estados Unidos têm países candidatos à sua inclusão na ONU. Por isso elas estão dispostas a um acôrdo.

A COLÔMBIA CANDIDATA À VAGA DO MÉXICO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Segundo se revela, a Colômbia apoiada pelo Brasil, é a principal dentre as Nações candidatas ao lugar que o México deixará vago no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no ano próximo.

O VOTO FINAL FOI DE ACÔRDO COM A TÉSE BRASILEIRA

PARIS, 7 (A.P.) — Ontem, quando maiores eram os debates no Comitê de Procedimento, às 13,30 horas (hora de Paris), e quando as discussões pareciam prolongar-se indefinidamente, o embaixador Ciro de Freitas Vale pediu a palavra em nome da delegação do Brasil, a fim de se opor à emenda francesa e apoiar a emenda britânica referente às duas classes de recomendações a adotar pela Conferência da Paz.

"Se a delegação do Brasil votar contra a emenda francesa é porque considera que não é suscetivel de melhorar a proposta britânica".

O voto final da comissão foi de acôrdo com a tése brasileira, pois foi repelida a emenda francesa e aprovada a emenda da Grã-Bretanha.

Faleceu o jornalista Homero Campista

As primeiras horas de hoje, faleceu em sua residência à rua Buarque de Macedo n.º 5, o jornalista Homero Campista, que durante longo periodo de sua vida fez parte do "Correio da Manhã", tendo sido, também, seu secretário.

Homero Campista foi, em nossos meios de imprensa, uma figura de destaque, quer pela inteligência e cultura, como conhecimento profundo do "métier".

Dotado de bonissimo coração e fina educação social, o extinto era muito estimado não só entre os seus colegas como no seio de suas numerosas relações de amizade.

A morte de Homero Campista foi sinceramente sentida. Deixa êle viuva, D. Rita Campista, e uma filha, D. Zilma Guarino, casada com o Sr. Danilo Guarino, e dois netos, Hébe e Sérgio.

O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Onda radioativa sôbre a França

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

contidos normalmente na atmosfera.

Procura-se saber se a vaga rádio-ativa tem origem na explosão de Bikini ou se constitui um novo fenômeno natural.

APELO DO DELEGADO BRASILEIRO PARA POR FIM AO TEMOR PELA BOMBA ATOMICA

NOVA YORK, 7 (INS) — O capitão brasileiro Alvaro da Motta e Silva, presidente da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, advertiu ontem os delegados que suas deliberações se relacionam com uma força que "pode destruir as nações e alterar os atuais niveis da civilização". Pediu ainda o delegado brasileiro que se chegasse o quanto antes a um acordo que ponha fim aos temores inspirados pela bomba atômica ao mundo.

O delegado chinês, Dr. G. L. Sia, fez um apelo similar.

A ESPANHA ESTARIA REALIZANDO EXPERIÊNCIAS ATOMICAS

LISBOA, 7 (AFP) — Estarão se realizando experiências atômicas na Espanha? Tal é, pelo menos, o rumor que circula com insistência, depois que na cidade fronteira de Elvas, foi ouvida há dias uma forte explosão, seguida de um clarão ofuscador, em território espanhol.

As testemunhas asseguram que a explosão se assemelhou a um trovão prolongado, e as casas de Elvas foram violentamente abaladas. Os habitantes pensaram, de inicio, se tratar de uma explosão acidental pouco comum, ou da queda de um aerolito. Mas a opinião pública não tardou a admitir a hipótese de experiências atômicas, que atribui à equipe de sábios alemães refugiados na Espanha depois da derrota do Reich.

EM BUSCA DA PAZ

O primeiro discurso do chanceler João Neves

PARIS, 31 de julho (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Quando o ministro João Neves da Fontoura começou a falar, no terceiro dia da Conferência, indiscutivelmente, uma certa emoção se apoderou de todos nós, pois, finalmente, iriamos ouvir uma voz latina, prova de que o nosso mundo, a nossa civilização ainda não desapareceu. A França — outra irmã de sangue — já havia falado, no primeiro dia, mas o seu discurso fôra, apenas, uma saudação de boas vindas. Coube ao Brasil exprimir as tradições de uma linha politica que vem sendo mantida, gloriosa e ininterrupta, desde a nossa independência: a igualdade de direitos entre as nações, sem distinções ou restrições de qualquer espécie. E, sob os aplausos da assembléia, o chanceler brasileiro, em breves instantes, conseguiu lhe comunicar o seu pensamento. "Simpático e elegante" — como o classificou o "Figaro", no dia que nêle ouviu a voz de todo um continente.

A impressão deixada foi a melhor possivel. Nos corredores, após os aplausos da assistência, ouvimos, de delegados e jornalistas, demonstrações de simpatia ao Brasil. Ao contrário do que se poderia esperar, os nossos serviços de guerra ainda não foram totalmente esquecidos. O mundo sabe que o "Corredor da Vitória" simbolisa alguma coisa de imperecivel, de vital importância para o desfecho da guerra. E o mundo também sabe que os nossos filhos perderam a vida a fim de que a pátria mantivesse de pé as suas tradições de democracia e liberdade.

Este é um pequeno consolo para esconder a nossa melancolia diante do estado em que se encontra a nossa civilização latina. Estamos diante de uma Conferência mundial em que, apenas duas nações, — França e Brasil, representam o mesmo berço histórico. Em troca, a influência da civilização eslava é marcante e seria inútil negá-lo. Pela primeira vez, o russo é idioma oficial, tendo o espanhol desaparecido do cenário, porque, na Conferência, não existe um só país de lingua espanhola. Estamos marchando para o Oriente — diria talvez o Conselheiro Acácio. Mas o certo é que tudo isso não deixa de ser muito triste, quando se analisa atentamente o fato, sobretudo quando se verifica que o motivo da reunião é precisamente o julgamento de outro país latino — a Itália.

Vê-se, por conseguinte, como é dificil e espinhosa a nossa posição. O Brasil vem a esta Conferência, com uma enorme responsabilidade, não apenas para assinar documentos, mas para participar ativamente dos trabalhos, pois a sua voz deverá ser ouvida. Não sabemos, contudo, qual a orientação a ser seguida, pois os males causados pela Itália fascista não podem ser facilmente esquecidos. Por outro lado, os nossos sentimentos de coração e ternura, a nossa capacidade de perdoar, podem nos levar a um desejo de atenuar os crimes cometidos, atendendo, sobretudo, ao fato da nossa origem comum. E' cedo, ainda, para afirmar alguma coisa a êsse respeito. Só após os inicios dos trabalhos, após a verdadeira instalação da Conferência, será possivel adiantar algo de concreto sôbre a nossa posição. O discurso do chanceler brasileiro foi uma boa peça oratória em que S. Excia. defendeu os principios tradicionais do Brasil de liberalidade e igualdade. E S. Excia. tem declarado, continuamente, que nós viemos em busca de uma "paz honrosa e humanitária."

Reune-se hoje o Gabinete britânico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

norte-americana sôbre se os Estados Unidos aceitarão ou recusarão novas propostas para a solução do problema da Palestina.

PARTICIPARÃO DA CONFERENCIA DO CAIRO

BAGDAD, 7 (R.) — O general Nuri Es Said, ex-primeiro ministro do Iraque, e Sr. Fadil Jamali, ministro do Exterior, deverão partir para o Cairo quinta-feira, a fim de tomar parte na Conferência de Ministros do Exterior que discutirá — o problema da Palestina.

CONVIDADO O COMITÊ SUPREMO ARABE A ENVIAR QUATRO REPRESENTANTES

LONDRES, 7 (R.) — O Comité Supremo Arabe foi convidado a enviar quatro representantes para assistirem à próxima conferência de Londres sôbre a Palestina.

SO' COM A CHEFIA DO GRÃO MUFTI

CAIRO, 7 (A. P.) — Anunciou-se que o Comité Executivo Arabe da Palestina se opõe a "quaisquer negociações com os britânicos, a menos que o Mufti chefie a delegação árabe.

O "AJAX" PARTIU PARA HAIFA

MALTA, 7 (A. P.) — O cruzador "Ajax" — que participou da batalha naval de Punta del Norte, contra o "Graf Spee" — zarpou hoje para Haifa, onde, segundo revelam os meios navais, a situação continúa bastante tensa.

DEVEM MUDAR-SE PARA LUGAR MELHOR PROTEGIDO

JERUSALÉM, 7 (A. P.) — Fontes dignas de crédito revelaram que todos os oficiais britânicos residentes em casas particulares e apartamentos receberam um prazo de 48 horas para se mudarem para locais melhor protegidos.

ELIMINADO O TOQUE DE RECOLHER EM JERUSALÉM

JERUSALÉM, 7 (U. P.) — Foi eliminado o toque de recolher nesta capital.

GUARDAS PARA O CONSULADO NORTE-AMERICANO

JERUSALÉM, 7 (A. P.) — A policia colocou uma guarda de 4 homens no Consulado norte-americano, em consequência das explosões verificadas ante-ontem no Consulado britânico e na Legação norte-americana em Beiruth.

Cerimônias Votivas

Dr. Artur Bernardes

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A Comissão promotora da homenagem convida todos os amigos e admiradores do DR. ARTUR BERNARDES para a missa de ação de graças a ser celebrada, amanhã, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pela passagem de mais um aniversário natalicio do ilustre brasileiro.

O banquete oferecido pelo presidente da Republica ao general Eisenhower

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tar-lhe a homenagem a que V. Excia. faz jús pelos destacados títulos que lhe escusam a personalidade de grande chefe militar que a guerra inscreveu entre os maiores benfeitores da Humanidade. No comando em chefe, a principio, das fôrças aliadas no norte da Africa; finalmente, no comando supremo das fôrças aliadas no norte da Africa; finalmente, no comando supremo das fôrças aliadas de terra, mar e ar, em operações na Europa, — a sua atuação, general Eisenhower, constituiu fator preponderante do triunfo alcançado, por isso que soube V. Excia. articular e dispor em linha decisiva de combate a todos os elementos lançados à luta pelas nações empenhadas na defesa da nossa civilização. O seu nome glorioso, por êsse motivo, entrou tambem para o patrimônio histórico dêsses povos, ao lado de tantos outros componentes da galeria augurante de seus heróis.

Mantém o meu país, desde o Império, a tradição de cultuar a benemerência dos homens que, filhos de outras plagas, pelos seus feitos se hajam tornados dignos de seu reconhecimento, galardoando-os com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

E' precisamente o seu caso, general Eisenhower. Concedendo a V. Excia a Grã Cruz dessa augusta Ordem, o povo brasileiro, pelo seu govêrno, quer significar-lhe o grau de sua estima pessoal, de apreço pelo seu valor militar e admiração pela nobre nação co-irmã, os Estados Unidos da América do Norte, a cujo lado continuamos, hoje como ontem, agora para realizar o ideal de uma paz duradoura, capaz de assegurar à Humanidade o império da moral, do direito e da justiça.

Não quer tambem o govêrno perder a oportunidade de manifestar idênticos sentimentos para com a Sra. Eisenhower, que pelas suas virtudes bem retrata a mulher americana, heroína da guerra, que de sua engrandecida. Confero-lhe, por isso, a condecoração que se intitula — Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — respeitosa homenagem do povo brasileiro agradecido, à excelsa dama, senhora Eisenhower."

O general Eisenhower agradeceu aquela homenagem que o presidente da República lhe prestava e à sua esposa.

O jantar

Em seguida realizou-se o jantar que o presidente da Republica e senhora Eurico Gaspar Dutra ofereceram ao general Dwight Eisenhower e esposa. Numa das cabeceiras da mesa sentou-se o presidente ladeado das senhoras general Eisenhower e Melo Viana, tomando lugar, na outra cabeceira, o general Eisenhower, ladeado das senhoras Eurico Dutra e Souza Leão Gracie.

Ao "chainpagne", o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro das Relações Exteriores, interino, proferiu, em inglês, o seguinte discurso:

"Senhor general — Sinto-me sumamente honrado em cumprir, nesta hora e neste lugar, a determinação do Sr. presidente da República, de apresentar-vos, em seu nome, no do govêrno e do povo do Brasil, os votos de boas vindas e as homenagens que tributamos a um dos maiores capitães da história, aquele que brandiu a espada, a fim de vencer a tirania e assegurar aos povos e aos homens a liberdade e a garantia contra todas as ameaças da agressão e do despotismo.

Deploro, porém, que, chamado ao cumprimento de deveres da mais alta relevância na Conferência da Paz, falte hoje aqui o meu eminente chefe, o ministro das Relações Exteriores embaixador João Neves da Fontoura, a quem caber'a saudar-vos com os fulgores da sua proverbial eloquência.

O gênio militar e o gênio da organização, a bravura e a serenidade garantiram o êxito do vosso comando, em condições pessoais e materiais como jamais foi exercido no mundo, e deram a vitória aos exércitos que conduzistes, vitória que foi uma libertação, até mesmo para os próprios povos inimigos, flagelados, tambem eles, pela violência do regime mais nefando que se urdiu e criou sobre a terra.

Para nós, que participamos da luta, que abalou nos seus fundamentos a humanidade, transformou o mundo e foi a mais cruel e a mais sinistra das subversões da ordem internacional, para nós, nesta hora, em que tôdas as esperanças se concentram em tôrno da mesa da paz, é uma imensa satisfação saudar na vossa pessoa aqueles que, pelo sacrifício e pela tenacidade, batalharam e venceram a fim de que jamais possam as fôrças do mal medrar no seio dos povos.

Seja-nos permitido, quando em vós homenageamos uma figura universal, rejubilarmo-nos por ser ela a de um cidadão dos Estados Unidos da América, que resume em si as virtudes do seu grande povo, cujo idealismo ardente e cujo fecundo realismo foram os elementos decisivos para salvar a civilização cristã e garantir a sobrevivência das normas fundamentais da ordem e da liberdade. Essa circunstância é particularmente cara ao coração dos brasileiros [illegible] conscências. Foi, por isso, que desde que os Estados Unidos da América tiveram, no dia 8 de dezembro de 1941, declarada a guerra, o Brasil, na manhã do dia seguinte, já havia assegurado à grande irmã do Norte a sua irrestrita solidariedade.

Essa fiel amizade, que é uma tradição de nossos povos, e [illegible] a nossa independência nacional, se levarmos em conta o interesse do vosso Jefferson [illegible] brasileira — firmou-se através [illegible] em manifestações [illegible] e pela grandeza do [illegible] idênticos propósitos [illegible] se tornou, para [illegible] tarefas do [illegible] dificeis [illegible] animar todos os homens e todos os povos, para que possam uns e outros gozar aquelas liberdades fundamentais, proclamadas com o consenso geral da humanidade, como essenciais à civilização, pelo grande presidente Franklin Delano Roosevelt que honrou esta mesma mesa com a sua presença e de quem conservamos a mais enternecida recordação.

A fraternidade de nossas armas, senhor general, não simbolizou somente a união de nossas nações, aumentou os seus deveres e multiplicou as suas responsabilidades conjuntas, em face da América e perante o mundo. A defesa e a segurança dêste hemisfério não significam apenas tranquilidade para as suas Repúblicas, mas garantia para todos os povos, por que, se os nossos territórios tivessem sido talhados e destruidos as nossas cidades, muito mais dificil, quase impossivel, haveria de ser a reconstrução do mundo. Para êste lado volvem-se ansiosos, no Ocidente e no Oriente, todos os olhares. Constituimos as derradeiras reservas, capazes de evitar que a tragédia chegue às últimas consequências do aniquilamento. Não foi, não é, assim, um gesto de egoismo o que criou e cimenta a pelo tempo afora, essa unidade infrangível das Américas. Resguardá-la é um imperativo continental, sem dúvida, mas representa tambem uma necessidade universal e tudo o que fizermos nesse sentido será essencial à paz do mundo. E', pois, dever supremo de todos nós, melhorar e aperfeiçoar o sistema inter-americano, que servirá por igual como modêlo de interdependência do povos, sem sacrifícios de suas soberanias, antes firmada no principio da igualdade jurídica das nações.

Tendes, senhor general, como os que mais e melhor o têm, essa exata noção do papel da América no continente e no mundo e que vos torna, ao mesmo tempo, núcleo regional e elemento de coesão universal. Nossa ação deve exercer-se de forma coesa e uniforme. A grande República do norte, pela sua prosperidade, pelo seu poderio e pela sua expansão sabe orienta-lo com segurança e firmeza, na defesa do nosso património comum e, mais ainda, na salvaguarda dos princípios pelos quais [illegible] sacrificaram e morreram juntos, com milhões de homens livres. Esses princípios são os que devem proscrever a guerra da face da terra, abolir a violência e permitir indiscriminadamente a todas as criaturas o gozo do direito à iniciativa, ao trabalho e ao bem estar.

Foi para construir um mundo melhor, senhor general Eisenhower, que vos coube comandar vitoriosamente os Exércitos da Democracia; e o Brasil, ainda uma vez, tendo à sua frente o senhor presidente da República, general de Divisão Eurico Gaspar Dutra, que foi o preclaro e enérgico organizador da nossa participação na guerra — quer celebrar o triunfo dos nossos aliados — em honra hoje do comandante insigne que hospedamos. Formulemos, com a mesma abundância de coração com que lutamos, os votos mais ardentes para que os construtores da paz possam selar, em tratados justos os ideais dos vencedores da guerra. Vivamos nesse pensamento, e que creio será nossa melhor homenagem aos que cairam, para que nós vivessemos e perdurassemos e aos que chegaram ao termo da áspera jornada, da qual fostes um dos maiores condutores.

Em nome do senhor presidente da República, convido-vos, minhas senhoras e meus senhores, a erguermos as nossas taças para beber pelo soldado vitorioso, na pessoa do eminente general Dwight Eisenhower; pelas gloriosas Fôrças Armadas que êle levou à vitória; pela grandeza da sua pátria; pela felicidade da sua distintissima esposa, e pela ventura pessoal de sua excelência o senhor presidente Harry Truman".

Agradecimento do general Eisenhower

Visivelmente emocionado, o general Eisenhower agradeceu ao presidente e a senhora Eurico Gaspar Dutra, aquela homenagem, que, disse, nunca ter recebido outra de tanta significação.

Confessou-se profundamente sensibilizado pelo carinho que o tem cercado a ele e à sua senhora nesta permanência no Brasil.

Acrescentou que tinhamos, juntos, lutado na guerra e que, isso, implicava em grandes responsabilidades na obra de construção da paz. Finalmente, tecendo hino a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, mostrando a sua projeção no futuro do mundo.

Tomaram parte no jantar além de Suas Excelências, os senhores: Sua Eminência Reverendissima o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o presidente da Assembléia Constituinte e Sra. Melo Viana; embaixador dos Estados Unidos da América e Sra. William Pawley; deputado Artur Bernardes; ministro das Relações Exteriores, interino, e Sra. Souza Leão Gracie; ministro da Justiça, e Sra. Carlos Luz; ministro da Marinha e Sra. Dodsworth Martins; general Góis Monteiro, ministro da Guerra; ministro da Fazenda e Sra. Gastão Vidigal; ministro da Viação e Sra. Macedo Soares e Silva; ministro da Aeronáutica e Sra. Armando Trompowski; deputado Otavio Mangabeira e senhora; chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e Sra. Monteiro da Silva; chefe do Estado Maior da Armada e Sra. Silvio de Noronha; chefe do Estado Maior do Exército e Sra. César Obino; chefe do Estado Maior da Aeronáutica e Sra. Gervásio Duncan; prefeito do Distrito Federal e Sra. Hildebrando de Araujo Góis; ministro Ataulfo de Paiva; general H. Vandenberg; senador Nereu Ramos e senhora; deputado Renault Leite e senhora; embaixador Mauricio Nabuco de Oliveira; general Mascarenhas de Morais e senhora; general Zenobio da Costa e senhora; general Canrobert Pereira da Costa e senhora; general A. Surles; general H. Snyders; general W. Persons; almirante Lucas; chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e senhora Pereira Lira; chefe do Cerimonial, ministro Fernando Lobo; chefe da Divisão Cultural e Sra. J. Augusto Barbosa Carneiro; chefe do Departamento Político e Cultural e Sra. Moacir Briggs; general Juarez Tavora e senhora; general P. Daniels e senhora; ministro Joaquim P. de Souza Leão, chefe da Divisão do Cerimonial; introdutor diplomático e Sra. Thompson Flores; tenente coronel Gregorio Marquez; coronel Gilberto Marinho e senhora; Dr. Elmano Cardim e senhoar; Dr. Corrêa de Castro; coronel Bina Machado e senhora; chefe do Serviço de Informações e senhora Renato Almeida; Francis Himo e senhora; Carl Kincald e senhora; Hufmith e senhora; Grant Hylander e senhora; coronel Feliz Azambuja Brilhante e senhora; tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida e senhora; major Vernon Walters; secretário Francisco d'Alamo Lousada e senhora; monsenhor Gastão Neves; Sr. James Montegomery e senhora; capitão João Dutra e senhora.

Durante o jantar, uma orquestra executou o seguinte programa musical: Mozart, "Nozze de Figaro", ouverture; Haydn, "Minueto da 6ª Sinfonia"; Francisco Braga — "Chant d'autonne"; "Tchaikowski, Marcha e Dansa Arabe; Albenis, — "Sevilla; Sibelius — "Valsa triste"; Lehar, "Serenata"; Seredy, "Selection"; Strauss, "Bosques de Viena", (valsa); Hino Nacional Americano; Hino Nacional Brasileiro.

Foi servido o seguinte menu: Creme de Volailles aux Amandes; Délice de Robalo Marguery; Dindonneau roti à da Broche; Normande; Salade Waldorf; Fraises sur glace Vauille; Cardinal; Friandises; Café.

Condecorados os oficiais da comitiva do general Eisenhower

Foram tambem condecorados pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus: Grande Oficial — tenente general Hoyt Sanfort Vandenberg; majores generais Alexander Day Surles, Howard Mc Crum Snyder e Wilson Burton Persons; Oficial, tenente-coronel Gregorio Marquez; cavaleiro, major Robert Schulz.

Recepção e concerto

Seguiu-se ao banquete uma recepção nos salões do Palácio Itamaratí, durante a qual se fizeram ouvir a pianista Magdalena Tagliaferro e os cantores Bidú Sayão, Rose e Charles Kulmann.

Banquete a senhora Eisenhower na ilha de Brocoió

A Sra. Hildebrando de Araujo Góis ofereceu um almoço, ao ar livre, na Ilha do Brocoió, à Sra. Dwight Eisenhower. A essa homenagem, realizada num dos recantos mais belos do Rio, compareceram as mais finas e distintas figuras da sociedade carioca, ali reunidas para oferecer a nossa visitante o ensejo de poder desfrutar um pouco da beleza da terra que a hospeda.

Nos recantos mais pitorescos de Brocoió o alto-falante difundiu um programa especial de músicas brasileiras organizado pela Rádio Requete Pinto e retransmitido também pela Rádio Mauá.

Entre as senhoras presentes, a nossa reportagem pôde anotar as seguintes: Senhoras Gastão Vidigal, Carlos Luz, Negrão de Lima, Dodsworth Martins, Eduardo Macedo Soares, Alcio Souto, Souza Leão Gracie, Alvaro Mariante, Cesar Obino, Gilberto Marinho, João A. Dutra, Rui Carneiro, Henrique Coutinho, Samuel Libanio, Ernani Cardoso, Charles Whaeler Wood, William Cook, Torres Lessa, Rego Barros, Gusmão Lessa, Ribeiro Monteiro, C. H. Guerra, Richard Nugent, Fernando Nugent, Silvio Noronha, Almerinda Soares e Lindolfo Pequeno de Azevedo.

Os salários dos ferroviários da Leopoldina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

uma vez que o custo da vida venha a subir a mais de trinta por cento.

Após outras considerações, foi concedida a palavra ao secretário da mesa, que fez a leitura da tabela com os respectivos aumentos, dando assim conhecimento oficial da mesma, que A NOITE publicada, com exclusividade, na edição final de ontem.

A medida que era feita a leitura, iam surgindo apartes de protestos entre a assistência. A sua maioria, notamos, estava em desacordo.

Um ferroviário, mostrando-se descontente com o aumento que lhe era concedido, pediu licença para um aparte, dizendo:

— Sou telegrafista há mais de oito anos, ganhando apenas 600 cruzeiros. E agora, depois de todo esse tempo, venho ter um aumento de 100 cruzeiros. Não posso estar satisfeito.

Em resposta, declarou o presidente que a comissão, que viera de elaborar a tabela, havia levado em conta apenas números e categorias e não os casos pessoais.

Porque, reafirmou, se fosse encarado dessa forma, estudando cada caso, individualmente, talvez, nem no fim do ano estariam concluidos os trabalhos.

Surgindo novos apartes, o Sr. José Barreto, secretário geral do Sindicato, pediu que não se abordassem, naquele momento, os casos individuais. E que, se a tabela apresentava êrros, estes provinham de muitos anos atrás, e somente com tempo poderiam ser sanadas essas irregularidades.

A fim de evitar qualquer dúvida a respeito a vida funcional de cada um, foi lido o regulamento dos funcionários, elaborado pela Leopoldina e agora submetido à apreciação do Sindicato.

Inúmeros foram tambem os apartes que surgiram, alegando que o mesmo, em muitos pontos não condizia com a atual situação dos ferroviários, em face do longo tempo de serviço que a maioria possui.

O Sr. José Ubaldo da Silva, conferente, pediu a palavra, dizendo que ali estava representando os seus colegas da tesouraria e que pedia atenção da mesa no sentido de que fosse pleiteada a sua equiparação e de seus colegas no cargo de fiel de tesoureiro, pois era essa e não outra a função que desempenhavam. Desta alegação, como muitas outras que surgiram, foram tomadas em consideração para serem estudadas posteriormente.

Foi tambem designada uma comissão encarregada de apresentar as emendas que sejam julgadas necessárias ao referido regulamento.

Depois de mais de três horas de discussão, foram encerrados os trabalhos.

Já confessou o assassinato do industrial

A polícia espera que "Paulistinha" esclareça também o crime do Edifício Carioca — A fuga para Minas — De cidade em cidade — "Crack" de football em Curvelo — Como foi efetuada sua prisão — Uma narrativa pormenorisada de todos os delitos — Inocente Olivério, que se suicidou

Os detectives — falando a A NOITE

Tôda a extensa zona suburbana amanhecera alarmada naquele dia. No campo do Manufatura Porcelana Football Club, à avenida Suburbana n.º 5.472, havia aparecido o cadaver de um homem desconhecido, vitima de um crime brutal. Imediatamente a policia tomou conhecimento do caso e foram feitas diligências urgentes a fim de ser apurada a identidade do morto. Os jornais trataram do caso largamente durante dois dias consecutivos. Entrando em ação a Seção de Investigações Criminais representada pelo detetive Plinio Barra, depois de algum trabalho, conseguiu restabelecer a identidade da vitima. Tratava-se do industrial Jorge Dias Vaz, brasileiro, de 33 anos de idade casado, estabelecido à rua da Carioca n.º 12, sobrado, e residente à rua Dona Sofia n.º 14, no Rocha. Quem fez o reconhecimento do corpo foi o próprio irmão da vitima, Jayme Dias Vaz, e seu sócio, Antônio Ferreira Pinto. No momento foram presos dois homens, ambos do Manufatura, que a policia veiu mais tarde esclarecer não terem êles nada com o crime. Tudo fazia supor que o movel do crime teria sido o jogo e sôbre isso rumaram as primeiras diligências.

A pista para a descoberta

De diligência em diligência fazendo uma série de investigações, veio o detetive Plinio Barra, descobrir que o industrial tinha uma amante, residente na avenida Suburbana, isso por informação de seu próprio irmão. Outras trabalhosas diligências foram efetuadas até que foi descoberto o paradeiro da amante do morto, naquela avenida n.º 5.473 apto. 301. Era ela a bailarina Elisa Silva D'Alto. Interrogada contou Elisa que viviam maritalmente. No dia anterior haviam jantado juntos, tendo Jorge Dias saido às pressas, cerca das 20,30, dizendo que ia se encontrar com um seu amigo de nome Paulista, no Café do Mario, a fim de comprar umas latas de azeite português e que voltaria mais tarde, isso antes das 22 horas. Estava pois dada a pista à policia.

A procura de Paulista

De posse dessas informações fornecidas por Elisa D'Alto, toda a policia encarregada da descoberta do crime começou a procurar Paulista e o Café do Mário, até que o detetive Barra foi sabedor que ele havia aparecido há um mês mais ou menos naquela zona com o pretexto de jogar football no club acima referido. Nessa diligência foram dezenas de pessoas ouvidas, até que o Sr. Rulton Pereira da Fonseca, residente na rua Porto Alegre n.º 406, informou que Oliverio de Oliveira Teles vulgo "Bola Sete", havia servido no Exército com "Paulista". Depois foi sabedora a policia de que o solicitador José Rocha Fernandes conhecia Oliverio e o tinha visto um dia depois do crime, muito tristonho, num botequim tambem da Avenida Suburbana. O fato dele estar acabrunhado chamou a atenção, pois Oliverio era bastante expansivo.

Uma revelação tremenda e um suicídio espetacular

Preso Oliverio de Oliveira Teles, negou ele a principio que conhecesse "Paulista". A policia teve grande trabalho, a fim de fazê-lo dizer tudo o que sabia. Depois de muitos interrogatórios, Oliverio caiu em várias contradições e contou então que fôra soldado (ele e "Paulista") no 3.º G.A.C. Diante das provas que a policia lhe apresentou, Oliverio fez uma exclamação cínica, dizendo:

— Ah! o "Paulista", já sei quem é. Mas há quinze dias não o vejo aqui. Quando ele apareceu disse que ia jogar no Manufatura, mas não o tenho visto. Arranjei-lhe um modesto emprego, e ele recusou, dizendo-me: "Ora, arranjar dinheiro é facil, pois certa vez em que eu estava sem dinheiro, fui ao Edificio Carioca e dei umas pancadas na cabeça de um velho e arranjei uma boa grana", citando ainda outros roubos que praticara no Exército. A policia tinha certeza que Oliverio, se não fôra cúmplice do crime, saberia muito mais a respeito de Paulista, pois moravam juntos tendo Paulista deixado até as vestes sujas te sangue, no dia em que praticou o crime, em seu quarto, à rua Ibiraci n.º 64, casa 8. Num momento em que era interrogado, quando não podia continuar negando tudo, Oliverio jogou-se pela janela da delegacia, caindo no pátio interno, tendo morte instantânea.

Serviu ao Exército com falsa nacionalidade

Novamente a policia ficou sem pista, e nem o nome de Paulista sabia. Foi então o Forte de Copacabana que forneceu os dados necessários. Paulista, outro não era senão Orlando Costa. Serviu ele naquela unidade militar, sendo todos os dados desta identificação completamente falsas, pois que Paulista ingressou no Exército com o nome, filiação e nacionalidades supostas, uma vez que se chamava José Adão, de nacionalidade portuguesa, nascido na aldéia Conselheiro Chaves e filho de Manuel Adão e Balbina Alves.

Várias pessoas prejudicaram a diligência

O suicidio de Oliverio, e o depoimento de Manuela da Silva Lopes, vizinha de Paulista, prejudicaram em grande parte a diligência e retardaram a prisão do criminoso, permitindo que ele andasse em várias cidades de Minas Gerais. Ambos tinham a intenção de encobri-lo, e ficaram vários dias marombando, iludindo as autoridades.

Foi A NOITE que teve a informação da fuga de Paulista para Juiz de Fora, transmitindo-a à policia. Para lá se dirigiu a reportagem de A NOITE e as autoridades. Várias batidas naquela cidade mineira foram dadas, mas todas elas foram inuteis, pois não foi encontrado Paulista. Ninguém mais se lembrava de que estava em liberdade um criminoso, perigoso, capaz de cometer outros crimes, quando surgiu a noticia sensacional na edição final de A NOITE, um furo de reportagem, de que Paulista havia sido preso pelo detective Barra, e os investigadores Dorigatti e Braga, estes últimos da Policia mineira.

"Crack" de football em Curvelo

Muito trabalho tiveram esses policiais para prender Paulista. Trabalharam meses a fio, viajaram de trem, ônibus, automovel e cavalo, e percorreram as seguintes cidades para localizá-lo: Pombo, Ubá, Guaratinga, Governador Valadares, Nova Era, Pedro Leopoldo e finalmente Curvelo, onde foram encontrá-lo como idolo de football e trabalhando como gerente do "Bar do Ponto".

Como se sabe, Paulista foi um jogador de football dos regulares. Chegou mesmo a jogar no Flamengo, em um quadr secundário. Há em Curvelo dois clubs que são sérios adversário. O Curvelo F. C. e o Atlético Club. Paulista pertencia ao primeiro. Estava em grande forma e tornou-se um um idolo, chegando a ter oferecimento de luvas de Cr$ 10.000,00 para firmar contrato com outros clubs mais importantes. Era benquisto e em todas as provas importantes no meio esportivo da cidade, era ele convidado de honra. A policia chegou justamente no momento em que ele estava no bar cercado de fans. Os investigadores Dorigatti e Braga, deram-lhe então voz de prisão, fato esse que causou surpresa a todos, pois jamais acreditariam que naquela pessoa estivesse um coração de leão.

Confessou o crime

Os três policiais stomaram logo providências para "Paulista" não fugir. Trataram de interrogá-lo. E diante das abundantes provas que tinham, "Paulista", não pôde negar o crime. Praticara sim o crime, contando-o com todos os seus detalhes. Adiantou que o industrial Jorge Dias Vaz era seu melhor amigo. Depois de praticar o crime apanhou ainda as chaves no bolso do morto e dirigiu-se à sua casa comercial, retirando dinheiro do cofre.

Inocente Oliverio

"Paulista" que ainda não contou todos os seus crimes, diz que Oliverio não o auxiliou a praticar o crime. Era êle seu amigo e de nada sabia. Depois de assassinar o industrial, andou pela cidade, arranjando dinheiro, indo então para Minas Gerais. De Juiz de Fóra percorreu várais cidades, até que foi parar em Curvelo, onde foi preso.

O crime do Edifício Carioca

Quanto ao crime do edificio Carioca, à policia ainda não interrogou "Paulista", que chegou ontem à Seção de Investigações Criminais. Tem ela grande suspeita que seja êle autor do crime do Edifici oCarioca, onde foi assassinado o capitalista Alvaro Corrêa Bastos. As referências feitas por Oliverio e outros fatos já mais ou menos apurados fazem acreditar seja êle também o autor desse outro crime.

Três nomes e quatro vulgos

"Paulista", cujo veraddeiro nome é José Adão, usava também os nomes de Orlando Costa, José Ribeiro. Tem os vulgos de "Paulista", "Galêgo", "Tigre" e "Mequicano", êsse último conseguido em Curevlo. Derses todos êle preferia ser tratado por "Tigre". Quando aparecia ali algum club de football do Rio, ou mesmo um jogador, êle passava momentos maus, procurando esconder-se.

Nega o crime do Edifício Carioca

"Paulista" está sendo no momento interrogado sôbre o crime do Edificio Carioca. Mostra-se abatido e nega a autoria desse crime. No entretanto, está confessando uma série de furtos que praticiu e outros pequenos crimes em que se viu envolvido. Suas declarações estão s e ndaaifotose "à clarações estão sendo fetas no delegado Alberto Tournaghi.

Premeditado o crime do industrial Jorge Dias Vaz

"Paulista" acaba de confessar que o crime que praticou na pessoa do industrial Jorge Vaz, foi premiado e praticado com ardil para atrair a vitima, com surpresa e traição, superioridades de forças e de armas.

Alterados os salários dos extranumerários-mensalistas da União

Alterando a escala-padrão de salários dos extranumerários-mensalistas da União, o presidente da República assinou decreto:

"Art. 1.º — A escala.padrão de salário dos extranumerários-mensalistas da União, a que se refere o Decreto-lei n.º 8.512, de 31 de dezembro de 1045, fica substituida pela seguinte: referência I, salário mensal Cr$ 750,00; referência II, Cr$ 800,00, referência III Cr$ 850,00; referência IV Cr$ 900,00; referência V Cr$ 950,00; referência VI Cr$ 1.000,00; referência VII Cr$ 1.050,00; referência VIII Cr$ 1.100,00; referência IX Cr$ 1.150,00; referência X Cr$ 1.200,00; referência XI Cr$ ..... 1.250,00, referência XII Cr$ .... 1.300,00; referência XIII Cr$.... 1.350,00; referencia XIV Cr$.... 1.400,00; referência XV Cr$ ..... 1.500,00; referência XVI Cr$ .... 1.550,00; referência XVII Cr$ .... 1.600,00; referência XVIII Cr$.... 1.650,00; referência XIX Cr$ .... 1.700,00; referência XX Cr$ .... 1.800,00; referência XXI Cr$ .... 1.950,00, referência XXII Cr$.... 2.100,00; referência XXIII Cr$.. 2.250,00; refrência XXIV Cr$.... 2.400,00; referência XXV Cr$ .... 2.550,00; referência XXVI Cr$ .. 2.600,00; referência XXVII Cr$.. 2.700,00; referência XXVIII Cr$ 2.850,00; referência XXIX Cr$ .. 3.000,00; referência XXX Cr$ .. 3.150,00; referência XXXI Cr$ .. 3.300,00; referência XXXII Cr$.. 3.450,00; referência XXXIII Cr$ 3.600,00; referência XXXIV Cr$ 3.750,00; referência XXXV Cr$.. 3.900,00; referência XXXVI Cr$ 4.050,00; referência XXXII Cr$ 4.200,00; referência XXXVIII Cr$ 4.350,00; referência XXXIX Cr$ 4.500,00; referência XL Cr$ ...... 5.250,00, e referência XLI Cr$.. 6.000,00.

Art. 2.º — Ficam alteradas as referências de salários das funções das séries funcionais de extranumerários-mensalistas e de conformidade com a escala-padrão estabelecida no artigo anterior, da seguinte maneira: de s/n passa a XIII; de XIII a XIV; de XIV a XV; de s/n a XVI; de s/n a XVIII; de s/n a XIX; de XVI a XX: De XVIII a XXI; de XVIII a XXII; de XIX a XXIII; de XX a XXIV; de XXI a XXV; de S/n a XXVI; de XXII a XXVII; de XXIII a XXVIII; de XXIV a XXIX; de XXV a XXX; de XXI a XXXI; de XXVII a XXXII; de XXVIII a XXXIII de XXIX a XXXIV; de XXX a XXXV; de XXXI a XXXVI; de XXXII a XXXVII, de XXXIII a XXXVIII; de XXXIV a XXXIX; de S/n a XL; e de S/n a XLI.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CINCO FERIDOS

Chocaram-se, hoje de manhã, na avenida Amaro Cavalcanti, esquina de rua Constança Barbosa, a camionete número 3.701, e o auto número 46-164. Do choque sairam feridos seus ocupantes, num total de cinco pessoas. Foram tôdas medicadas no Posto de Assistência do Meyer. São êles:

Arthur Ferreira Pinto, de 36 anos, casado, brasileiro, branco, engenheiro, residente na rua Bangú, 7; Almir Deves da Costa, de 31 anos, branco, brasileiro, casado, residente na rua Francisco Leal, 63, Bangú; Elza Cavalcanti Oliveira, de 26 anos, parda, solteira, brasileira, residente à rua Carlos Carvalho. 58; José Pereira Lustosa, de 22 anos, solteiro, brasileiro, comerciário, residente na rua General Pedra, 195, e Nilo Barbosa, de 29 anos, casado, brasileiro, funcionário público, residente na rua Pontes Corrêa, 178. Todos medicados no Posto de Assistência do Meyer, retiraram-se após os curativos, excepto Elza Cavalcanti Oliveira, que, tendo sofrido fratura exposta da rótula esquerda foi, em seguida, internada no H.P.S. O comissário Moutinho, do 22.º Distrito Policial, registrou o fato.

Morreu afogado no rio

Pereceu afogado no rio Taquara, em Jacarepaguá, Jovino Reis, de 31 anos, branco, brasileiro, interno da Colônia Juliano Moreira. Com guia do comissário Cidade, do 26.º Distrito Policial o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Partiu para Rezende o general Eisenhower

(Titulos principais na 1ª página)

Como fôra previsto no programa organizado pelo Ministério da Guerra, o general Dwight Eisenhower visita, hoje, a Escola Militar de Resende.

Com o fito de esperá-lo na cidade das Agulhas Negras, para ali seguiram, ontem, de automóvel, o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino do Exército, a quem caberá saudar o ilustre visitante, no almoço; coronel Décio Palmeiro de Escobar, sua esposa e a Srta. Déa Escobar; majores Antonio Henrique Almeida de Morais e Sra. e João Costa, também acompanhado do sua Exma. esposa.

No avião C-47 n.º 1.128 da Embaixada dos Estados Unidos partiu, esta manhã, do Aeroporto Santos Dumont, o antigo comandante em chefe aliado, na Europa, com as seguintes pessoas: generais Mascarenhas de Morais, Hoyt S. Vanderberg, Alexander D. Surles e C. H. Gerhardt; majores Vernon A. Walters e Robert L. Schulz; coronéis José Bina Machado e Felix de Azambuja Brilhante; tenente coronel Clovis Travassos; capitão Hervé Berlandez Pedrosa; e fotógrafos Allan Fischer e George Fauto.

No avião C.47 n.º 9.146, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que partiu do mesmo local e à mesma hora, seguiram os generais Wilton B. Person, Howard M. Snyder, Richar E. Nulgent e Byron E. Gates; coronel Floy Wood; tenente-coronel Gregorio Marques; capitães John B. Hull e William G. Pinson; tenentes-coronéis Luiz Gomes Pinheiro e José Luiz Bettamio Guimarães; majores Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Hermilio Gomes Ferreira, Newton Castello Branco Tavares e Luiz Guimarães Regadas e capitão Walt Durães Ribeiro.

Finalmente, num "Douglas" da "Cruzeiro do Sul", viajaram os generais Salvador Cesar Obino, Newton de Andrade Cavalcante, Euclides Zenobio da Costa, Canroberto Pereira da Costa, Alexandre Zacarias de Assunção, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, Edgar do Amaral, José Scarcela Portela, Florencio Carlos de Abreu Pereira, Djalma Poly Coelho, Francisco Agra Lacerda de Almeida, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Souza e Lamartine Peixoto Paes Leme; major Djalma William Allan; capitão Adolpho Roca Dieguez e Sr. Geraldo Alves (cinegrafista da Botelho Filme).

O programa que será desenvolvido no estabelecimento das Agulhas Negras, é o seguinte:

Recepção no aeroporto pelo general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Escola, e palas autoridades locais; homenagem da população e das escolas de Resende; escolta e guarda de honra e salvas de galas; revista ao Corpo de Cadetes e desfile (em ordem de marcha); homenagem aos Estados Unidos da América do Norte; visita ao refeitório dos cadetes; visita às dependências do conjunto principal de edificios; almoço oferecido ao general Eisenhower; visita externa às demais dependências; registro do "Livro de visitantes ilustres"; retirada para o aeroporto onde receberá honras militares; e despedida e regresso ao Rio de Janeiro.

A Sra. Dwight Eisenhower irá, hoje, a Petrópolis, almoçando em Quitandinha. Visitará, depois, o Museu Imperial, comparecendo, as 18,30 horas ao "Rio de Janeiro Country Club", na recepção que a em sua honra, de seu ilustre esposa e comitiva. colônia norte-americana oferece

LONDRES, 7 (U. P.) — O govêrno britânico está propenso a abandonar seu plano de transferir 100.000 judeus da Europa para a Palestina em vista de que os Estados Unidos parecem dispostos a repelir as propostas britânicas para a fundação de um Estado na Terra Santa

Mais de três mil quilos de manteiga falsificada

Banha e margarina — Podridão, moscas e baratas — Todas as côres — Feliz diligência da D. E. P. — Tudo apreendido

De ontem para hoje as autoridades da Delegacia de Economia Popular realizaram diligências, em pontos diferentes da cidade, surpreendendo envenenadores do povo com manteiga. Numa fábrica do Pedregulho encontrou o delegado Gabino Besouro uma fábrica clandestina. Até o azeite de dendê estava na composição do alimento.

Hoje, cedo, já a mesma autoridade varejava outra fábrica, em que o crime não era menor.

Havia uma suspeita contra a fábrica e depósito estabelecidos na rua Bela, 959. É que essa casa vendia muita manteiga...

A empresa é a Lactose Fluminense Ltda., de que é chefe João Braga e sócio principal seu filho, Jacinto Vilela Braga.

Pertence à firma outra fábrica, em Minas, recebendo manteiga de outras procedências.

Todo o produto é vendido no Rio.

Mal acabava de se iniciar o trabalho na fábrica, aparecia o delegado da Economia Popular, acompanhado de vários auxiliares. Logo que entraram no recinto, as autoridades sentiram, nitidamente, toda falta de higiene, quer no aparelhamento, quer nos vasilhames. As moscas voejavam. Fetido insuportavel se exalava de tudo.

O próprio gabinete sanitário está situado num dos recintos em que se fabrica a manteiga. Vários galões com gorduras pôdres, — margarina, banha de cor enegrecida. Tanques, tambem com matérias graxas, cobertos de moscas já havia grande quantidade de manteiga falsificada, em latas e pacotes. Várias mocinhas trabalhavam no empacotamento. A batedeira sugissima, sujeita a recepção da toda a poeira da rua, e que entrava por várias portas. Dois ou três galões continham gordura escura, já em adiantado estado de putrefação. Interrogado sobre o emprego dessas gorduras, João Braga disse que era par vender para sabão...

De tudo o mais estranhavel é que o dono da fábrica de "manteiga" exibiu à autoridade contra-provas deixadas pelo médico da Saude Pública do produto — é claro. — bom, perfeito. E essa visita se deu não há, ainda, trinta dias!

Todo o produto já fabricado, assim como as vasilhas com gorduras, foi apreendido e relacionado pelo delegado Gabino Besouro

Comunicados fúnebres

Augusto Pacheco Alves d'Araujo
(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

✝ Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido no Hospital dos Estrangeiros, e convida os seus amigos para o seu enterramento hoje, 7 de agosto, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, no Tunel do Leme, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece.

Com guia do comissário Oliveira, do 3.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal ontem à tarde, o cadáver de um homem, de cerca de 20 anos, de côr parda, afogado na Praia de Botafogo, em frente a rua São Clemente.

ROMA, 7 — (INS) — Partirá hoje por Paris, o primeiro ministro Alcide De Gasperi a fim de desempenhar "o papel de um mendigo" sem contudo alimentar qualquer esperança de que conseguirá evitar que se produza uma crise interna "quer antes, quer depois da assinatura do armistício".

Clovis Medeiros Coelho
EX-FUNCIONARIO MONITOR MERCANTIL
1.º ANIVERSARIO

✝ Sua familia manda celebrar no dia 8, amanhã, quinta-feira, missa no altar mor da Igreja Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas, convidando os demais parentes e amigos, para assistirem êste ato de fé cristã.

ANTONIO BORLIDO MAIA

✝ Sua familia manda rezar missa, dia 9, às 9 horas na igreja Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor. Agradece.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Nesta data, ocorre o aniversário natalício da Sra. Maria de Amorim Arruda, espôsa do nosso prezado confrade de imprensa Ivo Arruda. Dama de brilhantes predicados de espírito e fina educação social, a aniversariante está recebendo do amplo círculo de suas relações de amizade grandes e justas homenagens.

— Festeja hoje a passagem do seu aniversário natalício a encantadora menina Marilia, filha do nosso distinto confrade André Carrazzoni, ex-diretor de A NOITE e presidente do Sindicato dos Jornalistas, e de sua espôsa, Sra. Dalila Carrazzoni.

— Passa, hoje, a data natalícia do Sr. Antonio Nunes Leonardo Junior, sócio da firma Marques e Cia. Limitada, industrial e figura de sociedade. O aniversariante possui vasto círculo de relações e amizades, que nesta data lhe tributam expressivas provas de vivo e justo apreço.

— Faz anos, hoje, o menino Nilson Baranda, filho do Sr. Manuel Baranda, funcionário do Ministério da Aeronáutica e da senhora Maria Clementina de Araujo Lima Baranda.

Nilson, por esse motivo, oferece uma festa aos seus amiguinhos.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do interessante Platão, dileto filho do Sr. Platão Ribeiro, alto funcionário do Ministério da Justiça e N. Interiores, e de sua espôsa, Sra. Lydia Ribeiro. Aos amiguinhos do aniversariante será oferecido um chocolate dançante.

Sra. Yvette Silveira — Transcorreu ontem o aniversário natalício da Sra. Yvette Silveira, espôsa do coronel Rocha Silveira, distinto oficial da Polícia Militar.

A aniversariante, figura de projeção social, possuidora das mais belas virtudes espirituais, gozando por isso mesmo da maior estima entre suas numerosas relações, certo receberá neste dia as homenagens que lhe são devidas.

SR. ARTHUR BERNARDES

Por motivo da passagem do aniversário natalício do deputado federal Sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da República, será rezada missa em ação de graças amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Essa homenagem será prestada também em várias cidades de Minas Gerais.

HOMENAGENS

Manifestando o reconhecimento por serviços prestados à causa do ensino em nosso país, e à Casa do Estudante do Brasil, a diretoria dessa fundação oferece no próximo dia 13, às 12 horas, em seu salão nobre, um banquete ao Sr. Carlos Luz, ministro da Educação, banquete para o qual estão sendo aceitas adesões nas listas encontradas nas portarias do Hotel Serrador e do "Jornal do Comércio". O banquete comemora também o 17° aniversário da C.E.B.

— Foi recentemente empossado no cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina o professor Alfredo Monteiro. Por esse motivo, seus colegas, amigos e alunos lhe oferecem um almoço de cordialidade no próximo dia 17, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. A comissão organizadora dessa homenagem está constituída dos professores Luiz Capriglioni, Carlos Chagas Filho, Hugo Pinheiro Guimarães, Castro Araujo, Deolindo Couto, Arnaldo de Morais, presidente do Diretório da Faculdade de Medicina; Lelio Maciel e o diretor da Tribuna Acadêmica, Saad Antonio Saad.

— Realiza-se no dia 14, às 12 e 30 hs., no Automovel Club do Brasil, o almoço que amigos e conterrâneos do Dr. José Marcelo Moreira lhe oferecem por sua investidura na Interventoria Federal de Mato Grosso. As listas para essa homenagem são encontradas na Livraria Vitor, *Jornal do Comércio*, e com o Sr. Sebastião de Aquino, pelo telefone 43-9823.

— O tenente-coronel Sizeno Sarmento, por sua recente promoção no Exército, será homenageado no dia 15, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, com um almoço de cordialidade. As listas de adesão são encontradas no "Jornal do Comércio" e na portaria do Club Militar.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a conferência do Sr. Rogério Pfaltzgraff, que dissertará sôbre "A psicologia do mêdo". Entrada franca.

FORMATURAS

Os arquitetos de 1946 farão celebrar, no dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças, pela sua formatura.

Às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a solenidade da colação de grau.

REUNIÕES

A fim de tratar de assuntos de interesse geral da classe, reunir-se-á amanhã, às 20 horas, na Avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Hoje, às 20,30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados realiza uma sessão solene para comemorar o 103° aniversário de sua fundação. O orador oficial do mesmo cenáculo, Sr. Edmundo da Luz Pinto, fará o elogio dos sócios falecidos depois de 7 de agosto de 1945 e que foram os Srs. Luiz Felipe de Souza Leão, Estevam Leite Magalhães Pinto, João Crisostomo Cabral, Francisco Alvim, Alvaro Mendes Pimentel, Astolfo Rezende, Ramon J. Carcano e Juan Antonio Rios, honorários.

"VALORES NOVOS"

Prosseguindo na série de recitais "Valores novos", o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará amanhã, às 21 horas, as jovens Marilia Gama Monteiro, pianista, e Inah de Verney Lindenberg, com um programa de obras clássicas e contemporâneas. Os ingressos para esse recital, estão sendo distribuídos pela secretaria da Casa dos Jornalistas.

Um serviço perfeito

O almirante Jorge Dodsworth Martins, logo que teve conhecimento do sinistro ocorrido a bordo do "Duque de Caxias", tomou, entre outras providências imediatas, a de instalar uma sessão de informações para o público.

O serviço foi entregue ao Sr. Nelson Gama do Nascimento, secretário do Tribunal Marítimo.

Este alto funcionário atendeu com inexcedivel solicitude milhares de pessôas que procuraram aquele serviço, buscando informações.

O jubileu do professor Agenor Almada

A Escola Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, em sessão solene hoje realizada, inaugurou no Salão Nobre o retrato do professor Agenor Almada, que há mais de 25 anos vem exercendo a cátedra de clínica odontológica.

Professor Agenor Almada

Assistente durante anos do professor Frederico Eyer, é hoje um dos mais destacados professores daquela conceituada Escola.

A solenidade, a que compareceram autoridades, professores e alunos, foi presidida pelo reitor da Universidade, professor Inacio Amaral, tendo sido orador oficial o professor Abelardo de Brito, diretor da Escola.

O homenageado, em eloquentes palavras, agradeceu aquelas manifestações, tendo terminado o seu discurso da seguinte maneira:

— Podeis, senhores alunos, e a vós cabe, no culto do vosso brio profissional e do vosso ardor patriótico, dar a contribuição da vossa inteligência, da vossa cultura, do vosso devotamento à Odontologia, e assim teremos dado o penhor da nossa própria vida em prol do Brasil e da Humanidade.

Na Faculdade Nacional de Arquitetura

Em prolongamento de extensão cultural do curso de catedrático que vem dando em currículo normal em Resistência dos Materiais o Prof. Felippe Reis, serão reabertas as conferências nas sextas-feiras, às 10 horas, para o segundo periodo.

A primeira será feita no dia 23 de agosto pelo ilustre engenheiro Icaraí da Silveira, diretor da revista "P. D. F." e especializado em fundações sôbre "O comportamento elástico do sólo e os diversos materiais".

Serão feitas palestras sôbre os vultos nacionais de Emilio Baungart e Alfredo Marsillac, como exemplos educativos de figuras brasileiras.

Agradecimento ao Dr. Ferreira Tavares

Sr. Itamar Mendes de Oliveira.

Os sofrimentos do senhor Itamar Mendes de Oliveira eram cruciantes. Vitima de enfermidade no estômago, vivia desesperado, sem nenhuma esperança de cura. Felizmente para a humanidade, há sempre quem nos apareça nos momentos de infortúnio. Assim sucedeu com o Sr. Itamar Mendes de Oliveira, morador na rua Darcy Vargas, 30. Amigos e parentes levaram-no ao consultório do Dr. Ferreira Tavares, na rua Buenos Aires, 192, que atende diariamente das 14 às 18 horas. Em pouco tempo tiveram fim seus padecimentos. O qual, profundamente agradecido à competência do distinto médico e deseja externar, publicamente, a sua admiração ao ilustre clínico que demonstrou a força da sua ciência e da sua extraordinária dedicação.

A caminho do Rio o general Gustavo Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — De passagem por esta capital, seguiu para o Rio o general Gustavo Cordeiro de Farias.

Nos circulos oficiais consta que será breve a viagem desse militar.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

A ferrovia Pelotas-Santa Maria

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme informação que acaba de divulgar o "Diário Popular", orgão oficial do Partido Social Democrático depois do recente discurso pronunciado na Assembléia Constituinte pelo deputado pelotense Ancro Moreira Leivas, o P. S. D. local recebeu um telegrama do líder da bancada gaúcha na Câmara, Sr. Souza Costa, acentuando estar dando todos os passos no sentido de que não sejam interrompidos os trabalhos da construção da importante ferrovia Pelotas-Santa Maria, para cujas obras acabam de chegar cerca de mil trilhos, pleiteando a Associação Comercial seja feita imediata ligação ao Iguaçú, o que será uma providência de grande alcance para o tráfego numa das mais ricas zonas do Rio Grande do Sul.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de N. Senhora da Glória -- Largo do Machado

Dia 15 de Agosto — Missas rezadas, às 5, 6, 7, 9 e 12 horas.

Às 8 horas, missa festiva de comunhão geral, dignando-se celebrar o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara.

Às 10 horas, missa solene, cantada, com sermão, ao Evangelho, pelo cônego Dr. João Motta, reitor do Seminário Arquidiocesano.

Às 20,30, encerramento, com sermão panegírico pelo padre capitão Noé Pereira, Te Deum solene e bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante as solenidades, o côro e orquestra estarão sob a direção do maéstro Galli.

Patrocinam as solenidades de 6 a 15, inclusive e respectivamente as exmas. famílias

Dia 7 — Familias Dr. Lauro Moutinho Ary Braga e Lauro Rohe. Dia 8 — Familias Guinle Filho, Srtas. Batista e Castro e Srta. Alberto Faria. Dia 9 — familias Jair Rocco, Antonieta Siqueira, professor José Ferreira de Souza. Dia 10 — familia Mornis, Pedro Calado, Condensa Paes Leme e Raul Paulo de Freitas. Dia 11 — familias Miguel Faustino do Monte, Dr. Castro Lima e Edgard Pullen. Dia 12 — Moura Brasil Andrade, Srtas. Elvira e Cecilia Leitão da Cunha. Dia 13 — familias Dr. Anizio de Sá, Dale, Dr. Julio de Melo. Dia 14 — familia deputado Arthur de Souza Costa. Dia 15 — Dr. Alvaro Pereira, Dr. Canabarro Reichardt, Dr. Nunes Tassara, viuva Almeida Guimarães, Dr. Washington de Almeida e professor Augusto Paulino.

Calendário litúrgico — 6 de agosto — Transfiguração do Senhor.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Não conseguiu mandado de segurança contra o I. A. P. B.

O Supremo Tribunal vai decidir a questão, em grau de embargo

A Companhia Internacional de Capitalização impetrou a um dos juízes das Varas da Fazenda Pública mandado de segurança contra ato emanado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. Havia o referido Instituto determinado a inclusão de vários corretores da impetrante, como contribuintes obrigatórios do aludido Instituto.

O juiz não conheceu do remédio jurídico reclamado por entender perempto o direito da requerente, em face do art. 331, do Código de Processo Civil.

A companhia, não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi ter à Segunda Turma de ministros sendo sorteado relator o Sr. Orozimbo Nonato. Resolveu a Turma negar provimento ao recurso para manter a sentença do juiz sobrevindo depois embargos ao acordão, que serão julgados pelo Supremo Tribunal, em sessão plena.

DIVIRTA-SE EM CASA!

O PRECEITO DO DIA

PELO NARIZ E NÃO PELA BOCA

A respiração pelo nariz filtra, umedece e aquece o ar. Quando por alguns minutos, se tapam as narículas, ou ventas, para impedir a entrada de poeiras nos pulmões, a respiração se faz pela boca, através da qual, mais facilmente, as poeiras penetram nas vias respiratórias.

Lembre-se sempre de que é o nariz o filtro natural do ar que se respira. — SNES.

Não era farinha de trigo

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Circularam rumores, em Nova Hamburgo, de que sairia dali vultoso contrabando de farinha de trigo para São Paulo. A policia pôs-se em movimento e apreendeu um caminhão cheio de sacas, constando, então, tratar-se, na verdade, de farinha de mandioca.

Os botequins estão cobrando além da nova tabela

Temos recebido inumeras reclamações contra o procedimento de alguns proprietários de botequins, que, não satisfeitos com a nova tabela do preço do café pequenos e da média, resolveram, tambem, aumentar o preço do pão com manteiga.

Assim é, que o café sito na rua Frei Caneca n.º 1, esquina da rua 20 de Abril, de propriedade do Sr. Braz Gomes, estava cobrando aos seus freguezes a importancia de C$ 1,20 pela média com pão e manteiga, quando o aumento foi para o café e não para o pão, que de 50 passou a 60 centavos.

UM CURSO DE ECOLOGIA HUMANA

Na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

No próximo mês de setembro, nas segundas-feiras, ás dezessete horas e meia, será dado um curso de extensão universitária de Ecologia Humana pelo prof. Luiz de Aguir Costa Pinto, prof. de Sociologia na Faculdade Nacional de Filosofia e na Faculdade de Ciências Econômicas (Fundação Mauá). As inscrições já estão abertas na Secretaria.

OS DESAPARECIDOS

— Armínda Souza Guimarães, de 73 anos, branca, trajando vestido claro, casaco marrom e de chinelos, desapareceu de sua residencia, à rua João Santana 53, Ramos, no dia 1.º do corrente.

Fomos procurados pela senhora Ismenia Guimarães Dorneles, que veio apelar para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro da sua genitora. Presume D. Ismenia que sua mãi tenha desaparecido devido o seu precário estado mental.

Qualquer informação ao apelo poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para o endereço acima.

Cinema

QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Classe "C"

(THE GREAT JOHN L.)

Bing Crosby resolveu variar de funções e assim estréia como produtor de filmes. Torna-se evidente a pouca felicidade que norteou sua primeira realização, a começar pelo argumento escolhido. A biografia do ex-campeão mundial de box, John L. Sullivan, esboçada parcialmente em "O idolo do público", teria que sofrer inevitável confronto com a notavel realização de Raoul Walsh. Não é apenas inferior em todos os sentidos e sim um celulóide fraco. O erro da escolha do argumento foi agravado pela indicação de cineasta decadente na direção — Frank Tuttle. Pelo desenvolvimento da pelicula sente-se perfeitamente que houve intuito da adaptação em idealizar algo de valioso. Vale a pena uma rápida sintese das circunstâncias que prejudicaram as finalidades. No dominio da emoção, a narrativa não consegue transmitir aos espectadores o drama intimo dos biografados. A decadência do "honesto John", tendo por motivo básico a infelicidade no amor e seguimento no vicio alcoólico, está impressiva e sobretudo mal coordenada. No setor da ação — as lutas e a carreira do pugilista — falta o indispensavel dinamismo no desenvolvimento e cortes de cenas. Não é qualquer diretor que sabe traduzir vibração em imagens. No campo musical — Crosby não pôde resistir... — a introdução de diversas melodias está um tanto forçada. Afinal de contas, os responsaveis esqueceram-se do velho provérbio "muitos provetios...". A parte humoristica é escassa e muito poucas vezes alcança os objetivos. Quanto aos intérpretes, os diferentes estados interiores não foram expostos com brilhantismo.

Greg McClure desagrada como Sullivan. Incapaz da menor expressão artistica, está bem inferior a Ward Bond em "Gentleman Jim". Linda Darnell, apesar de ser o melhor elemento do "cast", muito distante das suas "performances" de realce. Barbara Britton, completamente inexpressiva. Os mais sem oportunidades de realce: Otto Kruger, Wallace Ford, George Mathew, Robert Barrat, Lee Sullivan, etc. O melhor coadjuvante é Harry Crockert, em James J. Corbett, o mesmo papel que Errol Flynn personificou de forma elogiosa. Conclusão: Espetáculo anódino, muito pouco interessante. Os francamente entusiastas dos assuntos relacionados com o box gostarão um pouco mais. (Crosby — United em foco no Odeon).

HOTEL RESERVADO — — Classe "C"

(HOTEL RESERVE)

Os filmes de espionagem, não contando com orientação habil no "suspense", formam, em geral, um conjunto pouco equilibrado. Mais uma comprovante da asserção. A passagem á tela de famoso "best-seller" inglês, de Erick Ambles — não conseguimos encontrar o livro nem no idioma original — segue as pegadas comuns do assunto. A história não chega a interessar. A direção de Lance Confort apresenta discrepâncias. De quando em vez consegue efeitos sugestivos e fornece á sugestão que está preparando o espirito do público para "climax" intenso. Pouco depois revela trecho pouco convincente ou muito comum. Demonstra verdadeira infelicidade descritiva nos episódios humoristicos e mostra-se regular na trama essencial. Se as ressalvas ao diretor e argumento são sérias, o mesmo não podemos dizer dos intérpretes. Estão presentes dois personagens da admirável pelicula "O sétimo véu" — presenciada em sessão especial da A.B.C.C. — atores de excelentes recursos. Não possuem margem para levar a realização, mas influem para evitar piores consequências. James Mason, premiado pelos cronistas inglêses pelo seu desempenho em "The Sevent Veil" satisfaz no agente do governo, o mesmo sucedendo com Herbert Lom, no espião nazista. No outro celulóide, ele personifica o Dr. Larsen, renomado psiquiatra. Agora fornece a impressão de imitar Charles Boyer — reparem bem a gesticulação e tonalidade de voz, particularmente no epilogo — mas ainda assim é ponto forte do filme. Lucie Mannheim é apenas uma garota bonita. Dos coadjuvantes — todos desconhecidos dos leitores — apenas Julien Mitchell merece citação. Tomam parte: Patricia Medina, Clare Hamilton, Raymond Lovell, etc. Cumpre notar que alguns tipos lembram atores americanos. O inspetor policial lembra Sydey Greentreet, e a esposa de Herbert qualquer coisa da Geraldine Fitzgerald...

Conclusão: Considerando-se os defeitos e algumas qualidades, é facil concluir pela superioridade completa das imperfeições. Os admiradores intransigentes de peliculas de espionagem não chegarão a julgar o conjunto como razoável. (Realização British — R.K.O., em cartaz no Astória, Olinda, Star, etc.).

ASSIM SÃO ELAS — Classe "D"

(BEDSIDE MANNER)

Dia de muito, véspera de pouco. Após uma série de notáveis apresentações — "Também somos seres humanos", "Spellbound" ou "Amor á terra" — A United decepciona completamente. Filme da linha dos piores a que assistimos ultimamente. Desde o inicio que a narrativa de Andrew Stone demonstra debilidade gritante. Depois que o herói passa a fingir um completo dos roedores — metendo-se por baixo das camas e armários — o celulóide torna-se insuportável. O castigo que John Carroll sofre no desfecho, por parte da doutora, devia ser extensivo aos responsaveis. Stone — o realizador de um musical de alta classe, "Tempestade de ritmo" — devia ser também colocado naquela banheira repleta de pedras de gelo. O autor da história — Robert Carson — bem que precisava ser mordido pelas abelhas daquele vidro ou outras maluquices que o filme apresenta no epilogo. Imaginem que existe até um ensaio psicanalitico — a última moda no cinema — efetuado nesta pantomima de mau gosto. Exemplo perfeito de argumento que toca em uma porção de pontos e não se fixa em nenhum deles. Entre verdadeiras tolices existe também algo de humano. O caso daquela criatura deformada no "facies" forneceu ensejo para melhorar a narrativa. É tratado tão superficialmente em poucas sequências que apenas fornece maior contraste para o "massacre" que o conjunto totaliza. Ruth Hussey, deslocada, decepciona. John Carroll é um canastrão perfeito — só! Os mais, sem qualquer possibilidade: Charles Ruggles, Ann Rutherford, Claudia Drake, Esther Dale, etc.

Conclusão: Este não tem escapatória. Não pode ser recomendado a ninguém. Espetáculo massante. (Filme United em exibição no Pathé).

JONALD.

Ann Todd, a estrela inglesa do filme "O Sétimo Véu", distribuido pela Universal e que será estreado na próxima semana nos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e América

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Melodias em Desfile", com Peggy Ryan e "Casa dos Horrores", com Lon Chaney. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado" com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio", com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Segura esta mulher" e "Perdidos num harém". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A verdadeira glória" e "Banquete da morte". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á hoje, dia 7, às 20,30 horas, a sessão solene comemorativa do 103º aniversário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sua séde no Edificio do Silogeu Brasileiro.

Pelo orador oficial do Instituto, Dr. Edmundo da Luz Pinto será feito o elogio dos sócios falecidos após 7 de agosto do ano passado, e que foram os seguintes: Drs. Luiz Felipe de Souza Leão, Estevam Leite Magalhães Pinto, João Chryzostomo Cabral, Francisco Cesário Alvim, Alvaro Mendes Pimentel, Astolpho Rezende, Ramon J. Carcano e Juan Antonio Rios, Honorários.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

Recebemos da Secretaria desse Sindicato a seguinte nota:

"Devendo realizar-se as eleições da nova Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato, em 6 de setembro próximo, consoante o Dec. Lei n. 9.582 de 23 de julho p.p., e sendo mister que nessa data a matricula social acuse efetivamente o número de associados no gôzo de seus direitos, deliberou a Diretoria, proceder-se por todo este mês a revisão do quadro social, excluindo aqueles que estiverem em débito de mais de três mensalidades conforme rezam nossos estatutos."

VINGOU-SE DEPOIS DE 14 ANOS

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Na estrada que liga Areias a Ibura foi encontrado morto um individuo de identidade desconhecida, tendo ao lado, impassivel, seu próprio assassino José João Silva.

Declarou José que, procedente de Alagôas, a fim de procurar emprêgo, deparou com o homem que há catorze anos seduzira sua irmã. Lembrando-se do fato e dominado pelo desejo de vingança, resolveu armar-se de um cacete e, arremessando-se contra o adversário, matou-o.

O assassino não ofereceu resistência nem tentou fugir, adiantando, mesmo, que desejava entregar-se à polícia.

Saiu para o colégio e não voltou

Está desaparecido desde anteontem à tarde, o menino Joaquim Bernardes de Castro, de 11 anos de idade, filho de Joaquim Bernardes de Castro e de Maria Luiza de Castro. Joaquim saiu para ir ao colégio, não aparecendo ali e nem voltando à residência.

Joaquim Bernardes de Castro

Seus pais, muito aflitos apelam para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser enviada para à rua do Rosário n. 85, 2º andar, telefone 23-1029, ou à redação de A NOITE.

Os pais do menino já diligenciaram para encontrá-lo, tendo passado toda a noite em vigilia.

Transferida "A tarde poética da liberdade e da resistência francesa"

Por motivo de força maior, "A Tarde Poética da Liberdade e da Resistência Francesa", que a Associação Brasileira de Escritores faria realizar no dia 8 do corrente, na A. B. I., ficará transferida para data que será oportunamente anunciada.

"PREVIEW" DE "A ÚLTIMA PORTA" DEDICADA A OLGA NAVARRO — Olga Navarro, a brilhante atriz patricia, que há poucos meses regressou da Itália, onde viveu todo o drama da guerra, e que agora integra o elenco de "Os Comediantes", apreciou, em "Preview" que lhe foi dedicada pela Metro-Goldwyn-Mayer, o famoso filme "A Última Porta" (The Last Chance). O talento e a sensibilidade invulgares de Olga Navarro apreenderam toda a beleza e toda a grande fôrça dramática do filme. Sôbre o mesmo assim escreveu Olga Navarro: "O filme "A Última Porta" focaliza um dos muitos episódios desta tremenda guerra. A dolorosa odisséia de um punhado de foragidos é apresentada com toda a dureza realistica das "coisas vividas". É um filme impressionante." No clichê, Olga Navarro, na cabine de projeções da Metro, vendo "A Última Porta".

TEATRO

"Uma mulher livre", em vesperal, amanhã, no Serrador

Eva e seus artistas realizarão amanhã, no Serrador, mais três representações, sendo uma em vesperal, a preços reduzidos, da discutida comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, na qual Eva, Stuart, Elza Villon, Delorges, Samaritana, Renato Machado e Pola Leste alcançam grande êxito. Hoje, duas sessões no horário habitual.

Vesperal a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino realiza amanhã, no Teatro João Caetano mais uma vesperal a preços reduzidos, representando a opereta "Coração Materno". Esta noite, no horário habitual e a preços comuns, a peça de autoria de Vicente Celestino será representada, oferecendo aos seus principais intérpretes, Vicente, Gilda, Colé, Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira, Aurea Paiva e Jesús Ruas novas oportunidades de serem aplaudidos.

Duas representações hoje, no Regina de "Avatar."

Teve inicio ontem, no confortavel Teatro Regina, a quinta semana de exibição na Cinelândia, da esplêndida comédia de Genolino Amado — "Avatar", que tem com intérprete, Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa.

Comentada e aplaudida pela sociedade carioca, a peça de Genolina Amado está tendo magnifico desempenho com proeminência de Dulcina e Odilon em papéis de real destaque. Por isso e outros motivos, "Avatar" mantem o mesmo interesse, continuando a sua carreira triunfal.

Hoje, mais dois espetáculos com a melhor atração artistica do bairro Serrador.

"O Bonitão", no Glória

O "Bonitão" está obtendo grande sucesso na atual temporada de Jaime Costa, no Glória. Todas as noites enche o teatro de espectadores. É um cartaz cheio de alegria, onde a frase humoristica surge a cada momento, divertindo toda a platéia que aplaude todas as cenas.

Jaime Costa compoz para o "Barretto", personagem principal da engraçadissima comédia, um tipo curiosissimo, que só por si vale a metade do sucesso da peça. Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa em papéis esplêndidos.

Hoje e todas às noites, "O Bonitão", em duas sessões. Amanhã, vesperal a preços reduzidos.

"Cláudia", próximo cartaz do Serrador

O autor-empresário Luiz Iglezias está anunciando a última semana da comédia "Uma mulher livre", que será substituida na próxima semana por "Claudia", três atos encantadores de Rose Franklin, em cuidada tradução de R. Magalhães Junior, feliz autor de "Vila Rica" e "Carlota Joaquina". Esse trabalho, o terceiro de Rose Franklin, conta oitocentas representações consecutivas no John Golden Teatre, na Broadway. "Claudia", protagonista criada por Dorothy McGuire, será desempenhada, no Serrador, por Eva Todor.

"Ternura", no Fenix

Na sexta-feira, 9, estreará, no Fenix, a companhia de comédia Maria Sampaio, cujo elenco se recomenda não só pelo valor de cada artista, como tambem pela sua homogeneidade. A peça escolhida para a apresentação da nova companhia foi "Ternura", de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu. Veremos no desempenho dessa obra, assinada por um dos maiores teatrologos de sua geração, Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Nelson Vaz, Rodolfo Arena, Whayta Brasil, Cirene Tostes, Castro Viana, Francisco Moreno e a galante menina Nely, que se incumbirá da meiga "Colette". Forçoso é confessar que se trata de um dos melhores elencos de comédia organizado nestes últimos tempos.

Juan Arvisu e o público do "Atlântico Night Club"

O tenor mexicano Juan Arvisu, que se apresenta todas as noites, no "Atlântico Night Club" não só está atendendo a todos os pedidos de execução de números que lhe dirige a elegante platéia da "Boite do Posto 6", como tem autografado os discos por ele gravados e que lhe são presentes durante o horário dos espetáculos. Continuam sendo aplaudidos nas duas sessões do "Atlântico", Miss Valeria, Ira Ari, Principe Maluco, Diamantina Gomes, Lili Moreno, Edite e Jacqueline.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Mme. Butterfly", ópera de Puccini, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas (6ª Récita de asinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

MÚSICA

Concerto do pianista Georgy Sandor

Georgy Sandor, cujo recital havia sido anunciado como devendo realizar-se na E. N. de Música, apresentou-se finalmente no Teatro Municipal com um programa acessivel, mesmo aos menos iniciados na arte da música. Ainda assim, pôde o artista dar mostras de sua técnica e de suas possibilidades. Embora consiga expor uma sensivel diferença de matizes, não se chega a perceber na transição dos mesmos a sensibilidade do artista.

Na execução do "Prelúdio e fuga", em lá menor, de Bach-Liszt, foi incisivo, mas não convincente. O "Rondó", em fá maior, de Mozart, serviu-lhe de pretexto à demonstração do seu elegante toucher e com a "Wanderer Fantasie" de Schubert foi encerrada a primeira parte do programa. A segunda foi dedicada a Chopin, constando do "Prelúdio", em ré menor, do "Noturno", em dó menor, de 2 Mazurkas e da "Polonaise" op. 53, em lá Bemol.

Georgy Sandor é, indiscutivelmente, um pianista que pôde causar entusiasmo, mas não chega a despertar emoção.

Falta em sua maneira de interpretar êsse quê de pessoal através do qual se estabelece o verdadeiro contacto entre o artista e aqueles que o ouvem. Isto sentimos mais precisamente não só ouvindo as músicas do famoso compositor polonês, como o "Feu d'Artifice", de Debussy.

Não temos a menor dúvida de que, em peças nas quais pudessem ser verificadas suas possibilidades pianisticas, propriamente ditas, se saisse êle vitorioso em toda linha.

R. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Charles Munch despediu-se da platéia carioca reafirmando, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, suas altas qualidades de regente. Como concêrtos anteriores, com gestos destituidos de rigidez, mas perfeitamente nitidos, conseguiu dominar a orquestra, obtendo belissimos efeitos de sonoridade e perfeita coesão entre os executantes.

Magdalena Tagliaferro atuou como solista e seu valor artistico, suficientemente conhecido em nosso meio, dispensa quase uma análise.

Contudo, aparecendo agora sob a direção de Charles Munch, que tão magnificos programas de música francesa proporcionou aos frequentadores das audições da O. S. B., deu-nos a impressão de se achar ainda mais à vontade que em outras ocasiões.

O concêrto, para piano e orquestra, de Reynaldo Hahn, aliás a ela dedicado e apresentado em primeira audição, se acha perfeitamente dentro dos moldes de sua sensibilidade e do gênero que nos parece ser merecedor de sua predileção. E' uma página na qual se reconhece o fino autor de inúmeras e inconfundiveis peças para canto. Executando-a como o fez, Magdalena Tagliaferro justificou plenamente o gesto do autor e o público, assim sentindo, chamou-a, e ao maestro Charles Munch, inúmeras vezes, aplaudindo-os com entusiasmo.

Do programa faziam ainda parte o "Concerto, em lá menor", de Schumann e a "Balada", para piano e orquestra de Fauré.

Aos apreciadores da música, no que ela tem de mais elevado, certamente deixará saudades a atuação do maestro Munch junto à O. S. B. pois foi ela das mais eficientes e apreciaveis.

R. B.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a sétima aula do Curso de Alta Interpretação Músical, á cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas que serão ouvidos nessa aula:

Sra. Maria Josefina de Castro, (Bach-Taussig:—Tocata em Fuga em ré menor; Srta. Jenny Perelmann, (Beethoven: — Sonata em fá maior); Srta. Celia le Zaldumbide (Bach-Busoni — Chaconne); Sra. Wanda Latini, (Schumann — Arabesco) — (Listz — Valsa improviso).

Vai falar o professor Kisch

Sobre tuberculose osteo-articular

O professor Eugenio Kisch, grande autoridade em matéria de tuberculose, membro do corpo clinico do Hospital Beleone, da Nova York, fará amanhã, quinta-feira, às 10 horas, uma conferência no Pavilhão Henrique Dodsworth, do Hospital S. Sebastião. Versará o tema "Tuberculose osseo-articular", e para a conferência estão convidados todos os médicos que interessam pelo assunto.

1.º Congresso Médico do Rio Grande do Sul

A próxima instalação, em Santa Maria

SANTA MARIA, (Rio Grande do Sul) 7 (Serviço especial de A NOITE) — Santa Maria será a séde, no proximo mês de outubro, do 1.º Congresso Médico Rio Grande do Sul. Estarão presentes, além dos médicos e professores gaúchos, grande numero, de médicos e cientistas das Repúblicas do Prata. O Congresso é patrocinado pela Prefeitura Municipal e Sociedade de Medicina de Santa Maria. Todo o trabalho preparatório está sendo desenvolvido pelo Dr. Miguel Meireles, prefeito municipal e pelo Dr. Eduardo Pinto de Moraes, presidente da Sociedade de Medicina.

Escola de Aperfeiçoamento do "DCT"

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que estará aberta nos dias 6, 7 e 8, das 8 às 13 horas, na séde daquela Escola, à rua Almirante Cochrane esquina da Conde de Bomfim, a inscrição ao Curso intensivo de "Pratica de Serviço Postal".

As aulas terão inicio no dia 10 do corrente e é condição indispensável para a matricula estar o interessado inscrito no concurso para a carreira de Postalista, o qual deverá realizar-se no próximo mês de outubro.

Foi reservado um certo numero de inscrições para pessôas estranhas ao Departamento.

Cresce a arrecadação da Recebedoria Estadual de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A arrecadação da Recebedoria Estadual desta capital, no periodo de janeiro a julho do ano em curso, atingiu a sessenta e seis milhões quatrocentos cinquenta e sete mil novecentos oitenta cruzeiros e setenta centavos, havendo uma diferença para mais sôbre igual periodo do ano passado de dez milhões de cruzeiros.

— Geraldo Gusmão embolsou a importância de cinquenta mil cruzeiros pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produção de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimenticias de Pernambuco, falsificando assinaturas. Era contador daquele Sindicato e merecia inteira confiança da sua diretoria.

FOI ATIRADO PELA BARREIRA ABAIXO

Porque olhou para o soldado

O engraxate Rubens Almeida, de 19 anos, morador na rua Abdon Milanez, foi encontrado à meia noite gemendo, caido num terreno baldio daquela rua, no fim de Ana Neri, na estação de Mangueira pelo fiscal do 6.º Posto de Vigilância da Policia Municipal, Osvaldo Leporace, apresentando fratura da perna direita. A vitima declarou ao policial e ao comissário Giardano, do 19.º distrito, ter sido jogado de uma barreira abaixo, naquele terreno, por um cabo do Exército, que ali se encontrava com uma mulher.

Acrescentou que assim procedeu o cabo porque Rubens olhou para o soldado quando passou.

Rubens foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, pois apresentava além da fratura na perna, ferimentos pelo corpo.

Foi aberto inquérito.

Nomeados accessores técnicos de comissão executiva textil

O presidente da Comissão Executiva Textil assinou portaria, designando os Srs. Ernesto Chamma, Nabir Assad Abdalla, Hebert Muller, João Alberto Bressan, Washington Azevedo Soares e Vitorio Fornasaro para as funções de assessores técnicos da referida comissão.

JORNAIS E REVISTAS

A FOLHA MÉDICA — Recebemos o numero 11 de "A Folha Médica", que se edita nesta capital, sob a direção do D.J.P. Fontenelle. Feita em ótimo papel, com farta matéria cientifica, que muito servirá aos estudiosos da medicina, "A Folha Médica" merece, portanto, atenta leitura.

Comunicados fúnebres

Dr. Benedicto de Morais

Amalia Carvalho de Morais, Aurete da Cruz Messeder, Francisca de Morais Vilhena, Cezarina de Morais Carvalho, Antonio Pereira da Costa e senhora, e demais parentes, participam o falecimento de seu idolatrado e muito querido esposo, pai, irmão, cunhado e parente, DR. BENEDICTO DE MORAIS, e convidam seus amigos e parentes para o enterramento, que se realizará hoje, dia 7, quarta-feira, às 17 horas, saindo o corpo da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Dr. Benedicto de Morais

(FALECIMENTO)

Dr. Ruy Carneiro, superintendente da "Organização Henrique Lage Patrimônio Nacional", comunica o falecimento do DR. BENEDICTO DE MORAIS, antigo e dedicado Servidor e Diretor da Divisão de Medicina Social da mesma Organização, e convida seus amigos para assistirem o seu enterramento, que será realizado hoje, dia 7, quarta-feira, às 17 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

EMILIA DA SILVA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Anna Corrêa Madeira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, amanhã, quinta-feira, às 9.30, na Igreja de São Jorge, Praça da República.

Antecipadamente agradece.

HOMERO CAMPISTA

(FALECIMENTO)

Rita de Cassia Pinheiro Campista, Dr. Danilo Guarino, senhora e filhos; Leocádia Morethson Campista, filhos, genros e nora, participam o falecimento, ocorrido hoje, às 2 horas da madrugada, de seu idolatrado esposo, sogro, pai, avô, filho, irmão, cunhado e tio,

HOMERO CAMPISTA

e comunicam que o seu sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para a necrópole de São João Batista.

RICARDO XAVIER DE OLIVEIRA

Albertina Gomes de Oliveira, filhos, noras, netos, irmãos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e parente RICARDO XAVIER DE OLIVEIRA, bem como aqueles que enviaram telegramas e corôas, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada, quinta-feira, dia 8 de agosto, às 10 ½ no altar-mór da igreja Santo Antonio dos Pobres à rua do Senado, esquina da rua dos Inválidos. A familia antecipadamente agradecida pede a dispensa de pêsames.

Amelia Amazonas Cardim

Professora municipal (Jubilada)

Maria Leonor Amazonas Cardim, viuva Carlota Cardim de Souza Pimentel, filhos, genros, noras e netos, Alfredo Dermeval da Fonseca, Isolina Afonsus e Judith Corrêa, irmãs, sobrinhos, afilhados e amiga, convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que será realizada na igreja do Santissimo Sacramento, no dia 8, quinta-feira, às 10,30 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

ALBINO MACHADO

(Falecido em Braga — Portugal)

Emilia Maria de Queiroz Machado, viuva, seus irmãos, sobrinhos e afilhados convidam aos parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em bem de sua alma e piedade cristã, mandam rezar na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 9,30 horas, de quinta-feira, 8 do corrente, e agradecem a todos os amigos que assistirem êste ato de caridade e religião.

MARIA DA PUREZA PITANGA MACHADO

(PUREZA)

(MISSA DE 30.º DIA)

João Ribeiro Machado (J. R. Machado), Almir Guimarães e senhora, capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa, senhora e filha, comandante Miguel Guimarães (ausente) e senhora Jacob Guimarães (ausente); Dr. Antonio Salgado, senhora e filhos, Dr. Moacyr Queiroz Cid, senhora e filha, Armando Ribeiro Machado Sobrinho e senhora, e Nourival do Nascimento, penhorados, agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, sogra, avó e madrinha, MARIA DA PUREZA PITANGA MACHADO (PUREZA) e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas no altar-mór da igreja do Carmo (rua 1.º de Março).

SESSÃO PLENÁRIA PARA O ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA — Teve lugar, no Palácio da Fazenda, mais uma reunião dos representantes de todas as classes interessadas no problema da borracha. Nessa sessão foram postos em votação os itens de conclusão, final dos estudos sôbre a borracha, a fim de que possam ser remetidos ao presidente da República por intermédio do ministro da Fazenda. Estiveram presentes a essa importante reunião, que foi presidida pelo Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha, o Sr. Olimpio Flores, da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o ministro Antonio Vilhena Ferreira Braga, representante do Ministério das Relações Exteriores, parlamentares representando os Estados produtores de borracha e representantes classistas interessados no problema da "hevea brasiliensis". A foto acima fixa um aspecto da reunião

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos, nomeando, para o Departamento Federal de Segurança Pública — o diretor, padrão M, Alberto Tornaghi, diretor, padrão P, da Divisão de Polícia Técnica; o diretor, padrão P, Anibal Martins Alonso, diretor, padrão P, da Divisão da Administração; o diretor, padrão N, Dante Milano, diretor de museu, do DPT; o corregedor padrão P, Demócrito de Almeida, corregedor, padrão P, da Corregedoria; o diretor, padrão G, Edgar Pinto Estrela, diretor, padrão N, do Serviço de Trânsito; o chefe padrão L, Fernando Carvalho da Silva, chefe de assistência policial, da Assistência Policial e Serviço de Transporte; o diretor, padrão P, José Mointinho Doria, diretor da Divisão do Investigações e Capturas; o diretor, padrão O, José da Costa Moreira, diretor do Serviço do Material; e o diretor, padrão P, Manuel de Freitas Cezar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima.

O presidente da República assinou decretos nomeando o fiscal de seguros, classe L, Amilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e o escriturário, classe G, Francisco Milton de Queiroz Barros, diretor, padrão N, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, do Ministério do Trabalho.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O empréstimo de que trata o art. 6º do decreto-lei n. 8.766, de 21 de janeiro de 1946, será aplicado, pelo Estado do Rio de Janeiro, na ultimação das obras executadas pela Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói, S. A.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a Manoel Trigo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra Bonita, S. Paulo, a gratificação de 20% sobre os vencimentos correspondentes ao primeiro semestre do corrente ano, na conformidade do disposto nos arts. 1º e 2º do decreto-lei 9287 de 20-5-46.

O presidente da República assinou decreto autorizando a importação, livre de direitos e demais taxas aduaneiras, de materiais destinados ao Instituto Tecnológico de Pernambuco.

O presidente da República assinou decreto-lei, determinando que a escala-padrão de salário dos extranumerários-mensalistas da União, que acompanha o decreto-lei 8312 de 31-12-45, poderá ser alterada pelo presidente da República, mediante decreto.

Eleita a comissão organizadora do Club Aeronáutico

Em reunião realizada no Club Militar, a oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira elegeu a comissão organizadora do Club Aeronáutico, uma antiga aspiração da mais nova corporação armada que só agora se concretiza. Como noticiamos anteriormente, essa reunião contou com a presença de grande número de oficiais, e tinha por programa eleger uma comissão especial, que se encarregará de elaborar os estatutos, escolher um local para futura séde da sociedade e dispor dos meios financeiros para sua existência. Ao abri-la, o ministro Armando Trompowsky declarou instalado o Club Aeronáutico, expondo as suas finalidades. Passando depois, a presidência ao brigadeiro Gervásio Ducan, teve início a votação, que se prolongou até tarde da noite, eleitos para a referida comissão o brigadeiro Ivo Borges, os coronéis Raimundo Fontenele, Ari Lima, e Manoel Ferreira Mendes, tenentes coronéis Gabriel Moss, Nanjamin Amarante, Ari Presser Belo, Luis Peres Moreira e Honorio Koeler, major Dionisio Taunay, e capitães Lafayete Cantarino e Roberto Hipólito da Costa.

Prontos os estatutos, será convocada uma assembléia para sua aprovação e eleição da primeira diretoria do Club Aeronáutico.

Palestra na Rádio Roquette Pinto sobre higiene e educação dentária

A Rádio Roquete Pinto vai apresentar aos seus ouvintes mais uma série de programas de sentido altamente educativo. Desta vez serão palestras sôbre higiene e educação dentária, destinadas especialmente aos escolares cariocas e organizadas em colaboração com o Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal.

Essa série de programas está a cargo da Sra. Odete Pais Barreto Gomes e terão início hoje, às 20,45 horas, com uma palestra pronunciada ao microfone da PRD-5 pelo Prof. Leonel Gonzaga, diretor daquele importante departamento da Secretaria da Saúde e Assistência.

O cargo de professor catedrático é imprescindível à formação de profissionais capazes

Seguindo as normas de sòmente opinar sôbre a admissão de novos funcionários para o serviço público, após os estudos necessários e demonstrados a absoluta necessidade dada ao caso, vêm o Departamento Administrativo do Serviço Público de o fazer na questão da autorização, solicitada, pelo Ministério da Agricultura, para nomear, em carater interino e a titulo excepcional, Arnaldo Augusto Vieira, para o cargo de professor catedrático de Economia Rural da Escola de Agronomia "Elizeu Maciel", de Pelotas.

Ainda examinando o processo o D.A.S.P. concluiu, serem apreciáveis as ponderações do proponente, pois é incontestavel a necessidade de preenchimento de cargos de professor catedrático, a fim de administrar conhecimentos técnicos ou especializados, imprescindíveis à formação de profissionais capazes. E, também, do interêsse do govêrno facilitar o ensino.

O presidente da República deu a autorização à admissão.

Os funerais do senador Pereira Junior

O presidente da República se fez representar pelo coronel Gilberto Marinho, sub-chefe da Casa Civil nos funerais do senador Pereira Junior.

REGRESSOU O MINISTRO JOÃO ALBERTO — De São Paulo, onde foi acompanhar a missão norte-americana que ora nos visita, observando o que se vem fazendo no Brasil dentro do problema de imigração, regressou a esta capital o ministro João Alberto, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. S. Ex., que teve que vir ao Rio a fim de atender às solicitações de suas funções nesta capital, deverá encontrar-se com os técnicos ianques em Aragarças, no Brasil Central, para onde seguirão, acompanhados pelo secretário do Conselho, Sr. Artur Neiva. O flagrante acima foi tomado por ocasião do desembarque do ministro João Alberto no Aeroporto Santos Dumont

Na Sociedade Brasileira de Higiene

Uma homenagem a três sócios honorários

Realizou-se, no salão da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pelo seu presidente, a sessão solene da Sociedade Brasileira de Higiene, convocada especialmente para a recepção e homenagem aos seus sócios honorários, ministro-presidente José Linhares, professor Raul Leitão da Cunha e professor Clementino Fraga.

Os homenageados foram saudados pelo orador especialmente designado pela diretoria e Conselho Técnico da Sociedade, Dr. Raul de Almeida Magalhães, que realçou o significado da homenagem um preito de reconhecimento dos sanitarista àqueles cientistas.

Falou em seguida, o professor Manoel Ferreira.

Por último, agradeceu em nome dos homenageados o professor Clementino Fraga, focalizando interessantes aspectos do problema sanitário brasileiro.

Compareceu à reunião o ministro interino de Educação e Saúde, Dr. Roberval Cordeiro de Faria, o secretário geral de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio o diretor eventual do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Mario Pinotti, o superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, Dr. Servulo de Lima, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura; Dr. Raul de Almeida Magalhães, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Dr. Henrique Aragão, vários outros chefes de serviços sanitários, enfermeiras e senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Candidatos chamados à E. de Especialistas

Devem comparecer, com a máxima urgência, à Escola de Especialistas do Galeão, os seguintes candidatos, para tratar de assunto de interêsse próprio: Acir Evangelista de Matos, David Marques Barreto, Gabriel Paganha da Silva Costa, Helder Barros Cardoso Neto, Hélio da Costa Vieira, Hélio Sampaio, Hugo Moreira, Humberto Teixeira Cavalcante, Jinaril Gilberto de Oliveira, José Alcir Correia, José Bastos Ferreira, Justo José Correia, Pedro Sergio de Castro e Raimundo Nonato da Silva.

Atacou e mordeu várias pessoas — Morto a pedradas

Vicente Pelegrino Marino, locutor das casas comerciais de Madureira, morador na avenida Sete de Setembro, 101, José Vaz Quintela, morador na rua Carolina Machado, 260, e Alberto Alves Ferreira, morador na rua D. Clara 240, queixaram-se ao comissario Magalhães Couto, do 24.º distrito, de que foram atacados por um cão que os mordeu e a outras pessoas, na rua Almerinda Frajes em Madureira.

O cão, foi morto a pedradas, em Vaz Lobo, por um popular.

O comissario fez remover o corpo do cão para o Hospital Veterinário da Prefeitura. As pessoas que se queixaram a policia foram mandadas para o Hospital Carlos Chagas para medicar-se.

Escola República da Colômbia

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 5 horas, na Escola República da Colômbia, à rua Camerino, uma solenidade cívica em homenagem à data de independência desse país amigo.

Será executado um excelente programa, constante dos Hinos Nacionais do Brasil e Colômbia, uma palestra pelo Sr. Carvalho Leal e uma dramatização cívica, estando convidadas altas autoridades.

O Sr. Euvaldo Lodi, delegado à Conferência da Paz, adiou de hoje, para amanhã, oito, sua partida para a Europa, em vista de não seguir mais hoje o "D-C-4", da Panair, que substitue o "Constellation" na linha inter-oceânica.

Os acordos com a Inglaterra e os Estados Unidos, sobre a prestação do serviço militar

Pelo ministro Pedro Aurélio de Góis Monteiro foi baixado, ontem o seguinte aviso:

"Considerando os acordãos sôbre o serviço militar firmados entre o Brasil e a Grã-Bretanha em 27 de maio de 1944 (Diário Oficial de 9 de junho de 1944) e entre o Brasil e os Estados Unidos da América em 24 de maio de 1943 (Diário Oficial de 1.º de outubro de 1943), pelos quais ficou estabelecido o direito, por opção, de reciprocidade de prestação de serviço militar pelos cidadãos brasileiros nas Fôrças Armadas daqueles países amigos e ingleses e americanos no Brasil, declaro:

a) aos que façam prova de haver prestado serviço militar nos campos de batalha, como incorporados às Fôrças Armadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América deve ser fornecido certificado de reservista de 2.ª categoria;

b) aos que façam prova de haver prestado serviço de carater militar, como mobilizados durante a guerra, ou frequentado cursos que proporcionassem instrução militar, mas não hajam prestado efetivo serviço como combatente nos campos de batalha, deve ser fornecido certificado de reservista de 3.ª categoria.

As Circunscrições de Recrutamento ficam autorizadas a conceder esses certificados, anotando que sua concessão é feita em virtude de acôrdo firmado com o país em que o interessado tenha prestado tais serviços".

Assuntos de interesse dos pequenos servidores municipais

A reunião, no Centro, amanhã

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais realizará, amanhã, dia 8, às 17 horas, em sua sede, à rua 1.º de Março, 108, uma sessão de debates, para a qual solicita o comparecimento de todos os associados.

Serão considerados os seguintes assuntos, que foram objeto de representação do Centro, apresentada ao prefeito do Distrito Federal, como reivindicações de seus associados:

1ª questão — Efetivação dos extranumerários, diaristas e mensalistas; 2ª — Caso dos interinos em cargo vago, anteiror ao decreto-lei 1.944; 3ª — Restabelecimento das promoções; 4ª — Unificação do quadro de serventes da Prefeitura, num só padrão; 5ª — Estudo sobre a encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos pelo Montepio dos Empregados Municipais; 6ª — Quinquênio para os quadros operários, em igualdade como foi concedido aos professores do curso primário; 7ª — Igualdade de vantagens e condições ao Montepio, pelos pensionistas, como é concedido no Montepio dos Militares; 8ª — Pleitear do prefeito Hildebrando de Góis internação dos menores órfãos de funcionários de pequena categoria, nos diversos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Vai ser construido um grande hospital no Ceará

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria da Educação e Saúde, vai construir o Hospital de Porangabassu, situado no suburbio da capital, já tendo sido aberto um crédito de 945 mil cruzeiros.

Criada uma sub-comissão da CETEX em São Paulo

O presidente da Comissão Executiva Têxtil, considerando o que determinou a Portaria n. 100, de 19 de junho último, desta Comissão, por ato de ante-ontem, resolveu:

I — Criar, em São Paulo, uma sub-comissão especial com a finalidade de estudar o problema do abastecimento de fio de algodão, às indústrias nacionais consumidoras desse produto, e propor, à Cetex, as medidas que julgar necessárias à normalização dos mercados;

II — Designar para constituirem a referida sub-comissão os Srs. Americo Capote, Ernesto Chamma, Habih Assad Abdalla, Hervert Muller, João Alberto Pressan, Washington Azevedo Santos e Vitorio Nornasano, Assessôres Técnicos da Cetex;

III — Designar para presidir à mencionada Sub-Comissão, o Sr. Nelson Castro e Silva de Vincenzi, superintendente do Serviço de Economia das Fibras e, para secretariá-la o Sr. Americo Costa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

No Rio o governador do Amapá

Pelo avião da NAB, chegou a esta Capital o capitão Jamary Nunes, governador do Território Federal do Amapá, que veio submeter-se a uma intervenção cirúrgica para reduzir séria fratura do braço em consequência de uma queda de cavalo sofrida quando procedia visita a uma escola do interior do Território.

S. Excia., está em tratamento no Hospital dos Acidentados sob os cuidados do Dr. Mário Jorge e seus assistentes.

O LOCAL DO MATCH AMÉRICA x VASCO DA GAMA

O dia de ontem foi de grande atividade na Federação Metropolitana de Football, destacando-se dos assuntos tratados a designação do campo para o match América x Vasco. Afinal ficou escolhido o estádio de São Januário, com a exigência de pagamento aos sócios do club local.

Erro de direito!

Alega o Canto do Rio, ao pleitear a anulação do jogo com o Botafogo

O ALVI-NEGRO DISCORDA

Confirmando os comentários surgidos em "Caio Martins", após o complicado jogo com o Botafogo, o Canto do Rio entrou ontem na F. M. F. com pedido de anulação.

ERRO DE DIREITO — Como se sabe, em consequência da mancada do juiz, o jogo esteve paralisado 23 minutos, pela nossa contagem. E, baseando-se precisamente no artigo 98 que determina o tempo máximo de 15 minutos para as interrupções, o club niteroiense denuncia o "erro de direito".

DEPOIS DE AMANHÃ — O recurso do Canto do Rio será apreciado depois de amanhã, pelo Tribunal de Justiça.

PEDIRAM O PROSSEGUIMENTO — Acontece porém, que na ocasião não só o presidente do Botafogo como o do Canto do Rio empenharam-se com o juiz Carlos G. Potengy para que voltasse a campo e prosseguisse a peleja. E, como o mesmo pedisse maior policiamento, a demora decorreu da espera da policia.

NÃO CONCORDARAA — Podemos adiantar que o Botafogo não concordará com êsse recurso, já tendo designado o Sr. Alfredo Taunay, para defender os seus direitos no Tribunal.

Joe Louis em Buenos Aires

MIAMI, 7 (A. F. P.) — E' possivel que o campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, dispute uma luta em Buenos Aires, pois com êsse objetivo chegarão hoje a esta cidade dois promotores de matches da Argentina. Adianta-se que o provavel adversário de Joe Louis será o campeão Loer Ray, sendo a bolsa para o vencedor de 500.000 dólares. O boxeur Loer Ray derrotou por K.O. ontem, nos EE.UU., o campeão George Fitch, conquistando assim a sua 45ª vitória consecutiva.

Fluminense x Botafogo

Com esse importante encontro prosseguirá hoje o certame de reservas — A outra peleja

O certame de Reservas prosseguirá na noite de hoje, com a realização de duas partidas. No encontro principal que será travado no gramado de Alvaro Chaves, o Botafogo, "lider" da série "Sul", enfrentará o equipe do Fluminense. A luta promete um desenrolar movimentado, dado aos valores que integrarão as duas equipes. No conjunto do Fluminense veremos Alfredo Afonsinho, Telesca, Pinhegas, Pascoal, Juvenal, alem da estreia do antigo zagueiro do América, Osni. Entre os botafoguenses citamos: Oswaldo, Laranjeiras, Papeti, Oswaldinho, Otavio e Tim.

So a vitória pertencer ao Botafogo, o grêmio alvi-negro terá assegurado o titulo da série "Sul". Caso contrário, isto é, vencendo o tricolor, os botafoguenses estarão seriamente ameaçados pelo seu adversário desta noite.

Os quadros

Os quadros salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

Botafogo — Oswaldo; Larangeira e Luzitano; Waldemar, Papeti e Negrinhão; Oswaldinho, Limoeirinho, Octavio, Tim e Franquito.

Fluminense — Alfredo; Osni e Helvecio; Vicenti, Telesca e Afonsinho; Pinhegas, Paulo, Pascoal, Juvenal e Murilinho.

Bangú x Madureira

Na gramado da rua Ferrer, será realizado o outro encontro desta noite. Aí o Madureira defenderá sua condições de ponteiro invicto da série "Suburbana". Trata-se de um compromisso sério para o quadro tricolor, pois o Bangú em seus dominios geralmente atua com maior disposição e acerto. Os quadros provaveis:

Madureira — Tarzan; Julio e Gabriel; Arati, Spina e Kola; Lupercio, Geraldino, Bidon, Moacir e Afonso.

Bangú — Boby; Mascote e Cristovão; Walter, Antonio e Joel; Siqueira, Souza, Alaide, Nilton e Boto.

A peleja de reservas Vasco x S. Cristovão será levada a efeito amanhã, à noite, em São Januário.

O Campeonato Sul-Americano de Pugilismo

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A Comissão Permanente da Confederação Latino-Americana de Box aceitou o oferecimento da Federação Chilena de Box para que o Campeonato Sul-americano de Pugilismo se realize em Santiago do Chile.

Terminam assim as consultas regulamentares entre as entidades filiadas com o objetivo de determinar qual delas encontrava-se em condições de organizar o certame, pelo fato de haver a Bolivia renunciado e encarregar-se da organização do 20.º Campeonato Latino-Americano.

Depois de uma prévia consulta será fixada a data em que será iniciado o torneio.

Os aspirantes do América venceram

Batido o quadro do S. João F. Club da Liga Duque de Caxias

No gramado de Campos Sales, os aspirantes do America enfrentaram ontem, à noite, o quadro do São João F. Club, lider do campeonato da Liga Duque de Caxias. Tal como era aguardada, a partida foi movimentada e bem disputada, terminando com a vitória do grêmio rubro, pelo score de 1 x0, tento consignado pelo ponteiro Sobral, aos últimos minutos.

Os quadros estavam assim formados:

AMÉRICA: Gabriel (depois Walter) — Ivan e Walter II — Danilo, Januzzi e Mineiro — Sobral, Ary, Galego, Nini e Orlando.

S. JOÃO: Agripino — Dantas e Salvador — Vadico, Ney e Maninho — Orlando, Bahiano, Polaco, Zeca e Esteves.

A renda somou a quantia de Cr$ 1.153,00.

Maneca já é do Vasco

Resolveu ontem a diretoria da C.B.D. conceder a transferência

A NOITE — 4.ª-feira, 7/8/46 — N. 12.332

Tendo em vista a sentença do Superior Conselho de Justiça a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos em reunião de diretoria ontem efetuada resolveu conceder a transferência do jogador Manéca, do S. C. Baía para o C. R. Vasco da Gama. Essa deliberação foi tomada a pedido do jogador que apresentou contrato firmado com o campeão carioca.

E ao que A NOITE apurou o ex-goleiro do S. C. Baía estreará em gramados cariocas com a camisa da Cruz de Malta.

MODIFICADO O LIDER

Tião comandará a ofensiva dos rubro-negros — Pirilo e Vaguinho impedidos — Hoje, o exercício

O quadro do Flamengo que tão favoravel impressão deixou no sensacional cotejo de sábado último frente ao Vasco, colocará em cheque a sua situação de lider invicto batendo-se domingo próximo com o Canto do Rio. Embora se imponha o favoritismo do lider invicto, não se pode negar que os niteroienses constituem sempre um perigo. E por isso não se descuida a direção técnica do Flamengo, nos preparativos desta semana.

Uma alteração

Todavia, embora a equipe tenha correspondido no último encontro, já está assentada uma alteração. E' que deverá ir Tião para o comando da ofensiva, uma vez que Pirilo continua impedido e Vaguinho contundiu-se no match frente aos cruzmaltinos. Velaú deverá, por isso ocupar a meia direita.

O exercicio dos ponteiros, como de costume, terá lugar esta tarde, na Gávea.

VASCO X FLUMINENSE, FLAMENGO X BOTAFOGO

São os cartazes de hoje, no Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Uma das últimas rodadas dos campeonatos das 2ª e 3ª divisões será disputada hoje. Dela participarão os clubs:

Vasco da Gama x Fluminense F. C. — As 19,00 horas — Quadra da rua Abilio. Sebastião S. Marinho e Orestes Montenegro, juizes. Silvio Cintra Filho, cronometrista. G. Alves, apontador. Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Club — As 19,50 horas — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande. Godofredo Ferreira e João Lopes Coelho, juizes. Pascoal Bruno, cronometrista. Solano Santos Alves, apontador. Manoel Máximo, delegado.

Flamengo x Botafogo — As 19,50 horas — Quadra do Imprensa Nacional A. C. Manoel Angelim e Rogel Boulcard, juizes. Ismael Ribeiro Machado, cronometrista.

Brilhante vitória do Falcão F. Club

Realizou-se domingo último, no campo do Ipiranga A. C. o encontro entre as fortes equipes do Falcão F. C. e do King F. C., vencendo o primeiro pela contagem de 2 x 1. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Galego; Vado e Meliga I; Galego II, Nelson (Agostinho) e Carla; Agostinho (Nelson), Everaldo, Ademar, Relampago e Meliga II.

Os tentos foram consignados por Meliga II e Ademar.

Instituida a clássica "Wilson de Freitas"

A Federação Desportiva Espiritosantense comunicou à C. B. D. que resolveu instituir a Prova Clássica "Wilson de Freitas", aberta a remadores de qualquer classe, inscritos em qualquer Federação. A prova é em homenagem ao saudoso "sculler" e será corrida em skiff liso, em 2.000 metros, sendo a primeira disputa no dia 11 do corrente, em Vitória.

OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE GOLF MARCARAM UM GRANDE SUCESSO TECNICO DESPORTIVO

Fala a A NOITE Walter Rato, que chefiou a delegação do Gávea Golf Country Club em São Paulo

A NOITE teve oportunidade de divulgar os resultados do Campeonatos Brasileiros de Golf, de amadores e aberto, realizados recentemente em São Paulo com a presença dos mais habeis jogadores nacionais e tambem excelentes e vitoriósos representantes do golf argentino e uruguaio. Regressando ao Rio, Walter Rato que esteve presente àqueles certames chefiando a delegação da Gavea G. C., o referido esportista que foi adversário de Mario Gonzalez na final da prova de amadores, nos concedeu suas impressões, do maior interesse para os entusiástas cariocas.

Organização excelente

— Os campeonatos contaram com uma organização excelente desde o estado do campo que muito recomenda o profissional José Gonzalez, do São Paulo G. C.

O Sr. James Hogg, capitão de golf do clube local e o Sr. José Cerquinho Assumpção, presidente, o primeiro na organização técnica e o segundo na recepção foram sobremodo felizes pois lograram merecer os mais amplos e justos elogios pelo magnifico ambiente criado para os importantes jogos.

Premios excepcionais

Os campeonatos contaram com prêmios excepcionais sendo de destacar o primeiro prêmio destinado aos profissionais, de trinta mil cruzeiros, que representa uma dotação poucas vezes observada em grandes centros golfistas.

[illegible] sócios do São Paulo Golf Club foi possivel essa valiósa tabela de prêmios o que atraiu celebrados golfers argentinos os quais, como se sabe, possuem um padrão de jogo muito semelhante aos dos jogadores mais famosos do mundo.

Mario Gonzalez e Walter Ratto, finalistas do Campeonato Brasileiro de Amadores, com o capitão de golf do São Paulo S. C. e os dois golfers no começo e final do certamo

— Quais as suas impressões sôbre os jogadores que disputaram o torneio?

— No campeonato Aberto observei três grandes golfers:

Mario Gonzalez — repetiu a brilhante performance cumprida no Open de São Paulo em 1945. Somente que agora a diferença entre ele e De Vicenzo baixou a um ponto em vez de nove como se deu no ano passado. Confirmou as vantagens de sua ida à America. Mario está jogando maravilhosamente e joga com muita calma. Agora é definitivamente um jogador de grande classe.

De Vicenzo — com suas voltas em 63-69-69-69 tacadas nada mais fez do que confirmar suas grandes perfomances na Argentina, onde no ultimo ano ganhou todos os campeonatos para profissionais.

Rossi — a nova revelação argentina — Com 17 anos de idade, já é profissional. Possui um serviço belissimo e impressionou muito em São Paulo. Creio que dêle ouviremos falar muito nos próximos anos.

No amador, o jogo Walter Fitch x Mario Gonzalez foi a sensação. Fitch, jogou um golf excepcional nos segundos nove buracos e de 3 abaixo passou a "all-square" com Mario. Jogaram um buraco extra, mas empataram. Então disputaram mais um, o 20.º e aí Mario mais uma vez fez uma jogada que só ele sabe fazer em tais momentos. Emborcou um "putt" de 20 pés de comprimento para ganhar o buraco e o match. Os paulistas, com o aplauso de todos os golfistas presentes em Santo Amaro, resolveram premiar Fitch com uma taça pela sua brilhante performance contra Mario.

Enfim, disse-nos Walter Rato, foi uma temporada de grandes resultados técnicos.

O AMÉRICA EMPATOU EM CAMPOS

1 x 1, o resultado da peleja com o Americano — Esquerdinha e Orlando, os marcadores — Quadros e a renda

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Defrontaram-se ontem, à noite, em match amistoso, os quadros do América F. Club, do Rio e do Americano F. Club, desta cidade.

O interessante encontro, que foi presenciado por um numeroso público, tendo passado pelas bilheterias a soma de Cr$ 13.696,00, terminou com um justo empate de 1 x 1.

Os "goals" da partida foram consignados por Esquerdinha, aos vinte e um minutos, e, por Orlando aos 17 minutos. Os locais venciam o primeiro tempo por 1 x 0.

Os quadros que atuaram estavam assim constituidos:

América — Vicente (Osni); Batista (Itim) e Paulo; Itim (Braz), Alvaro e Cinco; Vicente II, Wilton, Fernando (Maxwell), China e Esquerdinha.

Americano — Newton; Manoelzinho e Gatucada; Alfredo I, Alves e Hugo (Silva); Heitor, Manéco, Orlando, Aldir (Alcino) e Jaci.

Dirigiu o encontro o Sr. Pedro Paulo Pereira, que teve ótimo desempenho.

A LIQUIDAÇÃO DA UNRRA -

GENEBRA, 7 (A. P.) — Fiorello La Guardia acaba de recomendar que a liquidação da UNRRA tenha início em 1.° de outubro.

A solução proposta para o caso da Leopoldina

NELA SE INCLUI A REVISÃO DE TARIFAS PARA QUE A EMPRESA, QUE É DEFICITÁRIA, POSSA ENFRENTAR OS ENCARGOS DO AUMENTO DE SALÁRIOS — JÁ SE PRONUNCIOU O ORGÃO DOS EMPREGADOS E AMANHÃ SE MANIFESTARÁ A COMPANHIA — CESSARÁ A MISSÃO DA INTERVENTORIA — O GOVÊRNO E OS PRÓPRIOS EMPREGADOS CONTRIBUIRIAM PARA A SOLUÇÃO

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

QUATRO NOVOS POSTOS DE ABASTECIMENTO POPULAR

No Mourisco, Grajaú, Estação Barão de Mauá e Nova Iguaçú — O Posto de São Cristovão já está vendendo todos os gêneros, inclusive café, a preço inferior ao da tabela. — (Texto na segunda página)

PUNIÇÃO EXEMPLAR PARA O CAMBIO NEGRO!

MAIS UM EMBUSTE COMUNISTA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O deputado Rui Palmeira, quando respondia ao inquérito de A NOITE sobre o "câmbio negro", suas causas e sua repressão

E' necessária rigorosa repressão aos exploradores da bolsa do povo — Medidas policiais — Como falou a A NOITE, no amplo inquérito que iniciámos, o deputado Ruy Palmeira — Cooperativas de produção e de consumo, para combater a voracidade desenfreada de lucros — As causas: deficiência da produção, desordem nos transportes e inflação — "O dispensavel eu não compro e o indispensavel tem mesmo que ser comprado pelo preço de indispensavel"

COM a finalidade de focalizar sob todos os seus aspectos o câmbio negro e suas consequências para a vida econômica do povo brasileiro, A NOITE inicia, hoje, um amplo inquérito, em todos os nossos círculos sociais, a fim de fixar em seus verdadeiros limites êsse problema.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de agôsto de 1946 — N. 12.332

A NOITE

Diretor: CIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O general Eisenhower quando cumprimentava o coronel Bina Machado

Firme o Brasil com relação ao tratado com a Itália

(Texto na 11.ª página)

NOITE DE GALA NO ITAMARATI

O Palácio do Itamarati, na imponência de suas linhas clássicas e no luxo discreto de seus salões, foi o recinto de uma linda festa na noite de ontem. Justamente a casa que evoca as mais altas tradições na vida internacional do Brasil agasalhou, por algumas horas, essa grande figura de soldado e estadista, que é o general Eisenhower, a quem o govêrno do Brasil recebe com as honras devidas a um chefe de Estado e a opinião pública confere as honras de um libertador. Toda a sociedade carioca, na de ontem como em outras oportunidades, faz questão de testemunhar ao eminente visitante o grande aprêço que lhe devota e à nobre nação norte-americana. Daí a razão por que, ao esplendor de uma recepção oficial, se juntou desde logo a característica inconfundível e sensibilizante da sinceridade. O presidente da República e a senhora Eurico Gaspar Dutra encarnavam o sentimento da nação, ao oferecer a festa do Itamarati a Eisenhower.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ENTRE AS MAIS EXPRESSIVAS HOMENAGENS O GENERAL EISENHOWER

A sessão da Assembléia Nacional Constituinte e a recepção no Palácio do Exército

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Homenagens dos cadetes e do povo ao General da Vitória — 28 generais brasileiros e oficiais de todas as patentes recepcionam o cabo de guerra norte-americano — Almoço e visita à Escola — Regresso ao Rio (TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A GUERRA DE BOTÕES

O vôo de aviões controlados pelo rádio, do Havaí à Califórnia, e sua importância para as guerras futuras

NOTA DO INS — O coronel Hervey Alness, comandante do histórico vôo de bombardeio sem pilotos entre o Havaí e a Califórnia, descreve no seguinte artigo os pontos mais importantes da transcendental experiência.

MUROCO DRY LAKE, 6 (Pelo coronel Harvey Alness, escrito expressamente para o International News Service) — A guerra à longa distância, apertando botões, é possível. Isto se comprovou de maneira concludente ontem à noite sôbre os quatro mil quilômetros de mar que separam a Califórnia do Havaí, e também por uma fôrça especial de combate que foi concentrada em tôrno dos primeiros dois aviões de bombardeio de grande raio de ação, que realizaram uma missão pelo contrôle remoto.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

No Entreposto da rua Sotero dos Reis

Violeta Coelho Netto de Freitas reaparece, hoje, no Municipal

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Violeta Coelho Neto de Freitas

Mataria o técnico do Flamengo!

O que disse Paulista aos detetives que o prenderam — Pensa em morrer e está fazendo a greve da fome

Durante tôda a noite passada, José Adão o "Paulista" assassino do industrial Jorge Vaz Dias, foi interrogado sôbre os seus crimes, confessando apenas que matara Jorge Dias, seu melhor amigo.

Quanto ao crime do Edifício Carioca, mantem-se em negativa.

"Paulista" está bastante acabrunhado e triste. Recusa qualquer espécie de alimento, e quando fala é com voz fraca, dizendo

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

TODO O RIGOR CONTRA AS "VACAS-LEITEIRAS"

Enérgicas providências do atual diretor do entreposto da C. E. L. para evitar adulterações do produto — Exame do leite antes e depois da sua venda ao público e horário para os carros-tanques — Os latões eram lacrados... com barbante! — Um flagrante que a polícia desprezou porque a água ainda não havia sido posta no leite — Outro flagrante na madrugada de hoje — Surpreendidos pelo diretor quando violavam 38 latões destinados a um hospital — A reportagem de A NOITE no entreposto da rua Sotero dos Reis

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

- Será?

Ossos extraordinários encontrados na Avenida

A informação nos fôra dada pelo "carioca reporter". Dizia que na esquina da Rua Buenos Aires com a Avenida Rio Branco, num prédio em construção, havia sido encontrado o esqueleto de um animal pre-histórico. Indo ao local falamos com o vigia das obras, que nos confirmou que há uns dois meses, quando se procedia à escavação do terreno para a edificação do "arranha-céu", foi encontrada uma ossada de enorme animal. Vários ossos de mais de um metro e meio de cumprimento foram retirados, talvez pertencentes a algum animal pre-histórico.

Será mesmo?

Elisa D'Alto da Silva, amante do industrial, e a primeira pista à polícia

O julgamento dos terroristas japoneses

(Texto na 10.ª página)

OS CRIMES DE STREICHER — II

ELE PRÓPRIO FORJAVA OS "DOCUMENTOS" DOS JUDEUS!

Encontrada na casa de Julius Streicher a máquina em que foram preparadas as "provas" que mandaram milhares de israelitas para os campos de concentração e para a morte — O arquivo de suas cartas intimas — Apavorado com os ataques aéreos — O "diário" de Lothar Streicher, filho do grande criminoso nazista (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A máquina de escrever em que foram preparados os documentos "apreendidos" aos judeus

Pavor de ser assassinado!

Isnard Veiga volta a reafirmar o seu depoimento em que acusava Paulo de Medeiros — Foi, mesmo, industriado pelo advogado para inocentar o assassino do jovem Cesar Aiala

A NOITE noticiou ontem o caso muito estranho, de haver comparecido à Corregedoria da Polícia Civil o jovem Isnard Moutinho Veiga, acompanhado do advogado Silvio Costa e apre-

(...NA 11.ª PAGINA)

Constituição a Sete de Setembro -

O Sr. Otávio Mangabeira acredita na possibilidade de sua decretação, pelo Congresso, nessa data — A reunião dos deputados udenistas — Minuciosa exposição do Sr. Prado Kelly sôbre o projeto

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS	
Libra	78,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,6272
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418
PARA VENDAS	
Libra	76,4088
Dolar	18,98
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4209
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9508
Peso argentino	4,7164
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,30.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 7.147; saidas, 1.700; existência, 24.238.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 1.020; existência, 37.893.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 12º dia util, a saber:

Montepio Civil da Guerra — 7.201 — A — D; 7.202 — D — I; 7.203 — L — M; 7.204 — M — Z; 7.205 — Z.

Montepio Militar da Guerra — 7.210 — A — G; 7.211 — C — F; 7.212 — F — L; 7.213 — L — M; 7.214 — M — S; 7.215 — S — Z.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Afranio de Melo; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória) Monroe — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA, 7 — Prossegue, nas suas atividades, a Comissão Organizadora do I Congresso Cearense de Escritores, que deverá realizar-se nos primeiros dias do próximo mês de setembro, já tendo empreendido adesão à essa iniciativa o prefeito Romeu Martins e o general Onofre de Lima, comandante da décima Região Militar.

— Nas eleições na Associação Cearense de Imprensa, foi reeleito presidente o jornalista Luiz Sucupira.

— Chegou a esta capital o general René Michel, adido militar da França no Brasil. Palestrou à imprensa disse ser sua visita à Fortaleza, uma visita de caráter cordial, servindo para mais estreitar as relações entre franceses e brasileiros. A Associação Franco-Brasileira realizou uma reunião em honra do ilustre visitante.

MARANHÃO

S. LUIZ, 7 — Continuam sem solução as propostas dos comerciários sobre a incorporação do abono anterior ao ordenado e concessão de novo abono.

O comércio importador e exportador mostrou-se favoravel ao pedido dos comerciarios, enquanto os lojistas ainda discutem a contra-proposta.

A Associação Comercial deu os primeiros passos a fim de solucionar as reivindicações dos comerciários.

FERNAMBUCO

RECIFE, 7 — Centenas de pessoas, residentes no bairro de Pina, dirigiram um telegrama à Assembléia Constituinte, protestando contra a alteração no serviço de transporte para aquele subúrbio recifense. Alegam os moradores de Pina que trafegava para ali um ônibus que cobrava 50 centavos pela passagem. Todavia, êsses carros foram afastados para dar lugar a uma outra linha — de percurso menor — e que cobra um cruzeiro.

RECIFE, 7 — Assumiu as funções de inspetor da Alfândega, em caráter interino, o Sr. Augusto Carlos Araujo Maciel. Está sendo esperado o inspetor efetivo, recentemente nomeado e que é o Sr. Umberto Oliveira Fernandes.

— A diretoria da Associação Comercial de Pernambuco, recebeu em sessão especial os padres Jean Marie e Roger Marie, que estão no Brasil em busca de donativos para as obras sociais da diocese de Lisieux, da França, tendo sido os dois párocos saudados pelo Sr. Mario Pena, presidente da Associação e também discursado o consul francês Eugene Colson.

— A Federação dos Empregados do Comércio e o respectivo Sindicato de Recife, promoveram uma homenagem ao presidente Pelopidas Silveira, em regozijo pela assinatura do decreto que oficializou a semana inglesa.

— Realizou-se a instalação do Tribunal Regional do Trabalho, na nossa capital, sendo Helvidio Martins, visitada a sede da Cooperativa dos Estivadores de Pernambuco. Ali trocaram idéias ... assuntos de ordem social ...

NOITE DE GALA NO ITAMARATI

(Continuação da 1ª página)

Abertos todos os salões, na iluminação féerica dos grandes dias, e decorados de flores, todo o Itamarati era uma sucessão de ambientes maravilhosos, que se prolongavam pelo parque, no espelho do lago, e tinham como moldura final o salão de conferências. O banquete, oferlado pelo presidente Dutra, marcava a mais alta nota protocolar da noite. Figuras da maior projeção nos meios políticos e representativos da Nação sentavam-se em torno do presidente para homenagear o general norte-americano.

Logo após, já então com a presença de centenas de convidados, senão mesmo milhares, tinha começo, no salão de baile, a recepção. O corpo diplomático, altas figuras do Parlamento e da Justiça, professores eminentes, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, autoridades federais e municipais, os nomes de maior evidência de nossa sociedade constituiam o belo público da festa. Na severidade de suas casacas, contrastando com os vestidos de baile, que testemunhavam tão eloquentemente o elevado padrão de gosto de nossas patrícias, a distinção do ambiente tomava vulto na elegância dos convivas. Estes se encontravam tocados da mesma alegria de reverenciar o chefe militar das nações aliadas e voltar a frequentar esse belo Palácio, onde têm tido lugar as mais famosas festas da República.

A primeira parte da recepção consistiu no admirável concerto organizado para a noite. Dele participaram elementos notáveis, como a pianista Madalena Tagliaferro, o tenor Charles Kulman, a cantora Rosa Bampton e a nossa querida patrícia Bidú Sayão, que reaparecia aos seus admiradores tão devotados após alguns anos de ausência. A presença da gloriosa patrícia, estrela do Metropolitan, foi, sem dúvida, uma sensação. Todos queriam, não apenas ouvi-la, mas vê-la também e cumprimentá-la, para que sentisse o interesse que lhe dispensamos sempre. A execução dos quatro artistas esteve magistral. Palmas calorosas cobriam o final de cada número, motivando os mais elogiosos comentários, quer dos que estavam no salão de baile, quer dos que se espalhavam pelos outros salões, pois um sistema perfeito de transmissão a todos permitia apreciar o concerto de qualquer ponto do Itamarati.

Após a audição, que teve a duração aproximada de uma hora, intensifica-se a circulação das pessoas presentes. Foi, sem favor, um grande espetáculo social. No desfile de um salão para o outro, na passagem de um para o outro andar, ou do edifício para o parque, os convivas se trocavam cumprimentos e frases amáveis e de espírito, ao mesmo tempo que podiam ser apreciadas as toilettes. Os grupos se vão formando, sob a influência das afinidades. E por todos os salões se generaliza um conversa viva, palpitante, interessada, que ia consumindo as horas da noite, na atração das grandes festas. Um serviço impecável proporcionava a todos champanhe e whiskey, enquanto nos dois andares, largas mesas condensavam um delicioso menu de ceia.

Dentro do mesmo entusiasmo inicial, terminou a festa, que deve ter sido, nos olhos do general Eisenhower, uma festa de amizade e de cultura, que reuniu os elementos mais representativos do Rio de Janeiro, em torno de sua refulgente personalidade, marcando para o Itamarati, tão zeloso nas suas realizações, mais um grande triunfo, digno dos seus anais.

Na Ilha de Brocoió

Homenageada pela esposa do prefeito a senhora Eisenhower

A Sra. Eisenhower em companhia das Sras. Hildebrando de Góis e Pawley

A esposa do prefeito Hildebrando de Góis, em nome da sociedade carioca, ofereceu, ontem, um almoço à Sra. Eisenhower, na ilha de Brocoió. Constituiu essa homenagem um dos mais belos passeios turísticos proporcionados àquela dama e senhoras da comitiva do comandante em chefe das vitoriosas fôrças dos países aliados.

Participaram do almoço, além da Sra. Eisenhower, as senhoras Heloisa de Araujo Góis, embaixatriz Pawley, dos Estados Unidos; esposas dos ministros de Estado, de altas autoridades da Prefeitura e outras damas da nossa sociedade.

Findo o ágape, a Sra. Hildebrando de Góis fez um brinde de honra à esposa do grande cabo de guerra norteamericano, que ainda em companhia de muitas senhoras percorreu os belos recantos e toda as dependências daquela aprazível ilha da Guanabara. Esse almoço foi realizado num ambiente de encantadora e apurada elegância, havendo a Sra. Eisenhower manifestado a sua satisfação pela homenagem que recebera.

... econômica relacionadas com a atividade açucareira no nordeste, tendo prestado esclarecimentos a respeito diretrizes do governo em torno dos mesmos problemas.

— Encontra-se nesta cidade, vindo de Teresina, o jornalista Porto da Silveira, com a incumbência de instalar um sub-comité da Liga Internacional das Mulheres, devendo por estes dias promover uma reunião preparatória sobre as atividades do comité nacional.

— Os padres franceses Jean Marie e Roger Marie fizeram, ontem, quando celebraram duas missas na matriz desta cidade, um apelo para os católicos, fazendo ... interessantes palestras sobre os estragos causados pela segunda guerra mundial.

— O "Instituto Arqueológico Pernambucano" recebeu um ofício do Ginásio Guimarães de Ouro Fino, do Estado de Minas Gerais, comunicando a fundação da sala "Pernambuco" e ao mesmo tempo lhe solicita a remessa de fotografias e livros que tratem dos fatos de nossa história, para engrandecer essa iniciativa.

— Foi iniciada, nesta cidade, uma campanha em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus, para a restauração das obras sociais católicas da diocese. E' a seguinte a comissão de honra proclamada: Arcebispo Miguel Valverde, interventor José Domingues, prefeito Pelopidas da Silveira, consul francês nesta cidade, casal João Pessoa de Queiroz, José Adolfo Pessoa de Queiroz, João Aquino da Fonseca e Horacio Aquino da Fonseca.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 7 — Dentro de breves dias dar-se-á a inauguração festiva da torre de Rádio Sociedade Friburgo, no alto dos Brauneses, de onde se descortinam todos os recantos da cidade. A potência desta emissora será consideravelmente aumentada com o auxílio da nova torre.

— O prefeito Dante Laginestra aguarda a aprovação do Conselho Administrativo do empréstimo de seis milhões de cruzeiros, para acabar os serviços de água e esgotos, construir matadouro municipal e organizar o plano de urbanização da cidade.

RESENDE, 7 — Foi homenageado o prefeito municipal, por motivo do aniversário de mais um ano da sua administração.

PARANA

CURITIBA, 7 — Dentro de poucos dias serão efetuados os trabalhos do Congresso Sindical, destacando-se a que defenda a volta do Território do Iguaçú ao Estado do Paraná.

RIO NEGRO, 7 — Comemorando-se a data nacional da França, foi celebrada missa na igreja matriz do Senhor Bom Jesus, apresentando-se a cidade em festas para celebrar condignamente a data, tendo afluido à Rio Negro muitos forasteiros.

— Inaugurou-se a primeira estação rádio-emissora desta cidade. O fato constituiu motivos de regosijo entre a população local que aguardava ansiosamente. A cerimônia estiveram presentes altas autoridades locais e representantes de diversas rádio-emissoras.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 7 — Conforme o boletim da marinha mercante, foram embarcados, durante a primeira quinzena de julho p. findo, com destino aos portos da República, um total de 318.673 volumes de gêneros alimentícios.

Sòmente de Pelotas, para o Rio de Janeiro, foram 29.235 sacos de arroz, 499 caixas de banha, 62.689 sacas de batatas, 2.460 caixas de cebolas, 1.537 sacas de feijão, 1.050 fardos de charque e 5.525 volumes de outros gêneros.

AMAPA

MACAPA, 7 — Anuncia-se, para breve, a construção do estádio municipal, orçado em cento e oitenta mil cruzeiros. O futuro estádio será dotado de seções de football, volley-ball, basket-ball e outros modalidades de sports.

— No próximo dia dessete, será inaugurado o serviço de abastecimento de água. Realizou-se ontem uma experiência desse serviço.

La Guardia acusa o Exército Vermelho

GENEBRA, 7 (U. P.) — Fiorello La Guardia, diretor da UNRRA, acusou o Exército Vermelho de retirar da Austria abastecimentos destinados ao povo austríaco.

Os crimes de Streicher -- II

De um temperamento diabólico, Streicher colecionava fotografias de suas vitimas, parecendo agradar-lhe as que melhor traduzissem o terrível sofrimento causado aos judeus pela sua política. Estas fotos, por exemplo, do seu arquivo, mostram crianças israelitas que Streicher conduziu ao último degrau da miséria física

Este é o segundo de uma série de artigos sôbre Julius Streicher, baseados rigorosamente sôbre o arquivo particular e a correspondência do ex-lider nazista, ora em julgamento em Nuremberg.

No artigo de hoje descreve-se a vida de Streicher, um dos maiores criminosos de guerra e cujas ações refletem claramente a mentalidade bestial dos nazistas, quando no poder, num relato impressionante das frias ações praticadas por Streicher e de seu tremendo ódio aos judeus. Como anunciamos no artigo anterior, todos êles são baseados em documentos secretos descobertos pelo tenente Daniel Causin, do Exército americano, na própria residência de campo de Streicher e que não puderam ser destruidos devido à pressa com que êle fugia diante da aproximação dos Exércitos americanos.

COPYRIGHT DE "KING FEATURE SYNDICATE" — (Especial para a A NOITE)

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, — agosto — Julius Streicher, que figura na cabeça da lista de criminosos de guerra que estão sendo julgados em Nuremberg, tem sôbre os ombros grande parte da responsabilidade pela morte de cerca de 5.700.000 judeus, na Europa.

As provas, no que diz respeito à sua participação no programa de extermínio dos judeus em massa, encontram-se nos papéis particulares de Streicher que encontrei em sua propriedade perto de Nuremberg. Eles demonstram que, executando um dos crimes mais horríveis da Humanidade, Streicher se tornou culpado de ter inventado acusações contra os judeus e de ter incitado o assassinio de milhões deles por toda a Europa.

No interior de Pleikershof, o nome de sua propriedade, o estúdio particular de Streicher revelou a história de um líder nazista durante os terríveis meses do fim da guerra. Na parede, via-se um gigantesco mapa de advertência sôbre os ataques aéreos, marcado com alfinetes coloridos. Uma pequena garrafa com a etiqueta "Soporífero" para o tratamento dos nervos" permanecia aberta sôbre uma mesa, enquanto seu conteúdo, um pó amarelado, se achava derramado sôbre a escrivaninha debaixo do grande mapa. O poderoso governador nazista vivia pois, presa de um mortal terror por causa dos ataques aéreos aliados.

O jovem Hans George Mueller, de 15 anos de idade, estava na casa quando lá cheguei. Trabalhara sob as ordens de Streicher e foi êle que me contou a história dos nervos de seu patrão. Nos últimos meses, o Fuehrer de Franken julgava ter contraído um dos tipos mais interessantes de enfermidade, toda ela, naturalmente, imaginada. Constantemente pedia remédios — uma receita diferente cada hora. Na sua casa encontrei duas salas com altas estantes repletas de remédios em lugar dos livros!

Passando uma revista na casa, inclusive na biblioteca, encontrei grande coleção de livros anti-semita. Muitos de seus livros datavam de vários séculos. Olhando página por página um dêsses livros, notei frases marcadas com lapis vermelho. Diziam elas:

"Os judeus assassinaram numerosas virgens alemãs, loiras e de olhos azues, as melhores jovens da mais pura raça alemã".

Isso era a gigantesca reserva de mitos de Julius Streicher, usada como propaganda para conseguir o assassinato em massa dos judeus.

A biblioteca encontrava-se em grande confusão, com os papéis espalhados por todos os lados. Evidentemente, alguem procurara às pressas alguma coisa antes de fugir.

Numa mesa do centro da sala encontrei um monte de fotografias e quadros. Uma dessas fotografias representava a Estátua da Liberdade... mas com uma bandeira swastica nas mãos, em lugar da bandeira americana. Fôra usada como propaganda nazista nos Estados Unidos.

A pilha de papéis amontoados num dos cantos da sala atingia cêrca de dois metros. Examinei-a. No fundo da pilha descobri um montão de cartas. Depois de ligeira revista verifiquei que eram de suma importância, pois todas eram assinadas com as iniciais J. S. Tinha entre as mãos o primeiro elo da história das sinistras atividades de Julius Streicher. Era o arquivo de cartas pessoais do lider nazista!

Prosseguindo com minha investigação, entrei num depósito de coisas velhas. Estava repleto de roupas, quadros, recordações, inclusive das frentes de batalha, e o album familiar de Julius Streicher.

Alinhada numa pequena estante de madeira, descobri uma coleção de 12 livros de capa forte. Abrindo um deles, vi que estava escrito em letras góticas. E na primeira página o seguinte: "Diário de Lothar Streicher — Pleikershof".

Era o segundo élo da cadeia de provas que revelaria ao mundo os crimes dos Streicher.

O diário, escrito pelo filho de Julius Streicher, continha a história das atividades de seu pai no estabelecimento do regime nazista, assim como diversas frases e afirmações imorais do "gauleiter" nazista.

Tambem encontrei um arquivo do jornal de propriedade de Streicher, o "Der Stuermer"; essas edições continham material exclusivamente anti-semita. Histórias de violações atribuidas aos judeus, caricaturas de judeus com fisionomias de animais e facsimiles de documentos que, segundo afirmava o jornal, haviam sido encontrados em poder de judeus. Esse era o principal material do diário de Streicher.

Uma edição completa era dedicada aos russos da Ucrânia, instando para que se levantassem contra os judeus e os assassinassem. Em outra edição, o jornal pedia a eliminação de todos os judeus da Silésia.

Assim, mediante intensas campanhas editoriais, "Der Stuermer" incitava as povoações locais ao assassinio dos judeus. O jornal publicava sempre "autênticos documentos" para "provar" suas afirmativas. Os progroms que se registravam em diversas áreas da Europa eram, nada mais nada menos, do que a execução do que mandava o jornal de Julius Streicher.

Desta forma, o anti-semitismo espalhou-se por toda a Europa e com ele, como principal perseguidor dos judeus na Alemanha, expandiram-se o prestigio político de Julius Streicher e sua influencia na Alemanha nazista, uma influencia de proporções mais amplas que as que podiam corresponder à sua capacidade oficial de "gauleiter" de Franken.

Desde os primeiros dias do nazismo, Streicher converteu-se num dos jornalistas mais ricos da Alemanha. No entanto, o material publicado em "Der Stuermer" era tão obceno que foi proibida sua entrada nos Estados Unidos.

Ao regressar ao estúdio de Streicher, inspecionei cuidadosamente a grande sala. Num canto encontrei uma máquina de escrever portatil e depois de abri-la notei que seus tipos eram hebreus. Era uma máquina de escrever especialmente fabricada por uma firma alemã para Streicher. Colocando uma folha de papel escrevi umas letras. As mesmas pareceram-me curiosamente familiares. Pensei reconhecer alguns pequenos defeitos nos tipos. Podia jurar que já vira antes essas letras. De repente descobri toda a verdade. E uma rápida comparação veio confirmar minhas suspeitas.

Os "documentos" anti-semitas reproduzidos no "Der Stuermer" ou em boletins distribuidos pelos agentes nazistas em todo o mundo, documentos que Streicher afirmava terem sido encontrados em lugares judeus, estavam escritos com o mesmo tipo de letra da máquina de escrever à minha frente!...

Então era esse o truque usado por Julius Streicher para que inumeráveis familias judias fossem enviadas a campos de concentração e à morte. Nessa máquina de escrever estava a muda acusação do monstruoso crime cometido por Streicher. Essa era a fórma como obtinha "as provas" para convencer seus companheiros de partido que os judeus "conspiravam contra a segurança Nacional da Alemanha!"

Assim, incitava-se os alemães a que aumentassem de violência contra os judeus, à medida que eram aumentadas essas falsificações, imediatamente espalhadas por Streicher aos quatro cantos do mundo.

Nas acusações oficiais contra os 24 principais criminosos de guerra, inclusive Julius Streicher, o Tribunal internacional de Justiça declara:

"Dos 9.600.000 judeus que viviam na Europa dominada pelos nazistas, calcula-se, que desapareceram 5.700.000, na sua maioria, ao serem enviados deliberadamente para a morte pelos conspiradores nazistas. Agora, só se encontra na Europa o resto desta população judia".

Novos rumos da política ervateira

Uma entrevista com o presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Generoso Ponce Filho, que veio elucidar as novas diretrizes da economia do mate — Convênio com a Argentina, acôrdos com o Uruguai e Chile, conquista de novos mercados, os frutos da proveitosa viagem do presidente do Instituto às Repúblicas do Sul

O presidente do Instituto Nacional do Mate, Dr. Generoso Ponce Filho, reuniu, ontem, em seu gabinete de trabalho, numerosos representantes da nossa imprensa, a fim de fazer declarações sôbre a sua recente visita aos paises do Prata e Chile. Além de profusa documentação, estampada nos principais órgãos publicitários do Uruguai, Chile e Argentina, o Dr Generoso Ponce Filho teve oportunidade de relatar certos detalhes interessantíssimos sôbre sua missão, até agora desconhecidos do grande público. A proporção que um e outro dos nossos colegas do jornal fazia as perguntas, duas taquígrafas iam apanhando as notas que depois nos foram fornecidas.

— Está satisfeito com os resultados da viagem?

— Sim. Plenamente. Não somente pela maneira excepcional por que fomos recebidos, eu e os meus companheiros de missão, pelas autoridades dos três paises que visitamos e pelos exportadores do mate brasileiro, como pelos resultados práticos obtidos.

— Qual o fim principal da ida a êsses paises?

— Assumindo a presidência do Instituto do Mate há poucos me...

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Mais um embuste comunista

Falsas acusações ao chefe de polícia — A inconsistência de um telegrama enviado ao presidente da República — O próprio signatário nada confirmou

A seção de imprensa do gabinete do chefe de Policia distribuiu, hoje, a seguinte nota:

"A "Tribuna Popular", em sua edição de 27 de julho próximo findo publicou um telegrama assinado por Pedro Pomar e dirigido ao Exmo. Sr. presidente da República, sobre a apreensão daquele jornal.

Do telegrama consta o seguinte trecho: "A Policia tenta impedir ilegàlmente a circulação de "Tribuna Popular", apreendendo nossa edição, aterrorizando pacificos trabalhadores, espancando leitores de nosso jornal, causando-nos assim elevados danos de ordem material e moral".

Ignorando a DPS os fatos narrados ao Exmo. Sr. presidente da República e se aproveitando da vinda de Pedro Pomar à Policia, que tinha como finalidade tratar do seu passaporte, visto ir fazer uma excursão por diversos paises da América do Sul, tomou as declarações que abaixo são transcritas: "Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Policia Civil do Distrito Federal — Fls. — Termo de declarações que presta Pedro Pomar, na forma abaixo. Aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e seis, neste Distrito Federal e na Delegacia de Segurança Social onde se achava presente o doutor Fredgard Martins Ferreira, delegado da referida Delegacia, comigo escrivão de seu cargo adiante declarado, presente Pedro Pomar, brasileiro, natural do Estado do Pará, com trinta e dois anos de idade, casado, jornalista, residente à rua das Laranjeiras, duzentos e dez, apartamento mil trezentos e doze e sabendo ler e escrever. Inquirido, respondeu: que o telegrama publicado em quase todos os jornais e especialmente o que foi publicado no jornal "Classe Operária", de vinte e sete do corrente, é de autoria do declarante; que esse telegrama foi dirigido à sua excelência senhor presidente da República, porque foi procurado na redação do jornal "Tribuna Popular", no próprio dia vinte e sete, por várias pessoas que se queixavam terem sido agredidas na via pública, por elementos que se diziam pertencer à policia, pelo fato de estarem lendo o referido jornal, que o declarante não se recorda dos nomes de qualquer dos queixosos, nem fez qualquer anotação a respeito: que o declarante se encontrava hoje no recinto desta Repartição, tratando de legalizar os documentos para seu passaporte, quando foi chamado à presença da autoridade que a este preside, a fim de dar os elementos possiveis para ser devidamente apuradas as alegações do telegrama. E mais não disse, pelo que o doutor delegado mandou encerrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu, Tomé Machado Borges, escrivão que o datilografou e eu, Alberto Machado, escrivão, chefe que o subscrevo. — Fredgard Martins Ferreira. — (a.) Pedro Pomar".

A simples comparação dos termos do telegrama, das declarações prestadas e do artigo publicado na "Tribuna Popular", de 31 de julho próximo findo, sob o titulo "Novas violências", contra a liberdade de imprensa", dispensa, a rigor, qualquer comentário.

Trata-se de uma campanha sistemática, sem base nos fatos, para tentar desprestigiar a ação serena e moderada dos agentes do Poder Público na defesa do bem estar e da segurança da nossa população ordeira".

Constituido o novo Gabinete turco

ANGORA, 7 (U.P.) — O presidente da República Turca, Sr. Ismet Inonu, às primeiras horas de hoje, aprovou o Gabinete formado pelo "premier" Sr. Recep Peker, que inclue o ministro do Exterior e três outros titulares que serviram no Gabinete do Sr. Sarajoglu.

A guerra de botões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Do ponto de vista do futuro, bem que pode haver bombas atômicas a bordo de nossos aparelhos controlados pelo rádio e estes poderão ser guiados para qualquer objetivo em toda a extensão do litoral do Pacifico. Será possivel lançar bombas sôbre êsses alvos sem que os aviões de contrôle tenham que se aproximar mais de 160 quilômetros da costa californiana. Do ponto de vista imediato, mostrou-se que, se podemos voar pelo contrôle remoto do Havaí à Califórnia sem utilizar para isso nosso máximo alcance possivel, outras nações, também, podem igualar ou melhorar êsse raio de ação de mil quilômetros e colocar quase qualquer ponto dos E. UU. dentro de seu alcance.

Os aviões de bombardeio tripulados por homens caminham rapidamente para o desaparecimento, como elementos vitais na guerra moderna. Os aviões de bombardeio controlados pelo rádio — a classe de aviões de bombardeio que podem voar sobre uma rota direta do Havaí a qualquer lugar da Califórnia, como o fizeram ontem, à noite, chegaram quase ao aperfeiçoamento. Ainda não estamos satisfeitos com a velocidade porque pensamos em termos de muitas centenas de quilômetros por hora no futuro, em vez da velocidade relativamente reduzida de apenas 320 quilômetros por hora. Em qualquer guerra próxima não procuraremos que nossos projéteis guiados pelo rádio regressem, como procuramos aterrar sem novidade hoje os aviões. Nosso objetivo será lançar o projetil e a arma diretamente contra o alvo por um sistema eletrônico e de rádio controle, cujas possibilidades apenas começamos a vislumbrar.

Sobretudo, procuramos alcançar precisão, e é a espécie de precisão que estamos aprendendo em vôos como os desta missão do Havaí à Califórnia. Nossa operação de ontem, à noite, assinala um ponto histórico no conceito da guerra aérea à longa distância. As bases do principio estão bem estabelecidas, porém, não podemos permitir-nos o luxo de deixar de perseverar, pois uma combinação de projetil guiado pelo rádio e a bomba atômica oferece uma arma sem paralelo em toda a história da guerra.

Um vôo como este era essencial para ilustrar a "guerra de apertar botões", que os projéteis guiados pelo rádio não são uma coisa distinta nem uma possibilidade remota. Existem na atualidade e são capazes de ser empregados nos usos mortiferos e afetivos. De nenhum modo estimamos que ontem, à noite, sequer tenhamos começado a arranhar a superficie do que podemos e algum dia, sem dúvida, seremos capazes de fazer. Porém, foi um ponto de partida importante, porque demonstrou, nas circunstâncias mais rigorosas, a efetividade do delicadissimo equipamento com o qual temos que operar e nos proporcionou conhecimentos preciosos sobre avião noturno pelo controle remoto e o funcionamento do controle por meio do rádio a grande distância.

Além disso, tivemos uma lição de meteorologia de avião com aparelhos sem pilotos e sobre navegação aérea a longa distância e como os "zangões", reagem em relação ao controle. Jamais, talvez, na história tenha havido outra força especial de combate como esta que fez o vôo do Havaí à Califórnia, porque a mesma supôs não somente milhares de horas de perícia de combate e experiência, como tambem esteve apoiada pelos cérebros dos mais destacados técnicos norte-americanos no campo do controle por meio do rádio. A lição que este vôo nos mostra não pode ser passada pr alto nem ser ignorada. O fazer tal coisa seria fatal. Porque, ainda que tenhamos muito que aprender e que melhorar, o trabalho básico está feito, e qualquer aviador compreenderá facilmente o que isto representa.

A 7.ª Região Militar vai fornecer gêneros ao povo

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da 7.ª Região Militar, general Dermeval Peixoto, falando à imprensa, disse haver determinado à Intendência daquela Região fornecer gêneros de primeira necessidade à população civil, visando, assim, combater a carestia da vida.

Essa medida — acrescentou o general Dermeval Peixoto — será extensiva aos Estados compreendidos na 7.ª Região. Ouvido pela reportagem, o coronel João Augusto Siqueira, chefe do Serviço de Intendência, informou que o fornecimento de gêneros à população civil será iniciado dentro de breves dias, obedecendo aos moldes traçados pelo general Scarcela Portela.

Quatro novos postos de abastecimento popular

(Titulos principais na 1ª página)

A Comissão Central de Abastecimento, em prosseguimento ao seu programa de suprimento direto de viveres à população, está estudando a criação de mais quatro postos, no Mourisco, Grajaú, Estação Barão de Mauá e Nova Iguaçú, cuja instalação se dará ainda êste mês, consoante desejo expresso do próprio general Scarcela Portela que, assim, atende a uma justa aspiração popular, no tocante ao fornecimento de mantimentos indispensáveis. Podemos informar com segurança que o posto de Nova-Iguaçú será instalado dentro de alguns dias, já estando ultimados, nêsse sentido, os entendimentos havidos entre a Prefeitura daquela localidade e a C. C. A., que, hoje ainda, designou uma comissão encarregada de escolher o local para o novo serviço. Podemos informar, também, que o Posto de São Cristovão, localizado no antigo edifício de Intendência Militar, já está vendendo todos os gêneros, inclusive café a preço inferior ao da tabela.

Abriram um buraco na parede

E saquearam também a casa vizinha

Audaciosos ladrões visitaram, na madrugada de hoje, duas casas comerciais na rua Leopoldina Rego, em Olaria. Essas casas são o "Crédito de Olaria" da firma Horacio C. Silva, localizada naquela rua n. 370 e a Casa de Rádios da firma B. G. Machado Oliveira, vizinha da outra. A primeira casa assaltada foi a da firma Horacio C. Silva. Ai, depois de roubarem, os ladrões abriram um buraco na parede e passaram para a outra casa, que saquearam à vontade.

Os negociantes lesados apresentaram queixa à policia do 21.º distrito policial, mas ainda não sabem em quanto montam seus prejuizos, pois em nada podem mexer, estando à espera dos peritos da policia que ainda não apareceram ali. As duas casas estão fechadas e diante delas estacionam numerosos populares.

ÉCOS E NOVIDADES

INTROIBO AD ALTAREM

ESTÁ a findar o prazo de exame das emendas apresentadas ao projeto constitucional; vão agora os constituintes entrar na fase decisiva da votação do diploma básico a que aspira toda a nação.

Nenhuma responsabilidade maior do que essa, e na importância dela devem meditar todos os parlamentares, com o pensamento voltado exclusivamente para os interesses superiores e permanentes do Brasil. Todo o estudo, todo o saber, toda a abnegação, todo o desprendimento será pouco para o perfeito cumprimento dessa missão. Um relance sobre a história constitucional de nosso país bastará para mostrar quanto tem sido difícil dotá-lo, duradoura e eficazmente, de um regime das verdadeiras práticas republicanas e democráticas. Em pouco mais de um século, a Constituição do Império, o Ato Adicional, a Constituição de 1891, a Reforma de 1926, a Constituição de 1934, a Constituição de 1937, e agora o novo texto a promulgar. Importa que a fatura da próxima carta magna utilize a experiência dos insucessos anteriores e funda-lhe e cimente os seus alicerces nas constantes sociais da nação, para que resulte, afinal, uma concepção viável, uma obra pragmática e fecunda, suscetível de estruturar e fortalecer o Estado, facultar o engrandecimento da nação e escudar as franquias e direitos de cada cidadão.

Não devem os constituintes esquecer as lições de Ruy Barbosa sobre o próprio texto que êle redigira, na máxima parte, e cujas insuficiências êle mesmo pôde sentir no curso da evolução republicana posterior. Não se olvidem os trabalhos monumentais de Alberto Torres, o paciente e devotado escafandrista de nossas realidades territoriais e sociais, que particularmente se preocupou de adaptar as conquistas do direito público e das ciências econômicas e sociais, nas provas civilizadas às condições típicas de nosso ambiente brasileiro. Sejam estudados os melhores mestres de nossa literatura sociológica, econômica, financeira, fiscal, jurídica, pedagógica e das outras facetas de nossa vida pública. Mas que, sobretudo, cada deputado e cada senador se disponha sinceramente a colocar de lado as suas paixões e interêsses pessoais, partidários ou ideológicos, para se tornar possível a consecução de um trabalho coletivo, que seja o denominador comum das reivindicações e necessidades de nossa geração e forneça ao país os fundamentos capazes de sustentar o desenvolvimento ulterior da vida nacional. Agora é que vamos vêr o grau de sinceridade das coalisões e composições anguralmente anunciadas como sendo o motivo precípuo da trégua política reinante. Não há por que duvidar do caráter de nossos homens de elite, a quem o povo brasileiro delegou a missão de votar a sua lei magna. Ainda está bem recente a crise por que passou o sistema democrático, cujos inimigos não tiveram dificuldade em colecionar falhas e erros na conduta das agremiações parlamentares, para, à sombra das acusações capciosas, golpearem de incapacidade o próprio regime representativo. Ninguém ignora o que há de sofístico na assertiva de que o país trabalha melhor com os "leguleios em férias". Cumpre, entretanto, que a resposta a essas insinuações malévolas das fôrças reacionárias, que sempre buscaram ridicularizar os parlamentares, seja dada pela operosidade e pelo patriotismo dos constituintes. Muito sacrifício custou às democracias defender, de armas na mão, os seus estilos de vida.

Seja, pois, com austeridade, balanceando bem as suas responsabilidades, pesando na consciência a seriedade de sua tarefa, sentindo o tremor que abala as sociedades políticas contemporâneas e os perigos que envolvem de todos os lados, a marcha de nossa pátria para o futuro, que os constituintes brasileiros neste momento iniciem, como um rito, tarefa sagrada da votação constitucional.

CONSTRUÇÃO DE CASAS DE MORADIA

Falando a um de nossos jornais, para expor as novas diretivas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o diretor da Carteira Hipotecária dessa entidade fluminense formulou algumas considerações sôbre a possibilidade de se incentivar mais o programa de construção de casas de moradia.

Com a solução do caso Dahne Conceição, que tem sido a cavilha de burro da Caixa Econômica do Estado do Rio, êsse órgão de crédito terá melhoradas as suas possibilidades de financiamento, podendo, então, aumentar o movimento de construções populares anunciado promissoramente pelo seu diretor.

Essa caixa andava, de fato, precisando de um sopro renovador, porque era talvez, de tôdas as existentes no país aquela onde os abusos e os erros de administração mais haviam prejudicado a sua eficiência econômica e social, que caracterizou a vida dêsses institutos depois da reforma neles imprimida por [illegible] Carneiro da Cunha.

A atual diretoria conseguiu, sem dúvida, reconquistar, plenamente, a confiança pública que havia perdido a Caixa Econômica do Estado do Rio, sobretudo depois dos escândalos da firma Dahne Conceição, que ficaram naquela entidade de um dos seus quartéis gerais de exploração creditícia.

Felizmente, mercê da valorização de vários terrenos e outras combinações felizes alcançadas pelo ministro da Fazenda, puderam salvar-se os interêsses da Caixa, de forma que a temos agora recuperada e florescente, e em condições de fomentar o programa de construções a que acima nos referimos.

Será essa uma ajuda enorme à população fluminense, visto que em Niterói não é menos aflitivo do que, no Rio, o agudo problema de encontrar um teto para morar.

*

OS BOMBEIROS AMERICANOS

O pavoroso incêndio ocorrido em Natal foi dominado pelo corpo de bombeiros da "South American Wings" da cidade do Rio Grande do Norte. A imprensa registra a eficiência, a presteza e a coragem dos bombeiros americanos que, sob o comando do sargento Ralph G. Ross, conseguiram extinguir as chamas, evitando que o sinistro alcançasse todo um quarteirão comercial. Eis aí um episódio de fraternidade, especialmente tocante para o coração do povo brasileiro. É de uma fraternidade que arrosta o perigo para salvar vidas e bens alheios em luta direta com o fogo. O sentimento de humanidade assume, assim, feições heróicas, enriquecendo o potencial de altruísmo com intensa e arriscada abnegação. Tudo concorre, pois, para glorificar o gesto dos bombeiros americanos, e recomendá-lo à gratidão manifestada pelas autoridades potiguares, entre as quais o chefe de polícia e o delegado da Ordem Social. Os fatos dêsse teor aproximam os povos e criam as bases sentimentais em que hão de repousar os entendimentos econômicos. Cada arremesso daqueles soldados americanos que se expuseram a sacrifícios, a bem de interêsses morais e materiais do Brasil, é um novo traço de união que se acentua no volume da afetividade recíproca. O quarteirão ameaçado em Natal está situado longe das instalações e dos serviços americanos. Foi, por conseguinte, desinteressadamente, que o "South American Wings" pôs seu aparelhamento, sua rapidez e seu valor a serviço de nosso país.

*

UM PROGRAMA LOUVÁVEL

É indiscutivelmente um programa de alta relevância o que se propõe executar o Instituto dos Industriários, sob a presidência do Sr. Alim Pedro, em colaboração com o poder público e com os particulares para o desenvolvimento da produção. Trata-se do emprêgo das grandes reservas daquela entidade em realizações úteis e de esquema creditício para a economia nacional. O Instituto construirá e financiará a construção de núcleos residenciais junto aos centros industriais, o que melhorará de maneira sensível as condições de vida dos operários, dando-lhes mais facilidades e maior capacidade produtiva. Além disso, fortalecerá com auxílio direto o esfôrço da indústria digna de incentivo, cooperando assim com a carteira especializada de crédito existente no Banco do Brasil, cujos recursos sabidamente não dão vazão às solicitações de todos os interessados. E ainda — o que é uma novidade e representa iniciativa de considerável importância — o I.A.P.I. se articulará com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de, com a ajuda do seu financiamento, serem construídas rodovias e ramais ferroviários para os centros de produção.

Êsses empreendimentos do atual dirigente do Instituto dos Industriários são dignos de aplauso e devem ser acompanhados pelas demais organizações de previdência que tenham também disponibilidades que a tanto se habilitem. Em tais obras o dinheiro será melhor empregado que em transações-céus de interêsse meramente especulativo.

Tudo quanto se faça pelo transporte, no Brasil será serviço valioso à nação. Basta ver que as dificuldades de transporte constituem fator principal dos nossos deficits de abastecimento e da opressiva carestia dos gêneros e utilidades indispensáveis.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

O grande exemplo

O acôrdo político foi sacramentado. Suas veredas mais ásperas tornaram-se acessíveis mesmo aos que temem magoar os pés nas urzes agrestes. Tudo se transformou em roseirais, ao sôpro duma boa vontade generalizada, e embora haja o perigo de algum mais afoito sangrar os dedos nalgum espinho traiçoeiro, caberá invocar a passagem do poeta: quem colhe a rosa também colhe o espinho...

No Palácio Tiradentes, as fisionomias eram alegres e sadias. Havia, é verdade, algumas que destoavam dêsse ambiente, mas a maioria se mostrava disposta e risonha, assim como a tripulação de um navio que se preparou para enfrentar uma grande tempestade que não chegou, ou que se resumiu numa garoa ràpidamente desfeita.

— Tudo correu bem, dizia, num grupo, o coronel Juracy Magalhães, um dos arquitetos da composição política que se pode considerar vencedora de todos os óbices com que tentaram torpedeá-la.

O Sr. Plínio Barreto, colega de imprensa, adiantava que São Paulo seguiria o exemplo de harmonia idealizado pelo general Eurico Dutra e tão bem compreendido pelos que o enfrentaram nas urnas.

A conversa ia animada, quando se aproximou o senador Novais Filho. Todos queriam novidades. A política de Pernambuco entrara novamente em ebulição. O ex-prefeito de Recife tornou-se o alvo da palestra. Suas palavras tinham destino certo, e foi com esta frase cheia de significação que se despediu dos colegas:

— O general Dutra sacrificou um ano do seu mandato, de 6 para 5 anos, a fim de coroar os entendimentos que se processavam. Haverá alguém que não compreenda o alcance do seu gesto e ainda teime em semear pedras pelo caminho que devemos, juntos, percorrer?...

EM BUSCA DA PAZ

Dois blocos que se defrontam

PARIS, 1 de agôsto — (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — O terceiro dia da Conferência já nos indica francamente qual o seu rumo. Segundo se esperava, e dissemos em nosso primeiro comentário, a questão do regimento foi o "pivot" de todos os embates. Na reunião matinal, deu-se o primeiro choque entre Molotov e Evatt, que defendia a "maioria absoluta", contra os "dois terços". Os chamados "Quatro Grandes", por coerência com as decisões anteriores, sustentarão os "dois terços", que será a fórmula vencedora. A Molotov cabe, porém, a iniciativa dos ataques, pois a Rússia considera a questão quase ponto de honra. O delegado australiano que é, porém, um dos mais agressivos chanceleres aqui presentes, não se deu por vencido, e insistiu em sua tese, naquilo que é considerado pela Austrália, com apoio de vários países, inclusive pelo Brasil, como a defesa das pequenas nações. Infelizmente, porém, ainda desta vez os esforços do Sr. Evatt serão perdidos, pois a fórmula dos "dois terços" será vitoriosa, sobretudo após o discurso, em plenário, de Molotov, pronunciado em tom firme e seguro, de quem não admite modificações fundamentais e essenciais no projeto de tratado com a Itália, já divulgado.

Vitoriosa a prática dos "dois terços", a Conferência ficará pràticamente à mercê dos dois blocos: o eslavo e o anglo-americano. As decisões caberão àqueles que tiverem maior habilidade em atrair amigos para a sua órbita de influência. Desde já, porém, o bloco eslavo apresenta maior coesão e disciplina, enquanto no outro lado, o panorama não é exatamente o mesmo.

Assim, por exemplo, enquanto a Iugoslávia defendia a tese dos "dois terços", de acôrdo com o ponto de vista russo, a Austrália procurava exatamente o contrário, afastando-se do pensamento britânico e americano, sobretudo dêste último, pois o Sr. Byrnes é francamente favoravel à medida. E a importância dessa questão de regulamento é fundamental, porque isso equivale, praticamente, a um veto ou a uma fôrça positiva. Pode ser utilizado como espada de dois gumes. Assim, o bloco eslavo, que nas discussões do tratado com a Itália, representa seis vezes (Rússia, Bielo, Rússia, Ucrânia, Tchecoslováquia, Polônia e Iugoslávia), constituindo minoria, com algum esfôrço, poderá conseguir mais duas adesões, perfazendo um total de oito, o que lhe concederá o direito de cortar qualquer decisão contrária a seus interêsses, pois não estarão completos os dois terços necessários à aprovação. Por outro lado, nas questões relativas à Finlândia, à Hungria, à Bulgária, à Rumânia, o problema será invertido; pois, aí, caberá aos anglo-americanos tentar a obstrução de qualquer fórmula que não lhes seja favoravel. É, como se vê, dos mais atraentes e interessantes, o panorama da Conferência.

Nota-se, contudo, que a atitude de Molotov — para quem convergem tôdas as atenções, — será a de firmeza absoluta. A Rússia não está disposta a ceder um milímetro que seja, em qualquer de suas reivindicações. O projeto de tratado, aprovado na "Conferência dos Quatro" será, pela Rússia, defendido intransigentemente. Foi o que se depreendeu do seu discurso, pronunciado, habilmente, em último lugar, depois de Byrnes e Attlee. Enquanto Byrnes se mostrou otimista e conciliador, Attlee, cauteloso e prudente, Molotov enfrentou, em cheio, as questões a serem debatidas, reafirmando o princípio de que as nações do Eixo devem pagar, e pagar muito bem, os crimes cometidos. Êsse o ponto de vista russo, contra o qual a opinião pública italiana está reagindo, alarmada com a possibilidade de um tratado que, durante muitos anos, lhe recordará a aventura fascista. O Sr. Pietro Neni, ministro das Relações Exteriores, atualmente em Paris, tem desenvolvido intensa atividade, e o seu objetivo principal parece que será o de ganhar tempo, tentando enviar as decisões do "caso" italiano, em parte, para a U. N. O., onde lhe seria mais fácil manobrar, graças ao grupo de nações latinas ali presente. Não nos parece, contudo, que isso seja possível, pois a Rússia, como disse acima, mostra-se disposta a efetuar a cobrança de suas dívidas de guerra e não recuará de sua idéia.

PÃO INDIGENA

Celso Vieira

COM a exportação da farinha de mandioca, destinada à fome dos europeus, não obstante a sua escassez, para os brasis, valorizou-se tardiamente o pão dos selvícolas, entre os civilizados.

Da raiz venenosa de uma euforbiácea, bem espremida e ralada, as tribos haviam feito o alimento básico. Aprendendo a tirar-lhe o veneno, esmoê-la e torrificá-la, os primeiros colonos deixaram por ela o trigo peninsular, dela fizeram o pão quotidiano do Padre Nosso, como se os houvesse enfeitiçado a lenda nutriz de Pindorama.

Zumé, estrangeiro lendário, de imensas barbas, ensinara aos índios o uso da mandioca, segundo a tradição, e à beira-mar, nos fraguedos corroídos pelas ondas, os selvagens ainda lhe mostravam, os jesuítas ainda lhe mediam impressões plantares. Desde logo, por toda a costa do Brasil, os cristãos recemvindos julgaram ver no rastro desses pés enormes o vestígio dos passos de São Tomé, originário da Ásia.

Historicamente certo, porém, é que nos veio da Europa, um Tomé ilustre, o governador Tomé de Souza, em cuja mesa os bolinhos de mandioca puba e os tenros beijus de aipim, saborosos e alvíssimos, já substituíam o escuro pão de trigo do reino. Aqui está o depoimento de Gabriel Soares de Souza (Tratado descritivo do Brasil em 1587), referente a esse e a outros governadores:

— "... porque tudo é mandioca, concluamos que o mantimento dela é o melhor que se sabe... pão de trigo do mar, de milho, de centeio, de cevada, não presta a par da mandioca, arroz, inhames e cocos... ainda digo que a mandioca é mais sadia e proveitosa que o bom trigo, por ser de melhor digestão. E por se averiguar por tal, os governadores Tomé de Souza, D. Duarte e Mem de Sá não comiam no Brasil pão de trigo, por se não acharem bem com ele, e assim o fazem muitas outras pessoas."

Não o fazemos nós, cidadãos do Brasil-república, nem o fazem nas alturas os governantes. Que interventor, civil ou militar, extra-constitucional, seguiria indigenamente no seu palácio o exemplo daqueles aristocratas, governadores mandados por El-rei às terras bravias de Santa Cruz e do pau vermelho? Nenhum.

Sóbrios e puros, movendo-se num resplendor de santidade, os missionários da catequese apenas consumiam o trigo das hóstias. Como os anacoretas da Tebaida, nutriam-se de raízes, as mesmas raízes suculentas com que os índios fabricavam estonteantes vinhos. Manuel da Nobrega informava aos padres da província de Portugal que o mantimento comum era uma raiz de pau, mandioca. E o vinho desta, acrescenta, misturado com a farinha, dá um pão indígena, *que escusa o de trigo*.

Perdeu-se através da civilização o inestimável segredo regional, pindorâmico, e ainda hoje, quatro e meio séculos após a descoberta, suspiramos em vão por esses padeiros tapuias, esses pães tostados ao lume das fogueiras selvagens.

A mandioca foi a síntese providencial dos nossos víveres, o sustento das nossas origens. Regalavam-se os clericais e os leigos, como Fernão Cardim testemunhou, com os *beijus alvos e mimosos*, a farinha biscoitada, os mingaus delicados, toda a espécie de "bolos, coscorões, fartes, empenadilhas, queijadinhas d'açucar..." Misturada a tapioca ao fubá de milho ou de arroz, declara o autor dos "Tratados da terra e da gente do Brasil", dá um "pão com fermento e levedo que parece de trigo". Se ainda quereis o elogio dessa raiz, folheai os "Diálogos das grandezas do Brasil", entre Alviano e Brandônio, por onde sabemos que se utilizava a farinha da nossa enforbia, descascada e resequida ao fogo, *carimã*, em papas maravilhosas, no caldo de jacu ou de maturaquê"... — são de maravilhoso gosto e muito nutrimento". — revela Brandônio, deleitado. E o seu interlocutor, Alviano, exclama no diálogo quarto:

— Ides transformando essa mandioca em tantos modos, que ficará tendo mais cores que um sardão.

Prodigiosa euforbiácea! Variável como o lagarto africano, irisando-se todo ao sol, foi acepipe dos nobres, por vezes, mas nutriu igualmente com a farinha de pau ou de guerra, nas jornadas pelos sertões, os indígenas de arco e flecha, os mamelucos destemerosos e hercúleos, os bandeirantes impávidos, cujo roteiro nos alargou as raias do Tratado de Tordesilhas. Naqueles tempos não havia desejo de trigo nem mesmo carência de leite, ainda que fosse ordenhado escassamente às raríssimas vacas, imigrantes do Cabo Verde. Com o leite das mães e as papas de mandioca, entre os caçadores de onças, criaram-se os pimpolhos do branco e da índia, heróis da expansão territorial, que se afiguram tipos lendários aos poetas. Eram gigantes.

Hoje, sem a farinha do Prata, consideramos a vida intolerável, como se o mingau de carimã e a farinha de pau não devessem bastar-nos, quando nos sentimos incapazes de semear e colher o trigo nas zonas propícias desta imensidade sul-americana. O pior de tudo é que a fome estrangeira nos leva a própria raspa de mandioca.

DE EMBOSCADA E MASCARADOS!

Quase mataram o médico, que foi brutalmente espancado

CURITIBA, 7 (Serviço especial de A Noite) — O Sr. Ito Carias Oliveira, conhecido clínico desta capital, atraído a uma emboscada, foi brutalmente espancado por um grupo de mascarados, tendo sido internado num hospital em estado grave, com fratura no crânio e cheio de equimoses no corpo.

Um telegrama do Conselho Administrador de Alagoas

MACEIÓ, (Serviço especial de A Noite) — Por motivo de sua visita ao nosso país, o Conselho Administrativo do Estado enviou ao general Eisenhower, o seguinte telegrama: "Temos a satisfação de transmitir a VExa. cumprimentos e boas vindas, auspiciando que a visita de VExa. venha consolidar ainda mais a recíproca amisade entre o Brasil e os Estados Unidos".

FILOLÓGICAS

Bastos Tigre

Há dias um cronista de elegâncias referiu-se, muito a sério, aos automóveis particulares que fazem o "footing" na Avenida Atlântica.

Pus-me a pensar na amplitude de significação que tomam as palavras ainda quando inventadas e mal inventadas. Esse "footing", por exemplo, foi lançado no Rio ai pelos primeiros anos do século passado, quando Passos abriu, contornando a enseada de Botafogo, a Avenida Beira Mar, que por sinal devera chamar-se Beira-baía.

As famílias iam, à noitinha, passear por ali, de lá para cá, de cá para lá, as meninas fazendo olhos compridos para os rapazes e as mães fingindo que não viam. Ainda bem que acabaram essas atitudes hipócritas. Hoje a mamãe-fiscal ficaria sobrando. A garota "demi-siècle" está emancipada. Caiu a Bastilha. "Liberté; Egalité, Confraternité"...

Aquilo era o "footing". A palavra pretendia vir do inglês, "foot", pé, de onde "to foot" andar a pé e "footing" o ato peripatético. Acontece, entretanto, que passear nunca foi "to foot", mas "to walke" e "footing" é várias coisas, menos passear. O grande Webster, pai, avô, bisavô de todos nós, informa ser "footing" a ação de estar em pé, ou "lugar para pôr o pé", uma base para operar". É também o ato de somar as colunas de algarismos das parcelas, o que os negociantes da velha guarda que não acreditam em máquinas de calcular, chamam "puxar a soma". Figuradamente "footing" é o que paga o calouro aos veteranos do colégio ou clube, como imposto de entrada.

Contudo, estando a palavra intimamente relacionada com pé, não é absurdo que se lhe dê corda e faça andar em passo de quem não tem o que fazer. Mas ampliá-la até o rodar dos automóveis em pescaria de pequenas, é ir muito depressa.

Os pesquisadores de segredos filológicos estacam, de vez em quando, diante desses "puzzles" armados por leigos em assuntos linguísticos e que, por isso, vão enchendo a língua de palavras espúrias, cuja maternidade é mais difícil de investigar que a paternidade da filhinha do Carlito.

Bonde é também palavra dada como filha do inglês "bond", quando o pai jamais correu sôbre trilhos, mas apenas na Bolsa como título, obrigação comercial. A nossa popularíssima "encrenca" tida como gíria, nascida no morro de pais sambistas e incógnitos declama progênie, ariana, dizendo-se filha do alemão "krank", — doente, fraco, descontrolado e que aparece no galego "encrenque" como sinônimo de atrapalhado, perturbado, cheio de dificuldades.

Por sinal que, tendo eu encontrado a palavra num livro "Milho miúdo" de autor galego, pedi a um garçon de restaurante, natural da Galícia, que me desse o seu correspondente em português

— "Encrenque? quiere decir... encrencado".

Era isso mesmo... Em idênticas condições, encrencando os sabidos no assunto, está o verbo "pirar", sair às pressas, retirar-se, dar o fora. Lá está ele com a mesma significação nos mais velhos "lexicons" da língua. Com a só diferença que é verbo reflexivo: "pirar-se".

Trata-se aqui de pessoa de boa família, com foros de nobreza e que, por artes do destino, saiu na gandaia e foi morar no Trapicheiro.

A rua Luiz de Castro, que dá acesso à estação, igual a todas outras

Terra Nova e seus mal cuidados logradouros

Sala de visitas de luxo para uma casa mal arrumada — Uma avenida moderna, atravessada de ruas enlameadas

Terra Nova se situa num recanto da Velha Freguesia de Inhaúma. Servida, embora, desde princípio da linha férrea, a Auxiliar, não prosperou. A estação foi construída em terreno para o qual dão fundos as casas. Para sair-se da "gare" foi aberta uma rua estreita.

A dois passos está Pilares, lugar em franca prosperidade, no que se relaciona a confôrto público. Com a magnífica pavimentação da avenida João Ribeiro, a antiga estrada Nova da Pavuna, o comércio se estendeu até Terra Nova.

Apesar do abandono em que ficaram, todos os logradouros receberam novos prédios, aumentando, consideravelmente, a população de Terra Nova. Desapareceram casebres. Os cofres públicos foram muito melhor aquinhoados pelos impostos.

Era, assim, tempo de conhecerem a existência do subúrbio, que já se formara quando nele se fez a estação, em 1908. Entretanto, continua a ser tratado como tapera. Para a Prefeitura mandam-se memoriais, telegramas, solicitações, comissões procuram as autoridades para relatar-lhes, de viva voz, os sofrimentos por que passam tantas almas. "Vai-se providenciar". "Aguardem oportunidade" e outras excusas burocráticas. E não se fala mais no assunto...

Esses milhares de almas que formam a população de Terra Nova confiam no prefeito Hildebrando de Góes, cuja política de servir às populações pobres vai constituindo um programa de realizações administrativas, há de, também, lhes dar um pouquinho de indispensável confôrto.

Terra Nova é uma casa mal arrumada com uma bonita sala de visita.

BIBI PARTE SEXTA-FEIRA

A filmagem de "End of the River" — Vai a Londres e, depois, à Amazônia — Projetos para o futuro

Bibi falando ao reporter

Devendo seguir na próxima sexta-feira, por via aérea, para Londres, afim de tomar parte na filmagem da "End of the River" a brilhante artista Bibi Ferreira, quis "A NOITE" ouví-la a respeito de suas atividades na capital britanica.

Sensibilidade de elite, dotada de apreciável cultura, a continuadora do talento de Procópio, que se mostra satisfeitíssima com a oportunidade que se lhe oferece de conhecer o Velho Mundo e atuar numa película que é na verdade um magnífico louvor à nossa terra e nossa gente, assim falou ao repórter:

— Estou muito, muito contente com essa viagem, porque alem de interpretar um personagem extremamente simpático, terei ocasião de visitar os museus, tanto londrinos como parisienses, e assistir às representações do teatro europeu, o que para mim não representa apenas um prazer do espírito, uma simples distração, mas igualmente um aprendizado, um estudo, que muito influirá, por certo, na minha carreira artística. Mas não pára aí o desejo de aperfeiçoar-me na arte de representar: pretendo, logo que chegue a Londres, ingressar alí numa escola dramática, afim de apurar e ampliar os meus conhecimentos na arte que abracei.

— Vai demorar-se muito na Europa?

— Uns seis meses, mais ou menos. Sigo daqui na sexta-feira, chegando na segunda-feira a Londres. Depois de um mês de permanência na capital inglesa, rumarei para o Amazonas onde passarei somente dias em filmagens ao ar livre. Em seguida, voltarei para Londres, onde durante tres meses posarei para a filmagem no estúdio.

A uma indagação nossa com referência e salários, Bibi não pôde responder-nos, ponderando que no momento nada podia revelar a respeito, adiantando-nos, porém, que, mais tarde, a nossa curiosidade seria satisfeita.

Quisemos saber se a querida estrela estava bem integrada no papel que ia viver nos estúdios londrinos e se havia bem compreendido o romance cujo principal protagonista ia viver na tela.

— Sim. Li atentamente o romance cujos episódios passados no Brasil muito nos enaltecem. O personagem que vou interpretar já é de ha muito, bem meu conhecido. Trata-se de uma figura altamente simpática, comovedoramente humana e que, para mim, é uma honra viver através do filme.

— E depois de "End of the River", pretende fazer alguma coisa mais na Inglaterra?

— Depois da filmagem, irei a passeio à América do Norte. Dalí voltarei ao Rio, onde pretendo continuar a minha vida de artista. Tenho tambem um projeto em mente: a construção de um teatro meu, por meio de um sistema cooperativista. Mas isto é coisa que está ainda longe.

A palestra com Bibi tinha lugar mesmo no seu taxi, em frente ao Ministério da Fazenda, onde ela devia buscar uns documentos necessários à viagem. As portas do edifício começavam a abrir-se. Percebemos que a talentosa artista desejava, quanto antes, tratar dos seus negócios naquela repartição. E com um cordial aperto de mão, desejamos-lhe um grande, um formidavel sucesso, na filmagem de "End of the River".

"À Lâmpada Azul do Sonho", poesia de Raul Machado

Raul Machado

A poesia de Raul Machado é arte e sonoridade revestindo o pensamento alto, com a perfeição da técnica e a "Grande elegância de forma" que lhe atribuiu o saudoso João Ribeiro, sempre tão severo nas suas críticas literárias.

Sai agora o sexto livro de versos desse notável poeta brasileiro, que aos 18 anos já tinha as suas produções declamadas em círculos da elite intelectual. "A' lâmpada Azul do Sonho"... — eis o seu título. É uma obra em que se reafirma a pujança do estro de Raul Machado, que hoje como ontem — "consumado mestre na correção dos versos", segundo ainda João Ribeiro — se apresenta dominando com uma firmeza excepcional os segredos da rima e do som. O mesmo cantor e criador que nos dá esplendores musicais e imagens gratas à emotividade.

Em dois sonetos lapidares, em que se diz "Ouvindo um poeta", o autor deixaria uma idéia plena do seu mérito a quem não o conhecesse. Vejamos o segundo:

Quando, na tua lira de áureas cordas,
As emoções supremas interpretas,
De sorrisos e lágrimas transbordas
A alma do artista e o coração dos poetas.

Em tudo o amor e o sentimento acordas,
E enches o seio das alturas quietas
De melodias de celestes hordas
E harmonias de músicas secretas.

E ora lêdo, ora módulo e tristonho,
Em grito de ânsia ou murmurar de prece,
Sentes, por entre as névoas do teu sonho.

E a emoção que os espíritos domina,
— Que a tristeza dos homens te engrandece!
— E a alegria dos deuses te ilumina!

Transcrever as coisas belas desse volume tomaria enorme espaço. Todo êle encanta o espírito como uma sinfonia que fala à alma. Não resistimos, porém, à vontade de reproduzir os tercetos do soneto "Deus":

É a luz que aclara báratros profundos,
A dinâmica surda que governa
A engrenagem mecânica dos mundos.

É êsse fluido de amor, que anda disperso;
— Êsse vislumbre de grandeza eterna
Que há nas coisas mais simples do Universo!

Tudo é assim. Quer cante a natureza, quer os sentimentos, quer os aspectos amáveis ou dolorosos da vida, o autor é sempre o vate admirável na substância e na expressão, despreocupado do modernismo escolástico com a sua inabalavel convicção de que poesia é sensibilidade e espiritualidade. Jornalista, escritor, jurista, tendo o seu nome realçado por importantes trabalhos de Direito, Raul Machado continúa a ser o poeta dêsse gênero, cada vez mais vigoroso e mais acessível às antenas dos que compreendem e sentem o verdadeiro sentido da arte do verso.

SOCIEDADE

O general da Vitória

Eisenhower, o general da Vitória, com aquele sorriso acolhedor e aquele olhar penetrante, teve, na recepção da Embaixada norte-americana, o seu segundo grande contacto com a sociedade brasileira. Na véspera, numa tarde maravilhosa de sol, ele conhecera, na moldura impressionante do prado da Gávea, milhares de pessoas que o aplaudiram, à chegada no Hipódromo do Jockey Club. Agora, nos amplos salões da residência do embaixador Pawley, lhe chega a oportunidade de receber os cumprimentos de perto de três mil pessoas, todas desejosas de apertar-lhe a mão e de dizer-lhe uma frase de respeito, frases enfim que constituíam a gratidão de todos por um dos mais notáveis libertadores do mundo.

Realmente, no luxuoso salão do 3º andar, enfileirados, o embaixador e a embaixatriz, o grande general e sua esposa, eram saudados pelos que chegavam, com tão viva simpatia e entusiasmo, que se poderia dizer que um novo Dia da Vitória animava o coração dos presentes. Embora todos circulassem pelos diversos salões e varandas, onde uma brilhante sociedade conversava com alegria, a todo momento havia quem voltasse para falar ou contemplar o homenageado da noite.

Logo à entrada se vê o general Góis. Num sofá adiante, as senhoras Dodsworth Martins e Beatriz Bojunga, entre outras pessoas que formavam o seu elegante grupo. Mais além, o brigadeiro e a senhora Trompowski, tão acolhedores com seus amigos, polarizavam uma outra roda. Companheiro de campanha, o general Mascarenhas de Morais se sente feliz, diante das homenagens a Eisenhower. São as grandes figuras das nossas classes armadas num preito de admiração e solidariedade para com o grande americano. A embaixatriz Regis de Oliveira tem sempre a acolhida das grandes damas. O embaixador e a embaixatriz britânica estão mais uma vez ligados com os Estados Unidos. O Sr. Carlos Guinle distribui atenções entre os presentes. A Srta. Flora de Morgan Snell é uma nota de surpreendente elegância naquele ambiente, notando como uma das expressões artísticas legítimas. A Sra. Guilherme da Silveira e sua filha, a distintíssima Sra. Jorge Doria, podem, mais uma vez, aquilatar das simpatias com que contam entre nós. Ninguém se cansa de admirar, em sua reconhecida elegância, a Sra. Pena e Costa. O Sr. e a Sra. Elmano Cardim têm agora, a completar sua agradável presença, nos salões a sua interessantíssima filha, Dêazinha. O presidente da Assembléia Constituinte, Sr. Melo Viana, é uma das figuras de maior projeção. As Sras. Daniel de Carvalho, Mario Reis, Celso Kelly e a senhorita Coimbra Bueno marcam, num rápido momento, uma dos quadros da festa. A Princesa Czarlorgski confirma, na sua silhueta amável, a finura de seu espírito. O Sr. e a Sra. Lem Carneiro constituem uma nota a mais de distinção. A Sra. Madalena Nogueira, que vem de São Paulo, sente-se feliz no meio dos cariocas. O cronista e pintor Gilberto Trompowski tem muito que ver e registrar naquele ambiente. O ministro Carlos Luz, dentre outras altas autoridades, motivava simpáticos comentários políticos. Elementos do Corpo Diplomático, figuras representativas do Itamarati, inclusive o seu ilustre chanceler interino, embaixador Gracie, personalidades de destaque nos círculos mundanos do Rio constituíam o pequeno e brilhante mundo que cercou, ao chamado gentil dos embaixadores norte-americanos, o grande general, que a guerra imortalizou.

Um detalhe de natureza artística: a decoração do belo palácio da Embaixada, em flores naturais, e a iluminação do jardim, transparecendo dos tufos de folhagem, estavam admiráveis de gosto e discrição.

ARIEL II.

A Moda de Paris

UM MANTEAU MODERNO

De Rachel Gayman, da France Presse

Apresentamos hoje um modêlo de Marcelle Chaumont, extremamente largo, enfeitado nas costas com uma faixa do mesmo tecido, simulando uma écharpe que houvesse caído. Esta nova forma de enfeitar as costas é interessante e muito sedutora, pois substitui com vantagem o capuz, relegado, este ano, ao esquecimento, exceto nas capas de chuva. Ela contribui, além disso, para oferecer esse efeito circular, tão moderno, à linha dos ombros. Aliás, os ombros e as mangas são a preocupação máxima dos costureiros que se especializam em "manteaux". Robert Piguet cobre as espaduas com uma capinha curta. Grès e Bruyère preferem realizar os ombros redondos, por meio de uma pala plissada que cai, pelas alongadas as mangas, isto é, muito abaixo da linha normal.

Esses "manteaux" 1946, muito "scoplés", exigem lãs igualmente flexíveis, macias, de caída impecável. Os tons preferidos são o areia, o banana, o cinza pérola, o azul pastel, o azul acinzentado, o verde, toda a gama do cinza e do marrom, e também um vermelho quente ou o verde de pano de bilhar, um pouco de marinho e ainda o eterno negro.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Maria Amorim Arruda — A data de hoje marca a passagem do aniversário natalício da Sra. Maria Amorim Arruda, esposa do jornalista Ivo Arruda, diretor do "Bureau Interestadual de Imprensa" e figura marcante na nossa melhor sociedade. Muito admirada no círculo de suas relações, a aniversariante terá hoje, as demonstrações de estima que bem merece pelos seus dotes de espírito e de coração.

Nesta data, ocorre o aniversário natalício da Sra. Maria de Amorim Arruda, esposa do nosso prezado confrade de imprensa Ivo Arruda. Dama de brilhantes predicados de espírito e fina educação social, a aniversariante está recebendo do amplo círculo de suas relações de amizade grandes e justas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Clementino Lopes da Silva, da seção de esteriotipia de A NOITE, que oferecerá em sua residência um "cocktail" aos seus companheiros e amigos.

—— Faz anos hoje o Sr. Augusto Caetano Avila, alto funcionário do Ministério da Educação, já tendo exercido os cargos de diretor da Escola Nacional de Artes e Ofícios Venceslau Braz e secretário da Escola Técnica Nacional. Por esse motivo está recebendo dos seus colegas e amigos justas homenagens.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, o jovem comerciante Mario Paes, que por esse motivo terá oportunidade de receber inúmeras manifestações de seus colegas e amigos.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Francisco Alberto Soares Filgueira, chefe de distrito de Alimentação da Prefeitura.

—— Completa hoje mais um aniversário natalício a senhorita Nilzia Gomes da Silva, filha do Sr. José Gomes da Silva e de sua esposa, senhora Aida Embroinese da Silva.

Por esse motivo, o casal José Gomes da Silva oferecerá, à noite, em sua residência, uma festa às inúmeras amiguinhas de Nilzia.

—— Festeja hoje a passagem do seu aniversário natalício a encantadora menina Marilia, filha do nosso distinto confrade André Carrazzoni, ex-diretor de A NOITE e presidente do Sindicato dos Jornalistas, e de sua esposa, Sra. Dalila Carrazzoni.

—— Passa, hoje, a data natalícia do Sr. Antonio Nunes Leonardo Junior, sócio da firma Marques & Cia. Limitada. Industrial e figura de sociedade, o aniversariante possui vasto círculo de relações e amizades, que nesta data lhe tributam expressivas provas de vivo e justo apreço.

—— Faz anos, amanhã, o menino Nilson Baranda, filho do Sr. José Baranda, funcionário do Ministério da Aeronáutica e da senhora Maria Clementina de Araujo Lima Baranda.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Geuphilda Oliveira Sampaio de Castro, filha do professor José Elesbão de Castro e de sua falecida esposa, senhora Isabela Sampaio de Castro, e o Sr. Antonio do Espírito Santo, secretário da Companhia José Andrade, do Estado de Alagoas.

Os distintos noivos têm sido muito felicitados.

—— Contrataram casamento na cidade de Vitória, no Espírito Santo, o Sr. Elias Bichara, conhecido negociante naquele Estado, e a senhorita Derly Ferri, ornamento da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim. Os noivos, que pertencem a conhecidas e conceituadas famílias do Espírito Santo, estão recebendo inúmeros cumprimentos.

BATISADOS

Realizou-se no dia 4 do corrente, na matriz do Meyer, o batizado da menina Roes Maria, filha do Sr. Sebastião de Almeida e de D. Elvira Barcelos Almeida. Foram padrinhos o Sr. Altamiro de Almeida e senhorita Maura de Almeida.

CONFERÊNCIAS

Continuando a explanação da Filosofia Primeira, fará o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, no Edifício São Francisco, à avenida Rio Branco, 91, 10º andar, uma conferência sobre a Lei da Persistência: "Todo estado, estático ou dinâmico, tende a persistir espontaneamente sem nenhuma alteração, resistindo às perturbações exteriores".

SR. ARTHUR BERNARDES

Por motivo da passagem do aniversário natalício do deputado federal Sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da República, será rezada missa em ação de graças amanhã, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Essa homenagem será prestada também em várias cidades de Minas Gerais.

CENTENARIO DA PRINCESA ISABEL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do príncipe Dom Pedro, o seguinte telegrama: "Agradecendo a V. Excia. o amavel telegrama que, em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, enviou-me, por ocasião das comemorações do Centenário de minha avó, peço que seja o intérprete junto à imprensa brasileira do profundo reconhecimento dos descendentes da Redentora, pela simpatia e sentimento de justiça com que, fiel às suas nobilíssimas tradições, cercou a data gloriosa. Cordiais saudações — Dom Pedro".

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, após longa enfermidade, aos 73 anos de idade, o Sr. Mauricio Francfort que, por longos anos, foi diretor da Agência Havas em São Paulo e no Rio de Janeiro, que deixa viuva a senhora Isabel Francfort e os seguintes filhos: Julio e Alberto residentes em S. Paulo; senhora Eugenie Guimarães da Costa, residente em São Paulo; senhora Luiza Barthel e senhorita Albertina Francfort, residentes nesta capital.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Pelo descanso da alma da senhora Emilia da Silva Soares, será rezada amanhã missa às 9,30 horas, na igreja de S. Jorge, praça da República, mandada celebrar por sua filha Ana Correia Madeira.

Escondeu o dinheiro dentro de uma abóbora

Mas ainda assim foi roubado por audacioso gatuno

MACEIÓ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Há dias, foi assaltado em Palmeira dos Indios o estabelecimento comercial de propriedade de Otavio Vitorino Rocha, à praça da Independência, levando o gatuno vários objetos e a importância de sete mil e oitocentos cruzeiros. A polícia conseguiu prender o larápio, que confessou a autoria do roubo, explicando que havia penetrado no estabelecimento assaltado fazendo voar a porta do cofre ali existente por meio de explosão, que provocou empregando certa quantidade de pólvora. Aberto o cofre retirou todas as cédulas, guardadas dentro de uma abóbora, já preparada para esse fim, fugindo depois em direção à localidade denominada Olhos d'Agua, onde foi afinal preso, em companhia de sua noiva, a quem havia dado vários presentes. A polícia apreendeu ainda em poder do gatuno, que se chama Odilon Pereira Rosa, a quantia de 5.350 cruzeiros.

Voaram sem piloto quase 4.000 quilômetros

NOVA YORK, 7 (R.) — Duas "Fortalezas Voadoras" sem piloto desceram ontem em Muroc, Califórnia, depois de um vôo na extensão de 2.400 milhas desde o Hawaii. Esses aparelhos foram durante todo o percurso controlados de bordo de uma unidade naval de superfície, tendo as autoridades da fôrça aérea do exército americano declarado que foi êsse o maior percurso efetuado na história da aviação por aviões sem piloto. As portas de saída das bombas foram abertas durante o percurso, e as bombas atiradas no Pacífico, ao largo da costa californiana.

MATARIA O TÉCNICO DO FLAMENGO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ter vontade de acabar com a vida.

E por êsse motivo está fazendo a greve da fome.

Está êle sob a vigilância constante de policiais, a fim de ser evitado qualquer ato de desespero do criminoso.

Pensou em fazer com Flavio Costa, técnico do Flamengo o mesmo que fez com o industrial

Quando foi preso em Curvelo pelos detetives mineiros, "Paulista", contou-lhes que jogara football no quadro secundário do C. R. Flamengo, tendo oportunidade de ver sempre o técnico Flavio Costa, sempre elegantemente vestido. Pensou em assaltá-lo, mas não teve oportunidade. Do contrário Flavio Costa, teria sido mais uma vítima do perigoso assassino.

Uma revelação de Paulista

Paulista, que já havia confessado o crime aos investigadores que o prenderam, assumiu a responsabilidade de tudo, em um dos interrogatórios a que foi submetido confessou que não matou o industrial sozinho, se contradizendo mais

tarde, afirmando que agiu sem cumplice. Julga a policia ter êle matado o industrial Jorge Dias, em companhia de outro.

Será reconstituido o crime

É pensamento das autoridades fazer a reconstituição do crime, pois há uma porção de pontos que ainda não foram esclarecidos. Isso só se dará quando Paulista resolver contar todos os seus crimes.

Novos rumos da política ervateira

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

ses, estive primeiramente em Curitiba, em contacto com os produtores dos dois maiores Estados ervateiros. Pareceu-me depois dever precípuo meu de entrar em contacto direto com os importadores do mate no Uruguai, Argentina e no Chile, os três maiores mercados nossos, os quais tem capacidade para consumir cêrca de 70 milhões de quilos, enquanto que o consumo brasileiro não chega a 20 milhões anualmente, ressalta, pois, a importância que para a economia brasileira do mate, tem os mercados sul-americanos.

O problema não pode ser nunca resolvido por nós, sem levarmos em linha de conta, em primeiro lugar o mercado externo, que é o nosso melhor cliente.

— A Argentina é, também, produtora de mate?

— Sim. A Argentina que consome uma média de 116 a 117 milhões de quilos anualmente, autoriza êste ano a colheita de 100 milhões nas plantações da erva mate do território de Missiones.

— Quer dizer então que apenas poderia importar 15 a 17 milhões?

Aumentarão nossas exportações

— Não. A colheita autorizada pela Junta Reguladora Argentina para êste ano, destina-se em parte, segundo declarações de seu presidente, o Dr. Escurra, a fazer face aos estoques para o estacionamento do produto, lapso de tempo obrigatório para que a erva colhida possa ser lançada ao mercado. Assim, existe mercado até para 27 milhões de quilos da erva brasileira, conforme convênio anterior, agora reavivado com minha presença e troca de impressões com as altas autoridades do país irmão.

— Foi então uma vitória, essa fixação?

— Vitória definitiva será quando tivermos cumprido, rigorosamente, êsse convênio, o que depende do esfôrço conjugado dos nossos produtores, especialmente das cooperativas de mate e suas federações, em cujas mãos se encontra a responsabilidade maior em atendermos nossos compromissos externos, a fim de mantermos aqueles mercados que se não soubermos fazer, fatalmente perderemos porque a Argentina que é o maior mercado consumidor de mate no mundo, já é hoje o maior país produtor. A situação de fato de se haver tornado aquele país irmão o maior produtor de mate, nos impõe uma política inteligente de cooperação, a fim de mantermos ali a proporção atual entre o consumo de erva brasileira e argentina, unindo-se brasileiros e argentinos a fim de juntos buscarmos expansão para êsse grande produto em outros mercados no mundo.

Ação conjunta do Brasil e da Argentina

E tem esperança nessa ação conjunta?

— Lancei a idéia no banquete que nos foi oferecido pela Câmara de Molineiros Argentina, isto é, pelo mais alta entidade representativa dos industrais de mate do país irmão e a idéia recebeu o mais caloroso acolhimento, quer por parte dos industriais e produtores argentinos, quer por parte das altas autoridades. Sou um sincero entusiasta e grande otimista sobre as possibilidades ilimitadas do desenvolvimento e da expansão do consumo do mate no mundo inteiro. Dentro e fora do nosso país, há muito o que fazer no sentido da propaganda dessa bebida, que não é apenas um estimulante, mas contem altas qualidades nutritivas, e nesse sentido estão se manifestando os mais eminentes cientistas e nutrologos como: Peckolt, Mantegaza, Escudero, Otero e outros.

— Quer dizer então que o Brasil vai atender à importação dos dois países?

O Instituto salvou o mate da ruina

— A existência de duas entidades semelhantes aqui e na Argentina, o Instituto Nacional do Mate, e a Comission Reguladora da Herva Mate, esta criada dez anos antes da nossa, como resultante da necessidade de disciplinar a economia hervateira e torná-la um todo pela sua eficiente defesa pelo Estado, tornam relativamente facil a ação conjunta dos dois países, o que, naturalmente, seria impossível se tivesse de atender de um lado e de outro milhares de sociedades e empresas de interesses particulares diversos e antagônicos. Para o Brasil, será a única forma de incrementar-se o desenvolvimento dessa economia, cuja importância na nossa balança comercial insignificante hoje, poderá ser futuramente das mais ponderaveis. Já foram iniciados os estudos preliminares para uma ação conjunta da Argentina e do Brasil, que convidarão, tambem, o Paraguai para que essas três únicas nações produtoras de mate o procurem tornar conhecido e fazê-lo expandir-se pelo mundo. A ação do Instituto do Mate no Brasil, que já salvou do caos e da ruina eminente a economia hervateira do nosso pais, mantendo o nivel dos nossos preços em momento de super-produção, quando a competição desenfreada entre os nossos exportadores, nos ia levando à debacle e que agora está impedindo, nesta crise de sub-produção, consequente da falta de braços e de transportes, a elevação exagerada dos preços, que tambem nos levaria à perda do mercado argentino, a ação do Instituto, repito, tem mostrado a necessidade deste órgão de fiscalização e controle. Reconhecem essa verdade tanto produtores e industriais brasileiros como sem exceção, todos os exportadores uruguaios, argentinos e chilenos conforme demonstração pública feita quer na Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira de Montevidéu, quer pela Câmara de Molineiros Argentina quer pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira e pelos importadores dos três países.

Os mercados uruguaios e chileno

— Qual a situação dos mercados uruguaio e chileno?

— O Uruguai consome 23 milhões de quilos de erva mate brasileira o que dá uma média de 10 quilos anuais por habitante, cifra extraordinária, pois, se consumissemos nesta proporção precisariamos de 450 milhões de quilos para um consumo interno do Brasil que é apenas de cerca de 20 milhões. Ali fomos recebidos da maneira mais carinhosa pelo presidente da República irmã, Dr. Juan José Amezaga, pelo ministro das Relações Exteriores, Rodriguez Lareta, pelo nosso infatigável embaixador, Dr. José Roberto Macedo Soares, pela Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, que nos deu uma recepção, pelos importadores que nos homenagearam com um banquete no Jockey Club de Montevidéu. O mercado uruguaio apresenta ainda perspectivas animadoras. Quanto ao Chile, enfrentavamos ali uma situação delicada: a perspectiva da criação de uma indústria moageira do mate, que viria a ser concorrente da nossa indústria e a qual se achava patrocinada por poderoso grupo capitalista, controlador da indústria do enxofre, que, estando em crise, buscava na criação da indústria ervateira, compensação para seus "deficits". Depois de várias conferências com o Secretário do Comércio Exterior do Chile, com os presentes exportadores da erva brasileira, e os industriais do enxofre, a visita brasileira contribuiu para afastar a idéia da criação dessa indústria e a exportação da nossa matéria prima, de maneira a... Prontificaram-se a importar para o Chile de 10 a 12 milhões de quilos de erva mate já beneficiada ou industrializada, de maneira a abastecer completamente, o mercado consumidor daquele país.

O chanceler do Chile e o presidente Dutra

Assim vimos muito satisfeitos daquela República do Pacífico, onde também nossa visita foi pretexto para carinhosas demonstrações de apreço ao Brasil, culminando entre estes um banquete que nos foi oferecido em Santiago, no Club Union, onde, além da saudação que nos foi feita pelo Sr. O'Shea, à qual respondi num caloroso improviso, em que evoquei a amizade chileno-brasileira, estudando-a através das nossas semelhanças históricas, sociais e geográficas, apesar das diferenças aparentes.

Tive a honra de ver coroada esta festa com a palavra do chanceler do Chile, Sr. Fernandes y Fernandez, o qual depois de bondosas referências sôbre a minha sincera oração, aproveitou a oportunidade para nos dar as premissas da notícia de repercussão internacional, de haver o Chile entregue ao Brasil, a defesa dos seus interesses e pontos de vista na Conferência da Paz. O chanceler do Chile levantou o brinde de honra em homenagem a S. Ex. o presidente Eurico Dutra, transformando assim aquela homenagem num grande preito ao nosso país e ao timoneiro seguro que ora dirige os destinos brasileiros. Em Valparaiso, recebemos também um banquete dos importadores do mate e da Companhia Interoceânica de Navegação, que tantos serviços prestou ao intercâmbio comercial dos dois países durante a guerra. Cremos terem ficado satisfatoriamente resolvidos ali os problemas concernentes ao mate. Não quero deixar de assinalar a cooperação eficaz que no Chile recebi do nosso operoso embaixador, o Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, assim como na Argentina, por parte do embaixador Batista Lusardo, dedicadíssimo também, na defesa dos interesses da economia ervateira, no que foi sempre coadjuvado pelo ministro Lima Junior, perfeito conhecedor dos assuntos do mate, pois foi o primeiro presidente do Inst. Nac. do Mate.

— Podemos então encerrar a entrevista afirmando que o resultado da missão ao Prata e ao Chile foi completamente satisfatório?

— Sim. Não deixem porém de assinalar meus agradecimentos aos conselheiros técnicos que me acompanharam nesta viagem e cuja competência e dedicação aos altos interesses nacionais é de justiça salientar. Refiro-me ao Dr. deputado Hans Jordan, ao Dr. Fido Fontana, presidente da Associação Comercial do Paraná e ao Dr. Agostinho Leão Junior, grande industrial do mate. Resta apenas que, para coroar o que nos foi possivel fazer, correspondam nossos produtores, incentivando cada vez mais o aumento da produção a fim de podermos, fielmente, cumprir a palavra do Brasil, dada no exterior, em benefício da economia nacional.

Agradecimento ao Dr. Ferreira Tavares

Sr. Itamar Mendes de Oliveira

Os sofrimentos do senhor Itamar Mendes de Oliveira eram cruciantes. Vitima de enfermidade no estômago, vivia desesperado, sem nenhuma esperança de cura. Felizmente para a humanidade, há sempre quem nos apareça nos mimentos de infortúnio. Assim sucedeu com o Sr. Itamar Mendes de Oliveira, morador na rua Darcy Vargas, 30. Amigos e parentes levaram-no ao consultório do Dr. Ferreira Tavares, na rua Buenos Aires, 192, que atende diariamente das 14 às 18 horas. Em pouco tempo tiveram fim seus padecimentos. O qual, profundamente agradecido à competência do distinto médico e deseja externar, publicamente, a sua admiração ao ilustre clínico que demonstrou a força da sua ciência e da sua extraordinária dedicação.

Na Escola Técnica de Assistência Social

Abertas as inscrições para o ano letivo

Acham-se abertas, na Escola Técnica de Assistência Social, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, as inscrições para o próximo ano letivo.

A Escola Técnica de Assistência Social, já se encontra em pleno funcionamento, em seu 2º ano de existência, concorrendo, a seus diversos cursos cêrca de duzentos alunos de ambos os sexos que se preparam tècnicamente para exercer diferentes atividades nos setores da Assistência Social.

A Escola Técnica de Assistência Social; Educadoras Familiares, Visitadoras-Sociais, Puericultoras e Nutricionistas.

Os candidatos a esses cursos devem satisfazer as seguintes exigências: a) Limite de idade entre 18 e 35 anos; b) Apresentação de documento de nível secundário; c) Carteira de identidade.

Para os cursos de Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas, o limite de idade é de 16 anos.

Para o curso de Assistêntes Sociais o documento de nível secundário exigido é o certificado de curso ginasial ou de curso normal.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas, na séde da Escola, diariamente, de 12 às 16 horas.

Tennis internacional

SOUTH ORANGE (New Jersey), 7 (INS) — No campeonato de tennis em campo gramado dos Estados Unidos, Allijo, da Argentina, venceu ontem, à tarde, a Bick Seeler, de Nova York, pela contagem de 6x2, 6x0. Tom Brown, que chegara ontem, à tarde, por via aérea da Europa, venceu Ed Gilbert por 6x1 e 6x2, e, em companhia de Frankie Parker, o campeão nacional, derrotou Noel Brown e Gen Herbook, pela contagem de 6x4 e 6x3, numa partida de duplas. Feliciano Ampon, de Manilha, derrotou Sean Mathey, por 6x3 e 6x0.

Adiada por quinze dias

DOVER (Inglaterra), 7 (U. P.) — O nadador chileno Jorge Berroeta decidiu adiar por 15 dias sua tentativa de atravessar o canal da Mancha a menos que as condições atmosféricas melhorem consideravelmente antes daquele prazo, o que não se considera provavel.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cinema

QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Classe "C"

(THE GREAT JOHN L.)

Bing Crosby resolveu variar de funções e assim estréia como produtor de filmes. Torna-se evidente a pouca felicidade que norteou sua primeira realização, a começar pelo argumento escolhido. A biografia do ex-campeão mundial de box, John L. Sullivan, esboçada parcialmente em "O ídolo do público", teria que sofrer inevitável confronto com a notável realização de Raoul Walsh. Não é apenas inferior em todos os sentidos e sim um celulóide fraco. O erro da escolha do argumento foi agravado pela indicação de cineasta decadente na direção — Frank Tuttle. Pelo desenvolvimento da película sente-se perfeitamente que houve intuito de adaptação em idealizar algo de patioso. Vale a pena uma rápida síntese das circunstâncias que prejudicaram as finalidades. No domínio da emoção, a narrativa não consegue transmitir aos espectadores o drama íntimo dos biografados. A decadência do "honesto John", tendo por motivo básico a infelicidade no amor e seguimento no vício alcoólico, está impressiva e sobretudo mal coordenada. No setor da ação — as lutas e a carreira do pugilista — falta o indispensável dinamismo no desenvolvimento e cortes de cenas. Não é qualquer diretor que sabe traduzir vibração em imagens. No campo musical — Crosby não pôde resistir... — a introdução de diversas melodias está um tanto forçada. Afinal de contas, os responsáveis esqueceram-se do velho provérbio "muitos proveitos...". A parte humorística é escassa e muito poucas vezes alcança os objetivos. Quanto aos intérpretes, os diferentes estados interiores não foram expostos com brilhantismo.

Greg McClure desagrada como Sullivan. Incapaz da menor expressão artística, está bem inferior a Ward Bond em "Gentleman Jim". Linda Darnell, apesar de ser o melhor elemento do "cast", está muito distante das suas "performances" de realce. Barbara Britton, completamente inexpressiva. Os mais sem oportunidades de realce: Otto Kruger, Wallace Ford, George Mathews, Robert Barrat, Lee Sullivan, etc. O melhor coadjuvante é Harry Crockert, em James J. Corbett, o mesmo papel que Errol Flynn personificou de forma elogiosa. Conclusão: Espetáculo apático, muito pouco interessante. Os francamente entusiastas dos assuntos relacionados com o box gostarão um pouco mais. (Crosby — United em foco no Odeon).

HOTEL RESERVADO — Classe "C"

(HOTEL RESERVE)

Os filmes de espionagem, não contando com orientação hábil no "suspense", formam, em geral, um conjunto pouco equilibrado. Mais uma comprovante da asserção. A passagem à tela do famoso "best-seller" inglês, de Erick Ambler — não conseguimos encontrar o livro nem no idioma original — segue as pegadas comuns do assunto. A história não chega a interessar. A direção de Lance Comfort apresenta discrepâncias. De quando em vez consegue efeitos sugestivos e fornece a sugestão que está preparando o espírito do público para o "climax" intenso. Pouco depois revela trecho pouco convincente ou muito comum. Demonstra evidente infelicidade descritiva nos episódios humorísticos e mostra-se regular na trama essencial. Se as ressalvas ao diretor e argumento são sérias, o mesmo não podemos dizer dos intérpretes. Estão presentes dois personagens da admirável película "O sétimo véu" — presenciada em sessão especial da A.B.C.C. — atores de excelentes recursos. Não possuem margem para levar a realização, mas influem para evitar piores consequências. James Mason, premiado pelos cronistas ingleses pelo seu desempenho em "The Seventh Veil", satisfaz no agente do governo, o mesmo sucedendo com Herbert Lom, no espião nazista. No outro celulóide, ele personifica o Dr. Larsen, renomado psiquiatra. Agora fornece a impressão de imitar Charles Boyer — reparem bem a gesticulação e tonalidade de voz, particularmente no epílogo — mas ainda assim é ponto forte do filme. Lucie Mannheim é apenas uma garota bonita. Dos coadjuvantes — todos desconhecidos dos leitores — apenas Julien Mitchell merece citação. Tomam parte: Patricia Medina, Clare Hamilton, Raymond Lovell, etc. Cumpre notar que alguns tipos lembram atores americanos. O inspetor policial lembra Sydey Greentreet, e a esposa de Herbert qualquer coisa de Geraldine Fitzgerald...

Conclusão: Considerando-se os defeitos e algumas qualidades, é fácil concluir pela superioridade completa das imperfeições. Os admiradores intransigentes de películas de espionagem não chegarão a julgar o conjunto como razoável. (Realização British — R.K.O., em cartaz no Astória, Olinda, Star, etc.).

ASSIM SÃO ELAS — Classe "D"

(BEDSIDE MANNER)

Dia de muito, véspera de pouco. Após uma série de notáveis apresentações — "Também somos seres humanos", "Spellbound" ou "Amor à terra" — a United decepciona completamente. Filme de linha dos piores a que assistimos ultimamente. Desde o início que a narrativa de Andrew Stone demonstra debilidade gritante. Depois que o herói passa a fingir um complexo dos roedores — metendo-se por baixo das camas e armários — o celulóide torna-se insuportável. O castigo que John Carroll sofre no desfecho, por parte da doutora, devia ser extensivo aos responsáveis. Stone — o realizador de um musical de alta classe, "Tempestade de ritmo" — devia ser também colocado naquela banheira repleta de pedras de gelo. O autor da história — Robert Carson — bem que precisava ser mordido pelas abelhas daquele vidro ou outras maluquices que o filme apresenta no epílogo. Imaginem que existe até um ensaio psicanalítico — a última moda no cinema — efetuado nesta pantomima de mau gosto. Exemplo perfeito de argumento que toca em uma porção de pontos e não se fixa em nenhum deles. Entre verdadeiras tolices expõe também algo de humano. O caso daquela criatura deformada no "facies" fornecia ensejo para melhorar a narrativa. É tratado tão superficialmente em poucas sequências que apenas fornece maior contraste para o "massacre" que o conjunto totaliza. Ruth Hussey, deslocada, decepciona. John Carroll é um canastrão perfeito — sai! Os mais, sem qualquer possibilidade: Charles Ruggles, Ann Rutherford, Claudia Drake, Esther Dale, etc.

Conclusão: Este não tem escapatória. Não pode ser recomendado a ninguém. Espetáculo massante. (Filme United em exibição no Pathé).

JONALD.

Ann Todd, a estrela inglesa do filme "O Sétimo Véu", distribuido pela Universal e que será estreado na próxima semana nos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e América

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — John Ford está convalescendo de séria moléstia que o acometeu, mas já vem considerando os planos para filmar "The Quiet Man", na Irlanda.

—— O produtor independente Arnold Pressburger, está disposto a ir à Itália para "rodar" "Then and Now", que será dirigida por Douglas Sirk. Este partirá dentro de 30 dias rumo à península itálica para estudar as possibilidades do ambiente. O papel de Machiavelli, na película, será entregue a George Sanders.

—— Charles Rogers adquiriu os direitos para filmagem de "The Scarlet Feather", um livro de Mc Kinley Brewster, e entregará os papéis principais a Maria Montez e Jean Pierre Aumont.

—— A película "Possessed", que estava sendo rodada pela "Warner Brothers", foi interrompida por ter adoecido Joan Crawford. A empresa espera reiniciar a filmagem dentro de uma semana.

—— Alan Hale desistiu do papel que lhe foi assinado pela "United States Productions" em "Pursued". Esta película começará a ser filmada no curso desta semana tendo Robert Mitchum e Teresa Wright nos papéis principais.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Melodias em Desfile", com Peggy Ryan e "Casa dos Horrores", com Lon Chaney. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado" com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Segura esta mulher" e "Perdidos num harém". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

E. PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A verdadeira glória" e "Banquete da morte". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O TRIGO EM GOIAZ

Obtidos resultados satisfatórios

GOIANIA, Agosto (Serviço especial de A Noite) — O Sr. Luiz Godoi, chefe da Sub-Estação Experimental do Trigo no município goiano de Anápolis, que vem há vários anos incentivando a cultura desse precioso geral em Goiás, declarou recentemente a um órgão goiano que, no Campo Experimental sob a sua direção, experimentou em cada cinco hectares de terreno 33 variedades, tôdas com resultados variantes segundo a adaptação. Disse ainda que tem obtido três colheitas por ano, e que representa uma perfeita propriedade do nosso clima e das terras goianas àquela cultura.

Por tudo isso se pode prever que em Goiás o trigo poderá ser fàcilmente indutrializado, bastando para isso o maior interesse e o capital.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Saiu para o colégio e não voltou

Joaquim Bernardes de Castro

Está desaparecido desde anteontem à tarde, o menino Joaquim Bernardes de Castro, de 11 anos de idade, filho de Joaquim Bernardes de Castro e de Maria Luiza de Castro. Joaquim saiu para ir ao colégio, não aparecendo ali e nem voltando à residência.

Seus pais, muito aflitos apelam para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser enviada para à rua do Rosário n. 86, 2º andar, telefone 23-1029, ou à redação de A NOITE.

Os pais do menino já diligenciaram para encontrá-lo, tendo passado toda a noite em vigília.

O reconhecimento do governo da Bolívia

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O chanceler Bramuglia declarou à "France Presse" que prosseguem as consultas com outros países da América do Sul, a respeito do reconhecimento do govêrno boliviano.

Desmentindo os rumores segundo os quais o reconhecimento estava iminente, o Sr. Bhamuglia acrescentou que até este momento não havia qualquer decisão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"PREVIEW" DE "A ÚLTIMA PORTA" DEDICADA A OLGA NAVARRO — Olga Navarro, a brilhante atriz patrícia, que há poucos meses regressou da Itália, onde viveu todo o drama da guerra, e que agora integra o elenco de "Os Comediantes", apreciou, em "Preview" que lhe foi dedicada pela Metro-Goldwyn-Mayer, o famoso filme "A Última Porta" (The Last Chance). O talento e a sensibilidade invulgares de Olga Navarro apreenderam toda a beleza e toda a grande fôrça dramática do filme. Sôbre o mesmo assim escreveu Olga Navarro: "O filme "A Última Porta" focaliza um dos muitos episódios desta tremenda guerra. A dolorosa odisséia de um punhado de foragidos é apresentada com toda a dureza realística das "coisas vividas". É um filme impressionante." No clichê, Olga Navarro, na cabine de projeções da Metro, vendo "A Última Porta".

TEATRO

"Uma mulher livre", em vesperal, amanhã, no Serrador

Eva e seus artistas realizarão amanhã, no Serrador, mais três representações, sendo uma em vesperal, a preços reduzidos, da discutida comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, na qual Eva, Stuart, Elsa Villon, Delorges, Samaritana, Renato Machado e Pola Leslie alcançam grande êxito. Hoje, duas sessões no horário habitual.

Vesperal a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino realiza amanhã, no Teatro João Caetano mais uma vesperal a preços reduzidos, representando a opereta "Coração Materno". Esta noite no horário habitual e a preços comuns, a peça de autoria de Vicente Celestino será representada, oferecendo aos seus principais intérpretes Vicente, Gilda, Colé, Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira, Aurea Paiva e Jesús Ruas novas oportunidades de serem aplaudidos.

Duas representações hoje, no Regina de "Avatar,"

Teve início ontem, no confortável Teatro Regina, a quinta semana de exibição no Cinelândia da esplêndida comédia de Genolino Amado — "Avatar", que tem como intérprete Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa.

Comentada e aplaudida pela sociedade carioca, a peça de Genolino Amado está tendo magnífico desempenho com proeminência de Dulcina e Odilon em papéis de real destaque. Por isso e outros motivos, "Avatar" mantem o mesmo interesse, continuando a sua carreira triunfal.

Hoje, mais dois espetáculos com o melhor atração artística do bairro Serrador.

"O Bonitão", no Glória

"O Bonitão" está obtendo grande sucesso na atual temporada de Jaime Costa, no Glória. Tôdas as noites enche o teatro de espectadores. É uma cartaz cheio de alegria, onde a frase humorística surge a cada momento, divertindo tôda a platéia que aplaude tôdas as cenas.

Jaime Costa compôs para o "Barretto" personagem principal da engraçadíssima comédia, um tipo curiosíssimo, que só por si vale a metade do sucesso da peça. Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa em papéis esplêndidos.

Hoje e tôdas as noites, "O Bonitão", em duas sessões. Amanhã, vesperal a preços reduzidos.

"Cláudia", próximo cartaz do Serrador

O autor-empresário Luiz Iglezias está anunciando a última semana da comédia "Uma mulher livre", que será substituída na próxima semana por "Claudia", três atos encantadores de Rose Franklin, em cuidada tradução de R. Magalhães Junior, feliz autor de "Vila Rica" e "Carlota Joaquina". Esse trabalho, o terceiro de Rose Franklin, conta oitocentas representações consecutivas no John Golden Teatre, de Broadway. "Claudia", protagonista criada por Dorothy McGuire, será desempenhada, no Serrador por Eva Todor.

"Ternura", no Fenix

Na sexta-feira, 9, estreará, no Fenix, a companhia de comédia Mario Sampaio, cujo elenco se recomenda não só pelo valor de cada artista, como também pela sua homogeneidade. A peça escolhida para a apresentação da nova companhia foi "Ternura", de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu. Vereadores no desempenho dessa obra, assinada por um dos maiores teatrólogos de sua geração, Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Nelma Costa, Vaz Rodolfo Arena, Whayta Brasil, Cirene Tostes, Castro Viana, Francisco Moreno e a galante menina Nely, que se incumbirá da meiga "Colette". Forçoso é confessar que se trata de um dos melhores elencos de comédia organizado nestes últimos tempos.

Juan Arvisu e o público do "Atlântico Night Club"

O tenor mexicano Juan Arvisu, nas suas audições de todas as noites, no "Atlântico Night Club" não só está atendendo a todos os pedidos de execução de números que lhe dirige a elegante platéia da "Boite do Posto 6", como tem autografado os discos por ele gravados e que lhe são presentes durante o horário dos espetáculos. Continuam sendo aplaudidos nas duas sessões do "Atlântico", Miss Valeria, Ira Ari, Principe Maluco, Diamantina Gomes, Lili Moreno, Edith e Jacqueline.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Mme. Butterfly", ópera de Puccini, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas (6ª Récita de assinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chiancá de Garcia, pela Cia. da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, por ...

la Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil!" "féerie" de Luiz Peixoto de Jacarandá Paga e o valor da pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

A favor da universalidade das Nações Unidas

Leão Veloso afirma que o Brasil apoiará a entrada para a O. N. U. de todo e qualquer Estado que o requeira

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Declarando-se a favor da universalidade nas Nações Unidas, incluindo como subscritores inclusive as nações ex-inimigas como a Alemanha e o Japão, o delegado brasileiro no Conselho de Segurança, Sr. Pedro Leão Veloso, disse que o Brasil está disposto a aceitar como membro todo e qualquer Estado que formulou sua inclusão nas Nações Unidas.

Disse ainda o delegado brasileiro que seu país está disposto a aceitar tôdas estas nações, particularmente Portugal, pelos laços que a unem ao Brasil.

"Não temos, a priori, — disse — nenhum inconveniente em aceitar como membros, tôdas aquelas nações que pediram para assinar a Carta, prometendo que respeitariam seu cumprimento". "A universalidade — acrescentou — deve ser a méta das Nações Unidas. A organização chegará ao seu apogeu no dia em que o mundo normalizado, todos os Estados, inclusive nossos antigos inimigos. Façam parte das Nações Unidas".

Referindo-se a Portugal Veloso destacou: "Não existe país que receba com maior satisfação do que o nosso a entrada de Portugal nas Nações Unidas. A posição de Portugal durante a guerra, como país neutro e ao mesmo tempo aliado da Grã-Bretanha, foi perfeitamente correta. Portanto, acredito que não pode haver qualquer oposição à sua aceitação como membro das Nações Unidas, disposto a cumprir tôdas as obrigações da Carta".

Veloso mostrou-se otimista, considerando que as grandes potências chegarão a um acôrdo nas divergências existentes em relação à Albânia. Assinalou que tanto a Rússia como a Inglaterra e os Estados Unidos têm países candidatos à sua inclusão na ONU. Por isso elas estão dispostas a um acôrdo.

A COLÔMBIA CANDIDATA À VAGA DO MÉXICO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Segundo se revela, a Colômbia apoiada pelo Brasil, é a principal dentre as Nações candidatas ao lugar que o México deixará vago no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no ano próximo.

Morreu afogado no rio

Pereceu afogado no rio Taquara, em Jacarepaguá, Jovino Reis, de 31 anos, branco, brasileiro, interno da Colônia Juliano Moreira. Com guia do comissário Cidade, do 26.º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados fúnebres

Dr. Benedicto de Morais

Amalia Carvalho de Morais, Aurete da Cruz Messeder, Francisca de Morais Vilhena, Cezarina de Morais Carvalho, Antonio Pereira da Costa e senhora, e demais parentes, participam o falecimento de seu idolatrado e muito querido esposo, pai, irmão, cunhado e parente, DR. BENEDICTO DE MORAIS, e convidam seus amigos e parentes para o enterramento, que se realizará hoje, dia 7, quarta-feira, às 17 horas, saindo o corpo da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Dr. Benedicto de Morais

(FALECIMENTO)

Dr. Ruy Carneiro, superintendente da "Organização Henrique Lage Patrimônio Nacional", comunica o falecimento do DR. BENEDICTO DE MORAIS, antigo e dedicado Servidor e Diretor da Divisão de Medicina Social da mesma Organização, e convida seus amigos para assistirem o seu enterramento, que será realizado hoje, dia 7, quarta-feira, às 17 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

EMILIA DA SILVA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Anna Corrêa Madeira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecível mãe, amanhã, quinta-feira, às 9.30, na Igreja de São Jorge, Praça da República.

Antecipadamente agradece.

Augusto Pacheco Alves d'Araujo

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido no Hospital dos Estrangeiros, e convida os seus amigos para o seu enterramento hoje, 7 de agosto, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, no Tunel do Leme, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece.

HOMERO CAMPISTA

(FALECIMENTO)

Rita de Cassia Pinheiro Campista, Dr. Danilo Guarino, senhora e filhos; Leocádia Morethson Campista, filhos, genros e nora, participam o falecimento, ocorrido hoje, às 2 horas da madrugada, de seu idolatrado esposo, sogro, pai, avô, filho, irmão, cunhado e tio,

HOMERO CAMPISTA

e comunicam que o seu sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para a necrópole de São João Batista.

RICARDO XAVIER DE OLIVEIRA

Albertina Gomes de Oliveira, filhos, noras, netos, irmãos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e parente RICARDO XAVIER DE OLIVEIRA, bem como aqueles que enviaram telegramas e corôas, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada, quinta-feira, dia 8 de agosto, às 10 ½ no altar-mór da Igreja Santo Antonio dos Pobres à rua do Senado, esquina da rua dos Inválidos. A familia antecipadamente agradecida pede a dispensa de pêsames.

MARIA DA PUREZA PITANGA MACHADO

(PUREZA)

(MISSA DE 30.º DIA)

João Ribeiro Machado (J. R. Machado), Almir Guimarães e senhora, capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa, senhora e filha, comandante Miguel Guimarães (ausente) e senhora Jacob Guimarães (ausente); Dr. Antonio Salgado, senhora e filhos, Dr. Moacyr Queiroz Cid, senhora e filha, Armando Ribeiro Machado Sobrinho e senhora, e Nourival do Nascimento, penhorados, agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, sogra, avó e madrinha, MARIA DA PUREZA PITANGA MACHADO (PUREZA) e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (rua 1.º de Março).

Amelia Amazonas Cardim

Professora municipal (Jubilada)

Maria Leonor Amazonas Cardim, viuva Carlota Cardim de Souza Pimentel, filhos, genros, noras e netos, Alfredo Dermeval da Fonseca, Isolina Afonsus e Judith Corrêa, irmãs, sobrinhos, afilhados e amigs, convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que será realizada na Igreja do Santissimo Sacramento, no dia 8, quinta-feira, às 10,30 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

ALBINO MACHADO

(Falecido em Braga — Portugal)

Emilia Maria de Queiroz Machado, viuva, seus irmãos, sobrinhos e afilhados convidam aos parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em bem de sua alma e piedade cristã, mandam rezar na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 9,30 horas, de quinta-feira, 8 do corrente, e agradecem a todos os amigos que assistirem êste ato de caridade e religião.

ANTONIO BORLIDO MAIA

Sua familia manda rezar missa, dia 9, às 9 horas na igreja Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor. Agradece.

Ary Medina Coeli Ribeiro

Rosa Ribeiro, Amaury Ribeiro, senhora e filhos, Jorge Henrique Dethmar, senhora e filho, Atayde Ribeiro, Amarillo Ribeiro, Anayde Medina Coeli Ribeiro Moura, filhos, noras e netos, Esther Venina Ribeiro, filhas, genros e netos, Julieta Antunes Ribeiro e enteados, e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os acompanharam na grande dôr pela perda de seu estimado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e parente "ARY MEDINA COELI RIBEIRO" e convidam para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

Clovis Medeiros Coelho

EX-FUNCIONARIO MONITOR MERCANTIL

1.º ANIVERSARIO

Sua familia manda celebrar no dia 8, amanhã, quinta-feira, missa no altar mor da Igreja Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas, convidando os demais parentes e amigos, para assistirem êste ato de fé cristã.

Domingos Correia Teixeira

Sua familia agradece as demonstrações de pesar e solidariedade recebidas por motivo de seu falecimento, e convidam para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 8 ½ no altar-mor da Igreja da Catedral. Antecipam sua imorredoura gratidão.

Mais duas cooperativas de consumo no Distrito Federal

Com a assistência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, foram fundadas, duas cooperativas de consumo nesta capital. A primeira é formada exclusivamente de funcionários da Standard Oil Company Of Brasil, The Caloric Company Atlas Supply Company of Brasil, Daggrtt e Ramsdell, Mac Cann Ericks on Corporation, Companhia Maritima Brasileira e Companhia Nacional de Gaz Esso. Já atinge a 1.200.000 de cruzeiros o capital subscrito. A segunda, em Cascadura, com um consumo mensal cadastrado de 40.000 cruzeiros, reune grande numero de civis e militares.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A festa de Santo Alberto da Sicilia

Efetuar-se-á, domingo próximo, dia 11, na igreja do Convento do Carmo da Lapa, a festa de Santo Alberto da Sicilia, promovida pela Congregação Mariana de Nossa Senhora do Carmo e Santo Alberto. Haverá missa festiva, de comunhão geral, às 8 horas, e sermão. A 8, 9 e 10 do corrente, às 19,30 horas, tríduo preparatório, com pregação.

Calendário litúrgico — 7 de agosto — S. Caetano, confessor, duplo, branco, 2ª de D. Donato, mártir.

Padroeiros: Agatângelo, Cassiano, Hilarino e Alberto.

A festa de Nossa Senhora d'Assunção, em Cabo Frio

Realiza-se de hoje dia 7, a 15 do fluente, a tradicional festividade em louvor à Senhora d'Assunção, em Cabo Frio, sob patrocinio da respectiva Irmandade do SS. Sacramento e Nossa Senhora d'Assunção, constando de novena, missas e festejos externos.

A comissão executiva solicita dos devotos da Santissima Virgem, esmolas para a festa e prendas para as quermesses de tôdas as noites, podendo qualquer donativo ser entregue: no Rio de Janeiro — Salina Pereira Bastos Ltda. — Rua do Rosário, 24. Em Niterói — Familia do senhor Fausto Nogueira — Rua Andrade Neves, 150. Em Cabo Frio, a qualquer um dos membros da Irmandade.

REPÚBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DA NAÇÃO

Administração Nacional da Água

Chama-se a licitação pública para o fornecimento de doze mil (12.000) toneladas de bauxita pulverizada ou doze mil (12.000) toneladas de bauxita em torrões a granel ou cinco mil (5.000) toneladas de sulfato de aluminio cristalizado, em pedaços, incluido o "alum-cake". A lista de condições pode ser consultada na Embaixada Argentina, à rua Farani, 29. As propostas serão apresentadas na Secretaria Geral da Administração Nacional da Água (Buenos Aires — República Argentina), à rua Charcas, 1840, 1º andar, antes do dia 23 de setembro próximo, às 14,30, quando serão abertas em ato público. O Secretário Geral. — Buenos Aires 22 de Julho de 1946.

"Rex, o homem dos músculos de aço" — EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

Não conseguiu mais trigo argentino para o Rio Grande do Sul

Vai ver se o consegue dos Estados Unidos

PORTOALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou de Buenos Aires o Sr. Jardelino Macedo, superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento, que fôra àquela capital obter mais trigo argentino para o Rio Grande do Sul. Não obstante ter envidado grandes esforços, foram malogradas todas as tentativas, em virtude das dificuldades criadas pelos compromissos ultimamente tomados. Entretanto, na própria Argentina, o Sr. Jardelino Ribeiro realizou entendimentos diretos para uma possivel importação de trigo norte-americano, o que dependerá unicamente da licença do Govêrno.

Para que o café seja retirado da lista de artigos sujeitos a preços máximos

NOVA YORK, 7 (INS) — A Associação Nacional do Café dos EE. UU. enviou uma petição ao Escritório da Administração de Preços — O. P. A. — para que retire o café da lista de artigos sujeitos a preços máximos. O Sr. George V. Robbins, presidente da Associação, declarou o seguinte numa carta dirigida a Paul A. Porter:

"A continuação dos controles atuais não protegerá os consumidores de preços mais altos mas sim, pelo contrário, simplesmente servirá para estimular a especulação nos mercados mundiais, pela qual o consumidor terá que pagar".

ASSALTO A UMA ELEGANTE RESIDENCIA EM PETRÓPOLIS

Os ladrões dominaram os criados para roubar — Depredaram o que não puderam carregar — Fugiram em automovel

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis amanheceu com um movimento anormal de automoveis policiais, conduzindo investigadores, o delegado João de Albuquerque, peritos, funcionários do Gabinete de Identificação, na rua Ipiranga, onde existem numerosas residências de familias da maior distinção. Que teria acontecido?

As diligências verificaram-se na elegante moradia da senhora Luiza Falcão Deheunisse, de n. 39, que fica na rua José Bonifácio, esquina da rua Ipiranga.

O palacete estava entregue apenas aos criados. A policia, no entanto, depois das investigações preliminares, não fizera sigilo do acontecido. E os acontecimentos ali ocorridos foram dados ao conhecimento público e da reportagem.

O palacete havia sido assaltado, de maneira singular, durante as primeiras horas da madrugada. Parára à porta um automovel. Dois homens embuçados saltaram do veiculo, e, uma vez defrontando os serviçais da senhora Luiza Falcão Deheunisse, de armas em punho, intimaram-nos ao mais absoluto silêncio. A principio, foi a governanta que assim imobilizaram. Acudiram, em seguida, a copeira e um menor, também empregado na casa, que tiveram a mesma sorte.

Isto feito, os assaltantes iniciaram busca rigorosa. Pareciam procurar maiores valores. Remexeram gavetas, abriram moveis, e, exigiram, por fim, que lhes fossem entregues as chaves onde se encontravam guardados porcelanas, cristais e prataria.

Ainda sob a ameaça dos revólveres, teriam a isso cedido os serviçais, se na verdade possuissem as chaves dos armários. Mas não as tinham. Os assaltantes, então, continuaram os arrombamentos, mas, agora, com inaudita violência, partindo portas de vidro, arrebentando fechaduras, desconjuntando moveis. Numa fúria verdadeiramente vandálica, depredavam o que lhes não convinha ou não podiam carregar. Um saque em ordem.

Quando terminaram as depredações, apossando-se do que havia de custoso, de artistico e raro em adornos, louças, baixelas, abandonaram a casa, recuando com a preciosa carga até a porta de saida, sempre mantendo a distância e a seu comando a criadagem. O auto de motor resfolegante arrancou, em seguida, dentro de uma nuvem de fumaça da descarga, conduzindo-os e o produto do roubo.

O alarme — Primeiras providências da policia

Uma vez livre dos assaltantes, aturdida ainda, embora, pelo imprevisto e brutalidade do acontecimento, a governanta da senhora Deheunisse deu o alarme. Acudiram vizinhos. Foi comunicado o caso à policia e para o local partiu o primeiro contingente de socorro.

A governanta é pessoa de confiança da moradora do palacete da rua José Bonifácio n. 39 e sua proprietária. Chama-se Alina Rivette. A copeira, Eulidia Maria Gonçalves. O menor, a que já nos referimos, conta 17 anos de idade e tem o nome de Joaquim.

Ouvidos os serviçais, contaram, à mesma vez, sem discrepâncias, como tudo se tinha passado e que reproduzimos nas notas acima.

Impressionava, contudo, aos policiais, as depredações levadas a efeito no interior da luxuosa residência. Até cadeiras e quadros inutilizaram os assaltantes.

À vista das proporções dos fatos e das misteriosas circunstâncias que o revestem, o caso determinou em seguida as providências da policia, excepcionais, e que se tornaram ruidosas, despertando a curiosidade pública.

A rua José Bonifácio, esquina de Ipiranga, encheu-se de povo. Verdadeira multidão tomou as imediações durante os trabalhos mais intensivos das investigações.

Não sabe a reportagem se foram colhidas no local impressões digitais ou quaisquer elementos que possam auxiliar a policia nos trabalhos encaminhados para identificar os ladrões. O delegado João de Albuquerque não escondeu, porém, da reportagem, de que se encontram já em boa pista.

Cerca de 50 mil cruzeiros, o valor do roubo — Uma vingança? — Outras notas

O assalto ao palacete da rua José Bonifácio oferece aspecto misterioso. Não há uma explicação razoavel para a depredação levada a efeito pelos ladrões. Quebraram tudo que puderam, depredaram o que não levaram. As porcelanas, cristais, adornos, pratarias, de que se apossaram, poderão importar em cerca de 50 mil cruzeiros, sòmente.

A policia acredita, preliminarmente, apenas no roubo. A fúria de depredação teria tido origem na decepção dos ladrões, que não encontraram valores outros, jóias e dinheiro, com que talvez contassem. Ainda assim, não está afastada de todo a hipótese de uma vingança pretendendo os executores despistar a policia, empregando [illegible] a impressão de um roubo [illegible] mão armada, tão sòmente.

O delegado João de Albuquerque, que trabalha no sentido de conhecer os detalhes que possam elucidar o caso, [illegible] o automovel que conduziu os assaltantes. Os criados da casa ficaram tão atordoados que não souberam precisar nada a proposito. Os investigadores [illegible] a admitir que o veiculo não seria da praça de Petrópolis. [illegible] automovel [illegible] anteriormente também roubado.

Nesse proposito, as autoridades [illegible] já se comunicaram com a policia carioca e a de Juiz de Fora.

As diligências prosseguem.

Ofensiva contra os camponeses

Negaram-se a entregar as devidas cotas de cereais — A cidade de Caccami está sitiada e contingentes de carabineiros seguem para a zona

ROMA, 7 (R.) — Contingentes de carabineiros e reforços da policia estão sendo enviados para a cidade sitiada de Caccami, a vinte e cinco milhas a suleste de Palermo, para a esperada "ofensiva" contra os camponeses que se recusaram a entregar as devidas quotas de cereais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O MUNDO EM REVISTA

Os ingleses, furiosos e desapontados por verem seus cavalos vencidos por cavalos franceses nas principais corridas, encerraram a temporada turfista com o "prêmio nacional dos caracóis" — verdadeira réplica do "grande nacional hipico".

Três campeões, denominados "Atom", "Air-speed" e "Mercury" disputaram o páreo, num percurso de 75 cms., semeado de obstáculos sob a forma de lâminas de gilettes, colocadas no campo.

Ao que parece, o caracol "bebe" literalmente o obstáculo e não se corta, passando sôbre as lâminas de gilette.

Depois de disputada competição, que durou várias horas, "Atom" sagrou-se vencedor, recebendo o prêmio: uma folha de alface.

As apostas foram muito elevadas...

O general Tito desmentiu que a Iugoslávia tenha intenção de englobar a Albânia na Federação Iugoslava, mas o presidente albanês Enver Hodja foi recebido como hóspede oficial em Belgrado.

Hodja estudou no Ocidente: Lyon e Bruxelas disputam a honra de lhe ter ensinado "Humanidades Clássicas".

Enver Hodja conta 37 anos; é belo como um galã de teatro, em seu uniforme de general.

Terminados seus estudos, Hodja ensinou francês em Goritza e militou na politica, sentindo certa inclinação pelos eslavos.

Mas Zoogu e os italianos, triunfando em Tirana, enviaram Hodja para Durazzo, onde vendia fósforos para viver.

"Zoogu, exilado em Londres, recebendo a noticia da proclamação da República albanesa, sentiu nascer dentro de si uma alma republicana. Enver mandou dizer: "Zoogu será benvindo na Albânia. Irei recebê-lo ao desembarcar e o levarei pela mão".

Enver Hodja, apelidado por muitos de "Apolo", goza de grande simpatia do camponeses, aos quais distribuiu terras e deu instrução...

Os russos investigam quem é Pletsourqui.

Os Balcãs continuam, aliás, na ordem do dia e constituem o objeto de disputa entre anglo-saxões e russos.

Tsaldaris, chefe do govêrno grego, congratulou-se com o Sr. Bevin, procurando levantar o moral do seu rei que se encontra em Londres.

Tsaldaris tem 51 anos, é muito elegante — verdadeiro "dandy" — aprecia os livros, os charutos e um bom cognac.

Em sua terra, os homens são astutos e Tsaldaris é considerado o mais astuto de todos. Outróra, era germanófilo, mas como o rei se tornou aliadófilo, mudou um pouco de posição.

Durante a ocupação alemã, um coronel da SS convocou Tsaldaris, para censurá-lo por certas palavras imprudentes "contra os nazistas".

"É estranho, pois dantes ereis nosso amigo" — disse o alemão.

"Que quereis? Errare humanum est" — respondeu Tsaldaris.

Naturalmente, depois disso apressou-se em fugir para o Cairo.

Bevin já conseguiu alguma coisa em favor da Grécia: a restituição das ilhas do Dodecaneso, mas o rei ainda não voltou a Atenas.

O plebiscito pró ou contra a monarquia se realizará a 1º de setembro, mas o rei está indeciso.

É esta a razão da ida de Tsaldaris a Londres, para levantar o moral do soberano.

"O vocábulo inglês *bomb* pronuncia-se *bom*, mesmo em se tratando da bomba atômica.

Em um minuto, pode-se escrever *bomb* 18 vezes e *bom* 25 vezes o que representa uma economia de 25 %.

Com a chegada da época estival, os jornalistas andam à procura de "bons conceitos" de Bernard Shaw, lembrando-se que o mesmo teve a coragem de qualificar Churchill de "Chantagista da Vitória".

Franco não enviou mais diplomatas para a América do Sul desde a aventura desagradavel que aconteceu a Eduardo Aunós, nomeado embaixador no Rio de Janeiro, que foi recusado antes de desembarcar no Brasil, em vista das revelações publicadas nos Estados Unidos, acêrca do papel que desempenhara como chefe da missão economica franquista na Argentina durante a guerra.

Assim é, que, depois de delegar poderes ao almirante Moreno para representá-lo na posse do general Peron, Franco acaba de confiar ao poeta e dramaturgo Eduardo Marquina, idêntica missão junto ao Sr. Ospina, novo presidente da Colombia.

Todos que o acompanham são professores.

Os franquistas encontram certas dificuldades com os paises ispano-americanos.

O Sindicato Nacional de Espetáculos de Madrid está encarando certas represálias contra os filmes mexicanos, caso os jornais de esquerda no México não cessem a campanha contra o artista espanhol Armando Calvo.

Atualmente quatro cinemas de Madrid estão exibindo films mexicanos, enquanto que apenas dois filmes espanhóis foram introduzidos no México e um terceiro "Carmen de Triana" foi recusado, por se passar em Berlim, sob o regime de Hitler.

(World Copyright 1946 A. F. P. Paris.)

OS ARGENTINOS QUEREM VISITAR O BRASIL

Impossibilitados pelas dificuldades de transportes, e, principalmente, de hotéis no Rio

BUENOS AIRES, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Durante o periodo da última guerra, os turistas argentinos foram obrigados a restringir as suas viagens aos limites do país. Por isso, tão logo as agências de passagens abriram as suas portas, numerosas pessoas acorreram aos "guichets", desejosas de reencetar as suas excursões ao exterior. O interesse do turista argentino, principalmente durante o inverno, inclina-se para o Brasil, cujas belezas naturais é desnecessário celebrar. Não se exagera quando se afirma que nesses meses o Rio de Janeiro tem a atração do iman para quem possui fortuna. Desgraçadamente, numerosos obstáculos se opõem ao desejo de visitar o Brasil. O primeiro vem das dificuldades em se obter as indispensaveis passagens. O serviço de passageiros por via maritima ainda está muito restrito e as companhias de navegação, como é lógico, dão preferência a quem pretenda viajar para a Europa ou Estados Unidos. As empresas de navegação aérea estão vendendo passagens com muita antecipação e a Panagra ainda não pôs em serviço as aeronaves de grande capacidade, reiteradamente anunciadas, e que atenuariam muito o problema. Tambem é enorme a procura de passagens de trem para quem deseja viajar de Montevidéu, via Rivera e São Paulo — rôta que aprovou durante os dias da guerra. Os turistas mais avisados, entretanto, conseguem as suas passagens com a exigida antecipação nos aviões, mas deparam com um problema muito mais grave, ou seja a escassez de alojamentos no Rio de Janeiro. Embora o candidato à viagem se proponha a pagar a diária de qualquer hotel, mesmo de elevado preço, não consegue o lugar desejado. As negociações porventura estabelecidas pelos representantes das companhias de transportes no Rio de Janeiro são de tal sorte dificeis que acabam por levar ao desânimo o mais entusiasmado candidato a turista. Várias agências, ultimamente, se negam a entendimentos com os hotéis cariocas, esgotadas que estão pelas dificuldades e insucessos. O resultado é o seguinte: muitos, numerosos turistas argentinos, são obrigados a se priva do prazer de visitar a capital do Brasil durante estes meses em que o portenho vive tiritando de frio.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Almir Mario, travessa Afonso, 28, casa 1; José Carlos Miranda, rua Pedro Ernesto, 64; Ney Euzebio do Nascimento, Hospital do Pronto Socorro; João Jorge Gonçalves, H. C. E.; Waldir Augusto Simões, rua Itapiró, 174; Gracioso Alonso Neto, rua Andaraí, 24; Leonor Batista Machado, Hospital São Francisco de Assis.

No cemitério de São João Batista — Sabino Joaquim Ferreira, ladeira do Ascurra, 174, casa 1; Maria do Carmo, Hospital Miguel Couto.

MACEIO, 7 (Serviço especial de A Noite) — Prosseguiu, com destino a Penedo, a corrida do "Fogo Simbolico". A chegada dos atletas a esta capital constituiu um espetaculo grandioso, presenciado por milhares de pessoas, tendo sido o facho depositado na Praça D. Pedro II.

As tropas espanholas na fronteira com a França estão sendo reforçadas

ARRENS (Pyrineus), 7 (AFP) — A policia local deteve um individuo espanhol que transpôs clandestinamente a fronteira franco-espanhola. Segundo suas declarações, "as tropas espanholas estacionadas ao longo da fronteira vêm sendo consideravelmente reforçadas nestes últimos dias".

O PRECEITO DO DIA

SONO E AR PURO

Devemos passar na cama a terça parte do dia, isto é, as oito horas destinadas ao sono. É imprescindivel, pois, que o quarto de dormir ofereça as condições de higiene indispensaveis.

Durma com as janelas abertas para ter durante o sono, o ar puro necessário à saude. — SNES.

Já confessou o assassinato do industrial

A policia espera que "Paulistinha" esclareça também o crime do Edificio Carioca — A fuga para Minas — De cidade em cidade — "Crack" de football em Curvelo — Como foi efetuada sua prisão — Uma narrativa pormenorisada de todos os delitos — Inocente Olivério, que se suicidou

Os detectives Dorigatti e Braga, da Policia Mineira e Plinio Barra, detective da Seção de Investigações Criminais que prenderam Paulista, fotografados em Juiz de Fora

Tôda a extensa zona suburbana amanhecera alarmada naquele dia. No campo do Manufatura Porcelana Football Club, à avenida Suburbana n.º 5.472, havia aparecido o cadaver de um homem desconhecido, vitima de um crime brutal. Imediatamente a policia tomou conhecimento do caso e foram feitas diligências urgentes a fim de ser apurada a identidade do morto. Os jornais trataram do caso largamente durante dois dias consecutivos. Entrando em ação a Seção de Investigações Criminais representada pelo detetive Plinio Barra, depois de algum trabalho, conseguiu restabelecer a identidade da vitima. Tratava-se do industrial Jorge Dias Vaz, brasileiro, de 33 anos de idade casado, estabelecido à rua da Carioca n.º 12, sobrado, e residente à rua Dona Sofia n.º 14, no Rocha. Quem fez o reconhecimento do corpo foi o próprio irmão da vitima, Jayme Dias Vaz, e seu sócio, Antônio Ferreira Pinto. No momento foram presos dois homens, ambos do Manufatura, que a policia veiu mais tarde esclarecer não terem êles nada com o crime. Tudo fazia supor que o movel do crime teria sido o jogo e sôbre isso rumaram as primeiras diligências.

A pista para a descoberta

De diligência em diligência, fazendo uma série de investigações, veio o detetive Plinio Barra, descobrir que o industrial tinha uma amante residente na avenida Suburbana, isso por informação de seu próprio irmão. Outras trabalhosas diligências foram efetuadas até que foi descoberto o paradeiro da amante do morto, naquela avenida n.º 5 473 apto. 301. Era ela a bailarina Elisa Silva D'Alto. Interrogada contou Elisa que viviam maritalmente. No dia anterior haviam jantado juntos, tendo Jorge Dias saido às pressas cerca das 20,30, dizendo que ia se encontrar com um seu amigo de nome Paulista, no Café do Mario, a fim de comprar umas latas de azeite português e que voltaria mais tarde, isso antes das 22 horas. Estava pois dada a pista à policia.

A procura de Paulista

De posse dessas informações fornecidas por Elisa D'Alto, toda a policia encarregada da descoberta do crime começou a procurar Paulista e o Café do Mário, até que o detetive Barra foi sabedor que ele havia aparecido há um mês mais ou menos naquela zona com o pretexto de jogar football no club acima referido. Nessa diligência foram dezenas de pessoas ouvidas até que o Sr. Rulton Pereira da Fonseca, residente na rua Porto Alegre n.º 406, informou que Oliverio de Oliveira Teles vulgo "Bola Sete", havia servido no Exército com "Paulista". Depois foi sabedora a policia de que o solicitador José Rocha Fernandes conhecia Oliverio e o tinha visto um dia depois do crime, muito tristonho, num botequim tambem da Avenida Suburbana. O fato dele estar acabrunhado chamou a atenção, pois Oliverio era bastante expansivo.

Uma revelação tremenda e um suicidio espetacular

Preso Oliverio de Oliveira Teles, negou ele a principio que conhecesse "Paulista". A policia teve grande trabalho, a fim de fazê-lo dizer tudo o que sabia. Depois de muitos interrogatórios, Oliverio caiu em várias contradições e contou então que fôra soldado (ele e "Paulista") no 3.º G.A.C. Diante das provas que a policia lhe apresentou, Oliverio fez uma exclamação cínica, dizendo:

— Ah! o "Paulista", já sei quem é. Mas há quinze dias não o vejo aqui. Quando ele apareceu disse que ia jogar no Manufatura, mas não o tenho visto. Arranjei-lhe um modesto emprego, e ele recusou, dizendo-me: "Ora, arranjar dinheiro é facil, pois certa vez em que eu estava sem dinheiro, fui ao Edificio Carioca e dei umas pancadas na cabeça de um velho e arranjei uma boa grana", citando ainda outros roupolicia tinha certeza que Oliverio, se não fôra cúmplice do crime, saberia muito mais a respeito de Paulista, pois moravam juntos tendo Paulista deixado até as vestes sujas de sangue, no dia em que praticou o crime, em seu quarto, à rua Ibiraci n.º 64, casa 8. Num momento em que era interrogado, quando não podia continuar negando tudo, Oliverio jogou-se pela janela da delegacia, caindo no pátio interno, tendo morte instantânea.

Serviu ao Exército com falsa nacionalidade

Novamente a policia ficou sem pista, e nem o nome de Paulista sabia. Foi então o Forte de Copacabana que forneceu os dados necessários. Paulista, outro não era senão Orlando Costa. Serviu ele naquela unidade militar, sendo todos os dados desta identificação completamente falsos, pois que Paulista ingressou no Exército com o nome, filiação e nacionalidade supostos, uma vez que se chamava José Adão, de nacionalidade portuguesa, nascido na aldêia Conselheiro Chaves e filho de Manuel Adão e Balbina Alves.

Várias pessoas prejudicaram a diligência

O suicidio de Oliverio, e o depoimento de Manuela da Silva Lopes, vizinha de Paulista, prejudicaram em grande parte a diligência e retardaram a prisão do criminoso, permitindo que ele andasse em várias cidades de Minas Gerais. Ambos tinham a intenção de encobri-lo, e ficaram vários dias marombando, iludindo as autoridades.

Foi A NOITE que teve a informação da fuga de Paulista para Juiz de Fora, transmitindo-a, à policia. Para lá se dirigiu a reportagem de A NOITE e as autoridades. Várias batidas naquela cidade mineira foram dadas, mas todas elas foram inuteis, pois não foi encontrado Paulista. Ninguém mais se lembrava de que estava em liberdade um criminoso perigoso, capaz de cometer outros crimes, quando surgiu a noticia sensacional na edição final de A NOITE, um furo de reportagem, de que Paulista havia sido preso pelo detective Barra, e os investigadores Dorigatti e Braga, estes últimos da Policia mineira.

"Crack" de football em Curvelo

Muito trabalho tiveram esses policiais para prender Paulista. Trabalharam meses a fio, viajaram de trem, ônibus, automovel e cavalo, e percorreram as seguintes cidades para localizálo: Pomba, Ubá, Guaratinga, Governador Valadares, Nova Era, Pedro Leopoldo e finalmente Curvelo, onde foram encontrá-lo como idolo de football e trabalhando como gerente do "Bar do Ponto".

Cmo se sabe, Paulista foi um jogador de football dos regulares. Chegou mesmo a jogar no Flamengo, em quadro secundário. Há em Curvelo dois clubs que são sérios adversários, O Curvelo F. C. e o Atlético Club. Paulista pertencia ao primeiro. Estava em grande forma e tornou-se um um idolo, chegando a ter oferecimento de luvas de Cr$ 10.000,00 para firmar contrato com outros clubs mais importantes. Era benquisto e em todas as provas importantes no meio esportivo da cidade, era ele convidado de honra. A policia chegou justamente no momento em que ele estava no bar cercado de fans. Os investigadores Dorigatti e Braga deram-lhe então voz de prisão, fato esse que causou surpresa a todos, pois jamais acreditariam que naquela pessoa estivesse um coração de leão.

Confessou o crime

Os três policiais tomaram logo providências para "Paulista" não fugir. Trataram de interrogá-lo E diante das abundantes provas que tinham, "Paulista" não pôde negar o crime. Praticara sim o crime, contando-o com todos os seus detalhes. Adiantou que o industrial Jorge Dias Vaz era seu melhor amigo. Depois de praticar o crime apanhou ainda as chaves no bolso do morto e dirigiu-se à sua casa comercial, retirando dinheiro do cofre.

Inocente Oliverio

"Paulista" que ainda não contou todos os seus crimes, diz que Oliverio não o auxiliou a praticar o crime. Era êle seu amigo e de nada sabia. Depois de assassinar o industrial, andou pela cidade, arranjando dinheiro, indo então para Minas Gerais. De Juiz de Fora percorreu várias cidades, até que foi parar em Curvelo, onde foi preso.

O crime do Edificio Carioca

Quanto ao crime do édificio Carioca, a policia ainda não interrogou "Paulista", que chegou ontem à Seção de Investigações Criminais. Tem ela grande suspeita que seja êle autor do crime do Edificio Carioca, onde foi assassinado o capitalista Alvaro Corrêa Bastos. As referências feitas por Oliverio, e outros fatos já mais ou menos apurados fazem acreditar seja êle também o autor desse outro crime.

Três nomes e quatro vulgos

"Paulista", cujo verdadeiro nome é José Adão, usava também os nomes de Orlando Costa, José Ribeiro. Tem os vulgos de "Paulista", "Galêgo", "Tigre" e "Mexicano" êsse último conseguido em Curvelo. Desses todos êle preferia ser tratado por "Tigre". Quando aparecia ali algum club de football do Rio, ou mesmo um jogador, êle passava momentos maus, procurando esconder-se.

Nega o crime do Edificio Carioca

"Paulista" está sendo no momento interrogado sôbre o crime do Edificio Carioca. Mostra-se abatido e nega a autoria desse crime. No entretanto, está confessando uma série de furtos que praticou e outros pequenos crimes em que se viu envolvido. Suas declarações estão sendo feitas ao delegado Alberto Tornaghi.

Premeditado o crime do industrial Jorge Dias Vaz

"Paulista" acaba de confessar que o crime que praticou na pessoa do industrial Jorge Vaz, foi premeditado e praticado com ardil para atrair a vitima, com surpresa e traição, superioridade de fôrças e de armas.

RÁDIO

AGUA MOLE EM PEDRA DURA...

A confusão continua. Na maioria esmagadora dos casos, devido a uma orientação desorientada, o nosso "broadcasting" bombardeia uma publicidade inhabilíssima, de textos inexpressivos, maravilhosamente prolixos. Para os fazedores de tanta miséria sonora, com a devida vênia, transcrevo aqui estas linhas da "Publicidad Racional" de Gabbali: — "El texto sugestivo se apoya en las llamadas frases de combate (en inglés "slogans"), que incluyen una idea sobre el articulo o su uso y utilidad, condensada en breves palabras de caracter principal, glosadas luego. Un buen "slogan" ha de reunir las siguientes condiciones: 1.ª — ser breve, de tres a cinco palabras; 2.ª — ser claro, de inmediata comprensión para todos; 3.ª — ser eufónico, fácil de pronunciar; 4.ª — ser incisivo, penetrante, de recuerdo fácil; 5.ª — ser expresivo, conteniendo una idea completa". Vamos tornar o rádio melhor, caprichando nos anúncios?

ALZIRO ZARUR

RADIO E DECLAMAÇÃO

Estréia, hoje, na Rádio Excelsior de São Paulo, uma declamadora — Gracilia Brasil Galvão. A "diseuse" foi especialmente contratada para fazer parte do programa "Falando ao Coração", daquela emissora. Depois da poesia de Guilherme de Almeida, na Difusora, a declamação de Gracilia Brasil Galvão... Estará o romantismo abrindo as asas sôbre nós? Os tempos são chegados...

★

"UM INSTANTE DE POESIA" E O "BROADCASTER" GUILHERME DE ALMEIDA

Guilherme de Almeida

Estreou, sábado último, ao microfone da Rádio Difusora de São Paulo, o poeta Guilherme de Almeida, uma das mais altas vozes da poesia brasileira contemporânea. Todos os sábados, às 19 horas, o emissora paulista, estará o poeta de "Messidor", apresentando, como "diseur", as mais sedutoras páginas de "Um Instante de Poesia". Quem foi que disse que a poesia morreu?

★

TRANSCRIÇÃO

"Ainda, os legítimos valores do rádio andam escondidos. Ou aparecem como podem, lutando contra a rutilante mediocridade dos outros..." (Mag. — "Diário de Noticias" de 4-8-1946).

★

MADRUGADORES DA RADIO MAUÁ

Oswaldo Diniz Magalhães

O novo diretor de "broadcasting" da Rádio Mauá, Sr. Cesar Freitas, vai lançar uma novidade na PRH-8: Pedroca e sua orquestra estarão no palco-estúdio da "emissora do trabalhador"... às cinco horas e trinta minutos da manhã! Será, conforme se anuncia, o "Show da Madrugada"... Serão discipulos da "Hora da Ginástica" do professor Oswaldo Diniz Magalhães?

★

LEMBRANÇA DE VASSOURINHA

Quem não se lembra de Vassourinha, aquele sambista de côr, alegre e humilde, que cantava "Emilia" como ninguém? Morreu, há alguns anos, e ninguém se lembrou mais dêle. Há a Rádio Tamoio reabilitou mais ou menos com o programa que fez tradiar, em homenagem à memória do saudoso cantor. O narrador foi Júlio Louzada. Intervieram artistas do "cast" rádio-teatral da B-7, o cantor Risadinha, velho companheiro do criador de "Emilia", e o regional de Benedito Lacerda. Por "ue não se marcam cada dia homenagens deste rádio? Noel Rosa, Custódio Mesquita, entre muitos e muitos outros, não tiveram uma linha de saudade por parte das estações...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

RADIO EDUCATIVO

Estamos com um artigueto anônimo, diante de nós, em que se pontifica sôbre rádio educativo. Qualquer cidadão, neste país, entende de rádio educativo. Já observaram? O pontifice aconselha ao govêrno medidas drásticas, tendentes a eliminar certos abusos. Ora, nós lutamos pelo rádio educativo durante dez anos. Mas conhecemos o rádio por dentro e suas realidades... Hoje, podemos afirmar que raros são capazes, entre nós, de fazer rádio educativo. O que a maioria faz é um rádio cacetíssimo, dormitivo, estaléptico. Tanto assim que o povo nem toma conhecimento... Oportunamente, se Deus quiser, esgotaremos o assunto.

★

PAULO FERRAZ VOLTA A RIBALTA

Depois de longo periodo de atuação no elenco de rádio-teatro da PRE-8, o veterano ator Paulo Ferraz decidiu voltar ao palco. Já no próximo dia 15, quando terminará o contrato que o prende à Nacional, saberemos em que companhia ingressará. Feliz "rentrée", Paulo Ferraz...

★

O RETRATO DE ORESTES BARBOSA

Orestes Barbosa

O movimento iniciado pela secção de rádio da "Folha Carioca", no sentido de ser inaugurado o retrato de Orestes Barbosa na séde da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, está conseguindo a mais simpática repercussão na classe. Orestes Barbosa, autor das mais belas letras de sambas que conhecemos, foi, realmente, o primeiro cronista especializado que apareceu na imprensa brasileira, num jornal de André Carrazzoni — "A Hora", há uns vinte anos, mais ou menos... E', pois, o pai da crônica de rádio. Por isso mesmo, propomos que a ABCR lhe confira o merecido título de seu presidente de honra, além da inauguração do retrato... Com a palavra o plenário!

★

CORRESPONDÊNCIA

Manuel Durães

Marilia Savini — (Rio) — Manoel Durães continua na Rádio Record de São Paulo. Lurimar da Silva — (Rio) — Ainda não é verdade: Olavo de Barros não deixou a Tupi. A outra notícia não tem fundamento algum. Quanto às fotos, escreva diretamente aos seus artistas prediletos.

Ester Andrade — (Rio Verde) — O menino do rádio-teatro da Nacional é Aliomar de Mattos. O menino é seu irmão — Alomar. O outro menino é Domingos Martins. Chega?

Fan — (Rio) — Celso Guimarães renovou contrato, há dias. Oranice Franco receberá sua carta. Violeta Cavalcanti não tem seu contrato renovado. E' possivel que Paulo Gracindo visite Portugal, mais tarde...

Emilia Barreto — (Rio) — Manoel de Nóbrega está, atualmente, na Rádio Cultura de São Paulo. José Mauro é casado. Ligia Sarmento também.

Jandira Gama — (Rio) — Não passam de boatos. Vamos esperar...

EMPOLGANTES PROEZAS DE ARSENE LUPIN

HOJE, AS 18 E 45, NA RÁDIO NACIONAL

Maurice Leblanc imortalizou-se com a série primorosa das "Aventuras de Arsène Lupin". Lupin é, hoje, um dos tipos mais conhecidos da literatura mundial.

Rodolfo Mayer

Como teria surgido a idéia da criação dessa figura de ladrão romântico e caridoso, que furtava para auxiliar os pobres? Estranho como pareça, Leblanc inspirou-se em Conan Doyle, porque Arsène Lupin é a antitese perfeita do célebre Sherlock Holmes, o mais arguto detetive de todos os tempos, sempre à caça dos inimigos da lei...

Leblanc conseguiu impôr Lupin à admiração dos povos, porque a famosa personagem, servida de inteligência fóra do comum, despista a própria policia para praticar o bem... Além de tudo, é um tipo fascinante, pelo muito de romanesco que há em sua personalidade "rafiné", de excêntrico elegante. Tôdas as suas aventuras têm esse QUE de sedução e mistério, motivo central do agrado que consegue na multidão dos seus leitores e ouvintes, em todos os pontos do país. Sim, porque continuam ao microfône da Rádio Nacional as "Aventuras de Arsène Lupin", em cuidadas rádiofonizações de Berliet Junior. E Rodolfo Máier, vivendo a figura empolgante de Arsène Lupin, tem estado realmente admirável, sob todos aspectos.

Mas todo o "cast" rádio-teatral da PRE-8 intervem nessas aventuras sempre atraentes. Um grande elenco tem a seu cargo a interpretação das "Aventuras de Arsène Lupin", e isso explica o agrado crescente da série emocionante, diariamente apresentada pela Rádio Nacional, às 18 horas e 45 minutos. Como sempre, as "Aventuras de Arsène Lupin" são um presente de Melhoral, que é melhor e não faz mal.

Hoje, portanto, naquele famoso horário, teremor novas e sensacionais proezas do bandoleiro romântico, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional. E que proezas...

Exposição de Artes Gráficas Canadenses

No salão nobre do Ministério da Educação realizou-se a "vernissage" dos quadros da arte gráfica do Canadá.

Acha-se a pintura canadense representada por palhetas já conhecidas da critica e consagradas pelos seus trabalhos, entre êles Lyman, Robert e Pellan, respectivamente os verdadeiros emancipadores da pintura canadense e Pellan é, sem dúvida, hodiernamente a expressão máxima das artes do Canadá.

São 56 pintores representados no total de 201 telas. Notam-se ali as tendências várias e plasmadas escolas de todos os matizes. Convém salientar as telas do jovem pintor Tonnscour, que soube muito bem, conforme expressão do professor Osvaldo Teixeira, distribuir magnificamente aos seus quadros a luz do sol brasileiro.

"Copacabana" é um quadro vivo, transparente, cujo expressão, realismo e naturalidade, são as suas caracteristicas. Tonnecour é um jovem perito de grande fôlego e de concepções arrojadas.

Estiveram presentes à solenidade autoridades do mundo diplomático e artístico, expressivas figuras de nossa sociedade e representantes da imprensa; entre os presentes o Sr. Roberval Corceiro de Farias, ministro da Educação, interino, embaixador Jean Desy e Sra., Cel. Viriato Vargas, Leal Costa, Bittencourt de Sá, Eloi Pontes, Gilberto Trompowsky, Souza Brasil, Evan Rodgers e Sra. Ismailowivk, Campofiovitz, Sra. Marie Muniz, Raul Pedrosa e Sra., Austregesilo de Ataide e Sra. e Peregrino Júnior.

O "vernissage" apresentado aos jornalistas muito agradou não só pela elegânria do ambiente e a apresentação dos quadros como também pela realização destas mostras em que o embaixador Jean Desy revela claramente a sua intenção no desempenho de aprox'mar, cada vez mais, espiritualmente, brasileiros e canadenses.

MAIS DE TRES MIL QUILOS DE MANTEIGA FALSIFICADA

Banha e margarina — Podridão, moscas e baratas — Todas as côres — Feliz diligência da D. E. P. — Tudo apreendido

De ontem para hoje as autoridades da Delegacia de Economia Popular realizaram diligências, em pontos diferentes da cidade, surpreendendo envenenadores do povo com manteiga. Numa fábrica do Pedregulho encontrou o delegado Gabino Besouro uma fábrica clandestina. Até o azeite de dendê entrava na composição do alimento.

Hoje, cedo, já a mesma autoridade varejava outra fábrica, em que o crime não era menor.

Havia uma suspeita contra a fábrica e depósito estabelecidos na rua Bela, 959. E que essa casa vendia muita manteiga...

A empresa é a Lactose Fluminense Ltda., de que é chefe João Braga e sócio principal seu filho, Jacinto Vilela Braga.

Pertence à firma outra fábrica, em Minas, recebendo manteiga de outras procedências.

Todo o produto é vendido no Rio.

Mal acabava de se iniciar o trabalho na fábrica, aparecia o delegado da Economia Popular, acompanhado de vários auxiliares. Logo que entraram no recinto, as autoridades sentiram, nitidamente, toda falta de higiene, quer no aparelhamento, quer nos vasilhames. As moscas voejavam. Fetido insuportavel se exalava de tudo.

O próprio gabinete sanitário está situado num dos recintos em que se fabrica a manteiga. Vários galões com gorduras pôdres, — margarina, banha de cor enegrecida. Tanques, tambem com matérias graxas, cobertos de moscas já havia grande quantidade de manteiga falsificada, em latas e pacotes. Várias mocinhas trabalhavam no empacotamento. A batedeira sugissima, sujeita a recepção de toda a poeira da rua, e que entrava por várias portas. Dois ou três galões continham gordura escura, já em adiantado estado de putrefação. Interrogado sobre o emprego dessas gorduras, João Braga disse que era par vender para sabão...

De tudo o mais estranhavel é que o dono da fábrica de "manteiga" exibiu à autoridade contra-provas deixadas pelo médico da Saude Pública do produto — é claro, — bom, perfeito. E essa visita se deu não há, ainda, trinta dias!

Todo o produto já fabricado, assim como as vasilhas com gorduras, foi apreendido e relacionado pelo delegado Gabino Besouro.

CINCO FERIDOS

Chocaram-se, hoje de manhã, na avenida Amaro Cavalcanti, esquina de rua Constança Barbosa, a camionette número 3.701, e o auto número 46-164. Do choque sairam feridos seus ocupantes, num total de cinco pessoas. Foram tôdas medicadas no Posto de Assistência do Meyer. São êles:

Arthur Ferreira Pinto, de 36 anos, casado, brasileiro, branco, engenheiro, residente na rua Bangú, 7; Almir Deves da Costa, de 31 anos, branco, brasileiro, casado, residente na rua Francisco Leal, 63, Bangú; Elza Cavalcanti Oliveira, de 26 anos, parda, solteira, brasileira, residente à rua Carlos Carvalho, 58; José Pereira Lustosa, de 22 anos, solteiro, brasileiro, comerciário, residente na rua General Pedra, 195, e Nilo Barbosa, de 29 anos, casado, brasileiro, funcionário público, residente na rua Pontes Corrêa, 178. Todos medicados no Posto de Assistência do Meyer, retiraram-se após os curativos, excepto Elza Cavalcanti Oliveira, que, tendo sofrido fratura exposta da rótula esquerda foi, em seguida, internada no H.P.S. O comissário Moutinho, do 22.º Distrito Policial, registrou o fato.

MÚSICA

Audição de alunas

Festejando o aniversário natalício da professora de canto Lucina Amora, suas alunas organizaram uma hora de música fina no Auditório do IPASE, às 16 horas de hoje, com o concurso das alunas de piano da professora Honorina Aurora e das alunas diplomadas Almerinda Castellar, Isabela Rodrigues, Yolanda Rodhes, Isidóra Cortez, Marina Siqueira Campos, Olga Cardoso, Léda Barbosa, Lucy Figueiredo, Suzy Pessôa, Terezinha Vieira, Mariza Rodrigues, Dora Gomes, Tereza Gomes, Gloria Gomes, Alda Acioli, Maria da Graça Gomes, Neide Silva, Risoleta Brederode, Marlene Brederode, Linaldo Martins e Carlos Rhül.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Honorina e Lucina Amóra.

Na Constituinte

Levantada a sessão em sinal de pesar pelo falecimento do senador Pereira Junior

Foi rápida a sessão da Constituinte, levantada em homenagem a um dos seus membros, falecido na véspera, o senador maranhense pelo PSD Antonio José Pereira Junior. Abertos os trabalhos o Sr. Melo Viana comunicou à Casa a triste ocorrência. Vários oradores, inclusive três do Maranhão, além de outros de diversos Estados enalteceram a pessoa do extinto, de larga projeção na política daquele Estado. A Mesa associou-se, igualmente, à homenagem e os trabalhos foram levantados pouco antes das 15 horas.

Entrega de premios do XII Salão Paulista de Belas Artes

São Paulo, 7 (Da Sucursal de "A Noite") — Com excepcional brilhantismo, realizou-se a entrega dos prêmios aos artistas laureados no XII Salão Paulista de Belas Artes, tendo presidido à sessão o prof. Luiz da Mota Mercier, representante do interventor federal e do secretário da Educação.

Confessou o monstro!

Suzanne Degnan, ao lado de sua irmã menor, Elizabeth

CHICAGO, 7 (U. P.) — O jovem estudante William Heirens, de 17 anos, da Universidade de Chicago, admitiu, numa confissão detalhada e oficial, ter estrangulado Suzanne De[illegible], de seis anos de idade, esquartejado o cadaver e lançado seus pedaços nos esgotos da cidade.

Em sua confissão, Heirens referiu-se, detalhadamente, ao crime que causou profunda impressão em todo o país, no dia 7 de janeiro, quando a menina Suzanne foi tirada misteriosamente de sua casa e assassinada. Contou o criminoso como penetrou no quarto de Suzanne, que despertou com o barulho que fizera. Então estrangulou-a ainda na cama, levando-a em seguida para o sotão do apartamento vizinho, onde esquartejou o cadaver com um facão, ocultando as partes dos mesmos nos esgotos.

Disse que não tinha a intenção de matar ou sequestrar a menina, tendo entrado no apartamento dos pais de Suzanne apenas para roubar. Depois de matar a menina escreveu a nota exigindo 20.00 dólares como preço para o resgate de Suzanne regressando do sotão do apartamento vizinho ao dormitório de Suzanne, onde deixou o aviso.

Em seguida foi para seu quarto, nas vizinhanças da Universidade, e começou a estudar para os exames do dia seguinte. Tudo isso ocorreu antes de descoberto o desaparecimento de Suzanne.

A declaração de Heirens foi confusa em certos detalhes, mas esclareceu o mistério que envolveu um dos mais brutais crimes ocorridos nos Estados Unidos. Heirens admitiu o crime oralmente, confessando-se ainda responsavel pela morte de uma empregada doméstica viuva e uma jovem que pertencia ao Corpo Feminino da Marinha dos Estados Unidos. Presume-se que e nova confihsão serão esclarecidos tambem esses dois crimes.

CHICAGO, 7 (INS) — William George Heirens, o estudante de 17 anos, confessou ontem três crimes horrendos e por sua vez narrou que passeava com um Alter Ego criado por sua imaginação na parte sombria de sua mente. Sua confissão durou 4,30 horas.

CHICAGO, 7 (INS) — O estudante universitário William Heirens confessou ontem ao procurador ter raptado e assassinado a pequena Suzanne Dagnan, de seis anos de idade, no dia 6 de janeiro último.

Confessou tambem ser o autor de dois outros assassinios e de mais de trinta roubos.

O GOVERNO AUTORIZOU A VENDA DOS BENS DA SÃO PAULO-RIO GRANDE, INCORPORADOS AO PATRIMONIO NACIONAL

O decreto assinado pelo presidente da República

Autorizando o superintendente das Empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional a alienar os bens abaixo mencionados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, pelo decreto-lei n. 2.073, de 8 de março de 1940, foram incorporados ao Patrimônio da União: a) toda a rede ferroviária de propriedade da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande ou a ela arrendada; b) todo o acervo das Sociedade A NOITE, "Rio Editora" e "Rádio Nacional"; c) as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, pertencentes à referida Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, bem como as entidades ou empresas, dependentes das enumeradas nas alineas "a" e "b" ou a elas financeiramente subordinadas;

Considerando que pelo decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, dita Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande foi, de novo, incluída entre os bens que o referido decreto-lei mandava incorporar ao Patrimônio da União e, como tal, sujeita à liquidação de que trata o art. 7º desse mesmo diploma legal;

Considerando, porém, que, em virtude de recente acordo de resgate e pagamento, celebrado a 8 de março do corrente ano, entre o governo francês e o governo brasileiro, ficou por este expressamente convencionada a compra da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e de sua anexas enumeradas nas alineas "a", "b" e "c" do artigo 1º do decreto-lei n. 2.073, de 8 de março de 1940, abrangendo essa compra — que correrá por conta do "Fundo de Liquidação", constituido do produto das exportações brasileiras para a zona "franca" — a retirada das obrigações de 5% (cinco por cento) da referida Companhia, que permanecem atualmente em circulação, numa importância nominal global de francos 129.504.000;

Considerando que, exceção da rêde ferroviária, de real utilidade e necessidade pública, não deve o governo conservar incorporados ao Patrimônio Nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares, os demais bens da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, enumerados nas alineas "b" e "c" do aludido decreto-lei número 2.073, de 1940;

Considerando, finalmente, que podem também passar à exploração de particulares os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", já adquiridos pelo governo federal, por meio de negociação amigável, conforme decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945, assim como as propriedades e direitos adquiridos pela Superintendência, até o momento presente, por meio de investimento de capitais, decreta:

"Art. 1º — Fica o superintendente das Empresas incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão de que trata o art. 6º do decreto-lei número 2.436, de 22 de julho de 1940, os seguintes bens: a) as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina (letra "c" do art. 1º do decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940); b) os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", adquiridos e resgatados, de acordo com o decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945; c) as propriedades, bens e direitos adquiridos pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, durante o periodo da incorporação, por meio de investimento de capitais;

Art. 2º — A Comissão de concorrência será composta, a juizo do superintedente, dos membros da Comissão de que trata o art. 6º do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, que terá ainda a incumbência de examinar e propor soluções ao governo, por intermédio da Superintendência, sobre a situação e destino do patrimônio das entidades ou empresas dependentes ou financeiramente subordinadas às enumeradas nas alineas "a" e "b" do referido decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940;

Art. 3º — A alienação dos bens que constituem o acervo das sociedades A NOITE, "Rio Editora" e Rádio Nacional" será objeto de outro decreto-lei.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Cerimônias Votivas

Dr. Artur Bernardes

(MISSA DE ANIVERSARIO)

A Comissão promotora da homenagem convida todos os amigos e admiradores do DR. ARTUR BERNARDES para a missa de ação de graças a ser celebrada, amanhã, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pela passagem de mais um aniversário natalício do ilustre brasileiro.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

MANTEIGA DE AZEITE, OLEO E SAL !

Descoberta pela polícia uma "fábrica" em que criminosamente era adulterado o produto — Sem escrúpulos e sem higiene — Preso o responsavel — Os que compravam o produto da falsificação

Os ingredientes apreendidos na "fábrica"

A Delegacia de Economia Popular realizou ontem, à noite importante e feliz diligência e numa fábrica de manteiga clandestina, localizada na rua Vigário Morato n. 48, no largo do Pedregulho. Era seu proprietário Jonas Ferreira de Oliveira, que tinha como empregados Jorge Antonio Macedo e Flavio dos

Jonas Ferreira de Oliveira, o fabricante da "manteiga"

Santos, pagando a ambos a importância de Cr$ 1.200,00. A produção da "fábrica" era de duzentos e cinquenta quilos diários.

Adquiriam os espertalhões manteiga no "mercado negro" da firma Pacheco Guimarães Cia., em pequenas quantidade, e a levavam para a "fábrica". Ali adicionavam-lhe sêbo, óleo dos mais ordinários e azeite de dendê como corante, fazendo aumentar assim a quantidade da "manteiga". Feito isto, a mercadoria era colocada dentro de caixas de papelão de meio quilo, duzentas e cinquenta gramas e até de um quilo e dois. Os principais compradores eram a Leiteria Mineira, à rua São José n. 113, (Galeria Cruzeiro), e Café Cine, à Praça Saenz Peña n. 67.

A diligência foi feita pelo próprio delegado de Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra, que acompanhado dos detetives Vidal Martins e Malta, apreenderam grande quantidade de manteiga adulterada.

Jonas Ferreira de Oliveira, o responsável foi preso e conduzido para a Delegacia de Economia. Ali falou à reportagem. Contou que há meses vinha fabricando "manteiga" iniciou o negócio com Cr$ 250,00, vendendo em residências familiares. Depois viu que era rendoso, ampliou-o. De uma lata de cinco quilos, adquirida no "câmbio-negro", na firma citada, conseguia fazer seis quilos e quinhentas gramas.

A mistura de óleo, azeite, banha, etc, era feita na rua Vigário Morato n. 48, num pardieiro sem higiene, nem aparelhagem necessária. Jonas é um homem muito doente e servia-se de colheres de pau imundas para fazer a mistura criminosa.

Não disse quem era o financiador

Procura a Polícia saber de Jonas Ferreira de Oliveira quem lhe dava dinheiro para financiar o negócio. Não acreditam as autoridades possuir êle dinheiro bastante para tal fim, e devendo ter assim um financiador.

Não sabia a procedência da manteiga...

O Sr. Custódio Joaquim de Freitas, proprietário da Leiteria Mineira, que também foi detido pelas autoridades, disse ignorar a procedência da "manteiga" e ter comprado alguns quilos exclusivamente para satisfazer a freguesia, pois o produto era grandemente procurado. Contou ainda que o vendedor era o próprio Jonas, que lhe dizia ser o fabricante. Como nunca tivesse recebido reclamações, continuava a comprar, em pequenas quantidades.

Custódio Joaquim de Freitas, que comprava a "manteiga" de Jonas

Outra casa que comprava "manteiga" era a Laticínios Flamengo, à rua da Misericórdia n. 14, da firma Randolfo Silva Cia. Ltda.

As diligências para a apreensão da manteiga falsificada continuam, em várias casas comerciais da cidade.

A sessão de amanhã na Constituinte, em homenagem a Eisenhower

NORMAS QUE SERÃO OBSERVADAS

Do gabinete da Assembléia Constituinte recebemos a seguinte nota:

"Para a sessão de amanhã em homenagem ao general Eisenhower, às 15 horas, serão observadas as seguintes disposições:

Os convidados oficiais terão acesso pelo corpo principal do edifício, à rua da Misericórdia, exceto o corpo diplomático que terá o seu ingresso pela Rua D. Manoel.

Os demais convidados entrarão indistintamente pelos portões das ruas da Assembléia e São José.

A tribuna da rua da Assembléia será destinada aos oficiais generais das fôrças armadas.

Na tribuna da rua São José ficará a comitiva do general Eisenhower, com seus assistentes militares e ajudantes de ordens.

A tribuna da imprensa, do lado da rua da Assembléia, será destinada às excelentíssimas senhoras dos ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, e chefe de Polícia.

Os ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e chefe de Polícia terão assento na primeira fila de poltronas que lhes serão reservadas no recinto.

O corpo diplomático terá assento nas tribunas que lhe são permanentes.

A mesa será constituida do presidente da Assembléia, senador Melo Viana, general Eisenhower, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, presidente do Supremo Tribunal Federal, e dos secretários.

O trajo será de passeio.

FATOS DIVERSOS

O cabo 182 do 4.° batalhão da Polícia Militar prendeu em flagrante, em frente à estação Francisco Sá, na rua São Cristovão, o guarda-freios daquela via-férrea Djalma de Melo, morador na rua Manoel Lisboa, sem Agua Branca por haver o mesmo, após uma discussão, agredido a "gilete" e ferido no supercílio direito e frontal, José Anselmo, de 19 anos, ajudante de caminhão, residente na avenida Maracanã, 88.

O agressor foi autuado pelo comissário Carlos Brito, do 16.° distrito, e José Anselmo medicado.

O Sr. Jaime Bren, que tem uma oficina de lapidação na rua Senador Pompeu, 189, queixou-se ao comissário Sadi Caldas, do 11.° distrito, de ter sido furtado em dois diamantes, no valor de Cr$ 2.200,00.

Francisco Cavalcanti de Souza, marítimo, morador na rua Sacadura Cabral, 228, queixou-se ao comissário Azeredo Coutinho, do 9.° distrito, de ter sido ferido a faca, nas costas, por um indivíduo desconhecido, quando jantava ontem, à noite, no restaurante daquela rua, 263. O comissário foi ao local e apurou que o agressor é inteiramente desconhecido ali, e que, estando tambem sentado à outra mesa, levantou-se e perguntou ao marítimo por que o olhava, dando-lhe em seguida a facada e fugindo.

Francisco foi socorrido na Assistência, retirando-se.

O Sr. Eduardo Bernardo Filho, morador na rua Alexandre Ferreira, 33, queixou-se ao comissário Paulo Nascimento, do 1.° distrito, de que um ladrão, encontrando uma janela que fôra deixada aberta por esquecimento, ali penetrou na casa, furtando jóias e dinheiro. O seu prejuízo é de ... cruzeiros.

O operário Edésio Macedo, residente na estrada Caetano Monteiro sem número, quando, há dias, esteve de passagem pela casa de seu cunhado, Carlos Alberto Ximenes, residente na rua João Batista, 25, em Niterói, apropriou-se da quantia de dois mil cruzeiros que se achava no interior de um guarda-vestido. Isto feito, desapareceu.

Levado o caso ao conhecimento da polícia, foi Edesio Macedo preso, vindo a confessar ao Sr. Aristides Brioni, chefe da seção especializada, a autoria do furto. Escondera ele o dinheiro na própria residência do queixoso, dentro de uma lata de azeite enterrada no quintal.

O dinheiro foi apreendido.

O representante de firmas comerciais Antonio Jacob, quando viajava num trem da Leopoldina com destino à estação da avenida Jansen de Melo teve uma das suas maletas arrombadas, havendo sido furtado em objetos avaliados em seis mil cruzeiros.

Em sindicâncias, a polícia fluminente deteve Antonio Dutra de Abreu, guarda-freios daquela Estrada, residente na rua Coronel Guimarães, 9, no bairro da Engenhoca, que veio a confessar a autoria do delito.

O produto do roubo foi apreendido e o ladrão devidamente processado.

UMA FAMILIA DE DEZOITO PESSOAS VIAJA POR AVIÃO DA VENEZUELA PARA O RIO — Não fôra a grande capacidade do "clipper" quadrimotor DC-4, da Pan American World Airways, que ontem chegou, procedente de Port of Spain, uma familia inteira da Venezuela esgotaria a lotação de um avião comum. Os membros da familia do engenheiro Carlos Manrique Tor. Ramirez, compreendendo esposa, filhos, irmãos e sobrinhos resolveram fazer uma estação de repouso no Brasil e viajaram, num só grupo, para esta capital, desembarcando entre o interesse e a curiosidade dos funcionários e visitantes do aeroporto Santos Dumont, ocasião em que foi colhido o flagrante acima.

GLASGOW, 7 (R.) — Benny Lynch, antigo campeão mundial de peso-mosca faleceu à noite passada, após ter sido transportado para o "Southern General Hospital" três horas antes.

Sabe-se que em abril de ano passado Lynche começou a apresentar sintomas de tuberculose.

ECOS DO ACONTECIMENTO QUE FOI A INSTALAÇÃO DO ESCRITÓRIO ELEITORAL ARLINDO PIMENTA EM RAMOS

Flagrantes feitos na solenidade, vendo-se, em cima, o general Araripe de Faria e, em baixo, o ministro Péricles de Góis Monteiro quando faziam uso da palavra

Por ocasião da posse de patrono Presidente de Honra do escritório do ilustre parlamentar Dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, conforme noticiamos na edição de ontem, foi o mesmo parlamentar aclamado chefe político da zona Leopoldinense, aclamação esta feita por tôda população local de Ramos, Olaria, Bonsucesso, Penha e Inhaúma, reunidos no Largo do Aracati e Dr. Noguchi. Ao Sr. General Manoel Araripe de Faria foi então confiada a incumbência de dar posse no cargo de chefe político desta vasta e florescente zona suburbana ao referido Sr. Ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, tendo sido lavrada uma ata para registrar o faustoso acontecimento, que foi lida pelo mesmo, Sr. General Araripe, sob aplausos delirantes e as mais estrondosas manifestações de regozijo. A seguir o texto da referida ata que teve assinaturas de mais de quinhentas pessoas.

"Aos quatro dias do mês de Agôsto de 1946, em virtude dos poderes que me foram dados por membros filiados ao Diretório Político Leopoldinense Arlindo Pimenta do Partido Social Democrático, eu General Manoel Araripe de Faria, dou posse no cargo de Presidente de Honra e Patrono deste Diretório, ao Ministro Deputado Silvestre Péricles de Góis Monteiro; e obedecendo aos mesmos poderes que me foram outorgados pela vontade do povo aqui reunido em Assembléia pública e popular aclamo chefe político da Zona da Leopoldina ao mesmo Ministro Silvestre de Góis Monteiro, a quem dou posse e transmito a palavra".

Novo record dos russos

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — No Campeonato Atlético da URSS, a jovem moscovita Tcholdina estabeleceu o novo record soviético feminino de salto em altura de 1 metro e 62.

Nas provas masculinas, Pougatchvicsky cobriu os 800 metros em 1 minuto, 53 segundos e 6/10.

O que o Rio Grande do Sul tem mandado para o Rio e outros portos

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo nota da Delegação da Marinha Mercante, os vapores "Itapura", "Itabité", "Amaragi", "Inconfidente", e "São Bento", conduziram para o Rio e outros portos nacionais 35.446 sacos de arroz, 10.184 caixas de banha, 3.680 sacos de farinha de mandioca, 7.670 sacos de feijão, 35 sacos de lentilha, 5.648 de couros salgados, 5.129 fardos de charque. Os vapores "Bandeirante" e "Alegrete" receberam em Pelotas, transportando para o Rio e outras partes, 5.855 sacos de arroz, 380 sacos de feijão, 750 fardos de charque e 10.075 sacos de batatas.

Para o campeonato do mundo

FLORENÇA, 7 (AFP) — A União Velocipédica Italiana fez a seleção dos corredores tendo em vista os Campeonatos do Mundo a serem realizados em Zurique.

Os corredores que tomarão parte nas diversas provas serão designados ulteriormente, tendo ficado escolhidos os seguintes:

Profissionais de estrada: Ronconi, Bartali, Ortelli, Coppi, Leoni, Ricci e Bizzi.

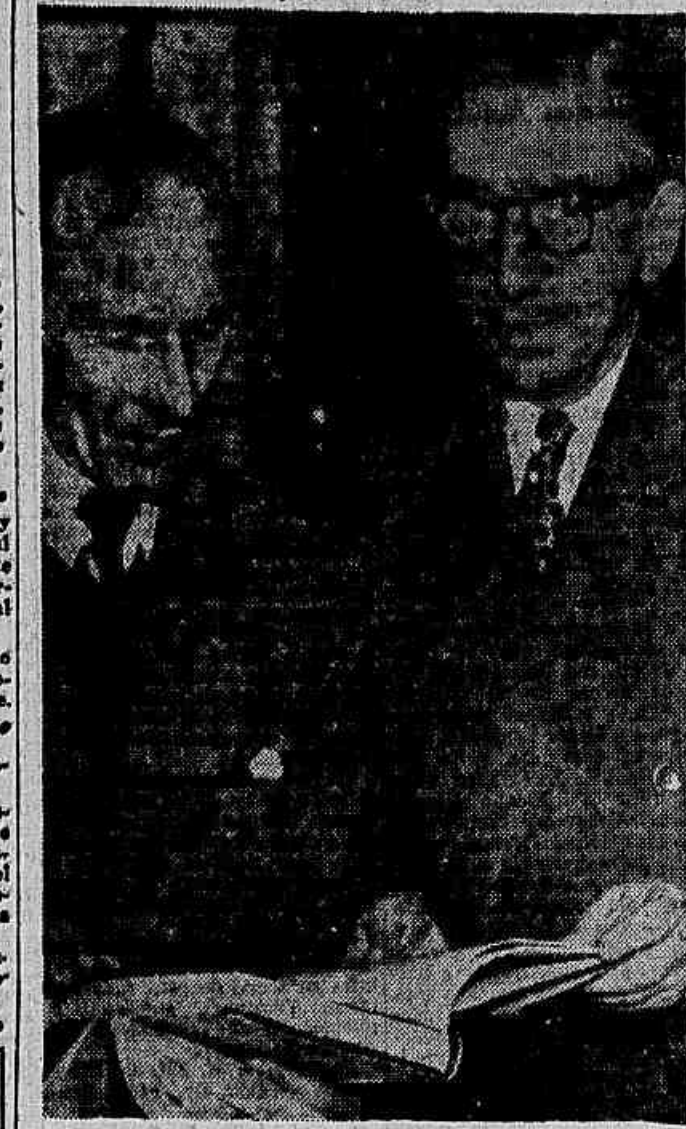
Amadores de estrada: Castellucci, Maggini, de Zan, Rossello, Drei, Baronti, Pontisso e Brasolá.

Profissionais de velocidade: Astolfi, Bergomi e Lostti.

Meio fundo atrás de motocicletas: Frosio.

Amadores de velocidade: Dogli Innocenti, Teruzzi, Morandi, Politti, Ghella e Visco-Girardi.

NO RIO UM GRANDE ESPECIALISTA DA MEDICINA ANTI-TUBERCULOSE

Uma campanha que deve se estender por todos os países da América do Sul — A missão do Dr. Eugene Kisch — A tuberculose na Europa — E nos Estados Unidos — Os "institutos ambulantes" daquele cientista — O que precisa e deve ser feito para afastar do mundo o flagelo da peste branca

O Dr. Eugene Kisch falando ao reporter de A NOITE

Encontra-se nesta capital um grande especialista no tratamento e prevenção da tuberculose. Trata-se do Dr. Eugene Kisch, tchecoslováquio de nascimento, mas naturalizado norte-americano e, atualmente, uma das figuras de maior projeção nos meios científicos dos Estados Unidos, onde chegaram a importância dos trabalhos que realizou no Velho Mundo na matéria de sua especialidade, principalmente na Alemanha, onde fundou e organizou o Hospital de Hohenlychen, perto de Berlim, para os portadores das tuberculoses óssea e articular. Ainda na Alemanha coube ao Dr. Kisch fundar e dirigir o Hospital Municipal de Berlim para êsses doentes e, também, ministrar seus conhecimentos como professor da Universidade Frederico-Guilherme.

No final da primeira guerra, de novo na Alemanha, o conhecido especialista foi oficialmente convidado pelo govêrno daquele país para estabelecer os planos e orientar uma grande campanha anti-tuberculosa.

Deve-se ao Dr. Eugene Kisch um novo processo posto largamente em prática na Europa para o tratamento da peste branca: o sistema dos "institutos ambulantes" postos ao alcance da população. Nêsses "institutos" sediados de preferência nos grandes núcleos operários, o doente entrava às 9 horas da manhã e saia às 5 da tarde, depois de ter recebido tratamento igual ao que é proporcionado pelos hospitais e sanatórios, contudo por preço muito inferior. E com a vantagem ainda de não ser afastado do ambeinte familiar.

Na entrevista que nos concedeu, depois de dizer que já esteve no Brasil em 1944 a convite da Sociedade Brasileira contra a Tuberculose, o Dr. Eugene Kisch acentuou que, presentemente, veio por sua conta mas que, apesar disso, realizará aqui várias conferências na Academia de Medicina, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e no Hospital Moncorvo Filho. Ficará duas semanas nesta capital, uma em S. Paulo e, em seguida, viajará para Buenos Aires.

— Estou realizando uma viagem em estudos — prosseguiu o Dr. Eugene Kisch — e, ao mesmo tempo, lançando os fundamentos de uma campanha anti-tuberculosa que desejaria ver bem desenvolvida em todos os países da América do Sul.

Mostrando-nos dados estatísticos, acrescenta:

— Precisamos agir porque a peste branca está grassando assustadoramente nos países assolados pela guerra. Na Itália e na Grécia temos hoje 10 vezes mais tuberculosos do que antes da guerra. Na França de cinco a seis vezes e na Inglaterra de quatro a cinco vezes. Das nações combatentes apenas os Estados Unidos ocupam um índice invejavel, desde que, praticamente, não existe ali a peste branca a não ser em casos esporádicos.

A essa altura, justificando êsse notavel aspecto da higiene pública norte-americana, afirma que o povo, ali, consome muito leite, leite bom e pasteurizado e que êsse alimento é indispensavel para fornecer ao organismo os meios adequados à sua defesa contra a ação dos bacilos de Kock. Com essa justificativa quase provocou da nossa parte um esclarecimento muito oportuno, pois, em matéria de leite não há cidade tão pobre como o Rio: tem tão pouco e, desse pouco, a metade é água.

Sem adivinhar o nosso pensamento o professor Eugene Kisch continua:

— É claro que nos Estados Unidos temos a nosso favor o alto padrão de vida da população norte-americana. Mas isso não é tudo para afastar a tuberculose. Precisamos educar o povo contra os seus efeitos e os meios de evitá-la. Devemos organizar clínicas ambulantes e um serviço de enfermeiras visitadoras especializadas no tratamento e na prevenção anti-tuberculosa e estabelecer assim uma assistência permanente, vigilante sempre, contra os menores surtos da fraqueza pulmonar nas residências domésticas, nas fábricas, escolas, etc. Só assim conseguiremos realizar algo de eficiente para evitar um dos maiores males que afligem a humanidade. Sei que no Brasil muito se tem feito contra a tuberculose e que, muitos casos, não estou apresentando nada de novo, mas por muito que se faça não há nada que se possa fazer demais contra a traição dessa doença, porque a tuberculose é fácil de prevenir e mais difícil de curar, muito embora, se descoberta em tempo e tratada conveniente, não apresente agora a tragédia de outros tempos, quando um tuberculoso era um desesperado que assistia horrorizado à sua própria agonia. Não. A tuberculose hoje é curavel, mas o seu tratamento é um sacrifício e a fôrça da sua propagação uma calamidade.

Concluindo, acentuou o Dr. Eugene Kisch que a imprensa tem a seu cargo um grande papel na luta anti-tuberculosa e que, no seu desempenho, poderá realizar a mais nobre das tarefas em benefício da coletividade, ensinando o povo a se defender contra o mal e orientando-o, educativamente, para o almejado caminho da saúde e da felicidade.

JUNTA DE AJUSTE DE LUCROS

Os pareceres aprovados na última reunião

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste de Lucros, aprovou pareceres sôbre os seguintes processos:

Na reclamação n. 1.642, de Issac Miguel, de Tietê, no Estado de São Paulo, negando provimento; na de 1941, de Indústria de Máquinas Agrícolas Nordi Ltda, de Americana, no Estado de São Paulo, negando provimento; na de número 1.442, da Construtora Grafica Ltda., da capital de São Paulo, negando provimento; na de n. 1.463, de João Prosdocimo & Filhos, de Curitiba, o Estado do Paraná, negando provimento; na de n. 1.466, de Anibal Rodrigues & Cia. Ltda., do Distrito Federal, negando provimento; na de n. 1.477, da Algodoeira Marília Ltda., de Marília, no Estado de São Paulo, conhecendo da mesma, para lhe negar provimento; na Consulta n. 191, de Reinaldo Rossch & Cia. Ltda., de Porto Alegre, no Estado do Rio G. do Sul, esclarecendo que o saldo apurado, por ocasião do balanço, do titulo "duplicatas descontadas" é considerado como empréstimo feito à firma pelos bancos que fizeram o desconto das aludidas duplicatas". No requerimento n. 2.769, de Lancashire General Investment Co. Ltd. de Londres, distribuindo ao Sr. Sá Filho.

Alterados os salários dos extranumerários-mensalistas da União

Alterando a escala-padrão de salários dos extranumerários-mensalistas da União, o presidente da República assinou decreto:

"Art. 1.° — A escala-padrão de salário dos extranumerários-mensalistas da União, a que se refere o Decreto-lei n.° 8.512, de 31 de dezembro de 1945, fica substituida pela seguinte: referência I, salário mensal Cr$ 750,00; referência II, Cr$ 800,00; referência III Cr$ 850,00; referência IV Cr$ 900,00; referência V Cr$ 950,00, referência VI Cr$ 1.000,00; referência VII Cr$ 1.050,00; referência VIII Cr$ 1.100,00; referência IX Cr$ 1.150,00; referência X Cr$ 1.200,00; referência XI Cr$..... 1.250,00; referência XII Cr$ .... 1.300,00; referência XIII Cr$..... 1.350,00; referencia XIV Cr$.... 1.400,00; referência XV Cr$ ...... 1.500,00; referência XVI Cr$ ... 1.550,00; referência XVII Cr$ .... 1.600,00; referência XVIII Cr$.... 1.650,00; referência XIX Cr$ .... 1.700,00; referência XX Cr$ .... 1.800,00; referência XXI Cr$ .... 1.950,00, referência XXII Cr$.... 2.100,00; referência XXIII Cr$... 2.250,00; refrência XXIV Cr$... 2.400,00; referência XXV Cr$ .... 2.550,00; referência XXVI Cr$ .. 2.600,00; referência XXVII Cr$ .. 2.700,00; referência XXVIII Cr$ 2.850,00; referência XXIX Cr$ .. 3.000,00; referência XXX Cr$ .. 3.150,00; referência XXXI Cr$ .. 3.300,00; referência XXXII Cr$.. 3.450,00; referência XXXIII Cr$ 3.600,00; referência XXXIV Cr$ 3.750,00; referência XXXV Cr$.. 3.900,00; referência XXXVI Cr$ 4.050,00; referência XXXII Cr$ 4.200,00; referência XXXVIII Cr$ 4.350,00; referência XXXIX Cr$ 4.500,00; referência XL Cr$ ...... 5.250,00, e referência XLI Cr$.. 6.000,00.

Art. 2.° — Ficam alteradas as referências de salários das funções das séries funcionais de extranumerários-mensalistas e de conformidade com a escala-padrão estabelecida no artigo anterior, da seguinte maneira: de s/n passa a XIII; de XIII a XIV; de XIV a XV; de s/n a XVI; de s/n a XVIII; de s/n a XIX; de XVI a XX; De XVIII a XXI; de XVIII a XXII; de XIX a XXIII; de XX a XXIV; de XXI a XXV; de S/n a XXVI; de XXII a XXVII; de XXIII a XXVIII; de XXIV a XXIX; de XXV a XXX; de XXI a XXXI; de XXVII a XXXII; de XXVIII a XXXIII de XXIX a XXXIV; de XXX a XXXV; de XXXI a XXXVI; de XXXII a XXXVII; de XXXIII a XXXVIII; de XXXIV a XXXIX; de S/n a XL; e de S/n a XLI.

Art. 3.° — Êste decreto entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário".

O auto ficou destroçado!

Seus ocupantes morreram no local do desastre

Domingos [illegible], soldado-motorista, um dos mortos

Um desastre de funestas consequências ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje na Praia do Flamengo, nas proximidades do Hotel Glória. Um automovel em grande velocidade capotou violentamente, após ser "fechado" por outro, e projetou-se sôbre uma árvore ficando completamente destroçado. Seus ocupantes poucos instantes tiveram de vida. Um auto da polícia que passava nas proximidades socorreu-os, porém, morreram em seguida. Ambos estávam vestidos de macacão, e dão a impressão de que o veiculo estava guardado numa garage e que eles o estavam usando clandestinamente. Trata-se do auto particular "Mercury" número 64-76, placa de Recife, Pernambuco. Segundo apurou a polícia do 4.° distrito, o auto sinistrado foi "fechado" pelo de número 1-50-04, "Packard" azul, de propriedade de José Augusto d'Oliveira, residente na rua Hilario Gouveia, 132. Foi encontrada a placa no local, arrancada provavelmente na ocasião em que os veiculos passavam emparelhados. O comissário Lirio Junior solicitou a presença dos peritos da Polícia Técnica. Foi identificada uma das vitimas. Trata-se de Domingos Silva Rocha, de 24 anos, branco, brasileiro, solteiro, motorista profissional, de residência ignorada. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O auto 64-74 não entrou no Rio pelas "barreiras", pois, estivemos na Inspetoria do Tráfego verificando. Deve ter passado pela Marítima. Até agora não foi determinada a "garage" onde era guardado.

Apurou o comissário Lirio Junior, que o outro morto foi o soldado Benedito Antonio da Cruz, do 1.° Bat. do Corpo do Serviço Auxiliar da Polícia Militar.

O julgamento dos terroristas japoneses

Incompetente a Justiça Militar para decidir da sorte dos japoneses da Shindo Remmei — Unanimidade na decisão do Conselho Permanente de Justiça Militar — O parecer aprovado do promotor militar é divulgado em primeira mão pela A NOITE — Traços comuns das sociedades secretas japonesas — Crimes comuns os dessas sociedades nos Estados Unidos e outros paises — Qual a lei a ser aplicada — Demonstração fundamentada pela qual a Justiça Militar é incompetente para decidir sôbre os crimes dos fanáticos amarelos

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Coube a A NOITE divulgar em primeira mão que, de acôrdo com a opinião do promotor militar substituto, Sr. Gastão Ferreira de Almeida, a Justiça Militar, a que haviam sido entregues os autos para julgamento dos criminosos japoneses da Shindo-Remmei, se considerava incompetente para decidir sôbre os atentados praticados pelos fanáticos nipônicos, remanescentes da perigosa sociedade secreta. Tínhamos mesmo há dias, em mãos, a única cópia do parecer daquele promotor que nos havia sido confiada, mas não a divulgamos antes que sôbre o palpitante assunto dêsse o Conselho Permanente de Justiça Militar a palavra final.

Tendo o alto órgão ratificado integralmente todas as razões apresentadas pelo parecer do promotor militar, decidindo não ser da competência da Justiça Militar o julgamento dos crimes dos japoneses da Shindo-Remmei, decisão tomada por unanimidade, vamos publicar o importante documento, mesmo porque já foi resolvida a volta dos autos ao procurador geral do Estado. Eis o seu teor:

"Primeira Auditoria de Guerra da Segunda Região Militar — Promoção do M. Público (Primeiro substituto em exercício) nos autos do Inquérito Policial da Delegacia de Promissão, Estado de São Paulo, relativo a membros da Sociedade Secreta Japonesa "Shindo-Remmey" e seus membros Kenda Yamashita e outros.

Nos termos do ofício do Exmo Sr. secretário da Segurança Pública, Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, foram os inclusos autos do inquérito procedido pelo delegado de Promissão, Estado de São Paulo, encaminhado a esta Justiça Militar.

De fato, o Dec.-lei Federal n.º 8.186, de 19-11-1945, no seu artigo 1.º, inciso I, determina competirem à Justiça Militar aqueles processos que,

"por definição ou equiparação legal, atentarem contra a integridade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social".

O mesmo Dec.-lei 8.186, artigo 6.º, incisos citados, declara que "o processo será comum, observado o código de Processo Penal Militar, para os crimes de que trata o item I, e o Código de Processo Penal para os de que trata o item II".

A "Shindo-Remmei", em Promissão

Ora, versam êstes autos, um fato (a participação na Sociedade Secreta "Shindo-Remmey"), o qual, a constituir crime, reveste manifesta feição de crime "comum", e que, de conseguinte, cabe conhecido pela Justiça Criminal "comum", civil, a qual o sancionará pela Legislação Penal comum vigente (Cód. Proc. Penal, e Cód. Penal (Dec-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940).

Bastaria, para o demonstrar, o Relatório de fls. 92, da Autoridade Policial de Promissão, a fls. 92 e 93, que seria óbvio transcrever, mas que relata, substancialmente, a existência de ramo da Soc. Sec. "Shindo-Remmey", naquele municipio. Assim, em síntese, relata aquela autoridade:

a) ter surpreendido 12 japoneses, na tarde do dia..., em "reunião da "Shindo-Remmey"", apreendendo ali farto material de propaganda dessa sociedade nipônica, e lavrando o competente flagrante.

b) que das declarações dos indiciados (10), se verifica sua ligação com o fanatismo, e que são de fato membros ou "sócios", da referida S. S.

c) que a "chefia" desta última, era de São Paulo, capital, na rua Paracatu 82, e o "chefe", Negoro de Tal; e em Jundiai, numa pastelaria, r. Barão de Tal, próximo à "gare".

d) que, desarticulada (?) a "Sociedade" em São Paulo, os "contatos" passaram a ser feitos com Nogami Marahiza e Harangui Tiyoso, em Jundiai, local e rua retro ditos.

e) que em Promissão já a "filial" exercera pressão contra Shiji Mischioka, forçando-o a fechar o estabelecimento comercial.

Trata-se aí, evidentemente, de reunião de membros e agentes de uma sociedade secreta. Assunto, por manifesto, de contravenção ou delito penal comum.

O inquérito

Não mais foi o que apurou a Polícia de Promissão: a existência, naquele municipio, de uma "filial" da "Shindo-Remmei", de cujo objeto e natureza [illegible] relatório policial, a apreensão de material, que não juntou todavia, e que, dizendo-se enviado ao Supremo Tribunal Militar, à vista do ofício de fls. declara que ali não foi recebido (Tel. de fls.).

Alude, ainda, à pressão exercida contra um comerciante japonês — Shiji Mishioka fls. 93. Não diz porém quem exerceu tal pressão, [illegible] nem sequer se ouviu essa "vítima". Única referência ao fato, fê-la outro japonês, Francisco H. Iyda, mas que se diz também "vítima" de igual "boicote". [illegible]

Justiça Militar, no artigo 186. 188 etc.

Assim, v. g., surgiu nos autos, a fls. a lista dos "Sócios" da "filial" da "Shindo-Remmei". [illegible] Promissão e arredores: mais de 100. Figuram mencionados nominalmente. Mantinham estreita ligação com os demais. Pois não foram ouvidos, nem chamados.

Tampouco o relatório distingue os "chefes" locais, assim, Yusicazu Matzumoto, Iheiji Korudzim, Junigi Shimizu, dos meros associados, prendendo-se indiscriminadamente, "em flagrante", de envolta com êles, membros da familia que festejavam uma partida, no seu lar. Enquanto deixaram-se de ouvir, como é indispensavel, os acusados Kanesaku Maeda (fls. 8); "Sato" de tal, rua Paracatu 82, São Paulo; Negoro de tal (fls. 8), um "Chefe"; Kiphor Maztzumato (fls. 9), Kazuo Touji (fls. 49), Noriyoshy Sakamoto, e Koi Sazuki (fls. 55), Shinzaburo Miyasaki (fls. 62), Hatano Kanaky (fls. 64), Zakayro Sokamoto (fls. 57), etc., tôdas figuras indivisíveis, na manutenção e ação da "S. S. Shindo-Remmei", e algumas, até principais responsáveis, — que o C. J. M., bem como o Cód. Proc. Penal, exige ouvidas, para consistência e unidade do processo. Unidade que, data-vênia, emerge entre todos os membros da "S. S. Shindo-Remmei", e que havia realizar-se perante a justiça, como de direito, despeito o vulto dos envolvidos, e o problema dessa vastíssima rêde sectária. Unidade, enfim, que é imperativo legal (C. Penal Processual, arts.).

Traço comum das sociedades secretas japonesas

Rêde múltipla, há que focalizá-la exatamente, ainda que não completamente, para os fins de distinguir. De logo, há que distinguir nela os elementos em atividade societária, relativamente apática, e os em atividades criminosas.

São do domínio público os numerosos atentados cometidos por vários ramos dessas sociedades secretas japonesas, para que se haja mister rememorá-los. Mas importa fazê-lo, por acentuar que, entre elas, distinguiram-se, ultimamente, diversas, uma "ativas", outras "inoperantes" na esfera criminal. Assim, a "Shindo Remmey", a "Liga dos Caminhos dos Súditos", a "Teixhin Shuishinmei" (nova organização terrorista", v. Jornais), a "Sheika Remmei" (nova organização terrorista", id.), a "Chudo-Kai", a "Aikoku Doshi Kai", a "Aikoku Renko Nippon-Jin-Kai", a "Zaikaku Seika Fijin-kai", etc.

Pois bem: não há, no caso destes Autos, de Promissão, fato ou ato-crime, qualquer, análogo aos praticados por qualquer dessas "sociedades" nas outras cidades e locais vários do Estado.

Um traço essencialmente comum, porém, característica todas elas, e respectivas "filiais": — a ação estritamente individual, própria, japonesa. Ação de âmbito e coloração estritamente nipo-colonial. Nenhum ato "contra o Brasil, sua personalidade internacional, sua estrutura e segurança", e o que é mais, ou mesmo, "contra a ordem social", ou, como tal definidas nas Leis [illegible] do Tribunal de Segurança Nacional". Esta observação ressalta fácil e nitidamente, de simples inspeção do contexto da "Lei de Segurança Nacional" (Dec.-Lei, n. 136, de 14 — Dezembro de 1938), e Dec.-Lei n. 431, de 18-V-1938, "que define os crimes contra a personalidade internacional do Estado, a estrutura e segurança do Estado, contra a ordem social" (V. — Cardoso de Castro, "A Nova Legislação Penal Brasileira", Rio, 1942, C. Branco, Ed).

Os elementos, as finalidades declaradas e imediatas, a incidência das atividades [illegible] mais escrupulosa [illegible] mais rigoroso "contrôle" que o impeça de, por qualquer forma, incidirem na linha de objetivos brasileiros, [illegible] negócios [illegible]. De que assim é, dão provas [illegible] além do [illegible] publicado [illegible] por êste M. Público, e que figuram a fls. dêstes Autos (Instruções da "Liga do Caminho dos Súditos", (fls. 102), e a fls. 106 e seguintes), [illegible] mesmo documentado quanto à origem ou denominação, [illegible] da "Shindo-Remmei".

Os crimes dessas sociedades são comuns nos Estados Unidos e outros paises

Daí que tais sociedades, em absoluto não se enquadram em qualquer das Leis de Segurança Nacional retro e supra citadas.

Nem mesmo quando perturbam a paz pública, [illegible] pela singular maneira de agir, incidem naquelas leis penais.

Assim, até mesmo quando [illegible] "a apatia" exterior, e deflagram em atentados [illegible] "boicot", seja ao tipo do "sectário" que, pelo número das "vítimas" e brutalidade [illegible] embora sejam japoneses as vítimas [illegible] "comuns", [illegible] Poder Executivo, que [illegible] o "ônus" de processos-crimes.

Nem sustentamos tese doutrinária, [illegible] princípio universal de direito, [illegible] aplicam-se às suas conglomerações, "bairros" ou "associações". [illegible] de sentido e de fundo alcance, e eficiente expressão democrática, a atuação e aplicação da lei penal comum, a tais conglomerações, quando exorbitam àquem das suas "fronteiras" urbanas ou sociais.

Assim, desde a "cour aux miracles" de Paris, dos séculos XII a XVI, até às "citadelas", ou "bairros" chineses, japoneses, judeus, ingleses, italianos, franceses, russos etc. respectivamente em Nova York, S. Francisco, Varsovia, Shangai, Chicago, Alger, etc. etc. — conservam-se e regem-se por princípios próprios, revestem indumentária, praticam cultos, obedecem a chefes visceralmente próprios e peculiares, inclusive as normas jurídicas dos paises de origem ou da sua particular feitura. E a lei do país que os acolhe, só interfere quando suas atividades "extra-muros", perturbam a tranquilidade pública, por manifestações contravencionais ou mesmo delituais (haja vista os "tong" chineses, nos EE.UU., referidos pelo notável criminólogo Frank Tannenbaum no seu monumental estudo sociológico "Crime and the Community"). Dá-se então a interferência hábil da Policia, e dos Tribunais "comuns".

Da mesma fórma no Brasil, não há configurar senão como delitos comuns, os atos de terrorismo, ajuntamento, propaganda interna ainda que de eiva sectária, fanática ou doutrinária, quando praticada por estrangeiros, dentro das respectivas "citadelas" urbanas ou jurídicas por motivos, fins, objetos de incidência estrangeiros, consoante já têm decidido os nossos Tribunais, e aliás o reconheceu em mais de um pleito rumoroso, o próprio e extinto Tribunal de Segurança Nacional, apreciando hipóteses correlatas:

"Para a configuração do crime definido no art. 3.º, inciso 16 do Decreto Lei n. 431, é necessário que o atentado contra a pessoa, ou bens, por motivos doutrinários, politicos e religiosos, se subordine ao critério geral do art. 1.º do referido Dec.-Lei.

"Assim, se o fato não tem nenhuma repercussão na ordem politica ou social do país, é de natureza "comum", e "Escapa à competência do Tribunal de Segurança Nacional".

(Sent. proc. n. 321, de Minas Gerais. — Juiz, Dr. Pedro Borges).

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal

Nesse exato sentido corre lembrada a decisão firmada pelo Eg. Supremo Tribunal Federal, em notavel acórdão, proferido num conflito de jurisdição (n. 1.267) provocado pelo próprio Tribunal de Segurança Nacional, contra o juiz de direito de Joazeiro, Baía, o qual, no caso-crime do fanático ou "iluminado" Quinzeiro, que dirigia 30 indivíduos, levando-os à prática de assaltos, com prisão de 21 pessoas, 15 mulheres e 6 crianças, que levaram para uma caatinga, onde as mataram a cacete no dia seguinte pela manhã, entendera que a classificação dos crimes enquadrava-se ao inc. 16, do art. 3º da lei n. 431, de 1938, e ordenou a remessa dos autos ao Tribunal de Segurança.

Êste último, considerando que os crimes são de natureza comum, julgou-se incompetente e suscitou perante o S. T. F. o conflito negativo de jurisdição.

Foi relator do feito o preclaro ministro Carvalho Mourão, que, entre as razões do digno procurador geral, que opinára pela competência do Tribunal de Segurança, soube distinguir perspicuamente, a natureza comum daqueles crimes, para concluir nos termos que, data-venia, transcreveremos, e que solvem de vez a questão.

"Para que nos convençamos de que, no artigo 3º, n. 16, ora em exame, não cogite o legislador de qualquer crime contra a pessoa, ou bens, praticados por motivos doutrinários, politicos ou religiosos, basta notar que no texto se emprega o vocábulo "atentado", alusivo aos crimes que difundem desusado alarme e espalham o terror, e, além disso que no discutido inciso se pune, contra os princípios gerais de Direito Criminal, a simples instigação, mesmo não aceita pelo instigado, bem como os simples atos preparatórios, não seguidos de execução; o que denuncia o intuito de reprimir como delito "sui-generis", atos suscetíveis de vasta repercussão, geradora de perigo excepcional; em uma palavra: atos potencialmente capazes de abalar a ordem interna da nação.

"Os crimes apurados no presente processo, conquanto alarmantes e gravíssimos, não são desta natureza..........................

.... é um caso de policia interna do Estado, ou Estados, em que tais desordens ocorram; não é um atentado, nem mesmo indireto, à segurança da nação.

"Pelo exposto, julgo procedente o conflito e competente a Justiça comum (na hipótese o juiz de direito de Joazeiro, [illegible] Baía) [illegible] Tribunal Federal, conf. de jurisdição n. 1.267, Baía, relator, ministro Carvalho Mourão.

A solução do embaixador Macedo Soares

No caso das sociedades nipônicas, [illegible] pelos indiciados destes autos, [illegible] exposto, e mesmo o quanto já foi divulgado [illegible] a objetividade politica ou social, dos delitos (critérios subjetivo, ou objetivo), [illegible] Ferri [illegible] Codice Penale Italiano per il Delitti [illegible] Ed. Milano, 1921), [illegible] "Comelido exclusivamente por motivos politicos ou [illegible]" (op. cit. pg. 27) [illegible] F. Gê de Sá Freire, e Ferri, Ed. Publ. Brasil, São Paulo, 1938), [illegible] "nacionalista", [illegible] japonesa, [illegible] de causa, interesses, finalidades [illegible]

Do mesmo voto, é a cuidada análise que a precede, e da qual destacaremos, d-venia, os tópicos iniciais, que focalizam a distinção fundamental, entre o objeto de incidência dos delitos, que, se lesam direitos privados de indivíduos ou coletividades (qual na espécie os japoneses), constituem crimes comuns.

"Todos os crimes definidos nesta lei estão subordinados para sua configuração, ao critério geral estabelecido no art. 1º, de constituirem atentados "contra a personalidade internacional do Estado"; ou contra a ordem politica, assim entendidos os praticados contra a estrutura e a segurança do Estado"; ou contra a "ordem social, como tal considerada a estabelecida pela Constituição e pelas leis relativamente aos direitos e garantias individuais e sua proteção civil e penal, ao regime jurídico da propriedade, da familia e do trabalho, à organização e ao funcionamento dos serviços públicos e de utilidade geral, aos direitos e deveres das pessoas de direito público para os indivíduos e reciprocamente".

"Desta preceituação fundamental, se infere que a classificação dos fatos, previsto na citada lei como crimes desta espécie, obedece ao critério, rigorosamente objetivo, da natureza do "direito violado", que na hipótese há de ser "um direito do Estado, como entidade soberana internacional; ou como órgão politico interno; ou um dos direitos assegurados na Constituição aos representantes do Estado ou aos indivíduos, seus jurisdicionados; ou as próprias instituições sociais, amparadas por um preceito constitucional: não um direito privado dos indivíduos ou dos particulares, como tais, sejam quais forem os motivos determinantes do crime (critério subjetivo).

.... os crimes desta espécie revelam um criminoso comum ....

Ao contrário disto, todas declarações à Policia, de todos os envolvidos nos diferentes lugares onde apareceram, ou praticaram atos de terrorismo ou coação, ressaltou patente, irrecusavel, o intuito de impôr, modificar, ou manter, um estado de espirito determinado, na colônia japonesa e em cada um dos japoneses aqui residentes. E quer se trate de "uma atitude" individual, intima, estritamente privada e japonesa, visada pela violência, quer se trate de um "ideal", como a "criação da Grande Ásia Oriental", ou "O Respeito ao Nisei", "a fidelidade ao espirito eterno dos antepassados", ou mesmo o "modo de encarar o fim da Guerra", — nada aí incide ou fére direito, ou instituição nacional brasileira, os direitos de brasileiros, os orgãos constitutivos da nação, internos e externos.

A ninguem acudiria comparar, de rigor, a ordem e a segurança nacionais, — à da méra colônia japonesa, nem a intranquilidade nesta reinante por atos de sociedades secretas japonesas, com a intranquilidade da nação. Trata-se de fenômeno, de agitações, crimes, desentendimentos puramente nipônicos, estritamente privados, de feição e violência tipicamente alheias ao meio brasileiro, enfim, diáteses de um estado próprio especial, ou fruto de uma "mística", milenar, — contra a qual, precisamente nesta data, o govêrno de São Paulo, presidido por um embaixador eximio no conhecimento e trato da matéria, buscou a sanção suasoria, preliminares, e destarte, assistido pelas suas mais altas expressões religiosas e militares de São Paulo, S. E. o Cardeal Motta, SS. Exs. o comandante da Região Militar e o brigadeiro comandante da 4ª Zona Aérea, e ainda o Sr. ministro da Suécia, representando o próprio govêrno do Japão, tentou fazer ouvir a voz da razão e da paz, em termos de honra e de boa votade, que restituissem aos seus valiosos labores os componentes da Colônia Japonesa aqui radicada.

Ora, a própria repulsa oposta aos esforços do eminente governador do Estado, pelos nipônicos que compareceram ao Palácio dos Campos Elíseos, insistido exaltadamente contra a menção da derrota do seu país, de que não se declaram convencidos, — corrobora a verdade sôbre sua atitude "mística" ou "nipônica", e mostra que não está em jogo, nem se trata de maneira nenhuma, de interesses, direitos, coisas ou instituições brasileiras.

Qual a lei a se aplicar

Trata-se de mero fenômeno esporádico, provocado por causa incidental, e daí que a colônia japonesa, por tantos anos calma e pacífica, laboriosa e benquista, entrou a se agitar, não contra o Brasil, mas contra seu próprio corpo coletivo.

Daí que nem há leis prevendo e punindo a hipótese, como delito contra a segurança do país.

De fato, o dec. lei 431, de 18-5-1938, [illegible] "promover, organizar ou dirigir sociedade de qualquer espécie" (art. 3º, inciso 8º), [illegible] sociedades "cuja atividade se exerça no sentido de atentar contra a segurança do Estado, ou modificar [illegible] a ordem politica ou social, do país ou da nação".

Tampouco se aplicaria ao caso o dec-lei 383, de 18-4-1938, [illegible] as atividades politicas [illegible] estrangeiros, — pois o art. 1º desse decreto focaliza previamente, que "atividade", se entende aquela [illegible] que importe em imiscuir-se direta ou indiretamente [illegible] nos negócios públicos do país". E assim, embora no art. 2º desse decreto se preveja e proiba [illegible] de origem, [illegible] até a expulsão, [illegible]

Neste sentido, — tratando-se, [illegible] se verificar que o dec-lei n. 479, de 8 de junho de 1938, art. 2º, I, [illegible]

O Dec.-lei 479, de 1938

Seria o caso, pois, particularmente nestes autos, não há, como disse, o [illegible] fato-crime averiguado suficientemente, senão o de existência de "sócios" e "sub-chefes da Shindo-Remei", no Município de Promissão, e isto mesmo submetidos, como se vê dos autos, a orientadores ou chefes de outros pontos do Estado, como Jundiaí, e, a capital.

Como proceder contra os mesmos, em tais condições? Individual, coletivamente? São milhares...

De qualquer maneira, tal ação não seria senão a comum, quando houver delitos a punir; não somente pela inaplicação supra-demonstrada das leis de Segurança às hipóteses sub-judice, como por evitar a eiva de suspeita e de temor, que sempre, em toda parte, desfiguraram, às vezes injustamente, os tribunais de exceção, especiais, ou de severidade militar. Maximé depois que já se restabeleceram no país a paz e a ordem jurídica, sôbre bases democráticas mais largas, é geral o pensamento que atribui à Justiça Comum, os julgamentos e processos não estritamente militares, ou não previstos em lei (C. Penal Comum).

Dados os diferentes locais dos crimes praticados por essas sociedades, o enorme número de implicados "sócios", "filiados", etc., é manifesta a procedência do princípio que afeta à Justiça Comum por seus tribunais criminais, o conhecimento de tais causas. Basta pensar-se na extensão territorial abrangida pela Justiça das duas Auditorias, para se confirmar a razão de ser daquela competência, comum, — pois, a prosseguirem os crimes, conforme se vêm verificando, só os muitos tribunais comuns locais, dariam vasão, e promoveriam a pronta repressão, de tantos e tão diversos delitos.

No caso destes autos, a serem criminosos os componentes locais da sociedade secreta, pelo só fato de se reunirem nessa qualidade, a sanção refoge, como dissemos, ao clima judiciário propriamente dito, pendendo do govêrno, diretamente, por fôrça da "mais ampla competência, no que diz respeito ao interesse da segurança nacional e da tranquilidade pública", que já lhe era reconhecida pelo cit. dec-lei n. 479, de 8-6-1938, 2ª considerando.

Esse decreto-lei reserva ao Poder Executivo, textualmente, aquela competência mais ampla, para agir a fim de solver o problema do caminho a seguir, e competência, ocorriveis na espécie, que, pela primeira vez, surge como a estrita de salvaguardar a tranquilidade pública. Matéria e ponto de vista, êste, que alicerçamos na doutrina pacifica, e na legislação uniforme e internacional sôbre o instituto da expulsão, já vigente no Brasil desde muito.

A incompetência da Justiça Militar

Admitido, no entretanto, que, por principio assente na matéria, a expulsão acarreta não só o detido exame dos fatos que a fundamentam, como, de preferência, o resultado de processo criminal em devida forma:

Admitido ainda, que, no caso das "sociedades secretas" japonesas, elas já incidiram, em muitos fatos-crimes, em logares e por agentes muito numerosos, e o processo penal previo tenha maior razão de ser, (e assim, há poucos dias, o Exmo. ministro da Justiça declarava pela imprensa que se aguardava os resultados fornecidos pelo Judiciário, para proceder, em seguida, àquela extrema sanção), — bem é, que, demonstrada, conforme cremos haver deixado, a competência do Foro Criminal "comum", para conhecer deste e demais delitos correlatos, — para a mesma Justiça Criminal "comum" se encaminham prontamente os inclusos autos, já que a mesma é a competente "em razão do logar do delito" como o fôro de todos o mais racional" (P. Bueno, Aps. Proc. Crim. Brasileiro, 116) em razão "da matéria, que, segundo vimos, é da competência geral, não envolvendo assunto politico, mas do esfera privada e individual; e finalmente, em "razão da prevenção, — pois sabemos ter sido a Justiça Criminal comum, a que primeiro começou a conhecer dos fatos relativos à ação das sociedades secretas japonesas, da capital e do interior, e assim, publicou-se nos jornais longo parecer de Promotor da Justiça comum, declinando a competência para o Fôro Militar, onde sabemos que o ilustrado Orgão da Promotoria da 2ª Auditória apôs-lhe a justa ecepção de incompetência; Justiça Criminal comum, a que cabe, "ex-positis", conhecer do fato provado nestes autos "reunião de sociedade secreta), nos expressos termos do art. 360 do Código Penal comum, comb. artigo 4º e 10º desse Diploma (Dec-lei n. 3.848, de 7-XII-1940); pois mesmo admitido, "ad argumentandum", que este último não revogou disposições do Decreto-lei 479, citado, baste ver-se os delitos comuns, entre os quais aparece o de "Sociedade Secreta" — "Lenocinio, violência carnal, ultrage público ao pudor, peculato, falência, extorsão, etc."

Tais os fundamentos pelos quais, este M. Público, tendo em vista os altos interesses da Justiça e no cumprimento do artigo 256 do Código da Justiça Militar, opõe a presente "declinatoria fori", para todos os fins de direito.

São Paulo, 20 de julho de 1946. — Gastão Ferreira de Almeida, promotor militar substituto em exercício."

Não respeito nem o comissário...

A policia fluminense prendeu três mulheres que se empregavam em residências familiares com o único intuito de furtar. São elas: Jandira Santos, Estela Miranda Barbosa e Maria Dulce de Carvalho. Todas confessaram pequenos roubos praticados em Niterói. Maria Dulce de Carvalho esteve empregada na residência do Sr. Vicente Frederico, comissário da Sessão de Roubos e Furtos, furtando ali talheres e roupas na importância de Cr$ 600,00. Vão ser processadas.

Caminhões para o Rio

Procedente de Gotenburgo, chegou ao Rio um navio suéco, "Anie Johson" trazendo nove passageiros e um carregamento de material suéco. Entre a carga geral figuram cinquenta caminhões, de fabricação suéca, destinados à nossa praça.

— Procedente de Nova York, entrou hoje na Guanabara, o cargueiro norte-americano "Great Fall Victory", trazendo cinco passageiros para o Rio e carga geral. Nesta estão incluidos vinte e cinco caminhões de fabricação americana.

Toma posse, hoje, o novo presidente da Colômbia

Quem é o Dr. Mariano Ospina Pérez

Sr. Mariano Ospina Perez

Tomará posse, hoje, do cargo de presidente da República da Colombia o engenheiro Mariano Ospina Pérez que, como candidato do Partido Conservador, foi eleito nas eleições realizadas em maio último.

O novo primeiro magistrado da Colômbia prometeu realizar um govêrno de união nacional, com a colaboração ativa da administração pública de todos os partidos. E convidou para as diferentes pastas do seu govêrno as personalidades mais destacadas de todos os matizes partidários, iniciando, hoje, o seu quadriênio sob um ambiente de concordia nacional, prestigiado pela opinião pública.

O Dr. Ospina Pérez nasceu na cidade de Medellin, a 25 de novembro de 1891. Antes de completar 21 anos, formou-se em engenharia na Universidade de Antioquia. Foi, logo após, aos Estados Unidos, a fim de aperfeiçoar seus estudos de matemáticas na Universidade de Wisconsin onde tambem se especializou em quimica. Depois, transferiu-se para a Europa, na Universidade de Bruxelas, estudou ciências econômicas.

Iniciou sua vida politica como vereador de sua cidade natal. Exerceu a senatoria federal, os cargos de ministro das Obras Públicas e de presidente da Federação Nacional de Cafeicultores. Representou a Colômbia no Congresso Interamericano de Café, reunido em São Paulo, Brasil, em 1931. Têm ocupado várias cátedras nas Universidades de Bogotá e Medellin.

É tambem autor de várias obras sobre economia industrial, administração de empresas, problemas da indústria cafeeira, etc.

O TEMPO

MAXIMA, 25.7 — MINIMA, 20.0
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável, sujeito a chuvas.

Temperatura — Em acentuado declinio.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas frescas.

O novo armazem de bagagens e encomendas da Central do Brasil

Transferido da estação de São Diogo para a de D. Pedro II, será inaugurado no dia 13 do corrente

No interêsse de melhor servir o público, a atual administração da Central do Brasil vem de tomar uma medida das mais louváveis, qual seja a da mudança do antigo armazem de encomendas e bagagens de estação de São Diogo para a de D. Pedro II.

A inauguração do armazem, situado na ala esquerda do Edificio 7 da nossa principal via férrea, com entrada pela a rua Barão de São Felix, está marcada para o dia 13 do corrente. O novo armazem está recebendo os últimos retoques. É vasto e, sem dúvida, virá resolver um dos problemas mais angustiantes para quantos se servem naquela estrada no tocante a bagagens e encomendas, pois, os interessados eram obrigados a procura-las em São Diogo, fato, que lhes acarretava dificuldades.

Adulteram, aumentando-lhes o valor, cédulas de 10, 20 e 100 cruzeiros

Presos aqui, processados em Niterói

Foram presos, hoje, na praa da Bandeira, aqui, por investigadores da policia fluminense, os individuos Harton de Souza, Eloisio Figueiredo e Ranulfo de Azevedo, suspeitos de adulteração de cédulas de 10, 20 e 100 cruzeiros, para 100, 200 e 1.000 cruzeiros, pelo processo já muito conhecido e usando nessa fraude.

Conduzidos para a seção de Roubos e Furtos, confessaram os três serem reincidentes.

Vão ser devidamente processados.

FOI ENFORCADO

Por ter estrangulado uma jovem

LIVERPOOL, 7 (A. P.) — Walter Clayton, de 22 anos de idade e que foi condenado a morte pelo assassinio de Joyce Jaques, de 23 anos de idade foi enforcado hoje.

Clayton que foi soldado do Exército britânico, admitiu ter estrangulado a jovem na praia de Morecambe, em 12 de abril último.

Receberão encomendas para as estações do ramal de Mangaratiba

No interesse dos que se servem dosi trens a Central do Brasil despachará, a começar do dia 10 do corrente, encomendas destinadas às estações do ramal de Mangaratiba, nos combóios que deixam D. Pedro II na parte da manhã.

POLITICA E POLITICOS

CONSTITUIÇÃO

O Plenário da Constituinte deve receber, hoje, o parecer da Grande Comissão sôbre as emendas oferecidas ao projeto. Inicia-se, assim, a fase mais intensa dos trabalhos constitucionais, estando no propósito da direção da Casa convocar sessões noturnas, extraordinárias, a fim de apressar a votação, de modo a permitir a promulgação da Carta Magna a 7 de setembro. Pràticamente, porém, sòmente depois de amanhã o Congresso entrará no mérito do projeto, e isso de marcha batida, já que a sessão de amanhã é dedicada ao general Dwight Eisenhower, que será saudado pelo Sr. Otávio Mangabeira. O Palácio Tiradentes promete uma grande enchente. O Itamarati tomou conta de quase tôda a lotação do grande Palácio. Uma das tribunas laterais da Imprensa foi requisitada para acomodar os convidados especiais, devendo os ministros de Estado tomarem lugar no próprio recinto, onde será colocada uma fila especial de poltronas.

ESTADOS

A mudança dos interventores foi iniciada. Que não se trata de casos isolados, mas de uma providência de ordem geral, di-lo, segundo informações de Recife, um telegrama enviado pelo ministro da Justiça ao Sr. José Domingues, pondo-o a par da resolução do govêrno. Esperam-se, para os próximos dias, novas substituições, além das noticiadas ontem, em Pernambuco e Amazonas, aliás já efetivadas.

ESPÍRITO SANTO

Reune-se, amanhã, em Vitória a convenção estadual do P.S.D. Será reorganizada, nessa oportunidade, a Comissão Executiva. O interessante é que a reunião se faz contra a vontade do presidente do partido, ex-interventor Jones Neves, constituindo, pois, um teste entre os dois grupos, o chefiado por aquele e o que obedece à direção do senador Atilio Vivaqua e do atual interventor, Sr. Aristides Medeiros.

BLOCOS DO P. T. B.

Não há mais dúvida sôbre a posição do Sr. Negrão de Lima no P.T.B. Hostilizado por membros proeminentes do partido, inclusive por alguns deputados eleitos pelo Distrito Federal, o titular do Trabalho conta, porém, com uma ala ponderável dentro da agremiação. Enquanto isso, o partido, em nota oficial, assinada pela Comissão Executiva, comunica que aceitou o recurso interposto pelo Sr. I. Pereira Lima, presidente do diretório de Minas, contra os atos do Sr. Negrão de Lima, que substituiu os antigos membros da comissão mineira. A nota assim conclui.

"A Comissão Executiva Central, atendendo às atitudes anti-partidárias do Sr. Otacilio Negrão de Lima e de acôrdo com os sentimentos manifestados pela maioria dos Diretórios Regionais considerou o Sr. Otacilio Negrão de Lima carecedor da confiança do partido. Desta deliberação foi dada ciência ao Exmo. Sr. presidente Eurico Dutra visto que aquele senhor fôra nomeado ministro do Trabalho, Indústria e Comércio por indicação do P.T.B.".

Por sua vez, o Sr. Fiuza Lima, que foi destituido da presidência do P.T.B. em Pernambuco pelo Sr. Baeta Neves, por ter ficado com o Sr. Negrão de Lima, declarou à imprensa o seguinte:

— "Fui fundador do P.T.B., membro do diretório nacional, eleito pela primeira convenção nacional do partido, realizada no Distrito Federal em 1944. Em Pernambuco fundei o P.T.B. com apoio das massas trabalhadoras lutando contra todas as dificuldades e resistências. O nosso direito foi reconhecido pelo Diretório Central. Depois, deu-se o inevitável: o maquiavélico Segadas Viana e o Sr. Baeta Neves iniciaram subterrâneamente um movimento para implantar a ditadura dentro do partido. Fui destituido da presidência do diretório de Pernambuco por uma reunião preparada da Comissão Executiva".

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO PRESIDENTE DUTRA, EM ROCHA MIRANDA

No próximo domingo, o diretório de Madureira, do P.S.D. local, promoverá grande manifestação politica ao presidente da República, general Eurico Dutra, em Rocha Miranda. O diretório é presidido pelo ex-vereador Sr. Fernandes Dantas, da corrente do Sr. Edgard Romero.

A comissão promotora dos festejos convidou o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, os secretários gerais, politicos do Distrito Federal e o deputado Mauro Renault Leite, coordenador da politica do P.S.D. local.

CONCILIANDO AS FORÇAS POLITICAS

Conferenciaram longamente sôbre os mais variados aspectos da politica do Distrito Federal os Srs. Hildebrando de Araujo Góis e João Alberto, conforme registramos. Ao que apuramos, nesse entendimento, realizado na residência oficial do prefeito, na Gávea, foram traçados novos e firmes rumos destinados à conciliação da politica carioca.

No diretório de Santana o Sr. Murilo Lavrador

Tomara posse, hoje, à tarde, o diretório de Santana, do Partido Social Democrático do Distrito Federal.

Ficou confirmada a escolha do Sr. Murilo Lavrador para a presidência, conforme adiantamos. Esse elemento está ligado ao Sr. Pedro Brando, tesoureiro do partido. A indicação do Sr. Murilo Lavrador resultou de trabalho do Sr. Jeronimo Penido, o que trouxe grande contrariedade à corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth. É que o diretório de Santana vinha sendo exercido pelo Sr. Lourenço Mega.

O deputado Jonas Correia, lider da bancada pessista carioca e representante da corrente politica do Sr. Henrique Dodsworth segundo versões correntes, estará disposto até a romper com o PSD local. Falando esta manhã à A NOITE, declarou-nos esse politico:

— Na politica são inevitaveis os descontentamentos e amarguras. Sou dos que estão enfileirados no sentido de apoiar o presidente Dutra. Não criarei dificuldades ao governo de sua excelência, que está atento a problemas da maior responsabilidade. Da nossa parte, queremos ambiente de calma, palavras de serenidade e equilibrio. Esse caso do diretório de Santana deverá ser entregue ao coordenador politico do PSD do Distrito Federal, o deputado Mauro Renault Leite, que está investido de poderes pelo presidente Dutra para conciliar as divergências.

Declarações do interventor em Pernambuco

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Domingues, interventor federal, que acaba de ter substituto, recebeu os jornalistas, declarando-lhes que recebera telegrama do general Eurico Dutra, comunicando a sua exoneração, que o fez sem constrangimento ou rancores, pois já esperava o ato, acentuando:

— Não posso esconder a minha grande satisfação por ter deixado o governo, no qual empenhei o melhor da minha lealdade, cercado, amparado e confortado pela simpatia popular e disso não tenho dúvidas.

Durante toda a tarde o gabinete da interventoria esteve movimentado.

Tendo corrido rumores de que a exoneração foi motivada pelo fato de contar o secretariado com elementos extremistas, o Sr. José Domingues declarou à imprensa não ser isto verdade.

E acrescentou:

— Nenhum dos meus secretários é extremista. Conheço-os suficientemente. São homens de ação patriótica, trabalhadores capazes.

Destacou ainda os nomes do professor Argeu Magalhães, secretário de Saude e Educação; o engenheiro Pelopidas Silveira, prefeito da capital, mocidade enérgica e inteligente, operosa e digna, finalmente, o engenheiro Murilo Coutinho, secretário de Viação.

O acordo PR-PTB

S. PAULO, 7 (Argus) — Segundo diz o Sr. Hugo Borghi, deputado trabalhista o presidente da secção paulista do P. T. B., a aliança desse Partido com os perrepistas está feita.

Desligou-se do P. C.

S. PAULO, 7 (Argus) — O lider comunista Benedito Dias Batista que acaba de se desligar do Partido Comunista dirigiu um manifesto aos ferroviários da Sorocabana concitando-os a lutar contra os que por meio de agitações, pleiteiam a defesa de seus interêsses. Entre outras frases do manifesto ressalta esta: "A experiência me ensinou, durante o tempo em que convivi com os dirigentes do P.C.B., principalmente os intelectuais, que sòmente com a absoluta submissão às ordens que vierem de cima, é que poderemos pertencer à direção, ou mesmo a um partido que, afinal de contas, dizem que é do trabalhador..." O manifesto de sua senhoria assim termina: "Companheiros: lutemos pela ordem e tranquilidade, contra a agitação e contra a miséria!"

Manifesto do P.T.B.

S. PAULO, 7 (Argus) — O manifesto que o P.T.B. lançará ao povo e atualmente em elaboração reivindica entre outras coisas: a reforma agrária, a liquidação dos latifúndios suburbanos, a socialização de empresas de utilidade pública e a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas industriais.

Divergências no diretório de São Domingos

Há um outro caso no P.S.D. local. O afastamento do Sr. Fausto Pinto Sampaio, da presidência do Diretório de São Domingos, veiu dar margem a novas reclamações contra a orientação do cônego Olimpio de Mello.

O Partido Republicano Democrático no Distrito Federal

Avistar-se-á com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, o professor Souza Marques, presidente do Partido Republicano Democrático, para tratar de assuntos relacionados com a politica carioca.

Mais um candidato à senatoria carioca

Mais um nome surgiu agora, na lista dos candidatos à senatória carioca. Trata-se do Sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, candidato a uma das vagas de deputado pelo P.S.D. local e que segue a orientação politica do presidente Dutra.

Deverão ser eleitos diretórios do P.S.D. local

Numerosos politicos do P.S.D. local, entre os quais os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, Caldeira de Alvarenga, João Luiz de Carvalho, Luiz Simões Filho, Ariosto Berna, Gil Costa e outros batem-se pela escolha dos diretórios paroquiais pelo processo de eleições. Trata-se de sugestão para evitar os casos dos diretórios da Candelária, Santana, Glória, Andaraí, Campo Grande, Santa Cruz e outros.

A corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth, como se sabe, está descontente com a indicação do Sr. Murilo Lavrador para a paróquia de Santana.

Lincharam o antigo membro das S.S.

ROMA, 7 (U.P.) — "Il Messaggero" informou hoje que um grupo da judeus deslocados linchou um italiano que foi integrante das SS. O fato teve lugar em uma praia próxima a Lecce, na costa do Adriático.

O jornal diz que os judeus se enraiveceram ao ver o emblema das SS. tatuado no braço do italiano e o eliminaram antes de que a policia pudesse intervir.

HAMBURGO, 7 (U.P.) — Faleceu em Bonn, o doutor Wilhem Marx, chanceler da Alemanha de 1922 a 1928 e lider da minoria até o advento de Hitler.

Firme o Brasil com relação ao tratado com a Itália

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 7 — (Do G. A. Nóbrega da Cunha, da France Presse) — As 11 horas de hoje o chanceler João Neves da Fontoura receberá em audiência especial em seu gabinete de trabalho, no hotel "Georges V", o embaixador da Itália em Washington, que mal chegado dos Estados Unidos pelo avião transatlântico lhe solicitou ante-ontem essa conferência, para tratar do caso de sua pátria.

O pedido não pôde ser atendido ontem, porque o chefe da delegação brasileira passou o dia absorvido nas reuniões quase contínuas da Comissão do Regimento, que realizou ainda uma sessão noturna, para decidir definitivamente sôbre o processo de votação que deverá vigorar nas decisões da Conferência.

A propósito da Itália, o chanceler João Neves tem recebido numerosos telegramas de altas personalidades brasileiras e estrangeiras manifestando seu aplauso pelos passos que vem dando em favor do povo italiano ou reforçando seu apoio em apelos para que o chefe da diplomacia brasileira leve até ao fim seus esforços no sentido de amenizar a dureza dos termos do tratado de paz com a Itália.

Pela impressão por nós colhida em palestra, durante os raros momentos de contacto que temos conseguido com o ministro João Neves nestes últimos dias de vertiginosas atividades, acreditamos que sua posição não será desviada do objetivo colimado.

A atitude da nossa delegação a respeito do tratado de paz com a Itália terá a mesma firmeza mantida nos debates sôbre as emendas apresentadas ao projeto de Regimento da Conferência.

TROCA DE DOESTOS

PARIS, 7 — (U. P.) — Em certa altura dos trabalhos do Comitê de Regimento da Conferência da Paz, ontem à noite, os russos apresentaram uma moção, e recusando-se retirá-la, opuseram-se a que fôsse a mesma posta em votação, pois estavam certos de que seriam derrotados.

O delegado soviético Sr. Vishinski declarou, então, que desejava a aceitação da mesma pelo Comitê do Regimento sem votação. Byrnes frisou que a sugestão era "inaudita", mas o representante McNeill afirmou que ele positivamente era um "autêntico e contínuo sujeito", pois não estava em condições de entender a tática soviética.

Vishinski não mostrou qualquer surpresa com as palavras de McNeill, mas retrucou que não pretendia discutir a auto-apreciação de McNeill, acrescentando que possivelmente o delegado britânico estava certo quanto à sua própria pessoa.

15 X 6

PARIS, 7 — (A. P.) — Depois de 20 horas de intenso debate, foi adotada a fórmula de votação apresentada pela Grã-Bretanha para o processo de votação das recomendações da Conferência da Paz apesar da oposição da União Soviética e cinco outros países do bloco eslavo.

A votação foi de 15 contra 6 votos.

A fórmula adaptada permite quando qualquer recomendação não tiver obtido a maioria dos 2/3 e sim uma simples maioria, seja enviada ao Conselho de Ministros para a sua aprovação final.

DIVISÃO DA EUROPA EM DOIS CAMPOS

PARIS, 7 — (R.) — As discussões no Comitê do Regimento da Conferência da Paz, que já agora duram 7 dias, produziram um sentimento de agudo desapontamento e malôgro nos círculos franceses.

Diante do salão da Conferência e nos corredores do Palácio do Luxemburgo, reina a impressão de que até agora a Conferência fez mais para dividir a Europa do que para uni-la.

Nos círculos britânicos e norte-americanos, expressou-se livremente a opinião de que a delegação soviética está empregando a tática do retardamento, como parte de uma política geral para adiar a "reabilitação" (recomposição) da Europa ocidental.

Alguns delegados calculam que as possibilidades atuais são de que a Conferência se arraste até 13 de setembro sem ter chegado a um acôrdo final quanto aos cinco Tratados de Paz, e que então terá de ser adiada até o meiado do outono, a não ser que o Conselho de Ministros se reúna sôbre a próxima reunião das Nações Unidas, a realizar-se em setembro em Nova York.

Um observador oficial francês resumiu hoje provavelmente o sentimento da delegação francesa, ao lamentar a determinação "anglo-saxônia" de impor a derrota de Molotov na questão da votação do Regimento.

A opinião francesa é que, nas últimas 48 horas, as discussões na Conferência de Paz mostraram quão perto está a Europa de se dividir em dois campos.

MOSCOU DIZ QUE SE TRATA DE CORTINA DE FUMAÇA

LONDRES, 7 — (A. P.) — A Rádio de Moscou comentou que a chamada revolta das pequenas nações na Conferência de Paris em tôrno do processo de votações "nada mais é do que uma cortina de fumaça" a fim de esconder as atividades "já bem conhecidas" das grandes potências.

DERROTA DA RÚSSIA

PARIS, 7 — (De R. H. Shackford, da United Press) — A Rússia sofreu esta madrugada sua primeira grande derrota frente à coalisão anglo-norte-americana e das pequenas Nações na importante questão relativa ao processo de votação das decisões da Conferência. O momento decisivo da votação surgiu quando os ingleses sugeriram que a votação que obtivesse maioria de votos, porém que não alcançassem dois terços do número de delegados votantes, seria submetida à aprovação dos Quatro Grandes.

Rússia, Rússia Branca, Polônia, Ucrânia e Iugoslávia votaram contra a proposta britânica. Todos os demais países votaram a favor da proposta inglesa, que foi, assim, vencedora. Quando se iniciou a votação decisiva, a fumaça dos cigarros na sala era tão intensa que mal se distinguia uma pessoa. Muitos dormiam sôbre as mesas e todos, inclusive os gendarmes, se achavam exaustos pelas sucessivas e fatigantes reuniões de ontem e desta madrugada. Os debates foram violentíssimos e Molotov e Vishinsky falaram três vezes. Byrnes falou uma vez só.

Assim, a Rússia "na rodada final" foi derrotada pela coalisão anglo-norte-americana e dos pequenos países.

A BULGARIA NÃO É COMUNISTA

PARIS, 7 — (INS) — Em declarações exclusivas ao I. N. S., o delegado da Bulgária à Conferência da Paz Ivan Harizanov, disse que "a maior preocupação da Bulgária hoje em dia consiste em convencer o mundo de que ela não é uma nação satélite e que não somos comunistas".

"Existem pessoas que acreditam que o regime atualmente no poder na Bulgária é um regime comunista e que os comunistas dominam o país. Porém esta opinião está longe de ser confirmada pela realidade".

Punição exemplar para o cambio negro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Assim sendo, médicos, advogados, parlamentares, militares, autoridades, engenheiros, comerciantes, industriais, operários, homens do povo e líderes, serão ouvidos por nossa reportagem, estudando cada um, segundo sua atuação social, as múltiplas faces dessa questão.

Fala um parlamentar

A primeira figura a prestar-nos o seu depoimento foi o deputado Rui Palmeira, de Alagoas, que à nossa primeira pergunta — "Existe o câmbio negro?" — respondeu:

— Os fatos demonstram que, infelizmente, o câmbio negro existe.

— Que entende por câmbio negro?

— Câmbio negro é isso que se vê aí: o povo morrendo de fome, enquanto os gêneros que existem e que deveriam ser entregues ao seu consumo por preços justos estão sendo objeto de exploração por parte daqueles que os possuem. É verdade que não se pode acusar da prática de câmbio negro todos que negociam, pois isto constituiria uma injustiça para muitos, que continuam a imprimir aos seus negócios o mesmo carater de honestidade dos tempos normais. Mas não é possível negar que existem vorazes beneficiários da situação difícil e delicada que o país atravessa, gente que esquecendo as aflições e amarguras que atormentam o povo têm a única preocupação de aumentar seus lucros.

— Quais as causas do câmbio negro?

— São várias: deficiência da produção; desordem nos transportes; inexistência de organizações que efetuem a venda dos produtos dentro dos interesses dos produtores e consumidores; inflação, e a ambição desenfreada dos aproveitadores.

— Como combater o câmbio negro?

— Antes de tudo promovendo o desenvolvimento da produção, através de medidas que estimulem o produtor, assegurando-lhe tranquilidade indispensável ao trabalho, crédito, racionalização dos métodos de cultura e a certeza de que o seu esforço não irá ser sacrificado em benefício do especulador; e, ainda, estabelecendo um largo plano cooperativista, que ordenasse as atividades do produtor, desde a fundação de suas cultura à distribuição dos produtos. Isso poderia ser obtido se uma organização já existente — a Caixa de Crédito Cooperativista — fosse dotada de maiores recursos e pudesse mais amplamente atender às suas finalidades, e o governo fomentasse a criação de cooperativas de produção e de consumo.

As medidas puramente policiais jamais resolverão a questão do câmbio negro. Antes a agravarão, pois que afugentam as mercadorias, e, levando a desordem ao comércio, desestimulam os que produzem. Elas poderão contribuir para a extinção do câmbio negro se, ao mesmo tempo, forem adotadas aquelas que aumentem a produção e possibilitem uma perfeita distribuição dos gêneros.

— Que tem feito V. Ex. para combater o câmbio negro?

— Inúmeras campanhas, não só no jornal que dirijo — "Diário do Povo", de Alagoas — como também na Assembléia Constituinte, onde sempre participei de todas as iniciativas que procuram solucionar os problemas do povo. Ainda, tenho efetivado uma constante campanha junto aos agricultores do meu Estado, para aumento de suas produções e para uma racional mecanização da lavoura, o que já está sendo tentado, apesar de todas as dificuldades.

— Qual a penalidade que o governo deveria aplicar aos aproveitadores do câmbio negro?

— O governo — respondeu-nos o deputado Rui Palmeira — deveria ser o mais rigoroso possível na repressão às atividades desses aproveitadores, que merecem ser exemplarmente punidos, sem esquecer que é preciso evitar injustiças, que revoltam, e, também, assegurar que nessa repressão o povo não vá deixar de ser vítima dos exploradores para ser dos repressores, como tantas vezes tem acontecido.

E, finalizando nossas perguntas, inquirimos ao parlamentar:

— Por que compra coisas que são dispensáveis e por preços exorbitantes?

— O dispensável — retrucou-nos — eu não compro e o indispensável tem mesmo que ser comprado pelo preço de indispensável.

Todo o rigor contra as "vacas-leiteiras"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

No entreposto da Comissão Executiva do Leite, à rua Sotero dos Reis, obtivemos, hoje pela manhã, ampla confirmação em tôrno da reportagem que ontem publicamos sôbre o escandaloso desvio que ali se vinha verificando, de milhares de litros de leite para o câmbio negro.

Ouvimos a êsse respeito o novo diretor daquela dependência da CEL, coronel Abelardo Alvim, que nos detalhou como era feito o "serviço", repetindo o que já relatamos sôbre o atesto dos latões. Os encarregados do recebimento dos vasilhames, sob o pretexto de completar o conteudo dos que chegavam com menos de 50 litros, subtraiam dos produtores e dos consumidores mais de 100 latões por dia, vendendo assim, clandestinamente, cêrca de 5.000 a 6.000 litros de leite. O lucro dêsse "negócio", calculado o leite a Cr$ 2,00, era, mais ou menos, de 10 a 12 mil cruzeiros por dia.

Apesar dessa vultosa quantidade de leite utilisada no tal atesto, êste na realidade nunca foi feito, pois os latões saidos daquele entreposto para as leitarias não continham, em hipótese alguma, os 50 litros de praxe. Todos êles, conforme apuramos nos estabelecimentos prejudicados, apresentavam faltas que variavam de um a quatro litros, cujo desvio, considerando-se o total de milhares de latas distribuidas diariamente, representa outra polpuda fonte de renda para os contraventores, não sendo exagero calculá-la em cêrca de mil cruzeiros mensalmente.

Latões "lacrados" com barbante!

Propositadamente talvez, ou mesmo por deficiência de material, segundo alegavam, tudo dentro da antiga C. E. L. parecia disposto para a maior facilidade das falcatruas. A entrega fácil do leite aos distribuidores, principalmente às "vacas-leiteiras" que o vendiam adulterado, a falta de fiscalização e de atenção às contínuas reclamações de assinantes, o desprezo aos interêsses e direitos da respectiva clientela, que muitas vezes pagavam o leite que não recebiam e até mesmo o que se estragava por descuido no respectivo tratamento e outras falhas de igual quilate, consistiam um flagrante documento contra a desorganização e a falta de critério da poderosa emprêsa oficial.

Esse descalabro chegou ao ponto de se desprezar no entreposto o uso do selo de chumbo e, isso, justamente quando maior era a grita do povo contra a má qualidade do produto. Os latões eram simplesmente amarrados com barbante! Nada mais fácil, portanto, do que a criminosa multiplicação do leite com água. Sem o selo, que era a garantia única do produto, os ladrões podiam agir abertamente sem deixar nos vasilhames o menor vestígio de violação.

Todo o rigor contra as "vacas leiteiras"

O novo diretor do entreposto da C. E. L., coronel Abelardo Alvim, sabedor de tôdas as falhas e erros que predominavam nos setores técnicos e administrativos daquela dependência, está disposto a corrigi-los com energia. Nêsse sentido não tem poupado esforços. São os seus próprios subalternos que nos afirmam a sua mania de madrugador. Muitas vezes, ainda de madrugada, chega de surpresa ao entreposto e verifica pessoalmente a marcha dos trabalhos. Quando nota algo de anormal vai até o fim nas suas apurações. Certa vez, baseado em informações que chegaram ao seu conhecimento, chegou às duas horas da madrugada e seguiu a pista de uma "vaca-leiteira". Descobriu assim uma garage onde o trabalho da adição de água ao leite era feito sencerimoniosamente. Surpreendeu o pessoal preparando os vasilhames cheios de água para a multiplicação. Foram todos presos, mas a polícia logo os pôs em liberdade porque... a água ainda não havia sido posta no leite!

— Essas "vacas-leiteiras" é que me dão dôr de cabeça — acentuou o coronel Abelardo Alvim depois de relatar êsse fato.

E acrescentou:

— Por maior que seja a vigilância, por maiores que sejam os nossos cuidados contra a adulteração do produto as reclamações não terminam. Para evitar isso deliberei outras providências, tomando rigorosas medidas para moralizar o serviço das "vacas-leiteiras". Exigi que o leite que lhes é entregue seja examinado antes e depois de vendido aos consumidores. Se houver adulteração o exame feito nas sobras do produto, depois da sua venda ao público, não deixará de acusá-la. Além disso, fixei um horário para êsses carros, visando com isso tirar-lhes o tempo necessário para adulteração. Com êsse controle espero conseguir defender a saúde do público consumidor e a qualidade do leite que lhes é vendido pelas "vacas-leiteiras". Hoje os carros-tanque tem o seu horário e já saem daqui com o tempo estritamente necessário para alcançarem, sem desvios possíveis, o seu ponto de estacionamento.

Apanhados com a "boca na botija"...

Prosseguindo na sua palestra, contou-nos o coronel Abelardo Alvim que na madrugada de hoje, tendo chegado de surprêsa ao entreposto, apanhou em flagrante o pessoal da emprêsa das "vacas-leiteiras", roubando uma partida de leite destinado a um hospital.

Detalhando êsse fato, o Sr. João Correia da Silva, fiscal do Ministério da Agricultura junto ao entreposto e auxiliar de confiança do atual diretor, precisou que os homens das "vaca-leiteira" foram surpreendidos quando retiravam dos 38 latões que lhes foram confiados dois litros de leite de cada um.

— Esse leite destinava-se a um hospital — acrescentou — e estava aqui aguardando transporte. Para documentar o roubo mandei lacrar os latões, que já haviam sido atestados, com a falta contestada pelo flagrante.

ÚLTIMA HORA

PARIS, 7 (AFP) — O presidente Spaak acaba de declarar que o regimento da Conferência da Paz, no tocante às comissões, foi aprovado por unanimidade.

PARIS, 7 (AFP) — O Sr. Byrnes acaba de propôr que os Estados ex-inimigos sejam convidados a comparecer à Assembléia Plenária do dia 10 da Conferência da Paz.

O "Duque de Caxias" subordinado ao 1.º Distrito Naval

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu subordinar ao 1º Distrito Naval, o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

O PREÇO DO LEITE

O mesmo no Rio e São Paulo — Vai ser examinado e tabelamento pela Comissão Central de Preços — Fala o Sr. Pascoal Mazzili

A propósito do aumento do preço do leite e da aprovação do tabelamento pela Comissão Central de Preços, A NOITE ouviu esta manhã o Sr. Pascoal Mazzili, presidente desse orgão, que declarou:

— Estamos reunidos, examinando vários assuntos. Estou informado de que o processo do leite já veio da CEL para a Comissão Central de Preços. Temos que examinar a paridade de preços desse produto, no Rio e em São Paulo, mediante providências que estão em andamento. Logo que o assunto venha a ser resolvido, a Comissão Central de Preços fornecerá nota oficial à imprensa.

Na C.C.P.

A Comissão Central de Preços esteve reunida hoje cedo, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Pascoal Rannieri Maville, vice-presidente, para tratar e discutir o pedido de aumento do preço de leite, formulado pela Comissão Executiva do Leite.

Foi também debatido o aumento de preço das massas alimentícias em virtude da majoração do trigo argentino.

Os dois assuntos ficaram dependendo de decisão final.

Em outubro as eleições para a Assembléia Constituinte da Venezuela

CARACAS, 7 (A. P.) — O govêrno asinou um decreto que estabelece o dia 27 de outubro como data para a realização das eleições gerais para a Assembléia Constituinte.

Anteriormente, fora fixado o dia 6 de outubro, mas o Conselho Supremo Eleitoral considerou ser necessário prorrogar o prazo das inscrições.

PAVOR DE SER ASSASSINADO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sentado ao Sr. Democrito de Almeida uma queixa, por escrito, acusando as autoridades do 22.º distrito de o haver espancado para arrancar-lhe declarações em que acusava Paulo de Medeiros como autor do assassinio do jovem Cesar Ayala.

No memorial, feito pelo advogado, desmentia tudo quanto dissera em cartório, acrescentando que fôra detido alta madrugada em sua casa, na avenida Taquara, 1.624, onde dirige um açougue de propriedade de sua mãe. Levado para a delegacia do Méier, num quarto do andar térreo vários investigadores o maltrataram. Chegara a ser derrubado e pisado a pés pelos policiais.

Ouvido, depois, pelo reporter de A NOITE, extranhando-se as suas declarações, com que anulava todo o depoimento em que acusava fortemente Paulo de Medeiros, isso com detalhes de toda a cena que, de acordo com tais declarações assistira, da agressão sofrida por Cesar Aiala, Isnard alegou que prestara as declarações forçado pela brutalidade dos policiais. Acrescia que Isnard prestara o depoimento na presença de vários reporteres, ao delegado Eunapio Castelo Branco e do escrivão Antonio Cardoso descendo a minúcias. Por que, então, não protestou contra os maus tratos a ele infligidos pelos policiais, naquele momento tão oportuno?

Tudo isso, era natural, deixava entrever que Isnard fôra industriado pelo advogado Silvio Costa, que, como ontem tambem dissemos, é patrono de Paulo de Medeiros.

Agora o caso volta ao seu estado primitivo. E que Isnard comparecendo à presença do Sr. Democrito de Almeida reafirmou o seu primeiro depoimento. Ele falara sem a menor coação e só disse a verdade: o matador de Cesar Aiala era Paulo de Medeiros.

— —

Dias antes de prestar as informações, com que acusara a polícia de espancamento, Isnard estivera na delegacia do 26.º distrito, em Jacarepaguá. Fôra pedir garantias, pois, soubera que, não só Paulo como três irmãos dêste o procuravam para vingar-se contra êle por haver acusado aquêle. Estava na delegacia o guarda de prontidão 907, Felipe Jorge. O comissário saíra a serviço. Isnard não esperou mais. Saiu para a casa. Lendo, ontem, nos jornais o caso das graves acusações às autoridades do 22.º distrito, o mesmo comissário Mauro Padilha, daquela delegacia foi à casa de Isnard. Queria ouvi-lo sôbre o pedido de garantias à polícia. Foi, então, que o rapaz confessou tôda a verdade. Realmente, tudo que dissera na Corregedoria da Polícia ainda era o fruto do medo. Paulo e seus três irmãos ameaçaram-no de morte se mantivesse o depoimento contra o matador de Cesar Aiala! E inventou os espancamentos. O comissário Mauro Padilha, diante do que dizia o rapaz, fez testemunhar essas declarações e, depois, levou-o à presença do Sr. Demócrito de Almeida. Para conseguir isso, teve o comissário de dar absoluta certeza ao rapaz de que nada lhe sucederia. A sua vida seria garantida pela polícia.

O corregedor da Polícia fez tomar de novo, por termo o que Isnard disse. E' êle noivo de uma irmã de Paulo. Depois de prestar as declarações do 22.º distrito, acusando aquêle, é que recebeu as ameaças. O advogado Silvio Costa fôra quem lhe dera instruções para se desmentir em proveito do assassino, Paulo de Medeiros.

Confirma-se, dêsse modo, tôda a nota que, ontem, demos sôbre as marchas e contra-marchas de Isnard Moutinho Veiga.

AS NOVAS INSTRUÇÕES PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

Normas baixadas pelo Tribunal Regional — Quem pode alistar-se — As 15 zonas eleitorais do Distrito Federal

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, observando os dispositivos referentes ao alistamento eleitoral nesta circunscrição, contidos nos Decretos-leis ns. 9.258, de 14 de maio de 1946 e 7.586, de 28 de maio de 1945, e nas instruções que baixaram com a Resolução n. 809, de 6 de junho de 1946, do Tribunal Superior Eleitoral, aprovou as instruções para melhor facilitar aquele serviço.

O artigo 1º define que são eleitores os brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 anos, alistados na fórma da lei.

Não podem alistar-se eleitores:

a) os que não sabem ler e escrever; b) os militares, em serviço ativo, salvo os oficiais, aspirantes a oficial e alunos das escolas militares de ensino superior; c) os mendigos; d) os que estiverem, temporária ou definitivamente, privados dos direitos políticos.

O alistamento é obrigatório para brasileiros, de um e outro sexo, salvo:

a) os inválidos; b) os maiores de 65 anos; c) os brasileiros que estiverem ausentes do país; d) os oficiais e os aspirantes a oficial das fôrças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; e) os funcionários públicos em gozo de licença ou férias fóra de seu domicílio; f) os magistrados; g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

O título II dispõe, no artigo 4o, que o alistamento far-se-á mediante a qualificação e a inscrição do eleitor.

Até o dia 1º de cada mês, a partir de julho do corrente ano, os diretores ou chefes das repartições públicas, das entidades autárquicas ou de economia mista, os presidentes das secções da Ordem dos Advogados e os conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura enviarão ao Tribunal Regional relações dos funcionários e extra-numerários, bem como dos serventuários e demais empregados, advogados, engenheiros e arquitetos, cujos nomes ainda não tenham remetido.

As relações a que alude o artigo anterior constarão de duas vias e, além do nome do alistando, deverão conter as indicações de sua função ou profissão, naturalidade, dia, mês e ano do seu nascimento, estado civil, nome dos pais e residência (local, rua e número).

A prova de nacionalidade e da idade dos alistando ex-oficio, para os brasileiros por opção ou por outra fórma naturalizados, poderá fazer-se mediante atestado das pessoas incumbidas de enviar as relações a que se refere o art. 6º (Decreto-lei n. 9.258, art. 6º § único).

Nas relações acima mencionadas deverão figurar todos os cidadãos alistáveis "ex-oficio", inclusive aqueles cujo alistamento não seja obrigatório.

Serão arrolados em relação anexa os cidadãos que estejam afastados das repartições em virtude de convocação militar.

Proceder-se-á pela mesma fórma com referência aos que estejam afastados em razão de outra circunstância e, nesse caso, deverão suas indicações constar da relação enviada pela repartição em que estiverem servindo.

Não sendo as relações remetidas no prazo legal, o presidente do Tribunal Regional, por iniciativa própria ou mediante provocação dos interessados, reclamará por ofício dirigido ao chefe de serviços ou à autoridade faltosa.

Se dentro em dez dias não fôr atendida a reclamação do presidente, tomará este as providências administrativas e penais.

Se um mesmo cidadão fôr qualificado "ex-officio" em mais de uma relação, reputar-se-á, depois de inscrito em virtude de uma das qualificações, excluído das demais relações. Se houver pluralidade de inscrição, proceder-se-á na forma dos arts. 39 e seguinte das Instruções do Tribunal Superior e que ficam transcritas nas presentes.

Incorrerá em sanção penal o qualificado "ex-officio" em mais de uma relação, que, nos termos do § 2.º, do art. 7.º, do Decreto-lei n.º 9.258, requerer mais de uma vez sua inscrição como eleitor.

Pela fidelidade das indicações e dados constantes das relações supra-referidas e dos documentos a que alude o § único do art. 7.º, responderão os seus signatários; e sempre que forem duvidosas ou omissas tais relações, o juiz a que forem distribuídas requisitará os necessários esclarecimentos aos signatários das mesmas relações e êles as prestarão no prazo de dez dias contados do recebimento do ofício em protocolo.

A requisição de informações não deverá retardar a qualificação dos demais cidadãos incluídos na relação e sôbre os quais não houver dúvidas ou omissões.

Recebendo as relações de alistamento, o presidente do Tribunal as distribuirá pelos seus membros, a fim de proceder-se a qualificação "ex-officio" pela forma seguinte:

Trata o capítulo II da inscrição requerida, dispondo sôbre os documentos necessários.

O funcionário público poderá alistar-se perante o juiz da Zona em que estiver a sua repartição.

Em relação aos oficiais das fôrças armadas, em serviço ativo, ter-se-á como domicílio o lugar onde servirem.

O Distrito Federal dizem as instruções, divide-se em 15 zonas eleitorais, a saber:

1.ª Zona — que compreende as freguesias de Candelária, São José, Ajuda, São Domingos, Sacramento, Ilhas, Sta. Rita e Gamboa e o Território de Fernando de Noronha; 2.ª Zona — as de St. Antônio, Santana e Espírito Santo; 3.ª Zona — as de Santa Teresa e Glória; 4.ª Zona — as de Lagoa e Gávea; 5.ª Zona — a de Copacabana; 6.ª Zona — as de Engenho Velho e Rio Comprido; 7.ª Zona — as de Tijuca e Andaraí; 8. Zona — as de Engenho Novo e Meier; 9.ª Zona — a de São Cristovão; 10.ª Zona — a de Piedade; 11.ª Zona — as de Penha e Irajá; 12.ª Zona — as de Pavuna e Madureira; 13.ª Zona — as de Anchieta e Jacarepaguá; 14.ª Zona — a de Inhaúma; 15.ª Zona — as de Campo Grande, Guaratiba, Sta. Cruz e Realengo.

As repartições públicas, inclusivo os cartórios, as entidades e órgãos autárquicos e outros serviços públicos, que lhe sejam assemelhados, são obrigados, no prazo máximo de dez dias, a fornecer às autoridades, aos representantes dos partidos políticos ou a qualquer alistando as informações e certidões que solicitarem, relativas à eleitoral desde que os interessados manifestem especificadamente as razões e os fins do pedido, observado o disposto pelos artigos 125 e 126 do decreto-lei n. 7.586, de 1945.

Os tabeliães não poderão deixar de reconhecer nos documentos necessários à instrução dos requerimentos e recursos eleitorais as firmas de pessoas de seu conhecimento ou das que se apresentarem com dos abonadores conhecidos (Decreto-lei número 9258, art. 31).

Se a letra e a firma a serem reconhecidas forem do alistando, poderá o tabelião exigir que o requerimento seja escrito e assinado em sua presença; ou, em se tratando de qualquer outro documento, o tabelião poderá exigir que o signatário escreva em sua presença para a devida conferência (citado decreto-lei, artigo 31, parágrafo único).

São isentos de selo os requerimentos e todos os papéis destinados a fins eleitorais, e é gratuito o reconhecimento de firma pelos tabeliães para os mesmos fins.

O Tribunal Regional e os juizes das zonas eleitorais zelarão pela rigorosa observância das regras constantes deste artigo e do anterior, providenciando sem demora, para a punição dos infratores.

Eisenhower em Resende

(Títulos principais na 1.ª página)

Cêrca das dez horas da manhã de hoje, viajando de avião, chegou à Escola Militar de Resende, acompanhado de sua comitiva, o general Dwight D. Eisenhower, que foi ali recebido pelo general Souza Dantas, comandante da Escola. Após desembarcar, o general Eisenhower foi escoltado por um pelotão do Esquadrão de Cavalaria até a Praça da Escola, onde se achava formada uma companhia de infantaria, em uniforme de parada. O ilustre militar passou em revista as tropas, seguindo para o interior da Escola, onde se encontrava formado todo o corpo de cadetes. Em seguida a tropa desfilou em continência ao general Eisenhower.

Houve ainda demonstrações de ordem-unida e de ginástica acrobática.

As dez horas, no campo de Aviação de Resende, o general Eisenhower foi recebido pelo comandante da Escola, general Aristóteles de Souza Dantas, seguindo-se o programa: Homenagem da cidade, com a participação de todas as escolas locais, sociedades e autoridades municipais. Chegada à Escola, com escolta de honra; continência pela Companhia de Cadetes; salva de tiros; revista ao corpo de cadetes em ordem de marcha; desfile em continência ao ilustre visitante; homenagem dos cadetes aos Estados Unidos; almoço, às 13 horas, em honra ao general Eisenhower e, logo após, visita a todas as dependências do estabelecimento.

O regresso

O regresso do general Eisenhower, com a sua comitiva e as autoridades que o acompanharam, está marcado para as 15 horas.

Assistiram à visita do general Eisenhower à moderna Escola Militar do Brasil 28 generais brasileiros e numerosos oficiais de todas as patentes.

A recepção no Palácio do Exército

O gabinete do ministro da Guerra comunica que as instruções reguladoras do movimento de automóveis para a recepção de amanhã, 8, no Palácio do Exército é a seguinte:

1 — O acesso dos convidados ao Palácio do Exército se fará pela entrada normal do edifício (lado do Itamarati), devendo os Srs. convidados desembarcar defronte do portão principal do edifício (ao centro);

2 — Os portões laterais (das sentinelas) estarão impedidos ao acesso para o pátio central;

3 — Livres os veículos de seus passageiros, receberão seus condutores, de acôrdo com o serviço de tráfego do Departamento Federal de Segurança Pública, um cartão numerado e irão estacionar seus carros na praça fronteira ao edifício, obedecendo à seguinte distribuição:

a) em torno do abrigo de pedestres, do lado da escola Rivadávia Correia, autos do corpo diplomático e dos membros da Assembléia Constituinte;

b) em torno do monumento Benjamin Constant, os autos dos Srs. ministros de Estado, ministros dos tribunais, prefeito do Distrito Federal e do chefe de polícia, membros da Casa Civil e Militar da Presidência da República;

c) em torno do abrigo de pedestres, do lado da Estrada de Ferro Central do Brasil e ao longo da Avenida Getúlio Vargas, em tôda a extensão fronteira ao Palácio do Exército, os autos particulares;

d) os autos do Ministério da Guerra ficarão no pátio central do edifício, entrando pelo portão da rua Marcílio Dias, lado da contra-mão e saindo pelo portão comum;

e) um serviço de auto-falantes auxiliará a chamada dos autos, pelos respectivos números. O microfone estará colocado junto da saída principal e os alto-falantes aos lados do edifício.

Violeta Coelho Netto de Freitas reaparece, hoje, no Municipal

A brilhante cantora patrícia interpretará "Mme. Butterfly", esta noite

Depois de quase dois anos de ausência da cena do Municipal, pois não tomou parte na temporada do ano passado, Violeta Coelho Netto de Freitas, o notável soprano que todo o Brasil festeja, reaparecerá esta noite ao público do nosso principal teatro. Será, por isso, uma noite festiva, uma vez que os numerosos admiradores de Violeta, cujo prestígio na cena lírica nacional já se projetou também no estrangeiro, estavam ansiosos por ouvi-la, principalmente na sua opera predileta — "Mme. Butterfly", que lhe tem valido tantos triunfos.

Ao lado de Violeta Coelho Netto de Freitas estarão o tenor Charles Kulman, tão aplaudido sempre pelo nosso público, Ercilia Quiroga, Daniel Duno, Alessio de Caolis Stefano Pol, Alexandre de Lucchi, Antonilo Lembro e Nanda Bonfim. O regente será o maestro Angelo Gueeta.

Constituição a Sete de Setembro

(Títulos principais na 1.ª página)

Reuniu-se hoje, na ante-sala do gabinete do líder da minoria, a representação parlamentar da UDN, convocada pelo Sr. Otávio Mangabeira. Eram 10,30 quando o líder da minoria abriu a sessão, estando a mesa formada por êle e pelos Srs. Flores da Cunha, Prado Kelly, José Augusto e Virgílio de Melo Franco.

Fala o Sr. Mangabeira

O Sr. Otávio Mangabeira relata aos seus pares o motivo pelo qual resolveu convocá-los. Fala do seu receio de que não se chegasse a elaborar, a tempo a Carta Magna do país, que demorasse tal tempo que chegasse ao descrédito a instituição parlamentar ou que a Assembléia votasse uma Constituição eivada de reacionarismos que seria motivo de decepção às fundadas esperanças do país. Mas, afirma, todos esses receios estavam conjurados. Teremos a Constituição e a teremos, provavelmente, a 7 de Setembro e ela não decepcionará o país, antes, pelo contrário, trará em seu bojo inovações e melhoramentos, comparada com as anteriores. Explica que em matéria constitucional a UDN não tem questões fechadas. Não considera indisciplina que um parlamentar, por questão de doutrina ou de consciência, vote contra qualquer dispositivo que o partido abrace. Faz, a seguir, o elogio dos udenistas que fazem parte da Comissão Constitucional, pondo em destaque o nome do Sr. Prado Kelly, a quem passa a palavra.

Fala o deputado Prado Kelly

Depois de agradecer as palavras do Sr. Mangabeira, o deputado Prado Kelly relembra a situação em que se reuniu a presente Assembléia Constituinte, comparando-a com as anteriores. Recorda que em 1889 a grande maioria dos constituintes era formada de republicanos; em 1934 era composta de revolucionários. Agora quando os elementos democráticos haviam contribuido de maneira decisiva para a queda do regime deposto em outubro de 1945, eles se viam em minoria, sendo natural que muitos daqueles que foram à Câmara partindo da situação passada, procurassem manter-se fiéis aos seus pontos de vista. Mas destaca o fato de que, já agora, os Partidos não são meros agrupamentos, antes constituem Partidos Nacionais e os problemas são vistos e examinados pelo angulo nacional. Recorda que ao projeto de Constituição foram apresentadas cerca de 4 mil emendas, tendo sido hercúleo o esforço para examiná-las, só faltando agora, ao ante-projeto a sua redação final. Refere-se, então, às principais críticas que o projeto e as emendas têm sofrido e destaca as feitas pelo Sr. João Mangabeira, tendo-as rebatido todas, mostrando a improcedência de sua quase totalidade e fazendo, entretanto, o elogio daquele antigo político como constitucionalista. E passa, a mostrar o trabalho que teve a UDN na feitura do projeto que vai ser levado a exame do plenário, mostrando que o princípio da autonomia dos Estados estava mantida e fazendo um estudo sôbre a questão da divisão das rendas. Ressalta que, em relação ao Senado, voltamos ao principio de 1891, e fala sôbre o veto, cuja solução encontrada foi satisfatória, uma vez que será sempre examinado pelas duas casas do Congresso, conjuntamente.

Demora-se no estudo da questão dos mandatos seja com relação ao prazo seja quanto à coincidência e afirma que a proposta de cinco anos partiu do Sr. Nereu Ramos. Diz, então, que a UDN conseguiu, nesse particular, uma meia vitória. Aborda, com exaustão o problema do estado de sítio e recorda que a emenda proposta ao projeto era a consagração do princípio existente na Carta de 37. Entretanto, não só o estado de guerra foi abolido, como o de sítio passou à competência do Congresso. Quanto ao estado de sítio preventivo, cuja formula vitoriosa teria sido sugerida pelo Sr. Mangabeira, representou também, afirma uma meia vitória da UDN, cabendo ao Congresso examinar se há ou não motivo para a sua decretação. Fala então das imunidades parlamentares durante o sítio, que são mantidas integralmente, salvo se ficar devidamente comprovado que algum deputado ou senador esteja conspirando para a queda das instituições políticas e sociais. Nesse caso, ainda uma vez o Congresso examinará a situação do parlamentar para concluir se é êle passível ou não de processo, tal como acontece nos crimes comuns.

O Sr. Heitor Beltrão indagou sobre o decidido a respeito da autonomia do Distrito Federal, explicando o Sr. Prado Kelly que o assunto fazia parte das disposições transitórias cuja comissão ainda não concluira os seus trabalhos.

Elogiando o esforço e a dedicação de todos os representantes da U.D.N., que participaram da Comissão Constitucional, o orador concluiu dizendo que havia coincidência dos pontos de vista ali esposados com os da plataforma do candidato Eduardo Gomes, e referiu-se, detalhadamente, a vários conflitos de seus discursos, em Belo Horizonte, nesta capital e outras cidades.

O Sr. Otávio Mangabeira teceu elogios à representação udenista e referiu a atitude da sua bancada em plenário quando da discussão do texto constitucional, declarando formalmente que não há questões fechadas na representação daquela natureza. Toda colaboração, disse o Sr. Mangabeira, deve ser dada para que os trabalhos corram rápidos, a fim de que em 7 de setembro possa ser promulgada a Constituição, aproveitando-se dessa data para que se una Independência para que se restitua o Brasil à legalidade democrática.

Disse ainda que deveriam ser objeto de apreciação os chamados "casos políticos"; entretanto, pela relevância do assunto e o adiantado da hora, desejava focalizá-los em reunião para sábado, às 9 horas. Quis, porém declarar, sôbre o assunto, afirmando que a U.D.N. não fechou acôrdos ou conchavos, nada prometendo e nada aceitando de quem quer que seja. A U.D.N. fará é dizer o que julga necessário para cada Estado, a fim de que se estabeleça o clima de confiança para a realização de novos pleitos. A êsse respeito ficava assegurado a qualquer deputado, de qualquer Estado, o direito de tribuna quando quiser tratar do que julgue necessário debater.

Enlouqueceu ao ver o mar fugir

CIUDAD TRUJILLO, 7 (A. P.) — Segundo notícias recebidas de viajantes, quase tôdas as povoações da República Dominicana sofreram danos nos últimos tremores de terra ali ocorridos. Testemunhas do desastre em Matanzas revelam que um homem de 80 anos enlouqueceu ao ver o terrível espetáculo do mar retirando-se de seu leito, ficando cêrca de ... quilômetros do fundo submarino à mostra.

A solução proposta para o caso da Leopoldina

(Títulos principais na 1.ª pag.)

A NOITE divulgou, ontem, com exclusividade, num esfôrço de reportagem, as bases em que está sendo formulado o acôrdo para a solução do caso da Leopoldina, decorrente do dissídio que há tempos se estabelece entre empregadores e empregados daquela ferrovia, dando origem à intervenção do govêrno federal.

As informações que publicamos, acrescentamos agora outras, que melhor esclarecem o sentido daquela solução e os esforços que, para obtê-la, tem envidado o interventor, coronel José Machado Costa.

Como se sabe, o dissídio entre os empregados e a administração da emprêsa envolve três questões: a do regulamento do pessoal, em que são fixadas as normas de acesso e promoção; a dos quadros de empregados; e a do aumento de salários.

Quando se deu a intervenção do govêrno, as duas primeiras já haviam sido decididas pela Justiça do Trabalho, em sentido contrário à pretensão dos empregados, com fundamento em que, pelas leis vigentes, cabia à companhia a liberdade de gestão, sendo reservada aos empregados a liberdade contratual. Restava a resolver, portanto, a terceira questão, relativa à majoração dos salários.

Logo que foi nomeado, o coronel Machado Costa, não obstante a decisão da justiça trabalhista em relação às duas primeiras questões, retomou o estudo de ambas, juntamente com o da terceira, a fim de dar à sua gestão o maior alcance e o melhor proveito possível, em favor da harmonia entre as duas fôrças que impulsionam a grande emprêsa de transportes. No desempenho de sua tarefa, o interventor procedeu a um novo enquadramento do pessoal, estabelecendo uma hierarquização funcional até então inexistente, elaborou um novo regulamento, e formulou uma proposta de aumento de salários. Depois de apresentar o resultado dessas atividades aos ministros da Viação e do Trabalho, submeteu-o à apreciação do presidente da República, que o aprovou totalmente.

Com essa aprovação governamental, o coronel Machado Costa entregou, então, a sua proposta ao exame das duas partes interessadas no litígio, para que se manifestassem e apresentassem à interventoria as ponderações justas e razoáveis que visassem a melhoria da proposta de solução sugerida. E o caso está, presentemente, na iminência de se resolver, cessando, em tal hipótese, a missão da interventoria.

A Diretoria ainda não se manifestou, mas deverá fazê-lo até amanhã. E o Sindicato dos Empregados, em sessão ontem realizada, aprovou a proposta, recusada por uma pequena minoria.

O ponto mais delicado do dissídio era o do aumento de salários. Para resolvê-lo, a interventoria colocou-o em termos tais que teriam de concorrer para o mesmo fim os quatro elementos a considerar no caso, isto é: os empregados, a companhia, o público e o govêrno, todos igualmente interessados numa solução harmonizadora. Os empregados concorreriam abdicando de suas pretensões máximas e aceitando as melhorias justas e possíveis. A companhia teria que concorrer suportando, no limite máximo de suas possibilidades, o aumento de despesa decorrente da majoração dos salários, uma vez que o exame de sua escrita, realizado por uma comissão especial de que participaram elementos oficiais e representantes dos empregadores, revelou estar ela em situação realmente deficitária. O público concorreria arcando com uma revisão de tarifas em bases razoáveis, levando-se em conta que os transportes, na Leopoldina, principalmente os da zona suburbana, são os mais baratos em relação a outras emprêsas de transportes. Finalmente, o govêrno viria o seu concurso concedendo procedimentos especiais para que a companhia possa arcar com o aumento vultoso da despesa, o qual deverá orçar em cerca de 30 milhões de cruzeiros anualmente.

Elaborada, com o critério acima, a proposta da interventoria, aguarda-se, ora, o pronunciamento oficial das entidades interessadas, o que é aguardado para amanhã, conforme de início anunciamos.

OITENTA MIL CRUZEIROS PARA TESOURINHA

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo apuramos nos meios desportivos ligados ao football local, o ponta Tesourinha, renovará contrato, ainda esta semana, com o Internacional, recebendo de prêmio oitenta mil cruzeiros, comprometendo-se por dois anos.

Ameaçada a realização dos campeonatos nacionais e internacionais

Dificilmente a C. B. D. poderá solver os compromissos internacionais — Ameaçada a realização do Sul-Americano de Atletismo e a participação do Brasil nos campeonatos continentais de remo e natação

Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

Dêsde sua criação que o C. N. D., vinha distribuindo entre as Confederações Brasileiras a subvenção oficial a fim de que as referidas entidades pudessem cumprir os seus calendários assim como promover competições inter-estaduais e internacionais para maior desenvolvimento e aprimoramento de diversas modalidades esportivas.

Segundo informações que chegaram ao conhecimento de nossa reportagem o govêrno resolveu, por medida de economia, cortar uma série de despesas julgadas desnecessárias, incluindo-se dentre elas a verba do Ministério da Educação, reservas para auxílio ao esporte, num montante de um milhão de cruzeiros. Em face dessa determinação o Conselho Nacional de Desportos não distribuiu as subvenções anuais.

AMEAÇADAS A REALIZAÇÃO DE VÁRIOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Em face da situação criada as Confederações Especializadas estão em dificuldades, principalmente a C.B.D. que dificilmente poderá realizar no Brasil o Sul Americano de Atletismo, e fazer-se representar em Montevidéu no Sul Americano de Remo e na Argentina no campeonato de natação. Nem mesmo com a parte que lhe caberá no campeonato brasileiro de futebol, no máximo 500 mil cruzeiros, a C. B. D., poderá fazer face aos seus compromissos, pois terá que promover, em Porto Alegre, o campeonato nacional de atletismo cujos gastos estão calculados em 400 mil cruzeiros.

Em Santiago do Chile o Latino-Americano de Box

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o 20.º Campeonato Latino-Americano de Box será realizado em Santiago do Chile em vez de La Paz.

Os representantes argentinos no certame de xadrez

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Anuncia-se que os enxadristas argentinos Herman Pilnik e Carlos Guinard representarão a Federação Argentina de Xadrês no certame internacional que se realizará em Praga, em outubro próximo, depois de tomarem parte no Torneio Internacional de Groeningen, Holanda, a 12 de setembro.

Cortando o pano...

Carvalho Leite foi designado para substituir João Teixeira de Carvalho no cargo de professor da Escola de Árbitros.

Não podia ter sido mais feliz a escolha.

Ninguem melhor que o antigo "crack" botafoguense poderia orientar os juizes sobre a interpretação das leis de football.

Acontece, porem, que até agora, ele não apareceu na Escola, e consequentemente, não deu aos alunos a oportunidade de receberem as luzes de sua inteligência e de seus conhecimentos do "Association".

Os maldosos, porem, não pensam do mesmo modo. E afirmam que Carvalho Leite não tem tempo de ir à Escola, por que o seu tempo é pouco para estudar as regras...

ALFAIATE.

Crise na aquática botafoguense

Alguns nadadores ameaçam abandonar o club da estrela solitária — "Pivot" da questão um desentendimento com remadores — Solidário o senhor Mauricio Bekenn, que se afastou do cargo de diretor de Natação — Entregue o caso à diretoria

Está o Botafogo sob a ameaça de séria crise na sua seção de natação, havendo a possibilidade de ser grandemente desfalcada a equipe do clube da "estrela solitária" venha sofrer um prejuizo em suas atividades aquáticas, justamente agora que está formando uma equipe forte e bem adestrada.

O "pivot" dessa questão foi um desentendimento verificado anteontem entre alguns nadadores e remadores, provocando certo descontentamento aos primeiros. Em consequência desse fato, surgiu a possibilidade de vários elementos da seção de natação abandonarem o clube, ingressando no Fluminense.

Afastou-se o Sr. Mauricio Bekenn

Cientificado do ocorrido, o Sr. Mauricio Bekenn, que vinha há algum tempo exercendo o cargo de diretor de natação do Botafogo, resolveu afastar-se do pôsto, solidário com os nadadores. Essa resolução do acatado desportista veiu emprestar maior significação aos acontecimentos, uma vez que todos reconhecem a serenidade de suas atitudes.

Entregue o caso à diretoria

O caso foi entregue à diretoria para resolver. Certamente haverá um meio de ser conseguida satisfatória solução para a questão, evitando-se assim que o veterano grêmio da "estrela solitária" [illegible]

Sr. Mauricio Bekenn, que se afastou do cargo de diretor de natação do Botafogo

ASSEGURADO

O reaparecimento de Oscar, Jorginho e possivelmente de Gritta – A força máxima dos rubros contra o Vasco

O America está levando ao máximo de rigor os preparativos para o serio compromisso da proxima rodada do campeonato carioca. Essa nova apresentação dos rubros, como se sabe, será contra o Vasco, difícil adversário e que deseja com todo empenho conseguir ampla rehabilitação dos ultimos insucessos Os companheiros de Lima estão no quarto posto da tabe, com quatro pontos perdidos apenas enquanto os vascainos acham-se no posto imediato, havendo assim o máximo interesse dos dois contendores no sentido de levar a melhor nesse cotejo.

O América lançara a força máxima

Os rubros, conforme já decidiu a sua direção técnica, lançarão contra o Vasco a força máxima. Está assegurado o reaparecimento de Oscar e Juquinha, que não atuaram na ultima apresentação, enquanto é quase certo tambem a volta de Gritta, que será submetido a uma prova no apronto. A sua escalação dependerá da forma que acusar, já que estava o popular zagueiro afastado das canchas.

A Olímpiada Infanto-Juvenil do Vasco

Domingo próximo, em S. Januário, a realização do importante certame

O departamento infanto-juvenil do Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar, domingo, dia 11 do corrente mês, a cerimônia da inauguração da Olimpiada de 1946, que constará do desfile de 180 jovens de 12 a 17 anos de idade e entrega de uniformes pelos patronos das equipes. Foram escolhidos patronos os Srs. Cyro Aranha, João Lamosa, Manoel Ferreira, Dr. José do Amaral Osorio, Manoel Lopes da Cruz e José Ribeiro de Paiva.

Os jovens inscritos serão grupados em seis equipes que disputarão os seguintes desportes: atletismo, basketball, volleyball, football, tennis de mesa, peteca, xadrez, damas e saltos ornamentais.

INCOMPREENSIVEL E LAMENTAVEL A ATITUDE DO CANTO DO RIO

As irregularidades registradas em Caio Martins partiram do club local — Anulação do jogo, por que?

O Canto do Rio vem de oficiar à Federação Metropolitana pleiteando a anulação do seu jogo com o Botafogo sob a alegação que o árbitro da referida partida, Sr. Carlos Potengy, cometeu erros de direito fazendo prosseguir o jogo depois de esgotados os quinze minutos regulamentares para a paralisação. Positivamente, para os homens de bom senso a atitude do grêmio niteroiense é incompreensivel. Em primeiro lugar, o jogo foi paralisado por fôrça da invasão de campo, invasão que se verificou por falta de policiamento. Em segundo lugar, o jogo só prosseguiu a pedido dos presidentes dos dois clubs que prometeram ao árbitro dar as garantias pelo mesmo exigidas. Potengy não continuaria o match se por ventura não chegasse a Caio Martins, a Policia Especial do E. do Rio. Assim sendo o oficio do Canto do Rio é inócuo e compromete a própria administração do club niteroiense, infrator dos regulamentos da entidade no que se refere à manutenção da ordem nas praças esportivas.

OS CLUBS PRECISAM APRENDER A PERDER...

O profissionalismo carioca está positivamente mal orientado. Dirigentes apaixonados que invadem o campo para discutir e até agredir juizes, precisavam merecer um corretivo por parte dos poderes da Federação Metropolitana. Futebol profissional é espetáculo para o público e não oportunidade para cenas de escândalo e indisciplina. O Canto do Rio bem poderia silenciar quanto aos acontecimentos registrados domingo em Niterói, porque o silêncio poderia melhor penitenciar a precipitação dos seus responsáveis que entraram em campo para endossar a atitude indisciplinar dos jogadores. Zarci e Borrachas, agressores do árbitro da partida.

Pugilistas argentinos lutarão no Rio e em São Paulo

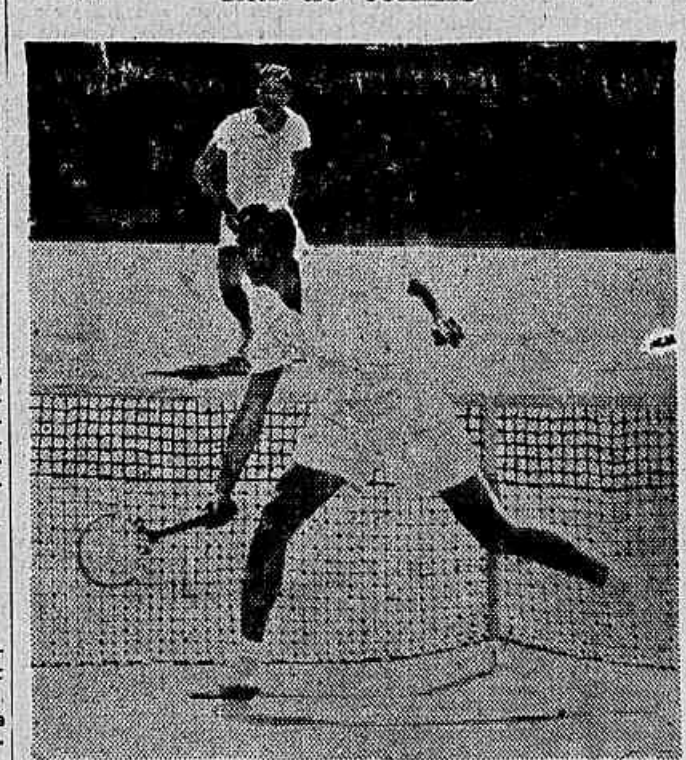
BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O Conselho Diretivo da Federação Argentina de Box em sua próxima reunião considerará um convite para que uma equipe de pugilistas argentinos atue nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

A França não participará do Torneio de Tennis da Argentina

PARIS, 7 (U. P.) — A Federação Francesa de Tennis anunciou oficialmente que não poderá aceitar o convite que lhe foi enviado pela Federação Argentina para participar do Torneio Aberto de Tennis em Buenos Aires. Acrescentou que idênticos convites lhe foram feitos pelas Federações dos Estados Unidos, Brasil, Chile e Perú, os quais também não foram aceitos. Revelou, por fim, que provavelmente poderá enviar aos franceses da raquete àqueles países somente no próximo ano.

Fernando Giudicele quando regressava de uma de suas muitas viagens como empresário de football

A CONFEDERAÇÃO APOIARÁ

Uma grande temporada internacional de tennis

DOIS TENNITAS SUL-AMERICANOS NA EUROPA — A gravura é de uma cena do jogo entre o argentino Enrique Moréa, o de costas, e o chileno Hamersley, na Taça Consolação, do Campeonato de França, vencido pelo jovem campeão argentino

Sabe-se que a Federação Argentina de Tennis está deligenciando atrair a seu país as maiores figuras do tennis mundial durante os jogos do seu Campeonato Nacional que é um certame de indiscutivel prestigio internacional.

Convites aos mais brilhantes amadores da atualidade já foram endereçados e ao que tudo indica ainda que aquela entidade não consiga reunir a totalidade dos elementos convidados, o Campeonato contará com raquetas de prestigio e renome.

Aproveitando a oportunidade, a Confederação Brasileira de Desportos vai prestigiar um grande torneio em nosso país, que será promovido pela Federação Metropolitana ou por um clube, presentes muitos dos amadores que passarão por nosso país rumo a Buenos Aires.

Os estudos estão sendo realizados no sentido de concluir preliminarmente pela época da competição — antes ou depois do Campeonato Nacional Argentino.

O América enfrentará o Tupinambá

O América pediu licença para jogar amistosamente, integrado pelos quadros profissionais e aspirantes, o próximo dia 15 e amanhã, respectivamente com o quadro do Tupinambá, de Juiz de Fora e São João F. C., de Caxias.

Convocados pela Escola de Árbitros

O Sr. diretor da Escola de Arbitros faz saber aos Srs. Alvaro Ferreira Campos, Idalecio Correia, Francisco Ferreira, Pedro Fonseca Mota, Mauricio Costa, Carlos Gomes Potengy e Joaquim Teixeira, que deverão comparecer, hoje às 16 horas, à Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de prestarem esclarecimentos.

UMA GRANDE EXIBIÇÃO

E' o que espera fazer em Juiz de Fora, o Club dos Aliados, segundo disse o seu "coach"

Partirá depois de amanhã para Juiz de Fora, o quadro titular do Club dos Aliados. O "five" carioca ali vai a convite do Sport Club, contra o qual jogará sábado, à noite. Domingo, o Aliados enfrentará o Olimpio, regressando na segunda-feira.

O team de Campo Grande é um dos concorrentes ao título máximo do basket carioca. O seu capitão e "coach" é o campeão sul-americano Francisco de Moraes, o "Chico".

E falando-nos da próxima excursão, "Chico" evidenciou a sua confiança na equipe.

— O nosso team tem se exercitado com empenho. Creio mesmo que a sua exibição agradará aos juizdeforanos. Para mim, êsses jogos servirão como um "test", para aferição do seu verdadeiro poder combativo.

A representação do Aliados será assim constituida: chefe, Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga, presidente do Club; tesoureiro, Danilo Leal Carneiro; diretor de sports, Manoel Máximo; jogadores: Chico, Oswaldo, Nanico, Jorge, Ivo, José, Carlos, Dirceu, Gabriel e Augusto.

A DATA MAGNA DO C. R. VASCO DA GAMA

ORGANIZADO O PROGRAMA DE FESTEJOS

Para as comemorações do 48.º aniversário do Club de Regatas Vasco da Gama, fundado em 21 de agosto de 1898, o Departamento Social do grêmio cruzmaltino organizou o seguinte programa, com o qual pretende festejar a passagem de mais um ano de atividades no cenário desportivo brasileiro:

Dia 17 — Almoço e entrega de medalhas aos atletas e remadores, pelos campeonatos de 1945.

— Baile característico em S. Januario, com "show" e grande orquestra.

Dia 20 — Cocktail à imprensa, na sede social, às 18 horas.

Dia 21 — Alvorada às 6 horas no estádio e na sede náutica.

— Missa, na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, no altar-mor pelos sócios falecidos e na capela de N. S. das Vitórias em ação de graças pelo aniversário do club.

— À noite, recepção na sede social aos clubes co-irmãos e autoridades desportivas.

Dia 31 — Baile de gala oferecido ao quadro social, nos salões do Club Ginástico Português das 23 às 4 horas. Traje a rigor (casaca ou smocking).

Tenente-coronel Sizeno Sarmento

NO SANTA TERESA PISCINA CLUB

O Departamento social e esportivo do Santa Teresa Piscina Club organizou para o mês corrente, o seguinte programa social e esportivo: 4.ª feira, 7, — Sessão cinematográfica; sábado, 24 — Baile em homenagem à Escola Naval, com a Orquestra de Napoleão Tavares; 4.ª feira, 28 — Sessão cinematográfica. Para maior desenvolvimento da natação e dedicação aos seus amadores, a direção do S.T.P.C. resolveu criar os seguintes prêmios: — Quatro taças para os nadadores que no fim da temporada obtiveram maior número de pontos para o club. Quatro medalhas para os nadadores que obtiveram a 2.ª colocação na contagem de pontos. Medalha de "vermeil" com gravação do nome do nadador, para todos os que conquistarem record de classe. Medalha de prata e bronze, para os nadadores que no fim da temporada tiverem maior freqüência aos treinos em 1.º e 2.º lugares. Galeria de campeões com retrato colorido, em lugar determinado no club, para todos os nadadores que forem campeões, quer de classe, quer de equipes.

LOMBARTINI PARA A ITALIA!

Giudicelli, embora procurado pela polícia, está agindo livremente em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro vai ficar sem o seu melhor crack, o meia Lombardini. Aproveitando a situação do referido jogador que se acha punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o empresário Fernando Giudicelli fez tentadora proposta a Lombardini para ingressar no futebol italiano.

100 mil cruzeiros de luvas

Lombardini embarcará com destino a Montevidéu onde Fernando Giudicelli encerrará negociações com o mesmo. O meia esquerda do Cruzeiro receberá 100 mil cruzeiros de luvas para defender as cores do Milão firmando contrato por dois anos. Lombardini rumará com destino à Itália diretamente de Montevidéu no próximo dia 17. O detalhe mais extranho nas negociações de Lombardini com Milão prende-se ao fato da intervenção de Fernando Giudicelli que embora procurado pela policia do Rio de Janeiro continua agindo livremente em Porto Alegre e outras cidades do Brasil.

Para custear a realização de seus campeonatos oficiais amadoristas

A Federação Desportiva Paranaense por intermédio da C. B. D., encaminhou ao Conselho Nacional de Desportos um pedido de Cr$ 30.000,00, para custear a realização de seus campeonatos oficiais amadoristas.

Não obtiveram registros

A C. B. D. devolveu, não concedendo registro, aos seguintes contratos os atletas a carteira desportiva: Clovis Seixas Calado, com o São Cristovão A. C. de Salvador; Alirio da Silva Baía com o Galicia E. C., de Salvador; João Batista dos Santos e Honorio Andrade dos Santos, com o S. C. Baía, de Salvador; Jaime Santos, com o S. C. Vitória, de Salvador; Oséas José dos Santos, com o América F. C., de Recife.

POTENGI SERIAMENTE ACUSADO!

As ocorrências lamentáveis de Caio Martins só serão julgadas pelo Tribunal de Justiça Desportivas na reunião da próxima sexta-feira.

Como se sabe o árbitro Carlos Potengy descontrolou-se na etapa final do jogo Canto do Rio x Botafogo errando nas marcações e cometendo uma série de injustiças na expulsão de vários jogadores. Apenas Zarci e Borracha foram indisciplinados, sendo que o arqueiro Odair tambem aparece como participante da tentativa de agressão ao árbitro da partida. De qualquer forma os acontecimentos de Caio Martins serão apreciados pelo Tribunal e o julgamento é aguardado com vivo interêsse quer por parte dos niteroienses quer por parte dos botafoguenses.

Podemos adiantar com segurança que os delegados da partida acusaram fortemente em seus relatórios o juiz da peleja responsabilizando em parte, Carlos Potengy pelas ocorrências registradas na partida. Teria sido o juiz [illegible] na marcação do lance que deu origem aos incidentes, determinando bola ao centro e depois anulando o tento de Braguinha para dar um toque de Borracha. Tambem quanto as expulsões os delegados consideram rigorosas as de Nestor, Pedro Nunes, Braguinha e Heleno.

Em face dos relatórios dos delegados não há a menor dúvida que Potengy está sujeito a uma severa punição por parte do Tribunal de Justiça desportiva. Aliás Potengy já foi suspenso em virtude dos seus êrros na partida Flamengo x Bangú. E' portanto faltoso pela segunda vez e consequêntemente a penalidade a ser aplicada será segundo se adianta uma suspensão minima de 30 dias.

CLUBS

O aniversário do presidente do Elite Club será festejado amanhã com um banquete

Estará em festa amanhã, o Elite Club. E' que a efeméride assinala a passagem do aniversário do popular e prestigioso recreativista Julio Simões, presidente do Elite Club. Comemorando o acontecimento, será oferecido ao Julio um banquete, que será realizado amanhã, em sua residência.

Um grande desportista será o interventor no Amazonas

Foi escolhido pelo govêrno, para interventor no Estado do Amazonas, o tenente coronel Sizeno Sarmento. Sôbre ser um dos mais jovens e brilhantes oficiais superiores do Exército, é êle um desportista entusiasta e dedicado. Tanto o atletismo como o basketball devem-lhe bons serviços, razão por que, a honrosa incumbência que lhe foi atribuida, causou real contentamento nos meios desportivos.

Yachting Brasileiro

Em circulação o número de julho

Já está em circulação o número de julho do mensário desportivo "Iachting Brasileiro", dedicado às atividades do desporto da vela e orientado pelo desportista Pimentel Duarte, comodoro do C. R. Guanabara.

Com essa publicação o referido mensário marca o seu 21 número, mantendo através sua bem organizadas páginas excelente conjunto de matéria sobre as atividades dos veleiros em nosso país e outros assuntos dedicados ao desporto de mar.

Todos os pensionistas da Coudelaria Seabra

Foram entregues a Gonçalino Feijó — Miron foi enviado para São Paulo

Além de Zorro, que foi confiado a Gonçalino Feijó, após a corrida de domingo último, passaram, também, a ser tratados por aquele profissional os parelheiros El Morocco, Tobrux, Mio, Francesca, Longchamp, Secreto e os inéditos Evelyn, Shangri-la e Scherezade.

Todos os citados parelheiros pertencem aos irmãos Seabra e eram tratados por Levy Ferreira.

Crônica de Turf

QUEM E' O MELHOR?

Parece que a grande corrida de domingo deixou no espírito dos carreiristas uma dúvida acerca da superioridade de Mirón sobre Zorro. Temos ouvido muitas discussões a respeito, e notado críticas severas à direção que Domingos Ferreira imprimiu ao filho de Baber Shah.

A nosso ver, são improcedentes todas as alegações. O maior argumento dos críticos é que não seria possível ao "crack" argentino vencer a carreira correndo quase de ponta a ponta e sustentando lutas contínuas durante todo o percurso, como aconteceu com Flying Wonder, Punjab e Goyo. Mas, diremos nós: Zorro não chegou a livrar vários corpos de vantagem sobre seus eventuais adversários, e entre estes, sobre Mirón? Por que apenas Mirón, no final, "teve pernas" para produzir aquela notável atropelada e alcançar o adversário próximo ao disco? O "train" desenvolvido por Zorro não beneficiou apenas ao filho de Cartaginés, mas todos os outros cavalos, inclusive ao seu "faixa" Cloro. Note-se que o páreo era de dezenove animais, e destes, apenas três estiveram em luta com o ponteiro... Os outros dezesseis podiam, naturalmente, aproveitar-se daquela circunstância e avançar no final. Mas apenas um teve capacidade para tanto: e esse um foi Mirón, justamente o ganhador.

Vamos aventar uma hipótese: que Mirón, apesar de sua carga, não tivesse alcançado o ponteiro, ficando a pescoço ou meio corpo do vencedor. Nesse caso, todos diriam: foi brilhante a direção dada pelo Minguinho ao ganhador. E explicariam: "com um golpe inteligente, ele fugiu o bastante para pôr-se a salvo de uma atropelada e surpreendeu o Pierre Vaz, chegando ao disco em primeiro lugar". Minguinho teria recebido palmas entusiásticas e seria considerado um grande ginete.

Disse Pierre Vaz a um colega nosso que somente no dia da corrida obteve permissão de seu patrão para correr o Mirón de trás, em vez de forçá-lo para a frente, como fez no "16 de Julho". Está aí a explicação do sucesso: o jockey patrício sabia que tinha nas mãos um cavalo chegador, e qualquer que tivesse sido a carreira desenvolvida pelo Zorro, tê-lo-ia batido no final. Mesmo que Minguinho tivesse deixado passar Punjab e Goyo, na curva, para voltar à luta na reta, a atropelada de Mirón não perderia sua intensidade. E queremos acreditar que nesse caso, avançando com Zorro contra os que iam à frente (no caso Goyo e Punjab), Mirón teria levado a melhor.

E' preciso que voltem a encontrar-se os dois grandes "cracks". O público não se conforma com explicações técnicas, e aí é que reside a beleza do turf, nessa rivalidade espontânea surgida entre os "fans" de dois exemplares raros. O Sr. José Paulino Nogueira não deve interromper no momento a carreira do filho de Miss Purity. Nos 4.000 metros do "Jockey Club", peso a peso com Zorro, Mirón deve ter sua oportunidade de dirimir as dúvidas que levantam cerca de seu valor...

BIAS

Regressou hoje o jockey Juan Artigas

Regressou esta manhã para Buenos Aires, o jockey Juan Artigas, que veio especialmente montar o cavalo Punjab, no grande prêmio "Brasil", não obtendo colocação.

O famoso profissional recusou ficar nesta capital, pois é atualmente o primeiro colocado na estatística em seu país, estando, aliás, empenhado na disputa de um chicote de ouro com Leguisamo.

Pierre Vaz ficou para receber os premios todos

Pierre Vaz, o piloto que com perícia notável levou ao vencedor o cavalo Miron, permanecerá nesta capital, ainda, cerca de quinze dias.

O correto profissional tem rejeitado várias montarias, pois não ficou aqui para esse fim, mas para receber todos os prêmios que lhe são devidos como dirigente daquele crack.

Depois que estiver de posse da "bolada" toda, regressará, então, Pierre Vaz, a São Paulo, onde, além de outros, espera-o o Miron.

Homogêneo o campo do clássico "Raphael de Barros" — Montarias das nove concorrentes

Tiveram os carreiristas boa impressão sôbre os programas organizados para as próximas reuniões, de cujas provas merece destaque o clássico "Rafael de Barros", em 1.600 metros, reservado às éguas.

Confirmadas que foram as inscrições de Remolacha, Lobuna, Finesse, Guaiára, Grey Lady, Argentina, Sálaga, Francesca e Ladyship, ficou o público certo de que assistiremos uma carreira interessante.

Remolacha vem de boas performances, tendo sábado último secundado Taituita e derrotado várias adversárias, devendo ser séria inimiga.

Lobuna enfrentou uma turma mais forte e não logrou colocação, embora com peso leve, tendo, porém, corrido direito.

Na sua turma, agora, será um elemento de realce e reforça muito a poule n.º 1, podendo ser a ganhadora.

Finesse depois daquele triunfo clássico, volta em condições ótimas de preparo e apta a ser a ganhadora, se confirmar o bom trabalho produzido, convindo salientar que terá uma auxiliar eficiente em Guaiara, que anda tinindo.

Grey Lady foi bom terceiro para Estouvado e Argentina, havendo ganho de vários adversários, entre os quais Dominó e High Scheriff. Continua em boa forma e encontrando uma pista de seu agrado vai dar o que fazer.

Argentina correu otimamente domingo último, quando mostrou que seu estado é dos melhores. Tem, entretanto, como sério obstáculo a elevada carga de 64 quilos, o que parece lhe dificultará seriamente a vitória.

Salaga, que vai estrear, está linda e tem exercícios suaves, pois o estado de suas mãos não permite forçá-la. Era corredora em seu país de origem e pode ser ganhadora "malgré tout".

Francesca atuou mal no sábado por não haver agarrado à grama molhada, e em terreno assim, deve ser posta à margem. Em raia normal, porém, pode surgir.

Ladyship tem um exercício muito bom, mas, tal como sua companheira, somente em terreno seco tem chance.

Salvo modificações de última hora, as montarias serão as seguintes:

	Ks.
Remolacha, P. Simões	58
Lobuna, I. Souza	57
Finesse, O. Ullôa	55
Guaiara, L. Leighton	51
Grey Lady, E. Castillo	56
Argentina, L. Rigoni	64
Sálaga, R. Freitas	58
Francesca, J. Mesquita	57
Ladyship, D. Ferreira	56

Embarcado para São Paulo, o ganhador do Grande Premio "Brasil"

O crack Miron, que de modo sensacional vem de ganhar a mais importante prova do nosso turfe, confirmando, assim, o nosso prognóstico, vem de ser embarcado para São Paulo.

De acôrdo com a nota que demos, o valoroso filho de Cartaginés disputará em Cidade Jardim o grande prêmio "29 de Outubro", voltando, depois, à Gávea, onde fará o reaparecimento em novembro próximo.

Acompanhando Miron, foi o seu tratador Sylvio Mendes, que levou, ainda, Peral e Baldrio.

CARTAZ SUBURBANO

O match Andaraí x Mavilis, no gramado de Silva Teles — Sérios preparativos do River — Hoje, a reunião dos clubs da Segunda e Terceira Categorias — O Cocotá tudo fará pela reabilitação — Outras notícias

NO GRAMADO DE SILVA TELES

A peleja entre os quadros do Andaraí e de Mavilis, marcado para domingo próximo, terá lugar no gramado da rua General Silva Teles. Como se sabe, o Andaraí recentemente indicou o campo do Confiança para o local oficial de seus jogos.

*

TREINAM OS RIVERENSES — Os amadores e juvenis do River F. Club estarão em atividade esta noite, realizando o habitual ensaio de conjunto da semana. Estão convocados para esse fim todos os atletas inscritos na F.M.F. Todos deverão estar às 19,30, em João Pinheiro.

*

HOJE, A REUNIÃO — Os representantes dos grêmios da Segunda e Terceira Categorias, conforme antecipamos, estarão reunidos hoje, com o objetivo de tomar conhecimento das alterações nas tabelas do campeonato que disputam. A sessão terá início às 18 horas.

Nova tabela para o Campeonato da Segunda Categoria

A Federação Metropolitana de Football acaba de alterar a tabela do Campeonato da Segunda Categoria de Amadores. Justifica a entidade a sua decisão, a circunstância da ausência de número suficiente de árbitros. Eis como está organizada a nova tabela de returno:

Série "Norte" — Agosto:

11 — River x Manufatura — Distinta x Anchieta — Nacional x Oposição.

18 — Oriente x R. Sofia — Nacional x Anchieta — Distinta x C. Grande.

25 — Oposição x Oriente — R. Sofia x River — C. Grande x Nacional.

Setembro:

1 — Manufatura x R. Sofia — Oriente x Distinta — River x Oposição.

8 — Anchieta x Oriente — Distinta x River — Oposição x Manufatura.

15 — R. Sofia x C. Grande — Manufatura x Distinta — Oriente x Nacional.

22 — R. Sofia x Anchieta — C. Grande x Oposição — Nacional x River.

Outubro:

6 — Oposição x Distinta — River x Anchieta — R. Sofia x Nacional.

13 — Manufatura x C. Grande — Anchieta x Oposição — Nacional x Distinta.

20 — Oriente x Manufatura — C. Grande x River — Oposição x R. Sofia.

27 — Manufatura x Nacional — Anchieta x C. Grande — River x Oriente.

Série "Sul" — Agosto:

11 — Cocotá x Nova América — Andaraí x Mavilles — Del Castilo x Ideal.

18 — Irajá x Rui Barbosa — Del Castilo x Mavilles — Andaraí x Confiança.

25 — Ideal x Irajá — R. Barbosa x Cocotá — Confiança x Del Castilo.

Setembro:

1 — Nova América x Rui Barbosa — Irajá x Andaraí — Cocotá x Ideal.

8 — Maviles x Irajá — Andaraí x Cocotá — Ideal x Nova América.

15 — R. Barbosa x Confiança — Nova América x Andaraí — Irajá x Del Castilo.

22 — Rui Barbosa x Maviles — Confiança x Ideal — Del Castilo x Cocotá.

29 — Confiança x Irajá — Andaraí x Rui Barbosa — Maviles x Nova América.

6 — Ideal x Andaraí — Cocotá x Maviles — Rui Barbosa x Del Castilo.

13 — Nova América x Confiança — Maviles x Ideal — Del Castilo x Andaraí.

20 — Irajá x Nova América — Confiança x Cocotá — Ideal x Rui Barbosa.

27 — Nova América x Del Castilo — Maviles x Confiança — Cocotá x Irajá.

Ubirajara F. C. x S. Club Suburbano

Será dos mais interessantes, sem dúvida, o sensacional prelio amistoso que reunirá, domingo próximo, no gramado do Progresso F. C., os esquadrões do Ubirajara e do E. C. Suburbano.

Equipes categorizadas, por certo, ambas entrarão no campo da luta dispostas a levar a melhor sôbre a antagonista, proporcionando, assim, aos fans, uma luta renhida e farta em lances técnicos. Se os rapazes do E. C. Suburbano esperam marcar uma vitória espetacular, os do Ubirajara não escondem a confiança que depositam no resultado final, pois para isso, convocou toda a "torcida" para presenciar o choque sensacional. Para esse compromisso a direção técnica do Ubirajara F. C. pede o comparecimento de todos às 8 horas, na sede.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta os juvenis dos mesmos clubs que prometem também realizar um bom encontro, pois tanto os "garotos", do Ubirajara, como os rapazes do Suburbano aguardam confiantes o momento da peleja.

Os quadros: Aspirantes — Oberdan; Antônio e Francisco; Tuninho, Ismael e Zézinho; João, Orlando, Russo, Norival e Nenem.

Juvenil — Waltinho; Correia e Jorginho; Gair, Valmir e Clovis; Abelardo, Murilo, Araujo, Expedito e Adilson.

O festival do Tupí F. Club

Em homenagem ao seu antigo associado, recentemente assassinado, Cesar Ayala, o Tupi F. Club, campeão da Liga do Meier, realizou domingo último, um interessante festival esportivo. Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — "Jornal dos Sports" — Silva Freire x Piedade — Venceu o Piedade, por 3 x 1; 2ª prova — "Folha Carioca" — Matriz x Sampaio — Venceu o Sampaio, por 2 x 0; 3ª prova — A NOITE — Vila Isabel x Bom Retiro — Venceu o Bom Retiro, por 4 x 1; 4ª prova — "Familia Ayala" — Cabuçú x Meier — Venceu o Cabuçú, por 3 x 1; 5ª prova — "Vanguarda" — Recreio x Vila — Empate, 1 x 1; 6ª e última prova — "Cesar Ayala" — Tupi x "Fans da Vanguarda" — Venceu o Tupi, por 2 x 1.

O Agricultura F. C. impôs-se com facilidade

O Agricultura F. C., confirmando plenamente seu poderio, conseguiu triunfar sôbre o Banco Boavista de Niterói, no encontro realizado no Estádio Comandante Amaral Peixoto.

O marcador de 3 - 1, que caracteriza o triunfo dos alvi-verdes poderia, mesmo ter sido maior, se, para tanto, tivessem seus defensores se esforçado.

Os bancários jogaram com entusiasmo. O trio final fez o que pôde, e o ataque, não obstante ter ficado a distancia da meta de Moacir, em virtude da firmeza da defesa, esteve bem articulado no segundo tempo. Mas nunca chegou a ameaçar a vitória alvi-verde.

Coube a Omar, Henrique e Hélio marcar os tentos para o vencedor, e a Bitural o dos vencidos.

Como atuou o Agricultura:

Moacyr, Marcos e Lagoeiro; Valdir, Jampercio e João Batista; Hélio, Omar, Henrique, Sérgio e Gizélio.

Atividades do Sport Club América

Realizou-se na cidade Olimpica no Engenho Novo o encontro entre o S. C. América x Abaque F. Clube, que depois de 90 minutos de luta terminou com a vitória do Abaquê F. C. por 4 x 3.

Nos aspirantes tambem à vitória sorriu ao Abaqué por 2 x 1.

Na revanche pedida pelo Gallitos os Veteranos do S. C. América tornaram a vencer o seu adversário desta vez por 1 x 0, goal de Nelson.

Os teams foram os seguintes:

1º QUADRO — Chanda — Enock e Darcy — Wilson — Zéca e Antonio — H. Maia — Haroldo Fernandoca — Nuno e Arruda.

2º QUADRO — Baeta — Dario e Paulo (Antonio) — Muninhas — Osiris e Ivan — Nilo — Waldir e Romeu — Almir e Chico.

VETERANOS — Walter — Vadinho e Rabello — Bacharel — Silvio e Braga — Manduca — Sevely — Nunes — José — Santos e Nelson.

Pela contagem de 5 x 3 o Guanabara abateu o Cruzeiro

O encontro que se realizou entre o Guanabara e o Cruzeiro, em disputa ao certame da 3ª Categoria, foi, como se espera, uma verdadeira luta de gigantes.

Disputado, como foi, palmo a palmo, e onde sempre predominou o equilibrio de forças, a luta chegou a empolgar.

E assim, após um desdobramento de esforços, bem acentuado, de parte a parte, coube a vitória ao que, no fim da luta, melhor se aproveitou das ocasiões, isto é, o Guanabara, a quem couberam os louros do triunfo, pela contagem de 5 x 3.

Os goals do vencedor foram obtidos por Sarazota, (3), Toninho, (1) e Pantaleão (1). Do vencido, Alcides, (2) e Aureo, (1).

Dirigiu a luta o árbitro Alfredo Smith; que procurou não errar. Eis como formou o quadro vencedor: Crisolino; Hugo e Nestor, Nandi, Reis e Antonio; Toninho, Nilton, Saragote, Chico e Pantaleão.

No jogo dos juvenis venceu ainda o Guanabara por 6 x 1.

Dirigiu a partida o árbitro Oscar Palmeira cuja atuação foi excelente, o que muito concorreu para o brilho da partida.

Novo Mundo F. C., 3 x Grêmio F. C., 2 — Juvenis, empate de 1 x 1

Travou-se domingo passado no campo de São Cristovão a esperada partida entre as duas equipes acima, que terminou com a merecida vitória do primeiro por 3 x 2.

O quadro do Novo Mundo depois de dois meses de inatividade voltou a cancha conquistando uma vitória sôbre o valoroso quadro do Gremio.

O juiz teve uma atuação desastrada prejudicando o quadro vencedor em vários ataques sendo um destes uma falta máxima sôbre Paulinho quando o mesmo, depois de passar por dois adversários foi derrubado dentro da área.

Os goals do Novo Mundo foram conquistados por Paulinho Armando e Antoninho.

No segundo tempo foram expulsos de campo Crack do Novo Mundo e Julinho do Gremio.

Na preliminar houve um empate de 1 x 1.

Os dois quadros do Novo Mundo jogaram com a seguinte constituição:

Iº quadro: Jair Crack e Bombeiro, Hamilton, Arouca e Tião, Toninho, Dauro, Homero, Armando e Paulinho.

IIº quadro: Jair, Paulo e Crack, Mário, Gigante e Pinga, Natal, Deir, Edgar Amadeu e Expedito.

Jogos amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados ontem:

G. P. Telegráfico 3 x Escola Quinze 0; Conceição 3 x Guarani do Méier 1; Palmeira 1 x Unidos da Coroa, 1; Primavera 2 x Vitória 0; Expressinho 1 x Ideal 1; Morrinho 2 x Cruzeiro 1; Mar. de Quintino 0 x Sete de Setembro 0; Vila Valqueire 2 x Liberdade 1; Anze Cracks 3 x Veneza 2; Campinho 1 x Aimoré 1; Tomaz Coelho 2 x Chavantes 0; Calçados Gêmeos 2 x Cristaline 1; Unidos do Sul 6 x Diamante 1; Asp. Unidos do Sul 6 x Asp. Diamante 1; Unidos dos Arcos 2 x Central 0; Ipiranga Ramos 0 x Canadá 0; Padroeiro 4 x Universal 4; Plaza 2 x Eldorado 1; 2.º Plaza 2 x Eldorado 0; Rio Comprido 1 x Estrela 2; Asp. Rio Comprido 2 x Asp Estrela 1; Plaza 3 x Crinos 1; Asp. Ipiranga Ramos 1 x Asp. Canadá 2; Universal 4 x Rosário 2; Universal 5 x Guarani 0; Sind. E. Comércio 2 x Casa Turuna 2; Engenho Novo 6 x Porto Alegre 2; E. C. Vasco 2 x Galitos 1; E. C. América 3 x Abatí 4; 24 de Maio 3 x Paula Matos 2; Royal 6 x Marreca 0; Continental 0 x Remo 2; Guaraci 3 x Oriental 3; Progresso 4 x Portuguesa (Enc.) 2.

Expressiva vitória do Grotão

Realizou-se no campo do Grotão F. C. o esperado encontro entre essa equipe e o quadro do João Cardoso F. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 3x1. Na preliminar, que agradou plenamente aos inúmeros assistentes, venceu o Grotão por 4 tentos contra 1. Na equipe do Grotão destacaram-se Gumercindo, Carola, Coimbra e Haroldo, cuja estréia foi brilhantissima. Os tentos foram consignados por Durval (2) e Guide (1). O quadro vencedor estava assim constituido: Haroldo; Paulo e Gumercindo; Carola, Coimbra e Jorge; Guide, Vico, Durval, Vantuil e Chirra.

A Portuguesa venceu o Sampaio por 3 x 2

A Portugueza, jogando em disputa do torneio da 3ª Categoria, venceu o Sampaio pela contagem de 3 goals a dois.

O embate, em si, apresentou várias alternativas, que muito concorreram para a derrota dos locais. Uma delas foi a falta de sorte, fator este que, em demasia, sobrou ao vencedor.

O primeiro goal da Portugueza foi consignado pelo "back" do Sampaio, que, em uma defesa infeliz, aninhou a pelota em suas próprias rêdes.

Após esse feito, modifica-se o panorama da partida.

O Sampaio assume a preponderancia dos ataques, até que, é empatada a peleja. A contenda recrudesce e os locais, armando-se com investidas mais incisivas, consignam o seu segundo "goal", aliás, em lindo estilo.

No 2º tempo a Portugueza assume o dominio do campo, obrigando os locais a se defenderem estoicamente, o que, não impediu que a luta fôsse novamente empatada. O Sampaio volta ao ataque com tenacidade. Registra-se um "penalty" contra a Portugueza e o árbitro não consigna. O Sampaio perde ótimas oportunidades de vencer a resistência dos visitantes. As traves da cidadela da Portugueza defendem vários e repetidos chutes. Afinal, ao faltarem poucos minutos para o término da luta, a Portugueza conquista um "goal" em visivel "off-side" e, destarte consolida a sua vitória por 3x2.

O árbitro Muniz, que dirigiu a partida, procurou acertar, mas, [illegible]

No jogo dos [illegible] venceu o Sampaio pela contagem minima.

Eles não sabem o que querem...

O presidente do América viajou rapidamente de Alvaro Chaves para São Januário, após entendimentos com o Sr. Cyro Aranha — Será no estádio vascaino o clássico da próxima rodada

Positivamente os homens do nosso futebol mudam de opinião como mudam de camisa. Os repórteres têm que andar vivos, a fim de evitar as informações desencontradas ao público.

Ontem pela manhã quem ouvisse o presidente do América falar tinha a impressão que o mundo vinha abaixo. O conhecido desportista mostrava-se contrariadissimo com a decisão do presidente Vargas Neto indicando General Severiano para o jogo entre rubros e vascainos. Dizia S. S., alto e bom som:

— O América não jogará no campo do Botafogo. Convocarei o Conselho Arbitral para dizer que o América só enfrentará o Vasco em Alvaro Chaves. E adiantou mais o dirigente americano que havia enviado um oficio a Federação Metropolitana relembrando que desde a semana passada a entidade estava a par dos propósitos do América em jogar contra o Vasco em Alvaro Chaves.

Com referência à indicação do próprio local de S. Januário para a realização da partida, o Sr. Claudionor Lemos, adiantou logo que isso não seria possivel de maneira nenhuma pois nem os sócios nem os jogadores do América queriam jogar em São Januário. Tinha êle em mãos um abaixo assinado dos associados americanos com mais de mil assinaturas, pleiteando o campo do Fluminense para a realização do encontro com o Vasco. Assim sendo, o caso não permitia maiores discussões. O jogo seria em Alvaro Chaves ou então o América não jogaria...

SERÁ EM SÃO JANUARIO

Na noite de ontem o Sr. Claudionor Lemos foi a Federação resolver em definitivo a questão do local do jogo, isto é, tornar oficial a indicação de Alvaro Chaves. Antes, porém, o presidente do América foi chamado ao 9.º andar do Edificio Cineac. O Sr. Ciro Aranha estava esperando o dirigente rubro. Conversaram demoradamente. Quando chegou ao 8.º andar, o Sr. Claudionor Lemos não queria mais jogar em Alvaro Chaves. O jogo tinha que ser em São Januário. No estádio do Vasco sim, é que o América deve enfrentar o seu irmão de lutas.

O PRESIDENTE VARGAS NETO CONCORDOU...

O presidente da Federação que só tem em vista atender aos interesses dos clubs desde que sejam respeitados os regulamentos da sua entidade, procurou saber se o América poderia ou não indicar São Januário. Não havia nada em contrário. Estava portanto tudo resolvido de acôrdo com a vontade do América. O presidente Claudionor Lemos havia batido um record de velocidade, percorrendo a distância entre Alvaro Chaves e São Januário em menos de um minuto... Nesta altura dos acontecimentos, o "abaixo assinado" dos sócios rubros já caira no esquecimento...

Ausente o tennis francês das competições sul-americanas

PARIS, 7 (U.P.) — Um funcionário da Federação Francesa de Tennis declarou que a referida entidade declinou do convite para enviar uma turma de astros do tennis francês à Argentina e outros paises da América Latina, em vista da necessidade de iniciar, com tempo suficiente, o treinamento para a temporada de 1947.

O referido funcionário disse terem sido recebidos convites da Argentina, Brasil, Chile e Perú e que a Federação esperava poder atendê-los no próximo ano.

Boa atuação de Manoel Fonseca

A direção geral de esportes do Força e Luz A. C., que está entregue ao desportista Manoel Fonseca, vem trabalhando ativamente, a fim de melhorar o nivel técnico dos seus footballers que integram os quadros denominados, Marcação, Contabilidade e Contadoria da Renda, que está disputando o Torneio Aberto de Amadores da entidade laiteana.

Como é do conhecimento dos leitores laiteanos, o Contabilidade, conquistou no T. Initium, o titulo de vice-campeão, enfrentando na 3.ª partida final, o seu leal adversário, o Tráfego F. C., perdendo para êste, pela contagem de 4x2.

Acreditamos que Manoel Fonseca, com o seu esforço titânico, aliás bastante conhecido no setor esportivo das Cias. Associadas apresentem os seus entusiásticos pupilos, treinadíssimos, podendo os mesmos oferecerem grande surpresa aos adversários, no presente certame.

Fazemos votos que o estimado "coach", realize o seu desejo, encerrando-o com o brilhantismo de sempre.

Eleita a nova diretoria da Liga do Méier

A Assembléia Geral realizada quinta feira última elegeu para dirigir os destinos da entidade durante o bienio de 1946-1947, a seguinte diretoria:

Presidente, Olavo Ramos; vice-presidente, Sergio Paula Mendes; secretário, Eurico Gomes; tesoureiro, Dr. Ernesto Araujo e fiscais: Mario Sergio e Dilson Joaquim.

A Assembléia resolveu incluir no quadro de juizes da Liga os seguintes desportistas: Carlos Machado, Julio de Oliveira, Armando Figueiredo, Orlando Lage e Mario da Silva.

Aldo Ronconi venceu a "Volta da Toscana"

ROMA 7 (AFP) — Disputou-se a "Volta Ciclista da Toscana", depois da qual foi entregue o título de campeão profissional da Itália de Estrada.

Damos a seguir a classificação: vencedor da competição: Aldo Ronconi, que cobriu os 247 quilômetros do percurso em 7 horas e 31 segundo; segundo, Gino Bateli, com 7 horas, 4 minutos e 45 segundos e terceiro Ortelli com o mesmo tempo.

Brilhante vitória do Santo Inacio

Realizou-se no gramado do colégio Sto. Inácio interessante partida de football entre a equipe representativa daquele estabelecimento de ensino e o onze do colegio S. José. Depois de uma peleja movimentada onde o esquadrão do Sto. Inácio esteve sempre em evidência o escore marcava a vitória do quadro local por quatro a dois.

Desforrou-se assim amplamente o Sto. Inácio do revés sofrido há tempos quando jogando bastante desfalcado caiu frente ao seu leal adversário.

O "team" do Sto. Inácio estava assim formado: Renato, Cláudio e Plinio, Jaques, Kleber e Oldano, Rafael, Luiz Carlos, Konder, Celso e Scassa.

O Canto do Rio venceu o Bonsucesso

Pelo Campeonato de Reservas

No estádio Caio Martins, Canto do Rio e Bonsucesso realizaram a única peleja de ontem pelo Campeonato de Reservas. A partida teve um desenrolar movimentado, destacando-se o entusiasmo com que se empenharam os vinte e dois disputantes. A vitória pertenceu ao Canto do Rio pela contagem de 4 x 2. Resultado justo, pois os cantorrienses se conduziram melhor que o adversário. Marcaram os tentos: Noronha (2), Edezio e Rubinho, peolos locais, e, Ernesto e Nerino, os do grêmio leopoldinense. Os quadros estavam assim formados:

CANTO DO RIO:

Joel — Lilico e Padaria — Teixeira, Bonifacio e Saquarema — Adilio, Edezio, Pascoal, Rubinho e Noronha.

BONSUCESSO:

Felix — Moisés e Emilio — Bolinha Tião e Rosa Branca — Sargento, Natanael, Ernesto, Nerino e Pico.

Dirigiu o encontro com acerto o Sr. Euclides Tristão.

Jorge Berroeta treinando para a travessia da Mancha

"O que vale é o moral"

Berroeta no sucesso de sua tentativa

DOVER, 7 (A.F.P.) — Caprichos da maré e do tempo arriscam provocar a penúria de pão neste porto, pois uma certa quantidade de "sandwiches" tinha sido preparada para 12 pessoas que deviam acompanhar o nadador chileno Jorge Berroeta, durante a travessia da Mancha.

A prova fôra preparada para esta manhã, e depois adiada para as 11 horas. A data provisória foi agora fixada para sexta-feira, pela manhã, desde que as condições meteorológicas estejam perfeitas. Do contrário, a tentativa não poderá ser realizada senão dentro de 15 dias.

Decepcionado, mas resignado, Jorge Berroeta comentou a situação diante de um grupo numeroso de seus amigos e jornalistas, que se reuniram em Dover, a fim de estarem presentes à tentativa.

Uma prova de sua notoriedade é que os telegramas de encorajamento que lhe chegam trazem como endereço — "Berroeta, Dover". Durante sua estada de algumas semanas, na Inglaterra, já aprendeu suficientemente o inglês para fazer numerosos amigos.

Berroeta tem toda confiança em seu sucesso, dizendo: "O que vale é o moral. Chega o momento em que o melhor treinamento do mundo não entra mais em jogo, e onde somente o moral nos leva para a vitória. Eis porque tenho confiança no resultado da prova."

V Circuito de Campinho

Antonio Marques de Azevedo triunfou na prova organizada pelo Ciclo Pernambucano Club

Um grande sucesso obteve a Federação Metropolitana de Ciclismo com a realização, o "V Circuito de Campinho", organizada pelo Ciclo Suburbano Club.

Foram disputadas, com a presença de grande público, provas das 3 categorias e ainda uma da classe de juvenis que obteve grande êxito.

A prova principal foi vencida brilhantemente pelo pedalista Antônio Marques de Azevedo, da A. A. Portuguesa, secundado pelo fundista Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa F. C.

Os resultados

1ª categoria: 1º, Antônio Marques de Azevedo, da A. A. P.; 2º, Alberto Gonçalves da Costa, do R. B. F. C.; 3º, Ilson Itajaí de Morais, do C. S. C.; 4º, Henrique Quaglio, do C. R. V. G.

2ª categoria: 1º, José Guimarães, do R. B. F. C.; 2º, Abilio de Figueiredo, do C. S. C.; 3º, Manoel Santos Carvalho, da A. A. P.; 4º, Pedro Humberto da Silva, do C. S. C.

3ª categoria: 1º, Oswaldo de Almeida, do R. B. F. C.; 2º, José Sampaio, do C. S. C.; 3º Pedro Martins dos Santos, do C. S. C.; 4º, José Paes Malta, do C. S. C.

Juvenis: 1º, Rubens Pinto Gama, da A. A. P.; 2º, Antônio Chaves, do C. S. C.; 3º, Isaltino Dias, d C. S. C.

Novo record sul-americano no Levantamento de Pesos

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No torneio aberto de levantamento de pesos, no campo do River Plate, o argentino Hugo Villariño bateu o record sul-americano, que lhe pertencia, levantando com o braço esquerdo 86 quilos e meio. Seu record anterior era de 4 quilos.

O Brasil em 5º lugar

GENEBRA, 7 (R.) — O Brasil ocupa o quinto lugar entre os países que mais contribuiram nos socorros para a Europa e Extremo Oriente, num total de mais de 39 milhões de dólares, ou sejam, cêrca de dez por cento de sua despesa global.

LETRAS E ARTES

O drama das exposições

O respeitável público mal compreende. Quando penetra numa exposição, vai de lança em riste agredir, na sua passividade amável, o artista, sem se aperceber do verdadeiro drama que êle está vivendo durante aquela quinzena. Sim, as exposições valem por um verdadeiro drama!

Não são fatos correntes na vida do artista. O pintor, de longa data, se vem preparando para ela, ultimando quadros, procurando-os variar de modo que corresponda aos diversos gostos dos frequentadores, emoldurando-os, cuidando de fazer uma lista completa de convidados, pensando ainda nos amigos da imprensa e tentando espalhar pelos jornais algumas notas informativas. Isso tudo precede o ato propriamente dito. Depois, é a inauguração. Dia de muito movimento, ou de decepções. O artista tem que receber a todos, sorrir para todos, aceitar o elogio com discreção e ouvir as restrições com aquêle inevitável sorriso amarelo que coroa as situações difíceis. No dia imediato, a vaidade e o propósito da atração aos quadros leva o expositor a investigar pelos jornais alguma coisa a seu respeito. Antes, sonha com a reprodução de seus quadros, com a crítica favorável e extensa; depois, diante da fatalidade, que marca a escassez, já se contenta com algumas linhas amigas... Sucedem-se os dias, os visitantes continuam. Cada qual, encontrando a galeria menos frequentada, resolve aproximar-se do artista, e êste percorre, ao lado do frequentador, a coleção exposta, de quadro em quadro, parando para dar uma explicação ou para ouvir um comentário. A explicação tem pouca sinceridade, é uma frase convencional qualquer, algum detalhe sôbre o assunto, porque falar de técnica propriamente dita para os frequentadores em geral é tarefa ingênua... E o comentário é sempre uma improvisação, com todos os inconvenientes dos pronunciamentos do gênero. O que mais aguilhoa o artista, aquilo que êle mais preza e representa seu melhor esfôrço ou o reflexo de seu talento, é, nunca é, o que o visitante comenta e elogia. Oh! como são variados os temperamentos humanos.. Ao fim da temporada, na melancolia de uma manhã, em que o pintor, sozinho, faz um balanço da exposição, nota como são raros os cartões dependurados nas telas. Que quer dizer isso? Que pouco se vendeu, que quase nada foi adquirido por aquelas senhoras circunspectas e por aquelas senhoras loquazes que passaram pela exposição com ares de colecionador, fizeram perguntas, indagaram do preço, formularam uma contra-proposta e prometeram voltar depois...

Tanto esfôrço, tanta decepção, tanta paciência! Quinze dias, à disposição do público. E êsse público, sem perceber bem o que é o drama de um expositor, ainda quer ser exigente e implacável, como se tudo no mundo devesse ser julgado com o rigor falso das aparências.

C. K.

ARTE CANADENSE — Inaugura-se hoje, às 16 horas, no Ministério da Educação, sob o alto patrocínio do embaixador Jean Désy e do Instituto Brasil-Canadá, a exposição de artes gráficas daquele país. No mesmo local e à mesma hora será inaugurada a exposição do pintor canadense Jacques de Tonnancour.

POESIA DA RESISTÊNCIA — A Associação Brasileira de Escritores promove a "Tarde da liberdade e da resistência francesa", amanhã, 8, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com o seguinte programa: 1. Abertura da sessão pelo presidente da Associação Brasileira de Escritores, Guilherme de Figueiredo; 2. Entrega da "Légion d'Honneur" ao escritor Aníbal Machado, ex-presidente da A.B.D.E., pelo encarregado de Negócios da França, Sr. Etienne de Croy; 3. "Um amigo brasileiro", por Michel Simon; 4. "Poetas da liberdade e da resistência", por Aníbal Machado e Mme. Risner-Morineau, e 5. "Cancioneiro da resistência", por Anna Marly.

HISTÓRIA DA MÚSICA — Terá início amanhã, 8, no Conservatório Brasileiro de Música, o segundo curso de Extensão de História da Música do professor Luiz Heitor, o qual consistirá em um estudo analítico do "Tristão e Isolda", de Wagner, com audição completa dêsse drama lírico, em discos. As aulas serão sempre realizadas às quintas-feiras, das 17,15 às 18,15 durante os meses de agosto, setembro e outubro.

DEBATE TEATRAL — "Os comediantes" e a Associação Brasileira de Escritores promovem, após o espetáculo da peça "Desejo", de O'Neill, hoje, uma "sessão de debates" em tôrno daquela peça, com a participação de artistas, escritores, atores, o diretor de cena e o público.

CONFERÊNCIAS — "Devo ser divorciada?", pelo Sr. Ataliba Nogueira no Externato São José, hoje, às 10 horas; "Tratamento da tuberculose no após-guerra", pelo prof. Eugene Kish, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, hoje, às 21 horas; "Aplicação da análise combinatória à química dos silicatos", pelo Sr. Alvaro Difini, na Associação Química do Brasil, hoje, às 17,30 horas; "Radioatividade artificial e endocrinologia", pelo prof. Courrier, na Academia Nacional de Medicina, amanhã, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Ayres, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniconitz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação, Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação.

ARTE CANADENSE — O "clichê" acima é o quadro "Degelo, Red River", de Eric Bergman, um dos mais interessantes trabalhos apresentados na Exposição de Artes Gráficas, revelando bem cuidada técnica de gravura em madeira. A exposição será inaugurada hoje no Ministério da Educação, sob o patrocínio da Embaixada do Canadá e do Instituto Brasil-Canadá.

O cadaver de Mussolini teria sido vendido a um milionário americano

ROMA, 7 (A. P.) — Desde que cinco homens foram presos, há dias, como cúmplices do roubo do cadaver de Mussolini, que vêm correndo os mais estranhos boatos sôbre o destino dado aos restos mortais do ex-Duce.

Antonio Parozzi, um dos presos, é apresentado pelo "Giornale della Sera" como tendo feito as seguintes declarações:

"Não recebemos ordem de ninguém. Estávamos apenas passeando, a 22 de abril, à noite quando nos ocorreu a idéia. E fomos desenterrar o cadaver de Mussolini".

Parozzi acrescentou que os restos do Duce foram transferidos para a Suíça e depositados numa ilhota do lago de Lugano.

Entretanto "Il Nuovo Giornale d'Italia" diz que "viajantes recém-chegados da Espanha afirmam que o cadaver do Duce foi levado para território espanhol. De sua parte, "Il Giornale de Lecce" afirma que Domenico Leccisi, um dos outros cinco presos, confessou que os restos mortais de Mussolini foram entregues, na Piazza Fiume, de Milão, a certo Hamilton, que o teria levado para o Sul. Leccisi acrescentou que as calças com que o Duce fôra enterrado foram cortadas em muitos pedaços, mais tarde distribuídos entre os fascistas mais fanáticos. Muitos dêsses restos das calças de Mussolini foram vendidos até a 25.000 liras no mercado negro.

Por outro lado, em Paris o "Paris Presse" afirma que o Duce foi vendido a um milionário norte-americano, colecionador de múmias.

CONDECORADOS O GENERAL EISENHOWER E SUA ESPÔSA — Antes do banquete ontem oferecido ao general Dwight David Eisenhower e à sua exma. espôsa, no Itamarati, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra e sua exma. esposa, Sra. Carmela Dutra, o chefe do govêrno e sua espôsa fizeram entrega ao ilustre casal das insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e de Cavaleiro da mesma Ordem. As fotos são aspectos dessa cerimônia, a que nos referimos amplamente na edição anterior.

"VISITAR O BRASIL E', PARA OS CANADENSES, UM SONHO"

MONTREAL, 7 (A. F. P.) — Oficiais e cadetes do "Almirante Saldanha" foram ontem recebidos pelas autoridades da Universidade Católica de Montreal.

O reitor da Universidade, monsenhor Olivier Maurault, em discurso de boas vindas declarou:

— "Há dois meses, quando de minha passagem por vosso belo país, tive ocasião de assistir às recepções que vosso govêrno ofereceu à equipagem do navio canadense "Ouganda".

"Essas brilhantes recepções, como sabeis fazê-las, permanecerão gravadas longo tempo em minha memória, e sinto-me feliz por vos oferecer hospitalidade nos grandes e modernos edifícios de nossa Universidade.

"Visitar vosso país é, para nós, canadenses, um sonho, e quando o realizamos despertamos ainda mais encantados, porque vosso povo, ainda mais latino do que o nosso, sabe nos cativar por sua afabilidade, seu espírito e sua gentileza."

Depois de outras considerações, monsenhor Maurault concluiu dizendo: — "A língua da França e seu espírito inspiram nossas realizações, e o mais belo exemplo disso é a Universidade de Montreal, que é uma Universidade livre, isto é, que não pertence ao govêrno."

Depois da recepção oficial, o reitor, oficiais e cadetes brasileiros visitaram alguns dos 14 anfiteatros, das 20 salas de aulas, capazes de acomodar 2.800 estudantes, dos 90 laboratórios.

Foi impossível, entretanto, visitar tôda a Universidade, porque seria necessário percorrer cêrca de 15 quilômetros, se tivessem que ser atravessados todos os corredores dêsse gigantesco estabelecimento.

À tarde de hoje o comandante do "Almirante Saldanha" ofereceu uma recepção a bordo, às autoridades civis e militares do Canadá, bem como à sociedade de Montreal.

180 generais ingleses vão reunir-se para estudar os problemas futuros da guerra

LONDRES, 7 (R.) — Todos os generais do exército britânico, em número de 180, reunir-se-ão em Camberley Surrey, na próxima semana, a fim de considerar os problemas futuros da guerra.

Trata-se de uma medida promovida pelo marechal de campo lord Montgomery, com o objetivo de assegurar a existência de um eficiente exército britânico, do qual revelou os pormenores hoje.

O Ministério da Educação e Saúde propôs a admissão, como extranumerário-contratado, de Roland Courtuay Simon, no Serviço Nacional de Peste do Departamento Nacional de Saúde, desempenhar a função de Chefe de Brigada Epidemiológia, vigorando o respectivo contrato da data da assinatura até 31 de dezembro de 1947.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, após o exame da questão deu parecer favoravel, no qual concordou o presidente da República.

Miguel de Cervantes

PARIS, 7 (A. P.) — O jornal "Cite Soir" disse que um antigo registro da Côrte espanhola recentemente descoberto em Montpellier, França, por Raphael Moragas, exilado e intelectual espanhol, afasta de don Miguel de Cervantes, autor de Don Quixote, a culpabilidade que lhe atribuem historiadores modernos num velho assassinio.

Cervantes foi preso depois de o corpo de don Gaspar de Ezpeletz ter sido encontrado apunhalado, em 1605, diante de uma casa na avenida Miguel Iscar Valladolid, na qual Cervantes morava.

A NOITE — 4.ª-feira, 7/8/46 — N. 12.332

ONDA RADIOATIVA SÔBRE A FRANÇA!

De grandes proporções e a 20.000 pés de altura — Iniciadas imediatas investigações para saber se foi ou não provocada pelas experiências de Bikini

PARIS, 7 (INS) — O observatório de Puy du Dome informou a presença de uma onda radicativa de grandes proporções a 20 mil pés de altura sôbre a parte central da França. Foram iniciadas imediatamente investigações científicas a fim de se determinar se essa onda foi provocada ou não pelas experiências atômicas de Bikini.

EXPERIÊNCIAS NO SOLO E POR AVIÕES

CLERMONT FERRAND, 7 (A. F. P.) — A existência de impuresas rádio-ativas desconhecidas foi revelada na altitude de 6.300 metros por medidas de rádio-atividade efetuadas na França por um técnico do Observatório do Pico de Quiz-de-Dôme.

As experiências foram feitas tanto no sólo como a bordo de aviões especialmente equipados, dos Centros de Clermon Ferrand e Avord.

A intensidade das impuresas é sòmente uma fração da dos corpos rádio-ativos conhecidos contidos normalmente na atmosfera.

Procura-se saber se a vaga rádio-ativa tem origem na explosão de Bikini ou se constitui um novo fenômeno natural.

Passou por Trinidad o "Marine"

PORT OF SPAIN, 7 (R.) — Conduzindo 200 alemães que estão sendo repatriados do Brasil e Uruguai, passou, ontem, por Trinidad, o transporte norte-americano "Marine" que, em seguida, rumou para Bremerhaven, devendo tocar, porém, antes na Venezuela, México e Inglaterra.

O almirante Halsey chegou a Santiago

SANTIAGO, 7 (R.) — Chegou ontem a esta capital, por via aérea, procedente de Lima, o almirante William F. Halsey, que realiza uma viagem de cortezia aos países da América do Sul.

O almirante Halsey permanecerá vários dias no Chile, devendo visitar a Escola Naval e unidades da Marinha chilena, em Valparaiso.

Um verdadeiro monstro

LONDRES, 7 (R.) — O tribunal desta capital, em dois casos que foram julgados separadamente, acusou o ex-aviador Neville Clevely Heath, de 29 anos de idade, e natural de Wimbledon, como culpado do assassinio da Sra. Margery Gardner, após ter sido o mesmo apontado anteriormente como matador de Margaret Marshall, de 21 anos.

De acôrdo com as declarações do promotor público, H. K. Morgan, a primeira das vítimas faleceu em consequência de um "espantoso assalto sádico", tendo sido descoberta completamente despida numa cama dum hotel em Notting Hill, apresentando ferimentos pelo corpo todo, inclusive mordeduras e inúmeras chicotadas, e a segunda, também desnuda, foi achada num quarto de hotel próximo a Bournemouth, sabendo-se que o assassino atou-lhe os pulsos com um lenço de seda e, após tê-la violentado, golpeou-a na cabeça e cortou-lhe a garganta. O exame pericial demonstrou também que ela apresentava ainda, fraturados os ossos da bacia, mutilações e profundas mordeduras na parte superior do corpo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA PAZ — Na sessão de instalação da Conferência da Paz, no Palácio do Luxemburgo, em Paris, são feitas as apresentações dos delegados. Nessa ocasião, cumprimentam-se cordialmente, o embaixador Ciro de Freitas Valle, e o Sr. Dmitri Manuilsky, chanceler da Ucrânia. (Foto do serviço especial de A NOITE)

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR — RECIFE, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo comandante da 7ª Região Militar, general Dermeval Peixoto. A gravura representa um flagrante da solenidade, no momento em que o general Dermeval Peixoto era cumprimentado pelo interventor em Pernambuco, Sr. José Domingues

Colhido por um trem

Vitima de queda de trem, na Estação de Quintino Bocayuva, foi medicado na Assistência do Meier, um homem de cor parda, de 19 anos presumiveis, trajando calça listrada e paletó branco. Após receber os socorros necessários, foi removido e internado no H.P.S.

Além de graves contusões apresentava a vitima fratura do crânio.

E' desesperador o seu estado.

Desmentida a notícia da venda do iate de Hitler

LONDRES, 7 (AFP) — O Almirantado desmentiu a notícia relacionada com a venda do "Grillo", antigo iate de Hitler, que teria rendido setenta e seis mil libras.

O Almirantado já recebeu, efetivamente, várias ofertas por aquele iate, mas não tomou ainda qualquer decisão a respeito.

A Suécia ameaçada de grave crise alimentar

LONDRES, 7 (R.) — A suécia terá sua crise alimentar agravada.

LONDRES, 7 (R.) — A Suécia terá sua crise alimentar agravada, se o seu coeficiente de importação de trigo não aumentar.

Noticias transmitidas pela rádio de Estocolmo adiantam que as autoridades argentinas suspenderam a remessa de 25.000 toneladas daquele cereal que aguardavam embarque para a Suécia, sob a alegação de que parte da colheita portenha, dêste ano, havia sido destruida.

Segundo declarações do ministro dos Abastecimentos sueco, as informações sôbre importações da América do Sul estão causando grande inquietação no país.

Convidado a visitar

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A Noite) — O Centro Acadêmico Clovis Bevilaqua, interpretando o pensamento da mocidade cearense, endereçou um telegrama ao general Eisenhower convidando-o para visitar o Ceará.

UM BOLO DE ANIVERSARIO? NÃO! UMA BOMBA ATÔMICA! — Nesta fotografia, tomada do alto, entre as nuvens, a primeira massa de gazes resultantes da explosão de "Helen of Bikini", a única bomba atômica deflagrada sob as águas, toma a caprichosa forma de um bolo de aniversário. A visão fantástica dessa coróa de gases letais, carregados de rádio-atividade, foi obtida por uma das fortalezas voadoras especialmente dispostas para colher aspectos da experiência sensacional que ficou conhecida como o "test" Baker.